AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

ANO-BASE 2017

Comissão Própria de Avaliação

UFES
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO

Relatório da Comissão Própria de Avaliação da Ufes

Ano-Base 2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REINALDO CENTODUCATTE
Reitor

ETHEL LEONOR NOIA MACIEL
Vice-Reitora

MARIA AUXILIADORA DE CARVALHO CORASSA
Chefe de Gabinete do Reitor

TERESA CRISTINA JANES CARNEIRO
Pró-Reitora de Administração

GELSON SILVA JUNQUILHO
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Cidadania

ANGÉLICA ESPINOSA BARBOSA MIRANDA
Pró-Reitora de Extensão

CLEISON FAÉ
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

ZENÓLIA CHRISTINA CAMPOS FIGUEIREDO
Pró-Reitora de Graduação

NEYVAL COSTA REIS JUNIOR
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

ANILTON SALLES GARCIA
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

EDEBRANDE CAVALIERI
Secretário de Avaliação Institucional

MARIA JOSÉ CAMPOS RODRIGUES
Secretária de Ensino a Distância

PATRÍCIA ALCÂNTARA CARDOSO
Secretária de Relações Internacionais

THEREZA CHRISTINA MARTINS BASTOS NOVAES MARINHO
Secretária de Comunicação

ROGERIO BORGES DE OLIVEIRA
Secretário de Cultura

AUREO BANHOS DOS SANTOS
Ouvidor-Geral

RENATO CARLOS SCHWAB ALVES
Prefeito Universitário

MARCOS RENATO LORENÇÃO
Procurador Educacional Institucional

ELIANA ZANDONADE
Presidente da Comissão Própria de Avaliação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFES CPA/UFES 2017

REALIZAÇÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO E SECRETARIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

ALEXANDRE SEVERINO PEREIRA

EDEBRANDE CAVALIERI

ELIANA ZANDONADE

FERNANDO MOTA MONTEIRO

ILANE COUTINHO DUARTE LIMA

JOSEFA MATIAS SANTANA

MARIA JOSÉ OLIVEIRA LIMA ROQUE

NAGELA VALADÃO CADE

PEDRO PAULO MODENESI MARTINS DA CUNHA
SEBASTIÃO LUIZ DE PAULA

DANIELA DE AZEREDO BRAGA
Monitora

COLABORADORES

DIREÇÕES DOS CENTROS DE ENSINO DA UFES

GESTORES DAS UNIDADES ORGANIZACIONAIS DA UFES

COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA, ESTUDANTES, DOCENTES E TÉCNICOS DA UFES

Missão da Universidade Federal do Espírito Santo:

Gerar avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais e sociais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo, transferindo e socializando conhecimentos e inovações que contribuam para a formação do cidadão, visando ao desenvolvimento sustentável no âmbito regional, nacional e internacional.

Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Professores: Percentual do tempo de permanência na Ufes. 22
Figura 2. Professores: Percentual do local de atuação em 2017. 22
Figura 3. Professores: Percentual do nível de atuação em 2017. 23
Figura 4. Professores: Percentual do gênero em 2017. 23
Figura 5. Professores: Percentual das categorias de violência em 2017. 24
Figura 6. Professores: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 35% em 2017. 28
Figura 7. Professores: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017. 29
Figura 8. Professores: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 25% em 2017 respondidos com “não conheço”. 30
Figura 9. Professores: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 respondidos com “não conheço”. 31
Figura 10. Professores: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 35% em 2017 - Goiabeiras. 32
Figura 11. Professores: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 - Goiabeiras. 33
Figura 12. Professores: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 35% em 2017 - Maruípe. 34
Figura 13. Professores: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 - Maruípe. 35
Figura 14. Professores: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 35% em 2017 - Alegre. 36
Figura 15. Professores: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 - Alegre. 37
Figura 16. Professores: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 35% em 2017 – São Mateus. 38
Figura 17. Professores: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 – São Mateus. 39
Figura 18. Professores: Percentual dos itens com mais de 35% de fragilidade em 2017 – CAr. 43
Figura 19. Professores: Percentual dos itens com mais de 35% de fragilidade em 2017 – CT. 44
Figura 20. Professores: Percentual dos itens com mais de 35% de fragilidade em 2017 – CEFD. 45
Figura 21. Professores: Percentual dos itens com mais de 35% de fragilidade em 2017 – CCE. 46
Figura 22. Professores: Percentual dos itens com mais de 35% de fragilidade em 2017 – CE. 47
Figura 23. Professores: Percentual dos itens com mais de 35% de fragilidade em 2017 – CCJE. 48
Figura 24. Professores: Percentual dos itens com mais de 35% de fragilidade em 2017 – CCHN. 49
Figura 25. Professores: Percentual dos itens com mais de 35% de fragilidade em 2017 – CCS. 50
Figura 26. Professores: Percentual dos itens com mais de 35% de fragilidade em 2017 – CCENS. 51
Figura 27. Professores: Percentual dos itens com mais de 35% de fragilidade em 2017 – CCAE. 52
Figura 28. Professores: Percentual dos itens com mais de 35% de fragilidade em 2017 – CEUNES. 53
Figura 29. TAE: Percentual do gênero em 2017. 64
Figura 30. TAE: Percentual do nível de escolaridade em 2017. 64

Figura 31. TAE: Percentual do tempo de permanência na Ufes. 65
Figura 32. TAE: Percentual das categorias de violência em 2017. 65
Figura 33. TAE: Percentual do local de atuação em 2017. 66
Figura 34. TAE: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 25% em 2017. 70
Figura 35. TAE: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017. 71
Figura 36. TAE: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 25% em 2017 respondidos com “não conheço”. 72
Figura 37. TAE: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 respondidos com “não conheço”. 73
Figura 38. TAE: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 25% em 2017 - Goiabeiras. 74
Figura 39. TAE: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 – Goiabeiras. 75
Figura 40. TAE: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 25% em 2017 - Maruípe. 76
Figura 41. TAE: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 – Maruípe. 77
Figura 42. TAE: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 25% em 2017 - Alegre. 78
Figura 43. TAE: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 – Alegre. 79
Figura 44. TAE: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 25% em 2017 – São Mateus. 80
Figura 45. TAE: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 – São Mateus. 81
Figura 46. Estudantes: Percentual do tempo de permanência na Ufes. 94
Figura 47. Estudantes: Percentual dos cursos por Centro de Ensino. 94
Figura 48. Estudantes: Percentual do gênero em 2017. 95
Figura 49. Estudantes: Percentual das categorias de violência em 2017. 95
Figura 50. Estudantes: Percentual das categorias de violência em 2017, por gênero. 96
Figura 51. Estudantes: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 25% em 2017. 99
Figura 52. Estudantes: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017. 100
Figura 53. Estudantes: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 25% em 2017 respondidos como “não conheço”. 101
Figura 54. Estudantes: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 respondidos como “não conheço”. 101
Figura 55. Estudantes: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 25% em 2017 - Goiabeiras. 102
Figura 56. Estudantes: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 - Goiabeiras. 103
Figura 57. Estudantes: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 25% em 2017 - Maruípe. 104
Figura 58. Estudantes: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 - Maruípe. 105
Figura 59. Estudantes: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 25% em 2017 - Alegre. 106
Figura 60. Estudantes: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 - Alegre. 107
Figura 61. Estudantes: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 25% em 2017 – São Mateus. 108
Figura 62. Estudantes: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 – São Mateus. 109
Figura 63. Estudantes: Percentual dos itens com mais de 25% de fragilidade em 2017 – CAr. 112
Figura 64. Estudantes: Percentual dos itens com mais de 25% de fragilidade em 2017 – CT. 113
Figura 65. Estudantes: Percentual dos itens com mais de 25% de fragilidade em 2017 – CEFD. 114

Figura 66. Estudantes: Percentual dos itens com mais de 25% de fragilidade em 2017 – CCE. 115
Figura 67. Estudantes: Percentual dos itens com mais de 25% de fragilidade em 2017 – CE. 116
Figura 68. Estudantes: Percentual dos itens com mais de 25% de fragilidade em 2017 – CCJE.....117
Figura 69. Estudantes: Percentual dos itens com mais de 25% de fragilidade em 2017 – CCHN.....118
Figura 70. Estudantes: Percentual dos itens com mais de 25% de fragilidade em 2017 – CCS. 119
Figura 71. Estudantes: Percentual dos itens com mais de 25% de fragilidade em 2017 – CCENS. 120
Figura 72. Estudantes: Percentual dos itens com mais de 25% de fragilidade em 2017 – CCAE. 121
Figura 73. Estudantes: Percentual dos itens com mais de 25% de fragilidade em 2017 – CEUNES. 122
Figura 74. Estudantes EaD: Percentual do tempo de permanência na Ufes. 135
Figura 75. Estudantes EaD: Percentual do gênero em 2017. 136
Figura 76. Estudantes EaD: Percentual das categorias de violência em 2017. 136
Figura 77. Estudantes EaD: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 10% em 2017. 138
Figura 78. Estudantes EaD: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017. 139
Figura 79. Professores: Percentual dos itens do Eixo 2 com fragilidade a partir de 35% em 2017. 209
Figura 80. TAE: Percentual dos itens do Eixo 2 com fragilidade a partir de 25% em 2017. 210
Figura 81. Estudantes: Percentual dos itens do Eixo 2 com fragilidade a partir de 25% em 2017. 210
Figura 82. Professores: Percentual dos itens do Eixo 3 com fragilidade a partir de 35% em 2017. 212
Figura 83. TAE: Percentual dos itens do Eixo 3 com fragilidade a partir de 25% em 2017. 212
Figura 84. Estudantes: Percentual dos itens do Eixo 3 com fragilidade a partir de 25% em 2017. 213
Figura 85. Estudantes EaD: Percentual dos itens do Eixo 3 com fragilidade a partir de 10% em 2017.....213
Figura 86. Professores: Percentual dos itens do Eixo 4 com fragilidade a partir de 35% em 2017. 214
Figura 87. TAE: Percentual dos itens do Eixo 4 com fragilidade a partir de 25% em 2017. 215
Figura 88. Estudantes: Percentual dos itens do Eixo 4 com fragilidade a partir de 25% em 2017. 215
Figura 89. Professores: Percentual dos itens do Eixo 5 com fragilidade a partir de 35% em 2017. 216
Figura 90. TAE: Percentual dos itens do Eixo 5 com fragilidade a partir de 25% em 2017. 217
Figura 91. Estudantes: Percentual dos itens do Eixo 5 com fragilidade a partir de 25% em 2017. 217
Figura 92. Estudantes EaD: Percentual dos itens do Eixo 5 com fragilidade a partir de 10% em 2017.....218

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Pontos de corte adotados na pesquisa com a comunidade universitária, por segmento. 17
Tabela 2. Resumo do Perfil dos Professores. 21
Tabela 3. Resumo do Perfil dos Técnico-Administrativos em Educação (TAE). 63
Tabela 4. Resumo do Perfil dos Estudantes de Graduação Presencial. 93
Tabela 5. Estudantes de Graduação Presencial: violência na Ufes – por gênero. 93
Tabela 6. Resumo do Perfil dos Estudantes da Graduação EaD. 135

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Dados da Universidade Federal do Espírito Santo. 14
Quadro 2. Membros da Comissão Própria de Avaliação. 15
Quadro 3. População e amostra – pesquisas 2013/2015 e 2017 20
Quadro 4. Parâmetros de corte 21
Quadro 5. Professores: Percentual das Fragilidades das Pesquisas em 2013 e 2017 – Ufes e *campi* 25
Quadro 6. Professores: Percentual das Fragilidades da Pesquisa em 2017 – por Centro. 40
Quadro 7. TAE: Percentual das Fragilidades das Pesquisas em 2013 e 2017 – Ufes e *campi* 67
Quadro 8. Estudantes: Percentual das Fragilidades das Pesquisas em 2013 e 2017 – Ufes e *campi* 97
Quadro 9. Estudantes: Percentual das Fragilidades da Pesquisa 2017 – por Centro. 110
Quadro 10. Estudantes EaD: Percentual das Fragilidades das Pesquisas em 2015 e 2017 137

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO **14**

1 MATERIAL E MÉTODOS **17**

1.1 PESQUISA COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA 17

1.2 PESQUISA COM GESTORES 18

1.3 ANÁLISE GLOBAL EM RELAÇÃO AO PDI E AOS EIXOS 19

1.4 PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS 19

2 RESULTADOS **20**

2.1 PESQUISA COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA 21

2.1.1 Professores 21

2.1.1.1 Perfil dos Professores 21

2.1.1.2 Respostas dos Professores – geral e por *campus* 25

2.1.1.3 Respostas dos Professores por Centro 40

2.1.1.4 Discussão dos Resultados 54

2.1.2 Corpo Técnico-Administrativo em Educação 63

2.1.2.1 Perfil dos Técnico-Administrativos em Educação 63

2.1.2.2 Respostas dos Técnico-Administrativos em Educação – geral e por *campus* 67

2.1.2.3 Discussão dos Resultados 82

2.1.3 Estudantes de Graduação Presencial 93

2.1.3.1 Perfil dos Estudantes de Graduação Presencial 93

2.1.3.2 Respostas dos Estudantes de Graduação Presencial por *campi* 97

2.1.3.3 Respostas dos Estudantes de Graduação Presencial por Centro 110

2.1.3.4 Discussão dos Resultados 123

2.1.4 Estudantes de Graduação A Distância (EaD) 135

2.1.4.1 Perfil dos Estudantes da Graduação EaD 135

2.1.4.2 Respostas dos Estudantes de Graduação EaD 137

2.1.4.3 Discussão dos Resultados 140

2.2 PESQUISA COM OS GESTORES A PARTIR DAS FRAGILIDADES APONTADAS NO RAI 2016: AÇÕES REALIZADAS E PLANO DE REALIZAÇÃO DE AÇÕES 143
2.2.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA 143
2.2.1.1 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso 143
2.2.1.2 Objetivos do Curso 144
2.2.1.3 Perfil Profissional do Egresso 145
2.2.1.4 Estrutura Curricular 145
2.2.1.5 Conteúdos Curriculares 149
2.2.1.6 Metodologia 151
2.2.1.7 Estágio Curricular Supervisionado 152
2.2.1.8 Apoio ao Discente 154
2.2.1.9 Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação do Curso 160
2.2.1.10 Procedimentos de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem 165
2.2.1.11 Tecnologias de Informação e Comunicação no Proc. Ensino Aprendizagem 166
2.2.1.12 Número de Vagas 167
2.2.1.13 Contexto Educacional 168
2.2.2 CORPO DOCENTE E TUTORIAL 169
2.2.2.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante 169
2.2.2.2 Experiência de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do Coordenador 172
2.2.2.3 Experiência Profissional em sua Área de Atuação Docente 172
2.2.2.4 Experiência no Exercício da Docência na Educação Básica 173
2.2.2.5 Funcionamento do Colegiado de Curso ou Equivalente 174
2.2.2.6 Relação entre o Número de Docentes e o Número de Vagas 174
2.2.2.7 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica 176
2.2.2.8 Funcionamento do Colegiado de Curso ou Equivalente 177
2.2.3 INFRAESTRUTURA 177
2.2.3.1 Gabinetes de Trabalho para Professores em Tempo Integral 177
2.2.3.2 Espaço de Trabalho p/ Coordenação do Curso e para os Serviços Acadêmicos 178
2.2.3.3 Salas de Aula 178
2.2.3.4 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática 181
2.2.3.5 Bibliografia Básica 184
2.2.3.6 Bibliografia Complementar 187
2.2.3.7 Laboratórios de Habilidades 190
2.2.3.8 Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniado 191
2.2.3.9 Laboratórios Didáticos Especializados: Quantidade 191
2.2.3.10 Laboratórios Didáticos Especializados: Qualidade 194
2.2.3.11 Laboratórios Didáticos Especializados: Serviços 197

2.2.3.12 Sistema de Controle de Prod. e Distribuição de Material Didático (Logística) 200
2.2.4 REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS 201
2.2.4.1 DCN para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena 201
2.2.4.2 Informações Acadêmicas 201
2.2.4.3 Condições de Acessibilidade para Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida 201

3 ANÁLISE GLOBAL EM RELAÇÃO AO PDI E AOS EIXOS 207

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional 207

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional 209

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas 211

3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão 214

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura 216

4 PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS 219

4.1 Restruturação do parque de Laboratórios 219

4.2 Reestruturação dos PPCs dos cursos de graduação 220

4.3 Reestruturação dos Campos de Estágio 221

4.4 Plano de Acessibilidade 221

4.5 Plano de Capacitação sobre as exigências do Sinaes 222

4.6 Plano de Integração da Graduação com a Pós-Graduação 223

4.7 Política de Sustentabilidade Ambiental 223

4.8 Política de segurança 223

APÊNDICE A 224
APÊNDICE B 228
APÊNDICE C 231
APÊNDICE D 233
APÊNDICE E 235

INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Ufes apresenta o Relatório de Avaliação Institucional (RAI) considerando o ano base de 2017.

Segundo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 2014, a avaliação institucional interna está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão de sua oferta.

Este documento seguirá a normativa da Nota Técnica acima citada apresentando a versão integral do relatório, com as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como a discussão do conteúdo relativo aos três relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Apresentará, ainda, um plano de ações de melhorias à IES.

Observa-se que, pela Nota Técnica, há a exigência de discussão dos conteúdos dos dois últimos relatórios. Este documento incluiu os relatórios de 2013, pois foi a última pesquisa realizada consultando a comunidade universitária (docentes, técnico-administrativos em educação e estudantes de graduação presenciais). A pesquisa com os alunos de graduação EaD foi realizada no ano de 2015.

O quadro abaixo apresenta os dados da instituição a ser avaliada:

Quadro 1: Dados da Universidade Federal do Espírito Santo.

DADOS DA INSTITUIÇÃO
Nome da IES: Universidade Federal do Espírito Santo-UFES
Código da IES: 0573
Categoria Administrativa: Instituição de Ensino Superior Pública Federal
Organização Acadêmica: Universidade Federal
Cidade/Estado: Vitória/ES
Site: www.ufes.br
Página da CPA: http://avaliacaoinstitucional.ufes.br

A CPA da Ufes foi criada em 2004 pela Resolução nº 14/2004 do Conselho Universitário (CUn) da Universidade Federal do Espírito Santo, reformulada pela Resolução nº 49/2016 – CUn. A atual equipe conta com dois docentes, dois técnico-administrativos em educação e dois representantes da comunidade civil. A equipe atual tomou posse no ano de 2016 e este é o segundo relatório desta gestão. O quadro 2 apresenta a composição da CPA atual.

Quadro 2. Membros da Comissão Própria de Avaliação.

Membro	Representação	Designação de Mandato (Ato da Reitoria) Portaria	Período do Mandato
Prof.ª Drª Eliana Zandonade	Corpo Docente	2177, 31/08/2016	31/08/2016 a 30/08/2018
Prof.ª Drª Nagela Valadão Cade	Corpo Docente	2465, 10/10/2016	10/10/2016 a 09/10/2018
Me. Alexandre Severino Pereira	Corpo Técnico-Administrativo	2177, 31/08/2016	31/08/2016 a 30/08/2018
Ilane Coutinho Duarte Lima	Corpo Técnico-Administrativo	2465, 10/10/2016	10/10/2016 a 09/10/2018
Maria José Oliveira Lima Roque	Sociedade Civil Organizada	2465, 10/10/2016	10/10/2016 a 09/10/2018
Sebastião Luiz de Paula	Sociedade Civil Organizada	1042, 05/04/2017	05/04/2017 a 04/04/2019

A CPA se reúne mensalmente com todos os membros, e semanalmente com as CPAC (Comissões Próprias de Avaliação de Centro) e grupos de trabalho. No site da CPA encontra-se toda a agenda da CPA para o ano de 2017.

Destaca-se que a CPA promoveu o evento “Avalia UFES II – Devolutiva do Relatório de Avaliação Institucional 2016”, realizado em 19 de outubro de 2017, que apresentou à comunidade os resultados do relatório anterior, propiciando uma discussão dos resultados com os gestores da Universidade. A CPA, ainda, visitou todos os Centros de Ensino e Conselhos da Universidade para divulgar o seu trabalho e o relatório do ano anterior.

Os resultados do relatório serão apresentados em quatro partes:

1. Pesquisa com a comunidade universitária (estudantes de graduação presenciais e a distância, professores e técnico-administrativos em educação – pesquisa comparativa aos dados de 2013 e 2015, últimas pesquisas com a comunidade acadêmica);

2. Pesquisa com os gestores a partir das fragilidades apontadas no RAI 2016: ações realizadas e plano de realização de ações;
3. Análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão;
4. Plano de ações de melhoria da IES.

1 MATERIAL E MÉTODOS

Descreve-se a seguir as etapas metodológicas separadamente para os 3 itens dos resultados e para o Plano de Melhorias.

1.1 PESQUISA COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Realizou-se uma pesquisa com toda a comunidade universitária: estudantes presenciais e EaD de graduação, docentes e técnico-administrativos em educação (TAEs). Foi utilizado o mesmo instrumento aplicado no ano de 2013 (Estudantes presenciais de graduação, docentes e Técnicos Administrativos) e 2015 (Estudantes EaD).

Decidiu-se que, ao invés de aplicar os instrumentos completos, adotou-se pontos de corte nos itens que tiveram respostas *fraco* e *péssimo*, e também nas respostas *não conheço*. A tabela abaixo apresenta os pontos de corte para cada segmento entrevistado. Destaca-se os pontos de corte de 25% de itens *fraco* e *péssimo* para estudantes e técnicos, 35% para os docentes (muitos itens acima deste ponto de corte) e 10% para EaD (as avaliações dos alunos EaD eram muito positivas). Para a resposta *não conheço* adotou-se 25% para estudantes, docentes e técnicos e 15% para EaD. Observa-se ainda os percentuais de questões respondidas em 2017 dos questionários originais (76,3 para estudantes, 55,1% docentes, 59,1% técnicos e 42,1% EaD. Nos Apêndices APÊNDICE A, APÊNDICE B, APÊNDICE C e APÊNDICE D encontram-se os instrumentos aplicados.

Tabela 1. Pontos de corte adotados na pesquisa com a comunidade universitária, por segmento.

Parâmetros	Estudante	Docente	Técnico	EaD
Corte fraco e péssimo (%)	25%	35%	25%	10%
Corte não conheço (%)	25%	25%	25%	15%
Número questões 2013 (N)	38	107	66	57
Número questões 2017 (N)	29	59	39	24
% dos itens de 2013 em 2017	76,3	55,1	59,1	42,1

Utilizou-se a ferramenta ENQUETE, disponibilizada pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI/Ufes), que enviou os questionários para toda a comunidade universitária, no período de 6 a 11 de novembro de 2017 e reenviando no período de 15 a 20 de novembro de 2017 para os e-mails particulares da comunidade (este procedimento foi sugerido pelo NTI que observa que grande parte da comunidade acadêmica não utiliza o e-mail institucional).

Os dados foram colocados numa planilha do programa estatístico SPSS, versão 20.0 e foram realizadas estatísticas descritivas (percentual de respostas “fraco” e “péssimo”) para a Universidade toda, para os *campi* (Goiabeiras, Maruípe, Alegre e São Mateus) e para os Centros de Ensino (CAr, CT, CEFD, CCE, CCJE, CCHN, CCS, CCENS, CCAE e Ceunes). Foram realizados gráficos comparativos com os resultados de 2013 e 2017 para a Ufes toda e para os *campi* e gráficos com os resultados de 2017 para os Centros (em 2013 a análise não contemplou a respostas por Centros de Ensino).

1.2 PESQUISA COM GESTORES

Esta pesquisa foi realizada com os Gestores da Ufes a partir das fragilidades apontadas no Relatório de Avaliação Institucional de 2016. Foram solicitadas informações referentes às ações realizadas por unidade no intuito de fortalecer as fragilidades constantes no RAI 2016 e o plano de realização de ações que ainda não se iniciaram. Os questionários foram enviados para os seguintes setores:

- Biblioteca Central (BC);
- Centro de Artes (CAr);
- Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE);
- Centro de Ciências da Saúde (CCS);
- Centro de Ciências Exatas (CCE);
- Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS);
- Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN);
- Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE);
- Centro de Educação (CE);
- Centro de Educação Física e Desportos (CEFD);
- Centro Tecnológico (CT);
- Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes);
- Prefeitura Universitária (PU);
- Pró-Reitoria de Administração (Proad)
- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (Proaeci)
- Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)
- Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan)
- Secretaria de Avaliação Institucional (Seavin)

No APÊNDICE E estão os modelos de documentos enviados pela CPA contendo as solicitações de informações. Os resultados foram apresentados com a compilação das respostas informadas.

1.3 ANÁLISE GLOBAL EM RELAÇÃO AO PDI E AOS EIXOS

Em obediência à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 2014, foi realizada uma análise global dos resultados obtidos pelas pesquisas de 2013, 2015, 2016 e 2017 em relação ao PDI e aos 5 eixos do Sinaes, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Foram gerados gráficos com os itens com fragilidade acima dos pontos de corte, por eixo, da avaliação realizada em 2017, contendo um comparativo com as respostas obtidas em 2013 e 2015. A partir dessa análise, que vincula os objetivos traçados pelo PDI, a análise dos pontos observados e o objetivo central da Universidade, definidos por sua Missão e Visão, elaborou-se um Plano de Melhorias, de acordo com o item a seguir.

1.4 PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS

Conforme explicitado acima, foi proposto um plano de melhoria com ações estratégicas a partir de uma análise global dos resultados, dos objetivos do PDI e dos Eixos avaliativos. Tais propostas serão devidamente encaminhadas à Gestão da Universidade e serão retomadas por meio de uma Devolutiva, a ser realizada no segundo semestre de 2018.

2 RESULTADOS

O Quadro 3 apresenta os resultados das pesquisas com a comunidade universitária. Destaca-se que há um notório aumento, em relação à pesquisa de 2013, nos percentuais de participação dos segmentos Estudantes EaD, Docentes e Técnicos. Isso significa a evolução na participação da comunidade acadêmica.

No entanto, ao observar a participação dos estudantes da modalidade presencial na pesquisa de 2013, verifica-se um altíssimo nível de participação; no entanto, à época, os alunos foram obrigados a responder o questionário, que estava atrelado ao ato da matrícula.

No ano de 2017, as respostas foram espontâneas – motivo pelo qual houve uma queda considerável na amostra respondente dos Estudantes Presenciais; mas, considerando os demais índices (as demais pesquisas também foram espontâneas), pode-se dizer que houve um aumento da participação voluntária na avaliação interna.

Quadro 3. População e amostra – pesquisas 2013/2015 e 2017

Grupo	ano 2013 e 2015			ano 2017		
	pop	amostra	%	pop	amostra	%
Estudantes Presencial	18721	16486	88%	19733	1649	8%
Estudantes EaD	1932	309	16%	1249	275	22%
Docentes	1636	273	17%	1780	577	32%
Técnicos	2168	185	9%	2016	648	32%

Apresenta-se, no Quadro 4, uma primeira análise quantitativa dos resultados. Destaca-se um grande percentual de itens, em todas as categorias, que entram no ponto de corte como itens avaliados como *ruim* e *péssimo* em 2017 (55,1%, 40,6%, 76,9% e 50% nos segmentos *estudante presencial, docente, técnicos e EaD*, respectivamente). Nota-se, ainda, que, quando comparados aos itens de 2013, somente no grupo dos alunos tanto presencial quanto EaD houve uma piora de avaliação (48,2% e 58,3% respectivamente).

Outro dado relevante é que a última questão dos questionários era uma questão aberta, onde a comunidade poderia expressar seus sentimentos, críticas, sugestões. Os resultados apontaram um elevado percentual de contribuição, variando de 17% (EaD) a 21% (Docentes).

Alguns comentários foram citados nos resultados e a CPA se compromete a fazer uma análise qualitativa dos comentários posteriormente.

Quadro 4. Parâmetros de corte

Resultados das questões	Estudante	Docente	técnicos	EaD
número questões 2017 (N)	29	59	39	24
Total de itens com fragilidade a partir do ponto de corte em 2017	16	24	30	12
%	55,1%	40,6%	76,9%	50%
Total de itens com aumento de fragilidade a partir do ponto de corte em 2017	14	4	8	14
%	48,2%	6,7%	20,5%	58,3%
considerações finais (N)	308	123	120	111
considerações finais (%)	19%	21%	19%	17%

2.1 PESQUISA COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

2.1.1 Professores

2.1.1.1 Perfil dos Professores

Tabela 2. Resumo do Perfil dos Professores.

Variável	Categoria	N	%
Há quanto tempo você é docente da UFES:	Mais de 30 anos	36	6%
	Menos de 5 anos	209	36%
	De 5 a 10 anos	197	34%
	De 10 a 20 anos	79	14%
	De 20 a 30 anos	56	10%
Seu local de atuação é:	CAr	39	7%
	CT	63	11%
	CEFD	46	8%
	CCE	109	19%
	CE	45	8%
	CCS	54	9%
	CCJE	45	8%
	CCHN	67	12%
	CCENS	69	12%
	CCAE	18	3%
	CEUNES	22	4%
Nível de atuação (pode marcar mais de uma resposta). Percentual dá mais de 100%	Graduação	544	94%
	Pós-graduação	301	52%
	Gestão	117	20%
	EaD	48	8%
Seu gênero:	Masculino	303	53%
	Feminino	274	47%
Você sofreu algum tipo de violência na UFES em 2017? Os.: pode marcar mais de uma opção, % acima de 100%	Não	409	71%
	Sim, agressão verbal	110	19%
	Sim, agressão física	4	1%
	Sim, roubo	13	2%
	Sim, assalto	5	1%
	Sim, assédio sexual	2	0%
	Sim, outros	61	11%

Figura 1. Professores: Percentual do tempo de permanência na Ufes.

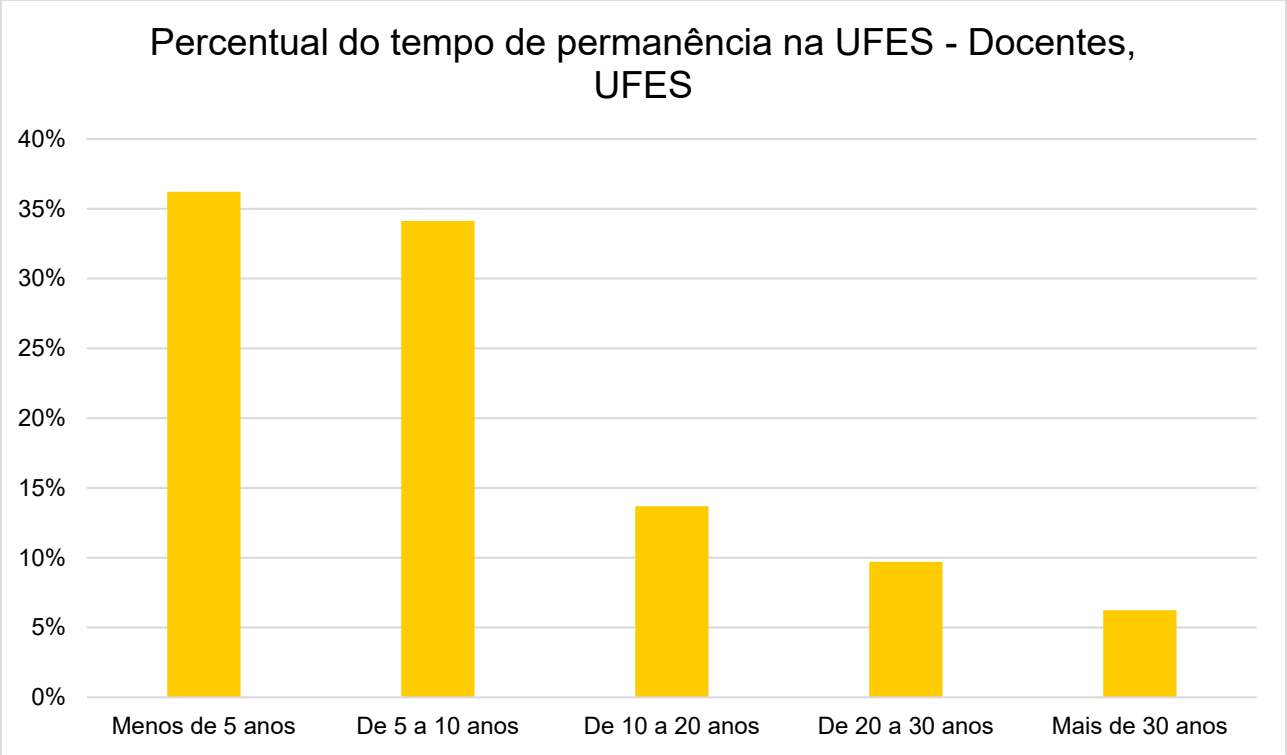


Figura 2. Professores: Percentual do local de atuação em 2017.

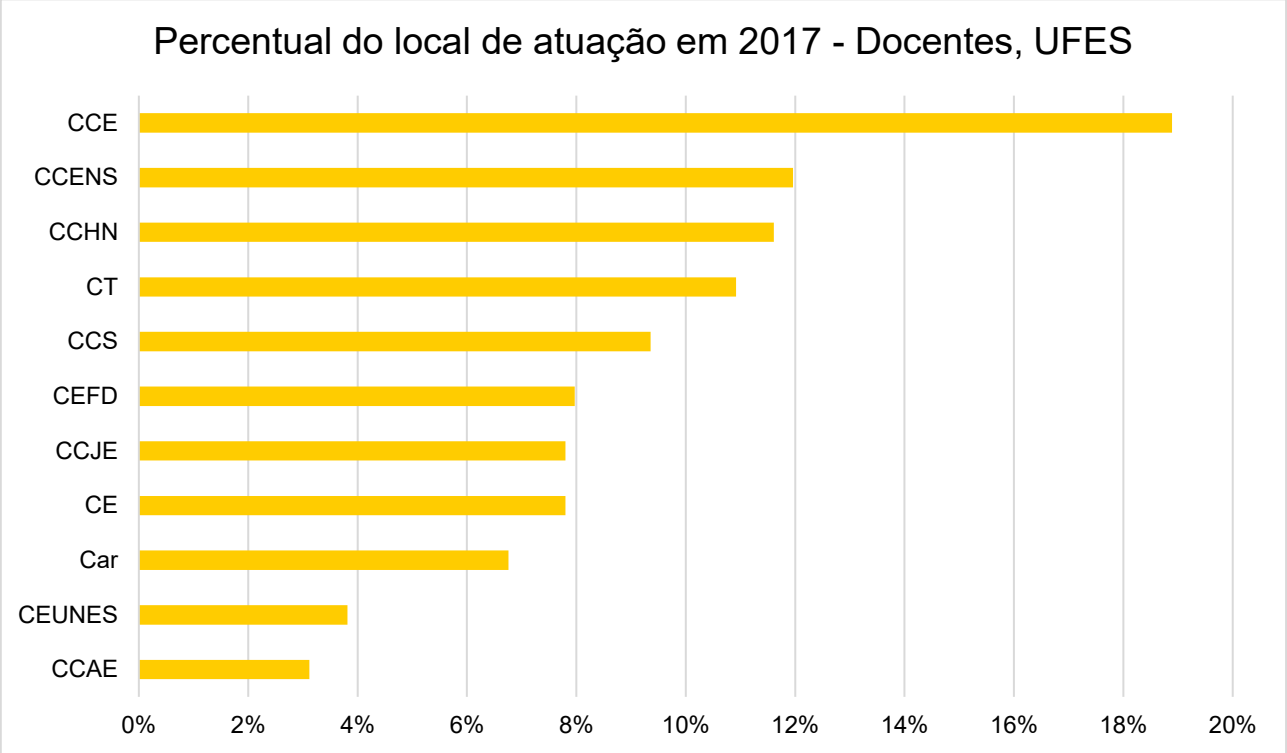


Figura 3. Professores: Percentual do nível de atuação em 2017.

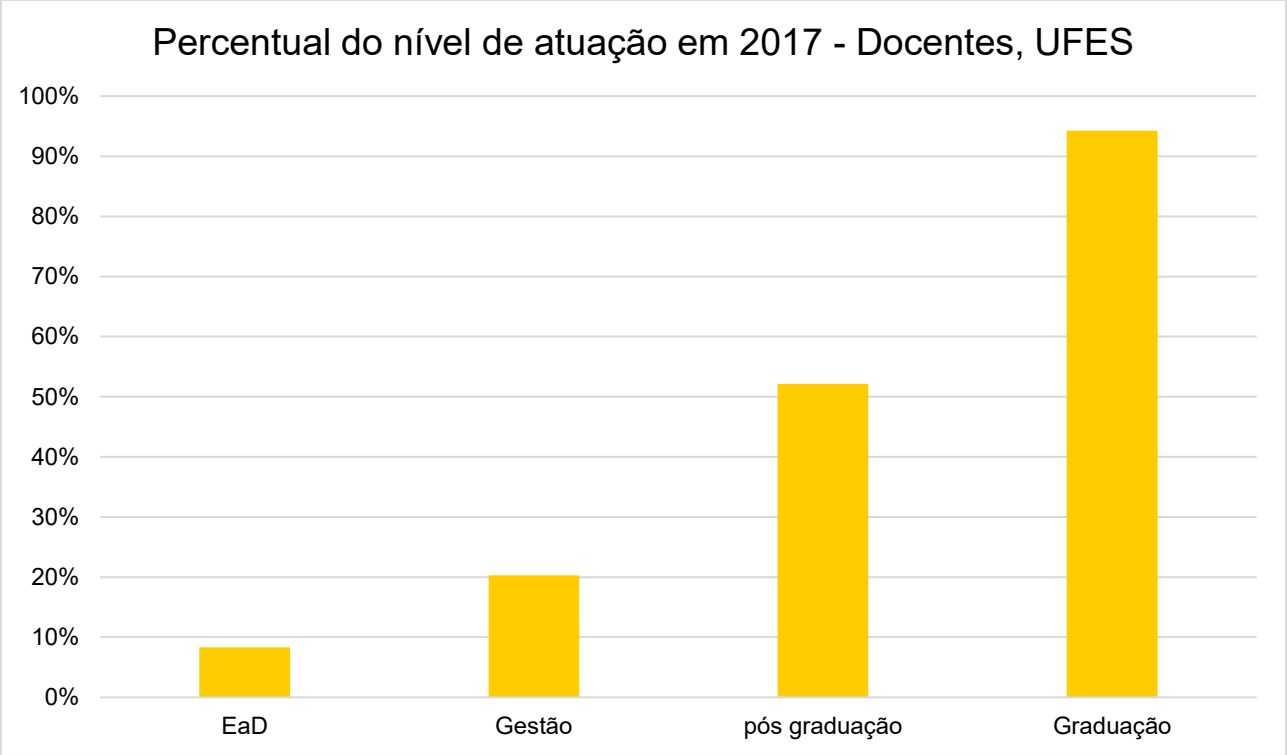


Figura 4. Professores: Percentual do gênero em 2017.

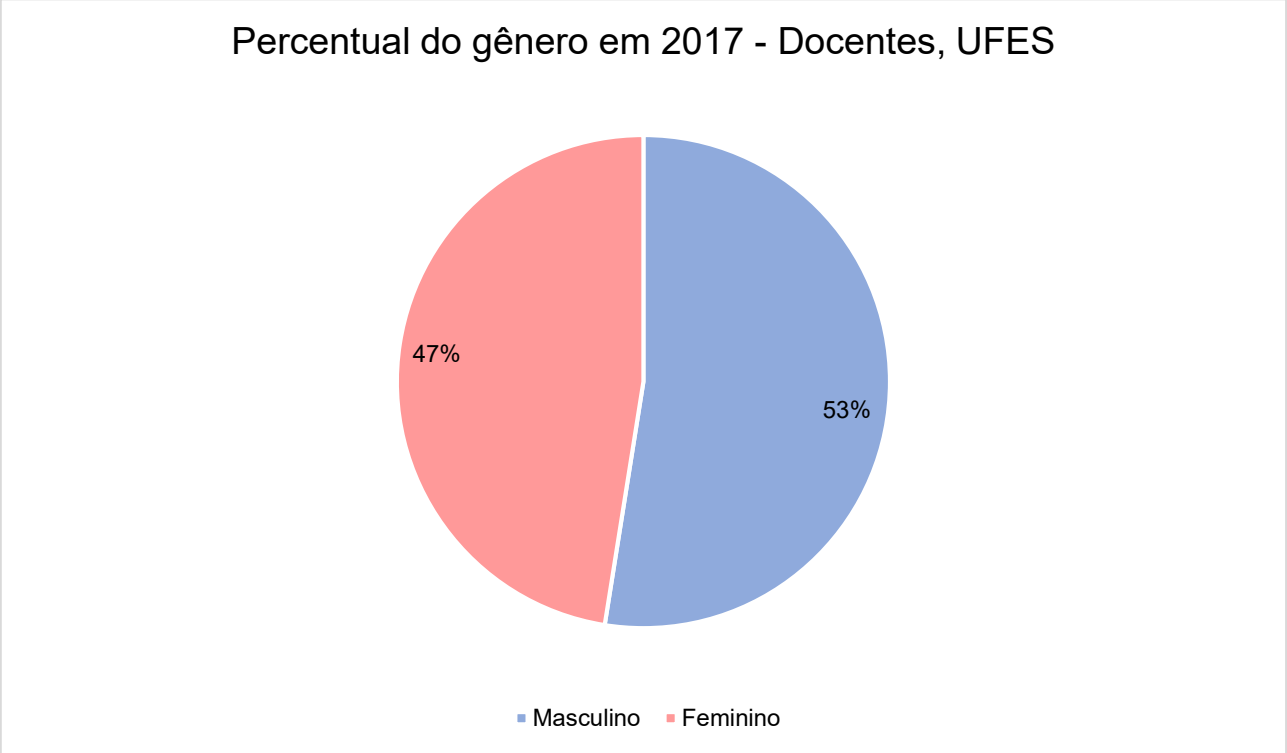
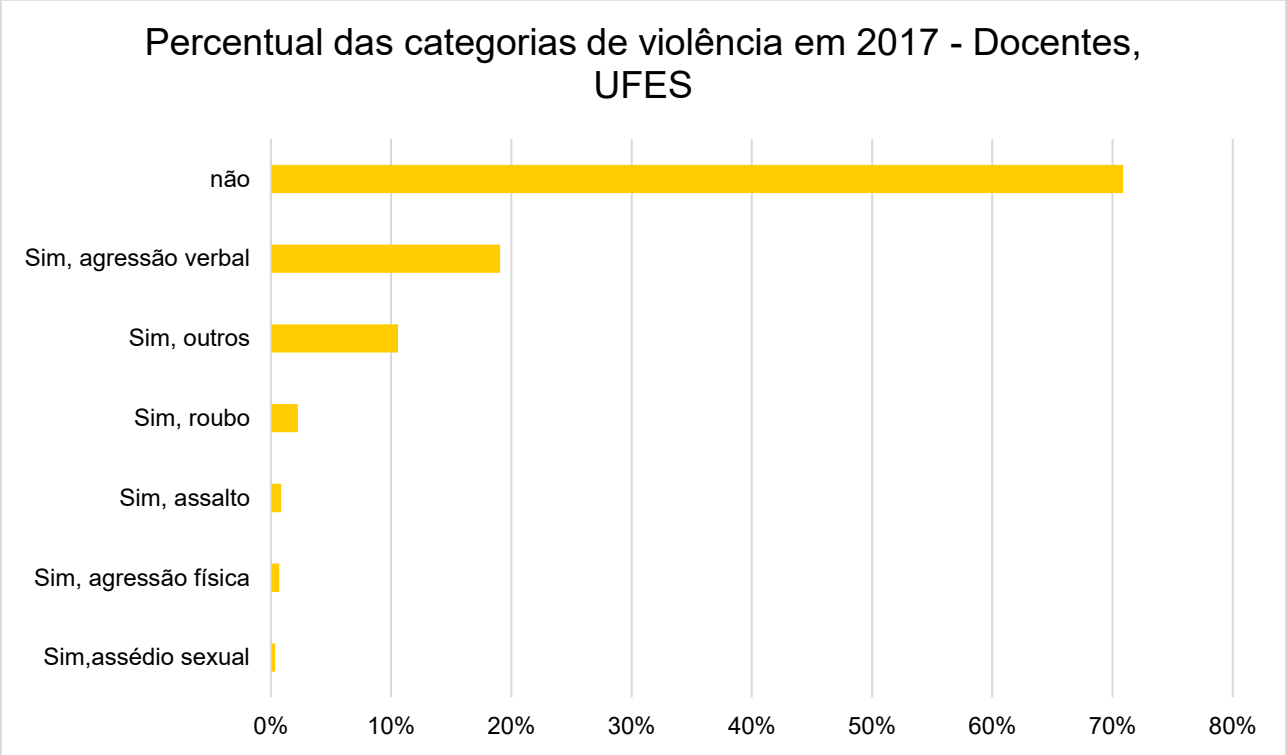


Figura 5. Professores: Percentual das categorias de violência em 2017.



2.1.1.2 Respostas dos Professores – geral e por *campus*

Quadro 5. Professores: Percentual das Fragilidades das Pesquisas em 2013 e 2017 – Ufes e *campi*

PERCENTUAL (%) DAS FRAGILIDADES (RESPOSTAS FRACO E PÉSSIMO) DAS PESQUISAS EM 2013 E 2017 UFES TOTAL E POR CAMPI - DOCENTES													
		Total		Não conheço		Goiabeiras		Maruípe		Alegre		São Mateus	
Itens	eixos	2013	2017	2013	2017	2013	2017	2013	2017	2013	2017	2013	2017
Ensino: Você utiliza novas tecnologias de educação (Oficinas de Moodle, Fórum de Debate, quadro digital interativa, etc.)	3	36,3	34,5	14,3	13,0	27,1	29,7	44,4	36,7	48,0	42,4	50,0	41,3
Ensino: Em seu departamento há atividades de troca de experiências sobre o uso de metodologias alternativas entre os docentes (Oficinas de Moodle, Fórum de Debate, etc.)	3	75,4	45,2	14,3	18,9	70,6	43,5	73,1	45,9	85,4	45,5	82,6	52,4
PROGRAMAS DA PROGRAD: Programa de Educação Tutorial (PET)	3	27,6	13,7	26,4	30,3	17,0	12,7	25,0	11,0	67,8	16,2	26,7	19,0
Programas da PRPPG: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI).	3	26,1	15,3	35,9	22,1	26,3	13,4	27,8	15,6	26,2	18,2	23,5	19,0
Programas da PRPPG: Programa de melhoria da Pós-Graduação (ProPos)	3	23,4	14,4	38,5	37,4	22,5	10,8	15,8	14,7	27,0	24,2	30,8	15,9
Programas da PRPPG: Projeto Ciência e Tecnologia de Infraestrutura (CT-INFRA)	3	30,2	17,3	31,1	34,4	27,8	11,4	17,7	13,8	35,2	35,4	42,8	23,8
Programas da PRPPG: Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) Institucional	4	28,3	14,2	39,9	28,4	25,0	12,7	26,6	11,0	35,2	19,2	33,4	19,0
Programas da PRPPG: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico (PIBIT)	3	28,9	12,8	44,7	27,7	29,0	11,8	26,6	11,9	30,8	16,2	25,0	14,3
Programas da PROEX: Programas de Indexação e Divulgação da Extensão (SIEX)	3	34,4	17,0	30,8	25,4	33,3	13,4	24,0	12,8	41,7	31,3	35,2	19,0
Programas da PROEX: Programa de Fomento à Extensão (apoio a eventos, materiais, compras, etc.)	3	36,7	27,2	29,3	23,3	38,5	23,2	33,3	31,2	40,4	34,3	21,0	28,6
Programas da PROEX: Programas de Bolsas de Extensão da Câmera de Extensão (Ex. PEIC, PIBEX, etc.)	3	33,2	19,6	34,8	24,4	31,8	18,3	27,2	20,2	40,8	22,2	25,0	20,6
Programas da PROGEPAES: Programas relacionados com a saúde do servidor (Ex. Terapias Complementares, etc.)	4	37,3	20,6	18,7	20,9	29,2	13,4	30,7	21,1	53,7	38,4	52,9	27,0
Programas da PROGEPAES: Programas relacionados com a prevenção às drogas e dependência química (Ex. Programa UFES Previne, Ambulatório de Tabagismo, etc.)	3 e 4	52,5	17,5	53,8	42,1	44,0	13,4	33,3	16,5	71,1	24,2	71,4	28,6
Programas da PROGEPAES: Programas de Assistência Estudantil	3	26,1	12,3	25,3	25,6	24,0	12,4	25,0	11,9	28,3	17,2	31,6	4,8
Atividades da PROAD: Transparência do Orçamento	3	71,4	39,5	26,4	15,2	68,6	35,0	65,2	36,7	73,6	57,6	85,7	38,1

Atividades da PROAD: Atividades de Compras	4	72,1	43,8	19,0	13,1	69,7	39,9	72,0	40,4	72,9	59,6	81,8	44,4
Atividades da PROAD: Almoxarifado	4	57,0	38,1	19,8	14,3	56,7	34,0	70,8	39,4	54,1	47,5	50,0	41,3
Atividades da PROAD: Atividades de Manutenção	5	75,8	56,0	12,8	8,3	79,6	52,3	84,0	58,7	68,8	63,6	65,2	57,1
Atividades da PROPLAN: O Planejamento Institucional	2	54,2	31,0	32,2	18,5	48,9	24,8	50,0	25,7	68,0	50,5	47,4	39,7
Atividades da PROPLAN: As ações de planejamento para a Instituição	2	55,6	32,4	33,3	19,5	50,5	26,5	50,0	29,4	66,7	48,5	55,5	41,3
Atividades da PROPLAN: A participação da PROPLAN nas decisões institucionais	2	58,5	23,4	50,9	34,4	58,2	19,6	33,4	20,2	70,0	38,4	45,5	23,8
Atividades da PROPLAN: A divulgação dos dados institucionais	3	65,8	34,3	29,7	15,2	62,6	31,4	55,0	27,5	72,5	46,5	75,0	41,3
Responsabilidade social: O acesso das pessoas com deficiência	2 e 5	62,5	51,5	9,9	2,2	56,9	46,7	67,8	60,6	66,7	61,6	75,0	42,9
Responsabilidade social: A transferência de conhecimento da UFES para a comunidade externa	2	53,1	41,2	12,1	4,8	51,5	38,9	40,7	42,2	57,1	45,5	68,5	44,4
Responsabilidade social: A promoção de ações integradoras entre grupos diversos da instituição (em relação à etnia, sexualidade, política, religião, etc.)	2	57,2	30,3	38,1	15,4	52,2	29,4	42,1	31,2	65,2	37,4	91,7	22,2
Sustentabilidade ambiental: O Plano de Gestão Ambiental dos campi	2	67,8	40,4	45,4	26,3	56,4	38,9	52,9	42,2	88,1	42,4	91,7	41,3
Sustentabilidade ambiental: Sua participação na separação de resíduos para a coleta seletiva	2	48,9	32,2	17,9	8,3	50,6	35,6	47,8	31,2	48,0	20,2	45,0	36,5
Sustentabilidade ambiental: As campanhas de redução do consumo de água e energia nos campi	2	78,1	39,5	39,2	12,6	78,9	38,6	70,5	41,3	74,0	41,4	94,1	38,1
Divulgação das informações institucionais: Decisão dos Conselhos Superiores	3	44,8	34,1	8,4	7,9	39,9	31,7	37,0	30,3	52,5	39,4	62,5	44,4
Gestão administrativa: A atuação da Ouvidoria Geral	3	38,4	19,2	28,9	25,1	35,1	20,9	12,6	11,9	57,7	21,2	33,4	20,6
Mobilidade nacional e internacional: Editais	2 e 3	28,7	21,1	33,3	21,4	26,6	21,6	19,0	19,3	34,0	22,2	40,0	20,6
Mobilidade nacional e internacional: Processo de seleção	2 e 3	28,2	16,5	38,5	24,7	28,6	17,0	15,0	16,5	28,0	16,2	46,2	14,3
Mobilidade nacional e internacional: Acompanhamento e suporte ao discente em mobilidade	2 e 3	49,2	18,2	51,6	33,1	48,6	19,9	23,6	14,7	58,0	16,2	75,0	19,0
Infraestrutura: As salas dos docentes	5	39,3	37,4	0,4	0,0	45,8	33,7	34,4	43,1	34,8	40,4	21,4	41,3
Infraestrutura: A Editora Universitária (EDUFES)	?	27,0	23,6	34,8	14,1	29,9	23,2	11,8	22,0	30,5	23,2	15,4	28,6
Infraestrutura: O acesso aos equipamentos de audiovisuais e multimídia	5	43,4	35,2	0,7	0,3	46,2	28,8	41,3	31,2	44,1	49,5	28,6	50,8
Infraestrutura: A tecnologia de informação e processamento de dados	5	45,7	31,5	4,8	2,5	42,7	28,1	60,8	29,4	48,3	35,4	40,0	46,0
Infraestrutura: A Prefeitura Universitária	5	61,9	37,3	19,8	5,2	65,6	36,3	64,0	46,8	64,2	39,4	30,0	22,2
Infraestrutura: Os serviços de telefonia	5	41,7	39,9	2,6	2,0	47,2	34,6	71,4	53,2	31,8	55,6	7,4	17,5
INFRAESTRUTURA: Os serviços de segurança	5	50,2	59,8	0,7	0,2	57,3	68,0	79,3	75,2	36,2	28,3	17,9	42,9
Infraestrutura: Os serviços de apoio operacional (xerox, transporte, audiovisual, etc.)	5	51,7	59,3	2,9	1,0	53,8	56,5	60,0	65,1	40,3	53,5	60,7	71,4

Salas de aula: Quantidade	5	45,0	30,5	0,0	0,0	33,3	16,3	69,0	39,4	72,5	58,6	14,3	39,7
Salas de aula: Conservação	5	42,1	42,8	0,0	0,0	43,5	42,5	48,2	45,9	46,3	48,5	17,8	30,2
SALAS DE AULA: Iluminação	5	37,4	33,4	0,0	0,0	42,2	32,4	27,5	39,4	42,0	43,4	10,7	12,7
Salas de aula: Ventilação	5	42,5	34,0	0,0	0,0	35,4	28,8	24,1	28,4	79,7	66,7	7,1	17,5
Salas de aula: Mobiliário e Equipamentos	5	45,4	41,6	0,0	0,0	44,2	36,6	31,0	46,8	66,7	59,6	14,2	28,6
Salas de aula: Acessibilidade	5	42,8	41,2	0,0	0,0	39,4	36,9	58,6	59,6	42,0	39,4	46,4	33,3
Laboratórios: Quantidade	5	46,3	33,4	5,9	6,0	41,1	23,5	51,7	42,2	53,8	50,5	46,2	39,7
Laboratórios: Mobiliário e Equipamentos	5	35,6	39,5	7,3	16,1	32,2	30,7	44,8	52,3	37,5	48,5	36,0	46,0
Laboratórios: Acessibilidade	5	45,4	38,6	8,1	2,0	42,0	32,4	53,6	55,0	46,8	42,4	48,0	34,9
Espaços de convivência: Quantidade	5	69,3	48,4	6,2	6,1	50,4	35,6	96,4	65,1	89,3	59,6	91,3	63,5
Espaços de convivência: Limpeza	5	45,7	39,3	8,8	6,5	37,7	37,9	77,8	54,1	53,5	38,4	29,4	22,2
Espaços de convivência: Conservação	5	50,9	41,6	8,1	6,1	43,7	40,2	80,0	52,3	59,7	42,4	35,2	28,6
Espaços de convivência: Ventilação	5	35,9	26,9	8,8	6,9	24,2	20,3	61,9	39,4	55,5	38,4	29,4	19,0
Espaços de convivência: Normas reguladoras para utilização destes espaços	3	56,3	30,7	33,7	20,7	46,7	29,4	88,9	39,4	61,4	30,3	62,5	22,2
Espaços de convivência: Os eventos realizados nestes espaços	3	51,7	28,6	26,4	16,9	43,1	28,8	78,6	33,9	59,5	24,2	63,6	25,4
Missão da UFES: O desenvolvimento sustentável	2	47,7	34,5	11,0	4,0	45,3	33,7	28,6	36,7	58,7	36,4	54,2	31,7
Universidade e outros setores: A participação do setor público no contexto institucional	2	36,1	29,1	19,8	9,8	38,7	28,1	24,0	25,7	35,8	35,4	35,2	30,2
A participação do setor privado no contexto institucional	2	62,0	39,2	22,7	12,4	67,5	38,2	52,1	33,9	53,8	42,4	61,1	47,6

Obs.: os itens assinalados em vermelho são os que tiveram aumento nos percentuais das fragilidades (respostas “fraco” e “péssimo”).

Figura 6. Professores: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 35% em 2017.

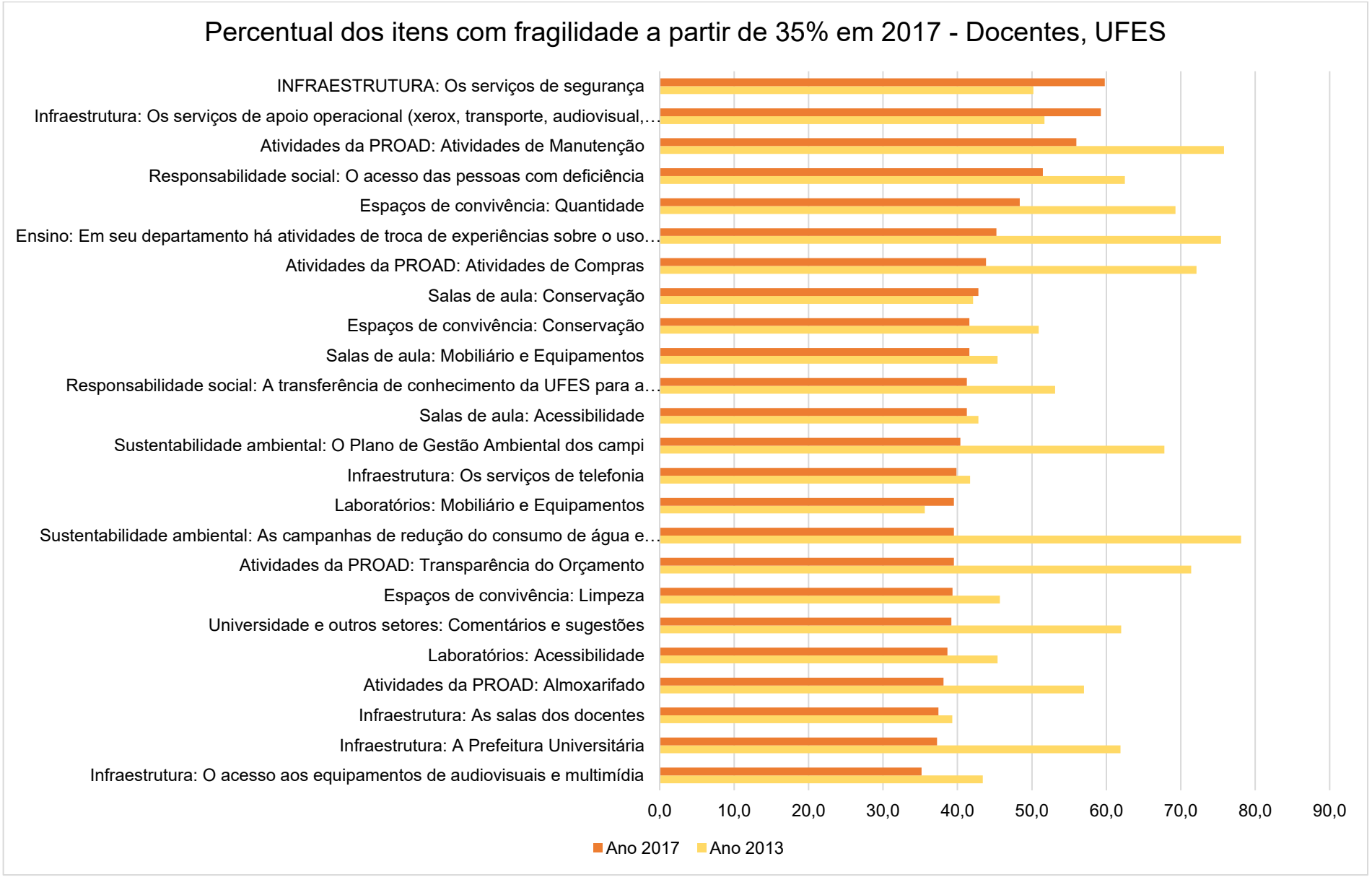


Figura 7. Professores: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017.

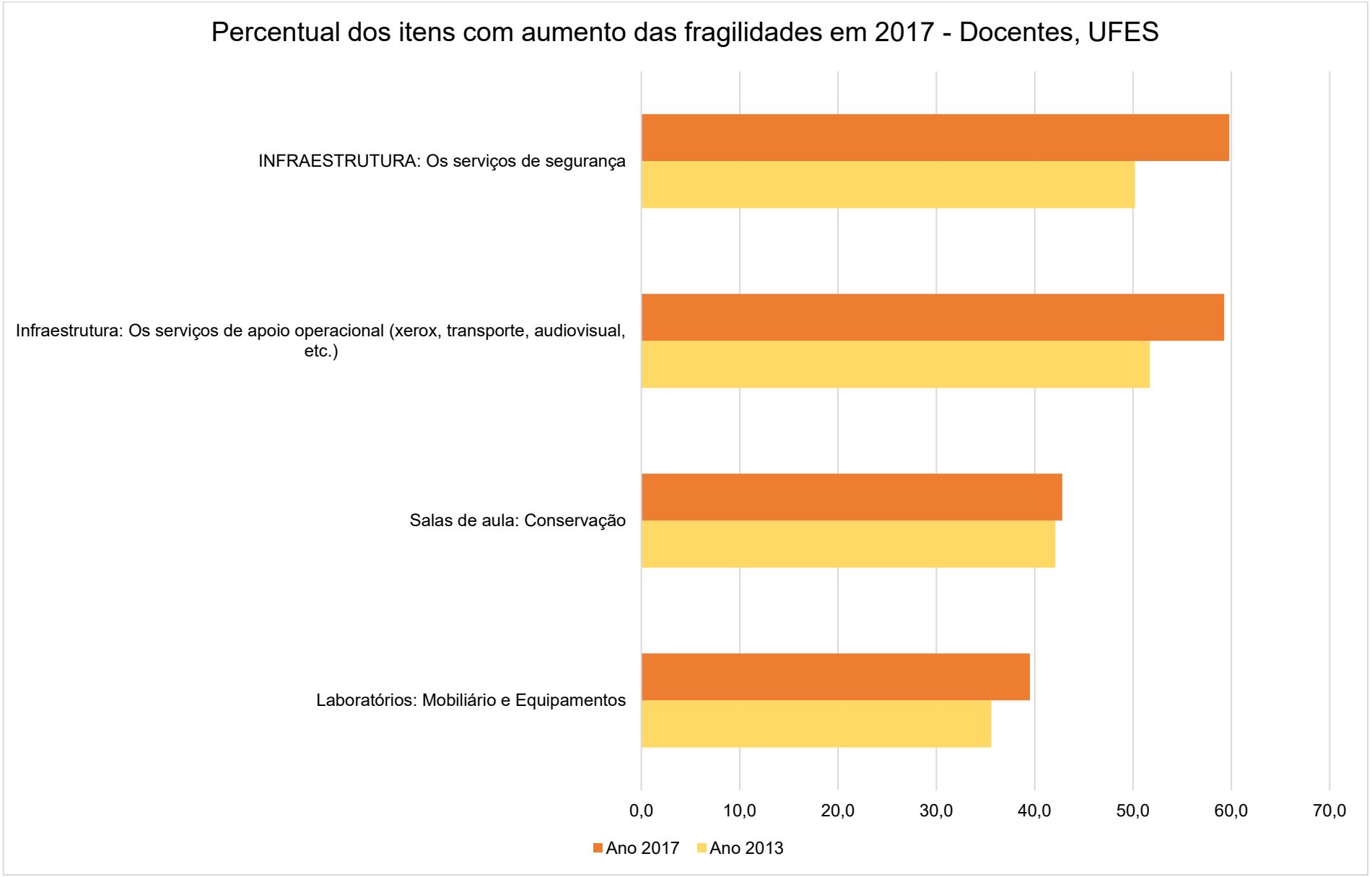


Figura 8. Professores: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 25% em 2017 respondidos com “não conheço”.

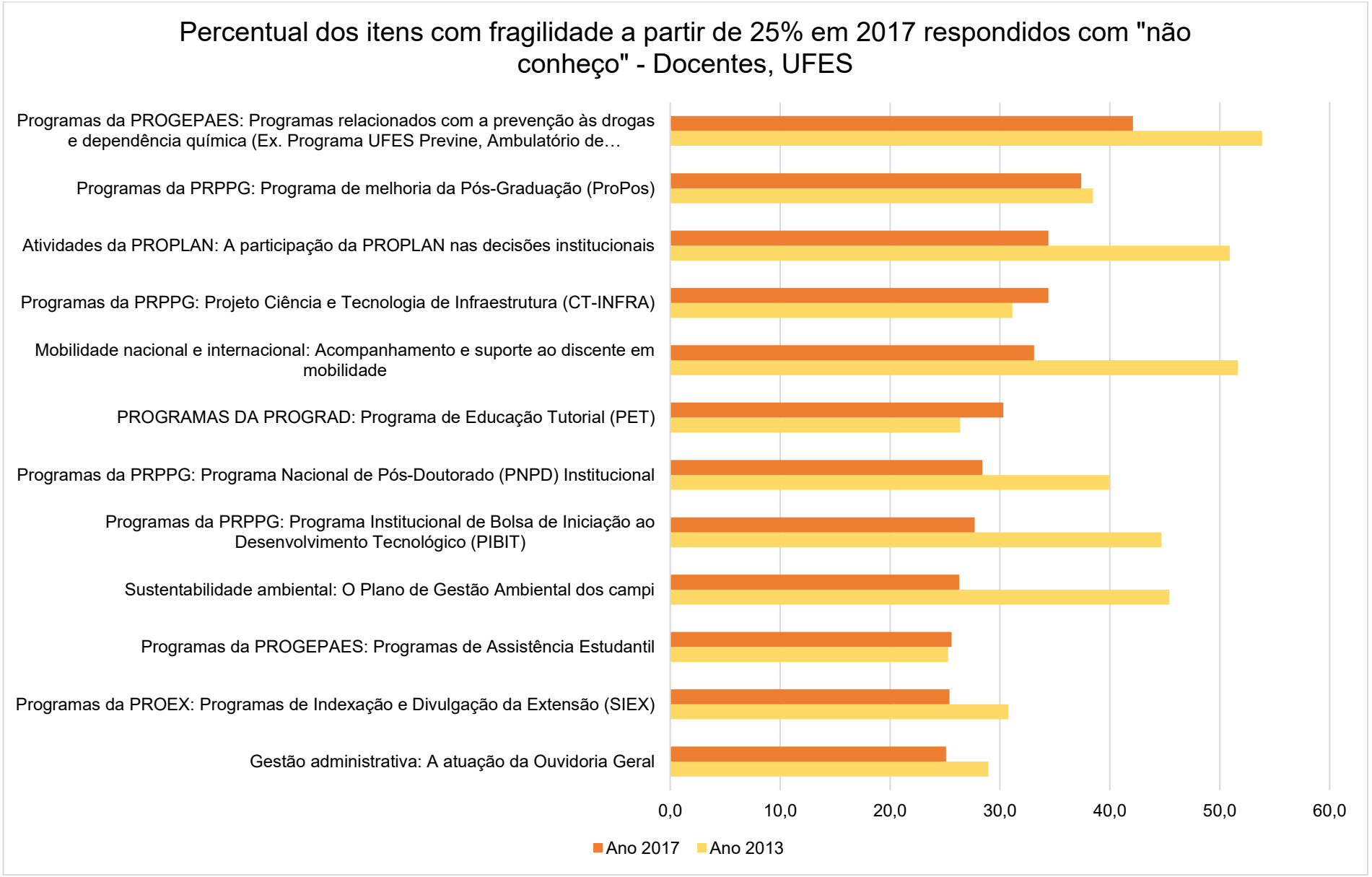


Figura 9. Professores: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 respondidos com “não conheço”.

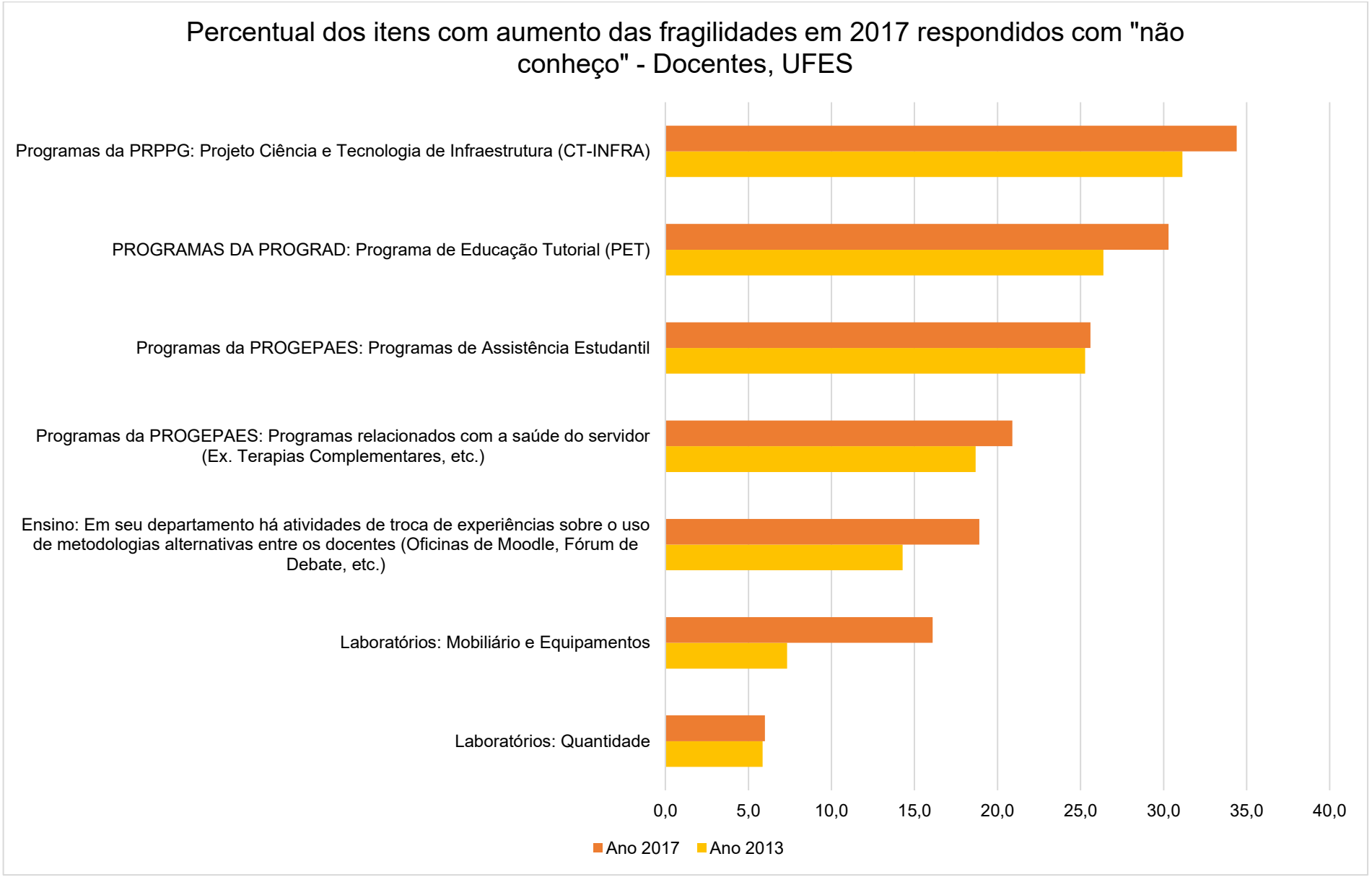


Figura 10. Professores: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 35% em 2017 - Goiabeiras.

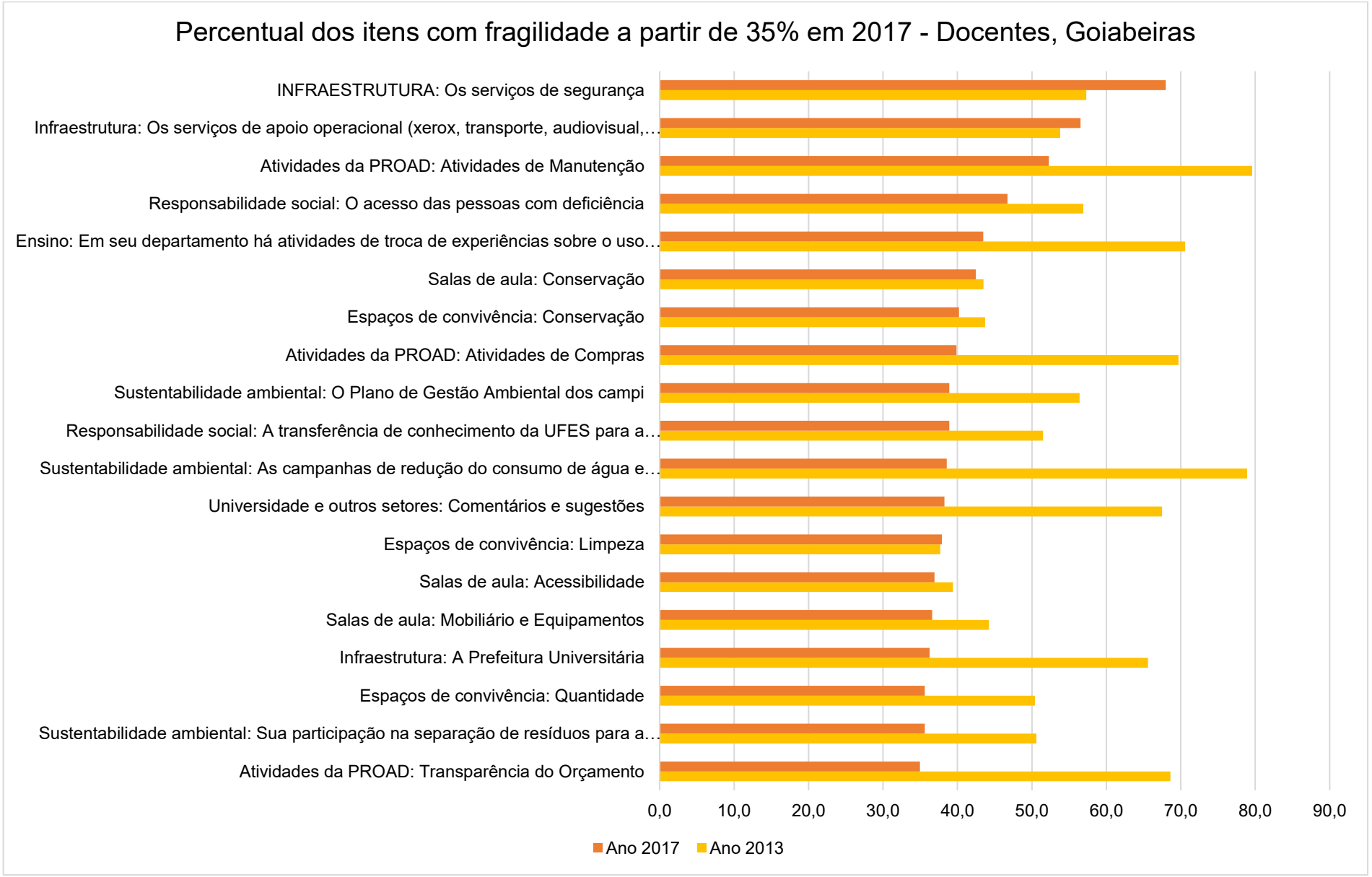


Figura 11. Professores: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 - Goiabeiras.

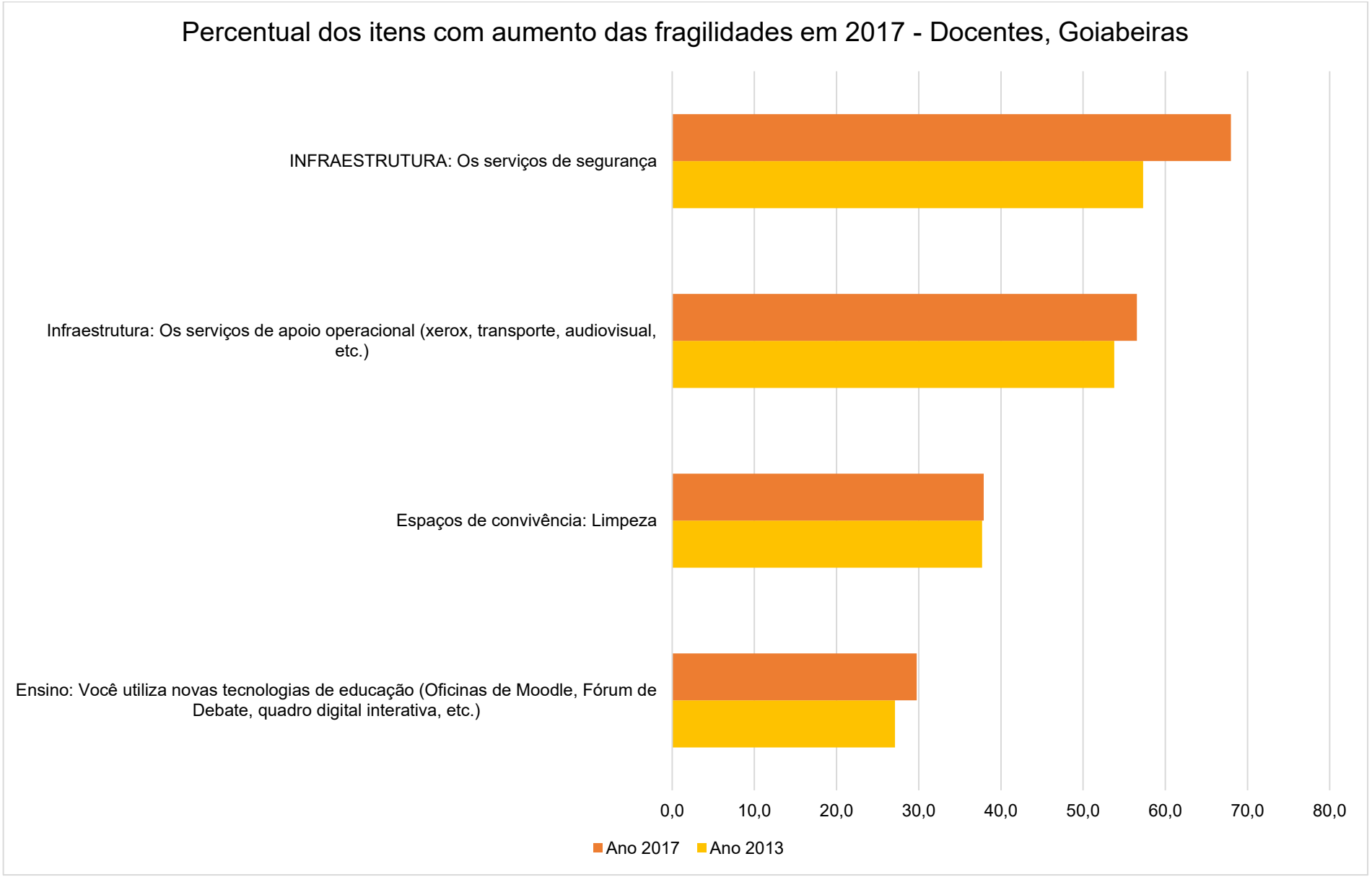


Figura 12. Professores: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 35% em 2017 - Maruípe.

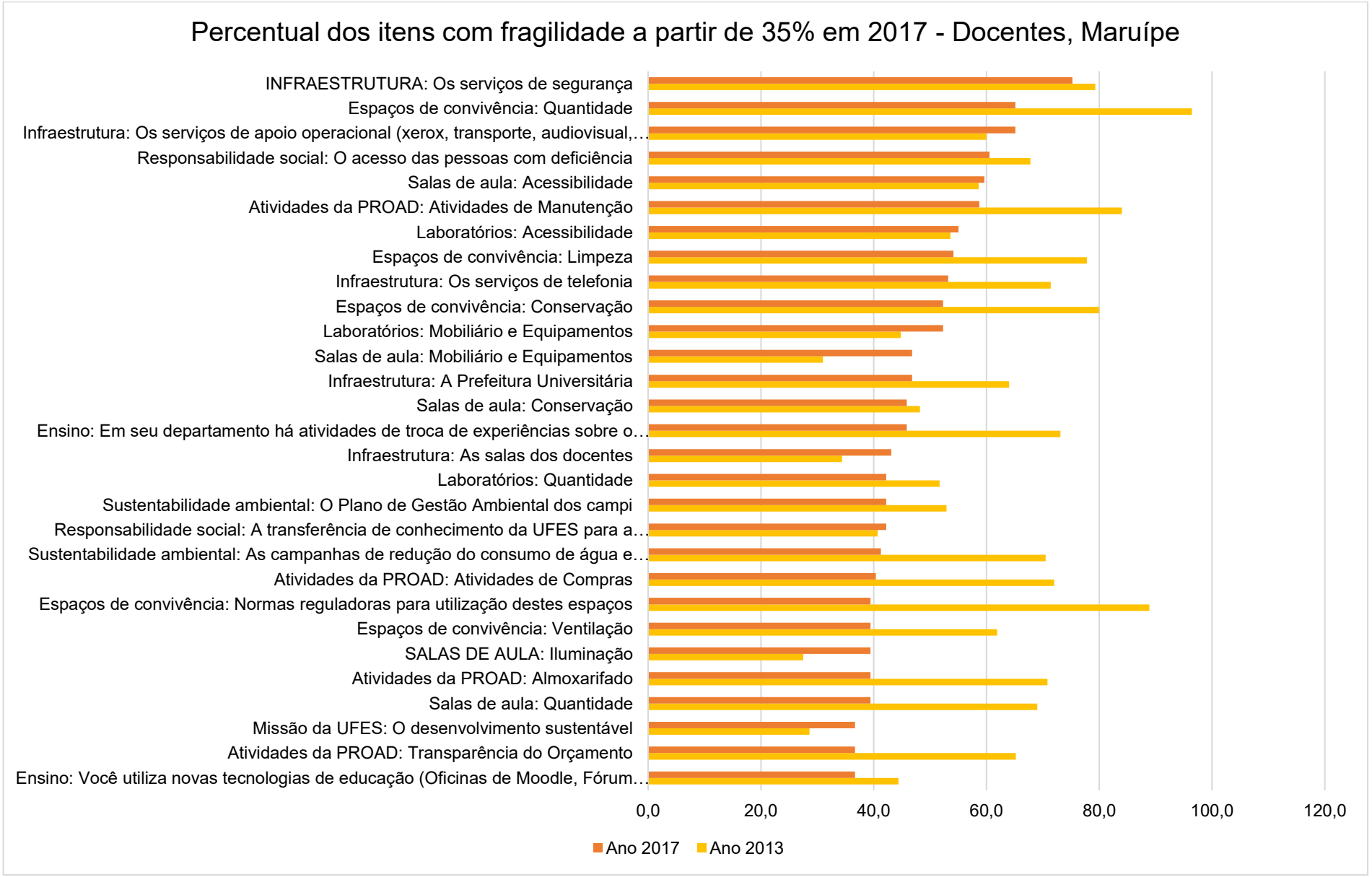


Figura 13. Professores: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 - Maruípe.

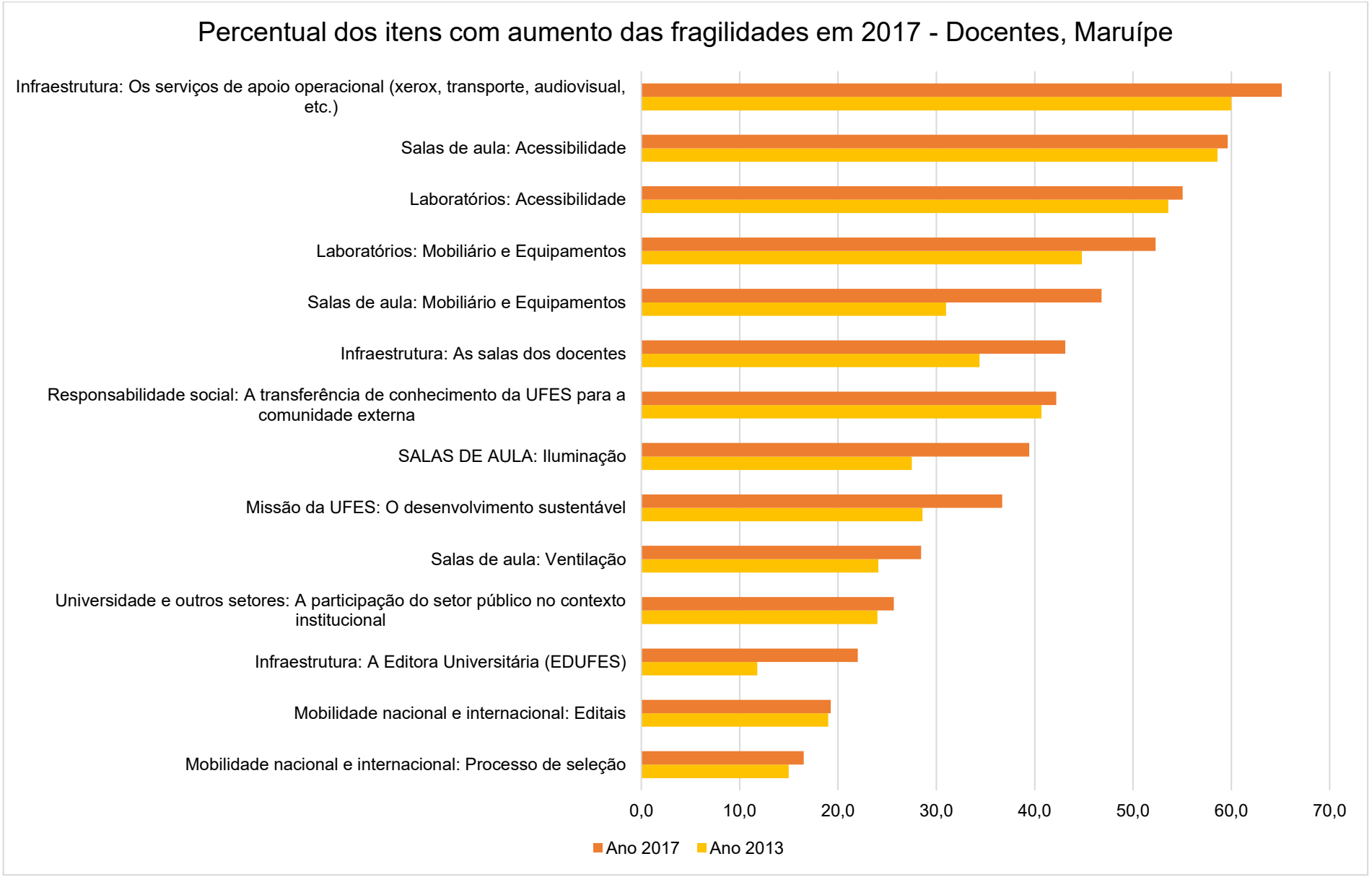


Figura 14. Professores: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 35% em 2017 - Alegre.

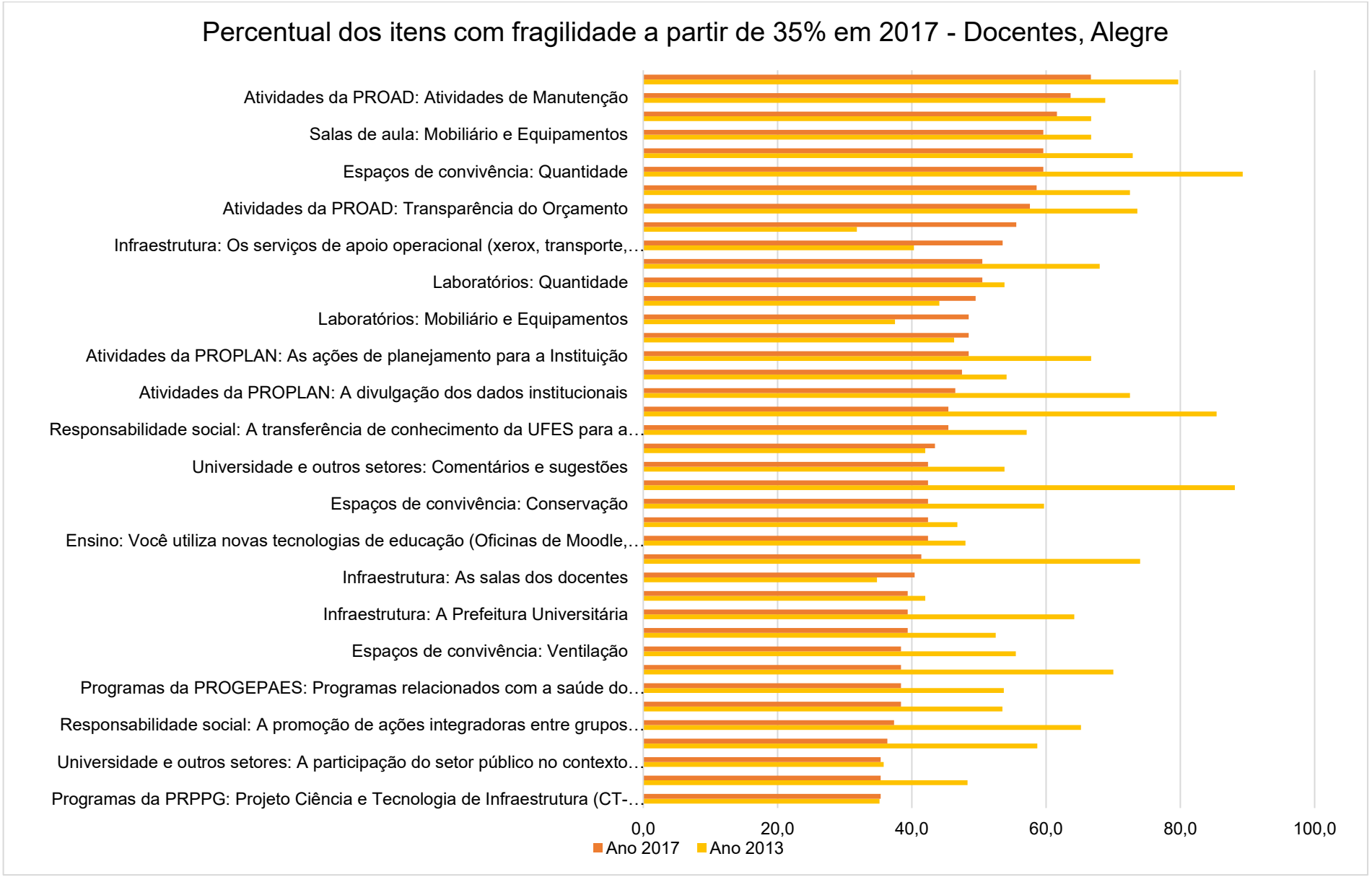


Figura 15. Professores: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 - Alegre.

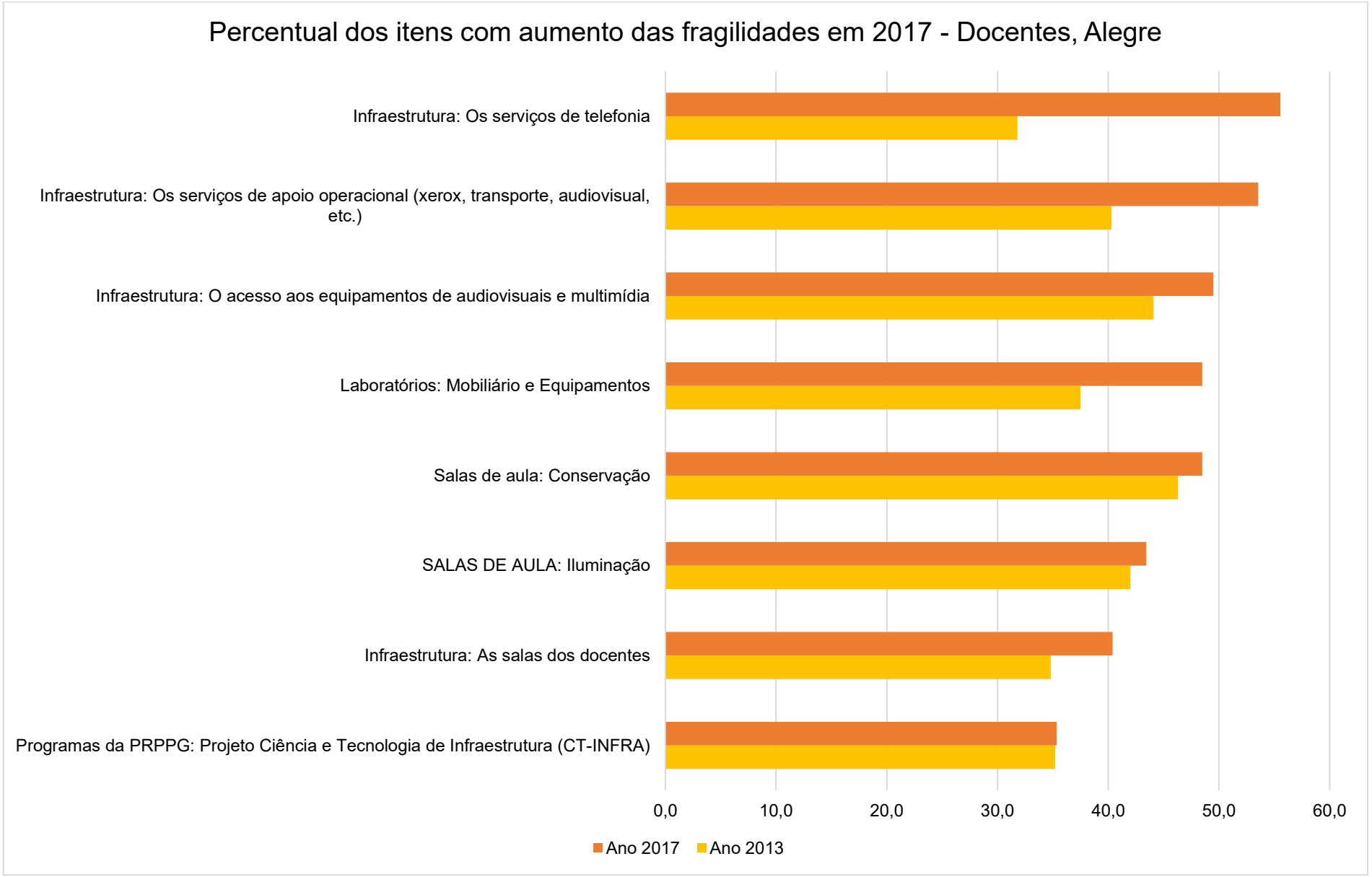


Figura 16. Professores: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 35% em 2017 – São Mateus.

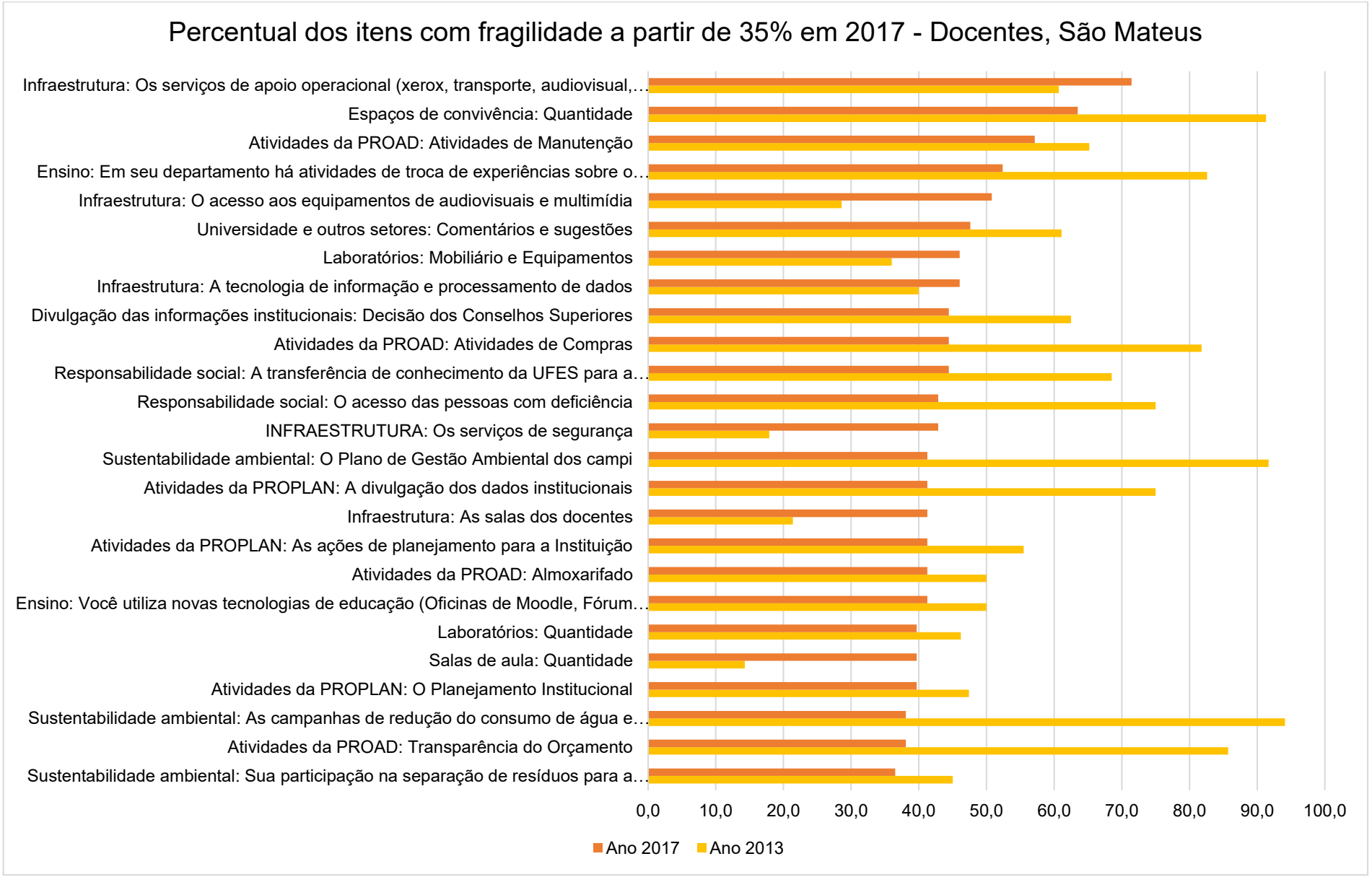
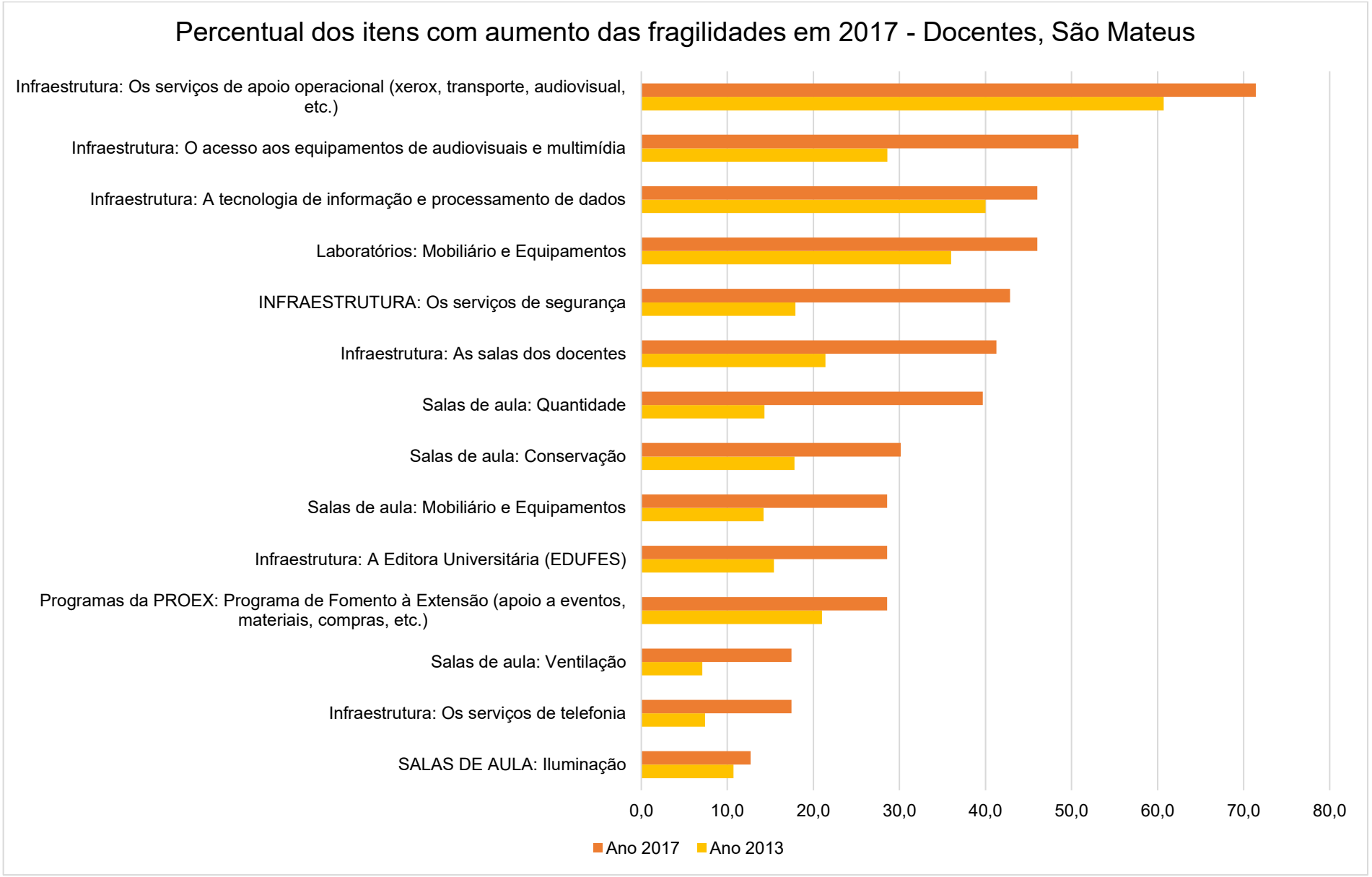


Figura 17. Professores: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 – São Mateus.



2.1.1.3 Respostas dos Professores por Centro

Quadro 6. Professores: Percentual das Fragilidades da Pesquisa em 2017 – por Centro.

PERCENTUAL (%) DAS FRAGILIDADES (RESPOSTAS FRACO E PÉSSIMO) DA PESQUISA 2017 POR CENTRO - DOCENTES											
Item	Car	CT	CEFD	CCE	CE	CCJE	CCHN	CCS	CCENS	CCAE	CEUNES
Ensino: Você utiliza novas tecnologias de educação (Oficinas de Moodle, Fórum de Debate, quadro digital interativa, etc.)	28,2	30,4	33,3	28,9	22,7	29,9	31,9	36,7	48,1	35,6	41,3
Ensino: Em seu departamento há atividades de troca de experiências sobre o uso de metodologias alternativas entre os docentes (Oficinas de Moodle, Fórum de Debate, etc.)	35,9	34,8	33,3	44,4	40,9	53,7	46,4	45,9	50,0	40,0	52,4
PROGRAMAS DA PROGRAD: Programa de Educação Tutorial (PET)	17,9	6,5	16,7	6,7	,0	13,4	20,3	11,0	18,5	13,3	19,0
Programas da PRPPG: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI).	7,7	19,6	22,2	6,7	4,5	14,9	15,9	15,6	22,2	13,3	19,0
Programas da PRPPG: Programa de melhoria da Pós-Graduação (ProPos)	5,1	6,5	22,2	8,9	,0	17,9	11,6	14,7	29,6	17,8	15,9
Programas da PRPPG: Projeto Ciência e Tecnologia de Infraestrutura (CT-INFRA)	10,3	13,0	11,1	6,7	,0	13,4	15,9	13,8	37,0	33,3	23,8
Programas da PRPPG: Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) Institucional	17,9	13,0	11,1	11,1	4,5	14,9	11,6	11,0	24,1	13,3	19,0
Programas da PRPPG: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico (PIBIT)	10,3	13,0	16,7	8,9	,0	14,9	13,0	11,9	18,5	13,3	14,3
Programas da PROEX: Programas de Indexação e Divulgação da Extensão (SIEX)	15,4	6,5	16,7	8,9	9,1	20,9	13,0	12,8	37,0	24,4	19,0
Programas da PROEX: Programa de Fomento à Extensão (apoio a eventos, materiais, compras, etc.)	30,8	21,7	33,3	13,3	9,1	28,4	23,2	31,2	35,2	33,3	28,6
Programas da PROEX: Programas de Bolsas de Extensão da Câmera de Extensão (Ex. PEIC, PIBEX, etc.)	30,8	8,7	27,8	8,9	,0	23,9	21,7	20,2	27,8	15,6	20,6
Programas da PROGEP: Programas relacionados com a saúde do servidor (Ex. Terapias Complementares, etc.)	15,4	8,7	11,1	4,4	9,1	20,9	15,9	21,1	42,6	33,3	27,0
Programas da PROGEP: Programas relacionados com a prevenção às drogas e dependência química (Ex. Programa UFES Previne, Ambulatório de Tabagismo, etc.)	10,3	6,5	16,7	13,3	4,5	17,9	17,4	16,5	33,3	13,3	28,6
Programas da PROAECI: Programas de Assistência Estudantil	15,4	2,2	16,7	6,7	13,6	17,9	14,5	11,9	25,9	6,7	4,8
Atividades da PROAD: Transparência do Orçamento	38,5	28,3	33,3	26,7	18,2	41,8	42,0	36,7	59,3	55,6	38,1
Atividades da PROAD: Atividades de Compras	43,6	45,7	55,6	33,3	13,6	37,3	44,9	40,4	61,1	57,8	44,4
Atividades da PROAD: Almoxarifado	33,3	39,1	33,3	31,1	4,5	40,3	36,2	39,4	51,9	42,2	41,3
Atividades da PROAD: Atividades de Manutenção	66,7	65,2	44,4	44,4	31,8	53,7	47,8	58,7	59,3	68,9	57,1
Atividades da PROPLAN: O Planejamento Institucional	33,3	17,4	16,7	15,6	9,1	29,9	33,3	25,7	55,6	44,4	39,7

Atividades da PROPLAN: As ações de planejamento para a Instituição	35,9	23,9	16,7	22,2	9,1	28,4	31,9	29,4	51,9	44,4	41,3
Atividades da PROPLAN: A participação da PROPLAN nas decisões institucionais	17,9	17,4	16,7	15,6	9,1	25,4	23,2	20,2	42,6	33,3	23,8
Atividades da PROPLAN: A divulgação dos dados institucionais	35,9	28,3	27,8	24,4	13,6	41,8	31,9	27,5	48,1	44,4	41,3
Responsabilidade social: O acesso das pessoas com deficiência	38,5	71,7	33,3	40,0	45,5	41,8	47,8	60,6	72,2	48,9	42,9
Responsabilidade social: A transferência de conhecimento da UFES para a comunidade externa	35,9	41,3	27,8	26,7	27,3	50,7	42,0	42,2	57,4	31,1	44,4
Responsabilidade social: A promoção de ações integradoras entre grupos diversos da instituição (em relação à etnia, sexualidade, política, religião, etc.)	33,3	17,4	22,2	15,6	36,4	35,8	37,7	31,2	51,9	20,0	22,2
Sustentabilidade ambiental: O Plano de Gestão Ambiental dos campi	53,8	39,1	27,8	40,0	27,3	37,3	37,7	42,2	46,3	37,8	41,3
Sustentabilidade ambiental: Sua participação na separação de resíduos para a coleta seletiva	41,0	37,0	44,4	33,3	27,3	35,8	33,3	31,2	14,8	26,7	36,5
Sustentabilidade ambiental: As campanhas de redução do consumo de água e energia nos campi	51,3	39,1	44,4	22,2	22,7	41,8	42,0	41,3	35,2	48,9	38,1
Divulgação das informações institucionais: Decisão dos Conselhos Superiores	43,6	37,0	27,8	20,0	9,1	32,8	36,2	30,3	53,7	22,2	44,4
Gestão administrativa: A atuação da Ouvidoria Geral	28,2	19,6	11,1	11,1	9,1	22,4	29,0	11,9	25,9	15,6	20,6
Mobilidade nacional e internacional: Editais	23,1	21,7	33,3	11,1	9,1	22,4	27,5	19,3	27,8	15,6	20,6
Mobilidade nacional e internacional: Processo de seleção	25,6	13,0	16,7	6,7	9,1	16,4	24,6	16,5	20,4	11,1	14,3
Mobilidade nacional e internacional: Acompanhamento e suporte ao discente em mobilidade	23,1	23,9	16,7	15,6	9,1	17,9	24,6	14,7	22,2	8,9	19,0
Infraestrutura: As salas dos docentes	66,7	26,1	16,7	22,2	22,7	26,9	42,0	43,1	50,0	28,9	41,3
Infraestrutura: A Editora Universitária (EDUFES)	23,1	17,4	22,2	17,8	9,1	29,9	29,0	22,0	31,5	13,3	28,6
Infraestrutura: O acesso aos equipamentos de audiovisuais e multimídia	51,3	26,1	16,7	26,7	13,6	28,4	27,5	31,2	55,6	42,2	50,8
Infraestrutura: A tecnologia de informação e processamento de dados	51,3	15,2	22,2	17,8	18,2	37,3	26,1	29,4	48,1	20,0	46,0
Infraestrutura: A Prefeitura Universitária	46,2	50,0	22,2	24,4	18,2	37,3	37,7	46,8	42,6	35,6	22,2
Infraestrutura: Os serviços de telefonia	33,3	45,7	22,2	28,9	13,6	40,3	36,2	53,2	51,9	60,0	17,5
INFRAESTRUTURA: Os serviços de segurança	82,1	69,6	55,6	77,8	22,7	73,1	65,2	75,2	37,0	17,8	42,9
Infraestrutura: Os serviços de apoio operacional (xerox, transporte, audiovisual, etc.)	74,4	65,2	55,6	51,1	31,8	56,7	52,2	65,1	57,4	48,9	71,4
Salas de aula: Quantidade	30,8	8,7	5,6	33,3	4,5	10,4	14,5	39,4	57,4	60,0	39,7
Salas de aula: Conservação	71,8	54,3	11,1	53,3	9,1	17,9	53,6	45,9	55,6	40,0	30,2
SALAS DE AULA: Iluminação	41,0	41,3	11,1	35,6	9,1	17,9	46,4	39,4	46,3	40,0	12,7
Salas de aula: Ventilação	46,2	26,1	11,1	31,1	13,6	10,4	46,4	28,4	72,2	60,0	17,5
Salas de aula: Mobiliário e Equipamentos	71,8	39,1	22,2	51,1	9,1	19,4	34,8	46,8	68,5	48,9	28,6
Salas de aula: Acessibilidade	41,0	65,2	16,7	33,3	50,0	19,4	36,2	59,6	55,6	20,0	33,3

Laboratórios: Quantidade	28,2	17,4	,0	46,7	,0	17,9	29,0	42,2	57,4	42,2	39,7
Laboratórios: Mobiliário e Equipamentos	30,8	45,7	22,2	48,9	,0	16,4	34,8	52,3	59,3	35,6	46,0
Laboratórios: Acessibilidade	23,1	60,9	33,3	42,2	31,8	13,4	30,4	55,0	57,4	24,4	34,9
Espaços de convivência: Quantidade	46,2	26,1	44,4	46,7	22,7	23,9	42,0	65,1	64,8	53,3	63,5
Espaços de convivência: Limpeza	51,3	47,8	50,0	40,0	13,6	28,4	36,2	54,1	46,3	28,9	22,2
Espaços de convivência: Conservação	59,0	52,2	50,0	44,4	13,6	25,4	39,1	52,3	48,1	35,6	28,6
Espaços de convivência: Ventilação	35,9	21,7	27,8	24,4	4,5	11,9	18,8	39,4	44,4	31,1	19,0
Espaços de convivência: Normas reguladoras para utilização destes espaços	53,8	34,8	22,2	26,7	13,6	16,4	33,3	39,4	35,2	24,4	22,2
Espaços de convivência: Os eventos realizados nestes espaços	53,8	19,6	27,8	35,6	4,5	17,9	34,8	33,9	25,9	22,2	25,4
Missão da UFES: O desenvolvimento sustentável	35,9	32,6	38,9	22,2	13,6	37,3	42,0	36,7	48,1	22,2	31,7
Universidade e outros setores: A participação do setor público no contexto institucional	20,5	39,1	16,7	20,0	13,6	35,8	30,4	25,7	42,6	26,7	30,2
A participação do setor privado no contexto institucional	35,9	50,0	16,7	44,4	13,6	46,3	33,3	33,9	46,3	37,8	47,6

Figura 18. Professores: Percentual dos itens com mais de 35% de fragilidade em 2017 – CAr.

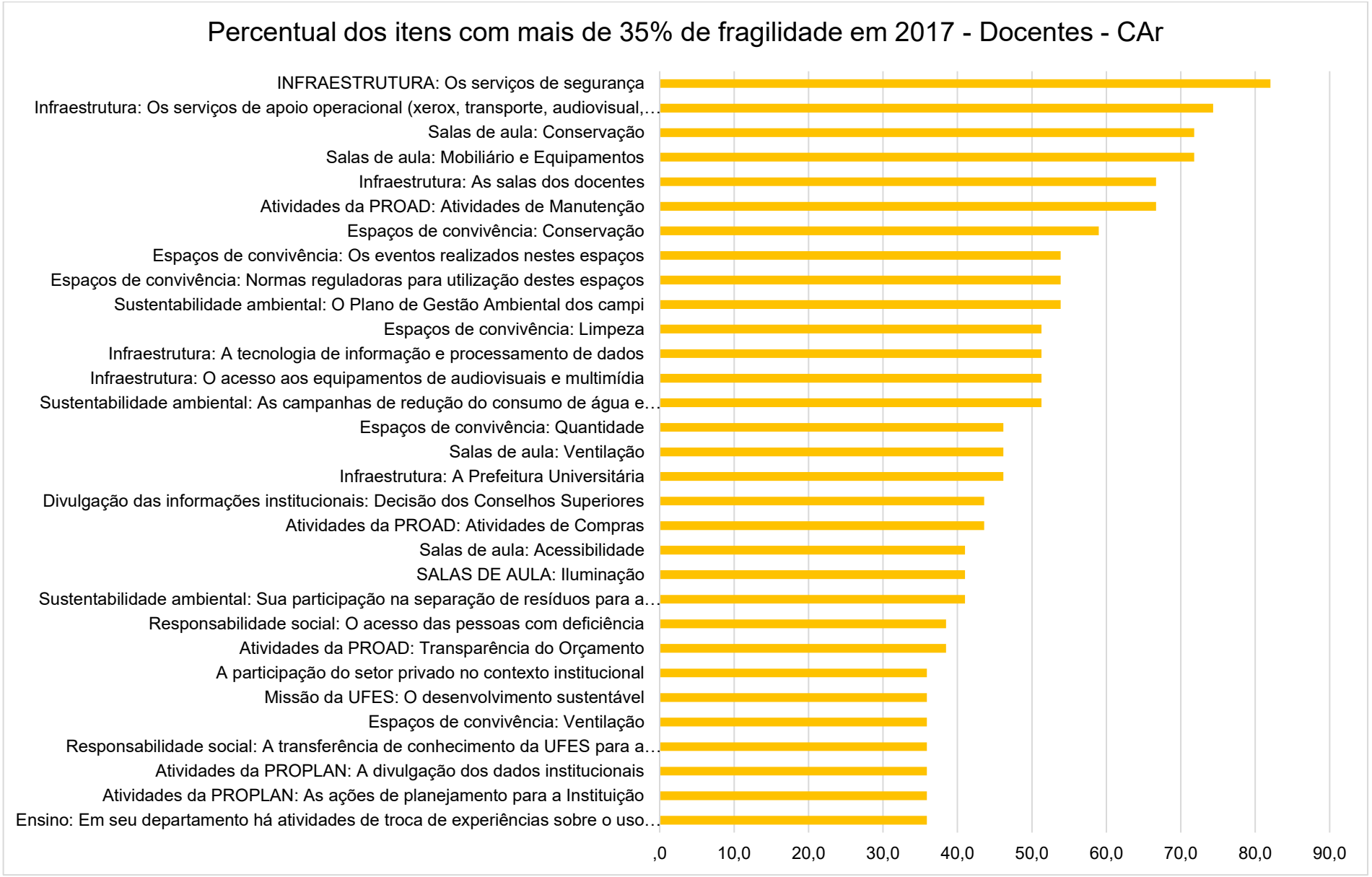


Figura 19. Professores: Percentual dos itens com mais de 35% de fragilidade em 2017 – CT.

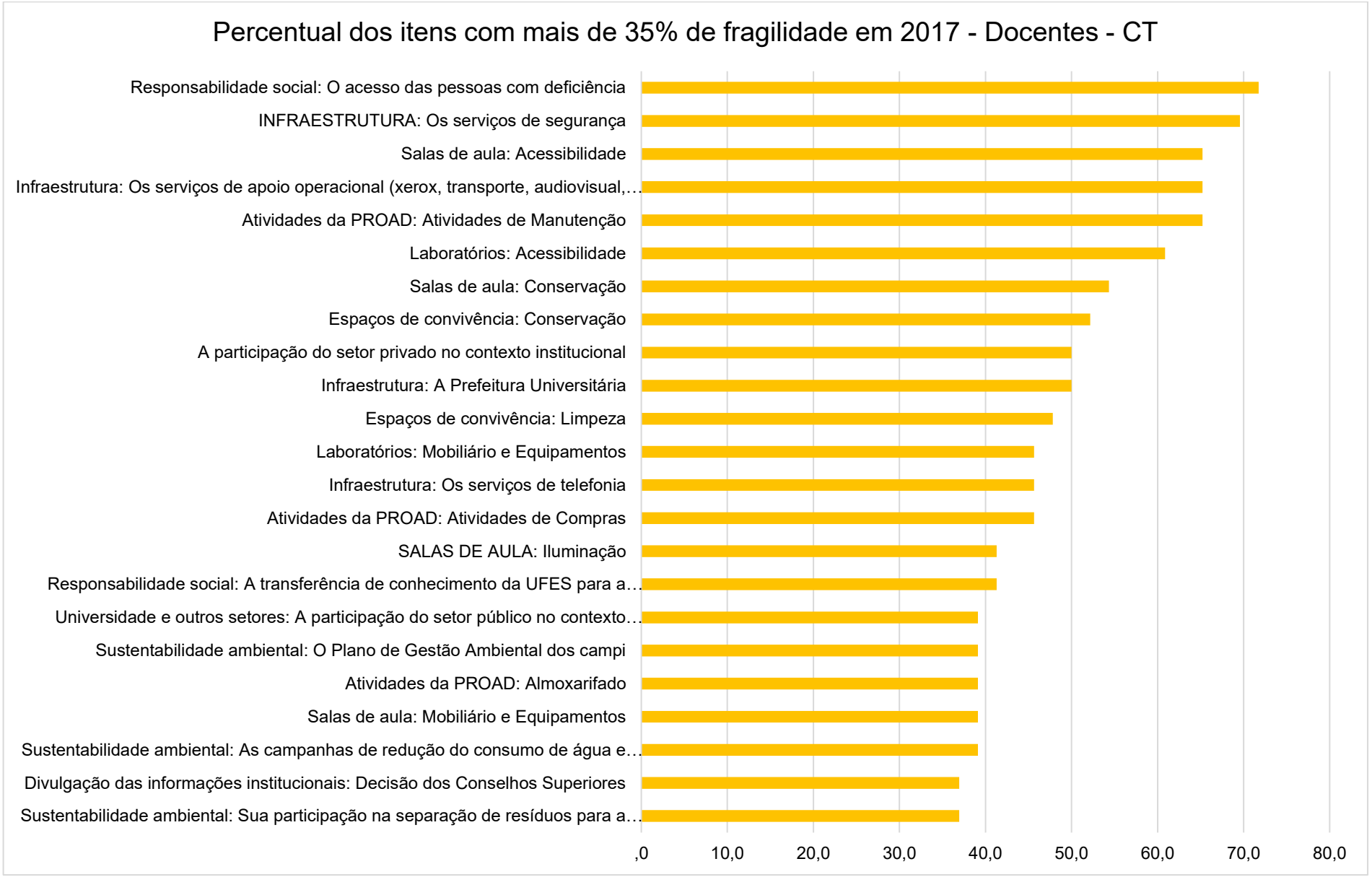


Figura 20. Professores: Percentual dos itens com mais de 35% de fragilidade em 2017 – CEFD.

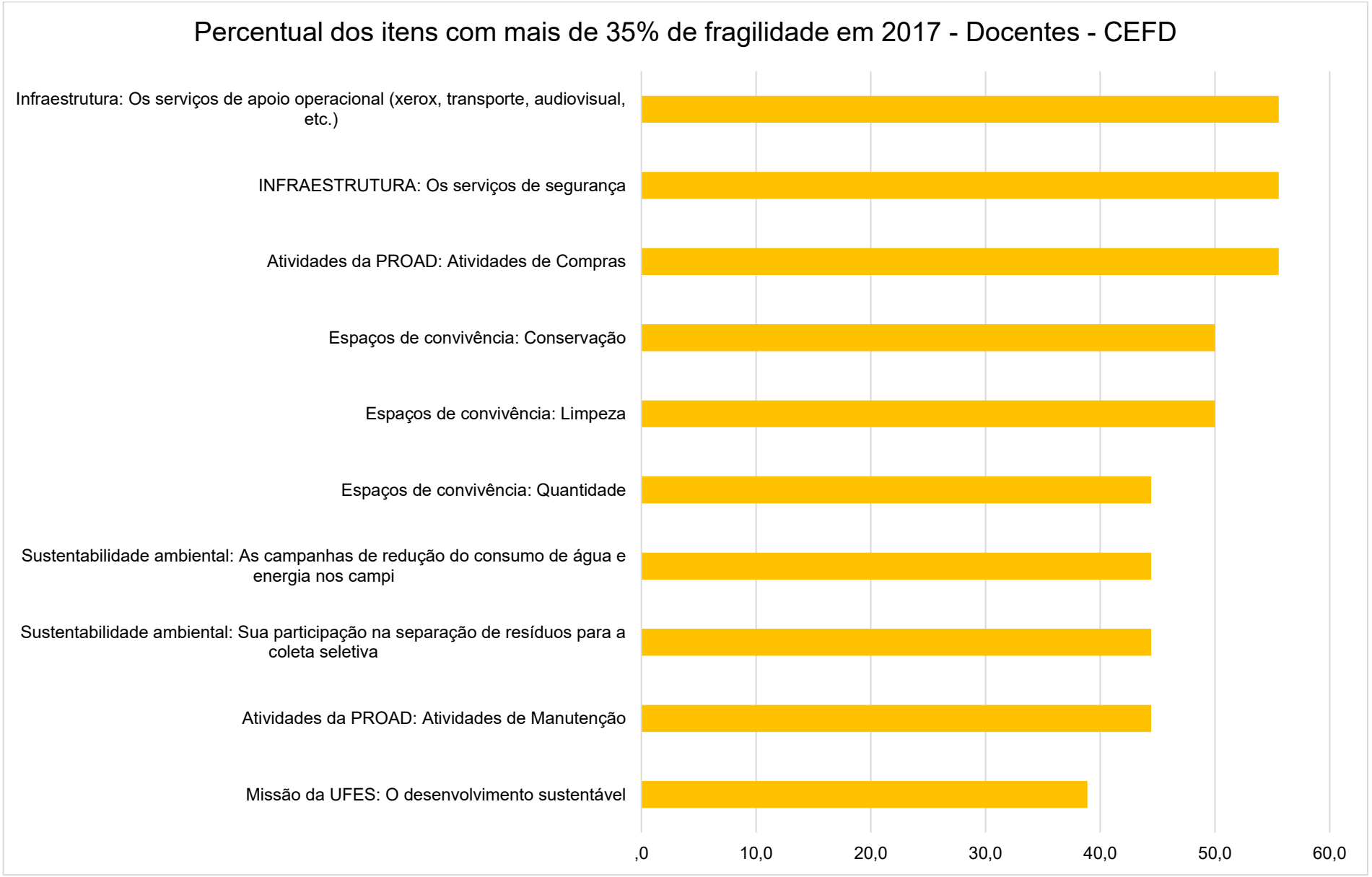


Figura 21. Professores: Percentual dos itens com mais de 35% de fragilidade em 2017 – CCE.

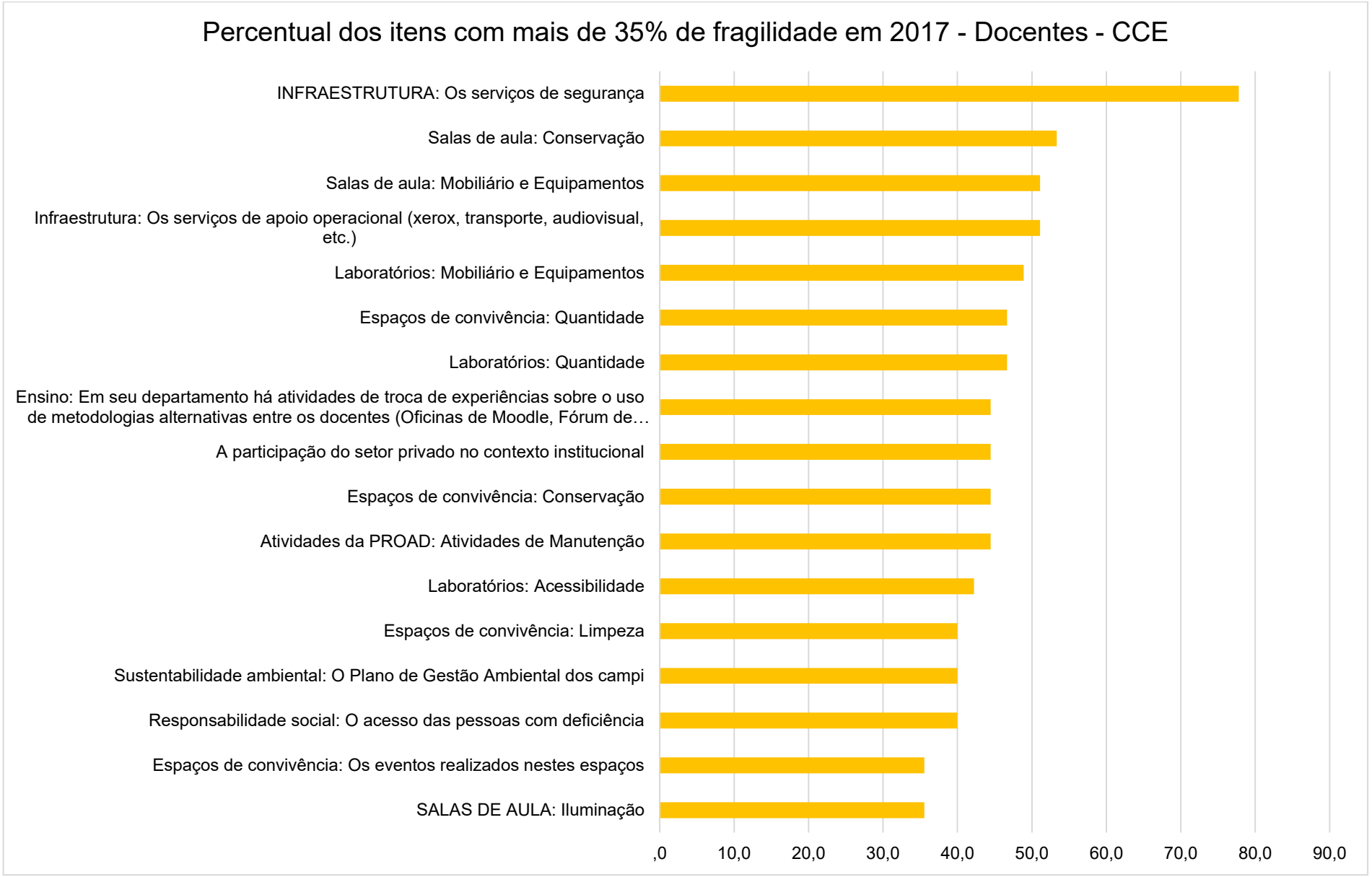


Figura 22. Professores: Percentual dos itens com mais de 35% de fragilidade em 2017 – CE.

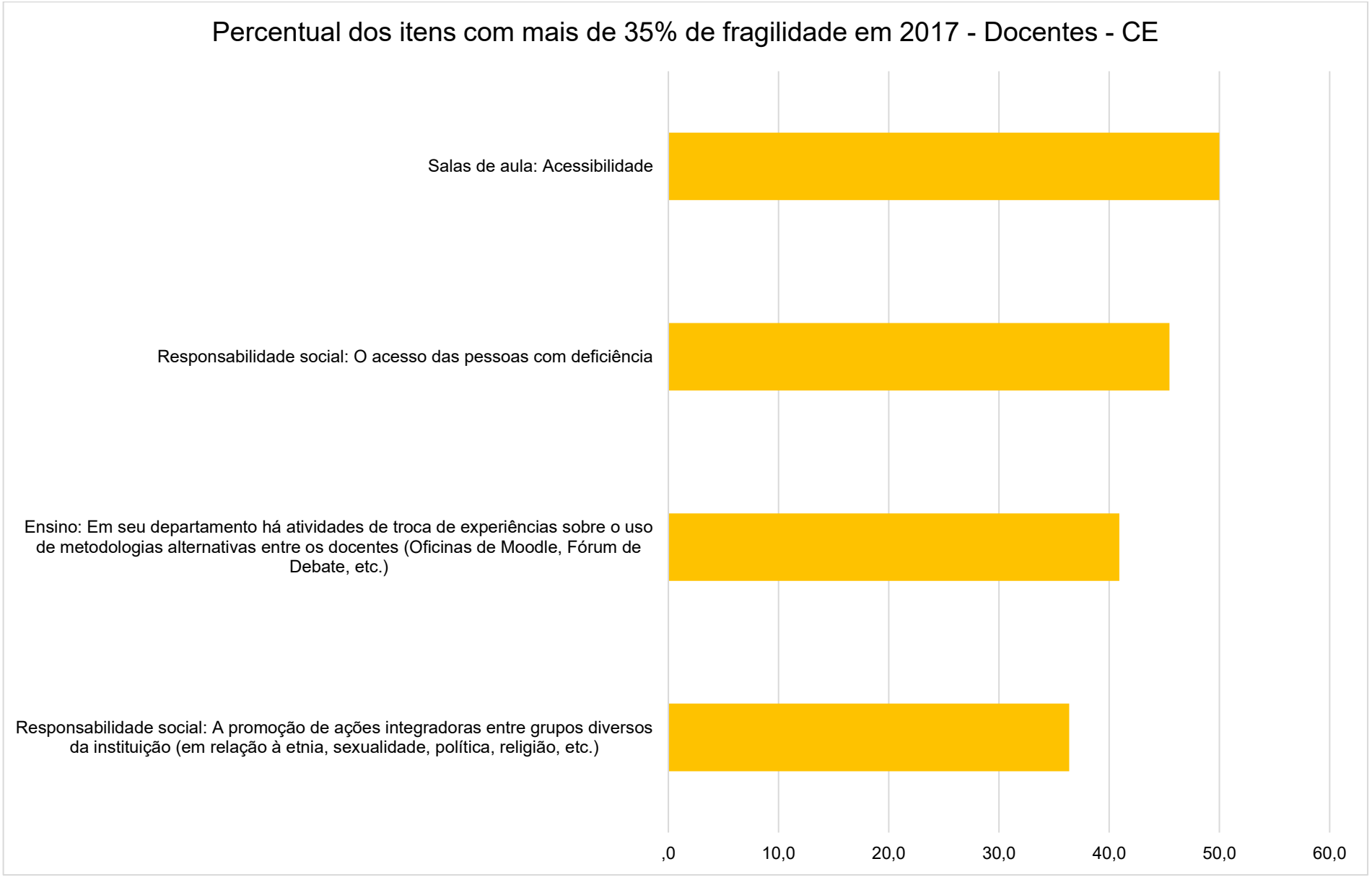


Figura 23. Professores: Percentual dos itens com mais de 35% de fragilidade em 2017 – CCJE.

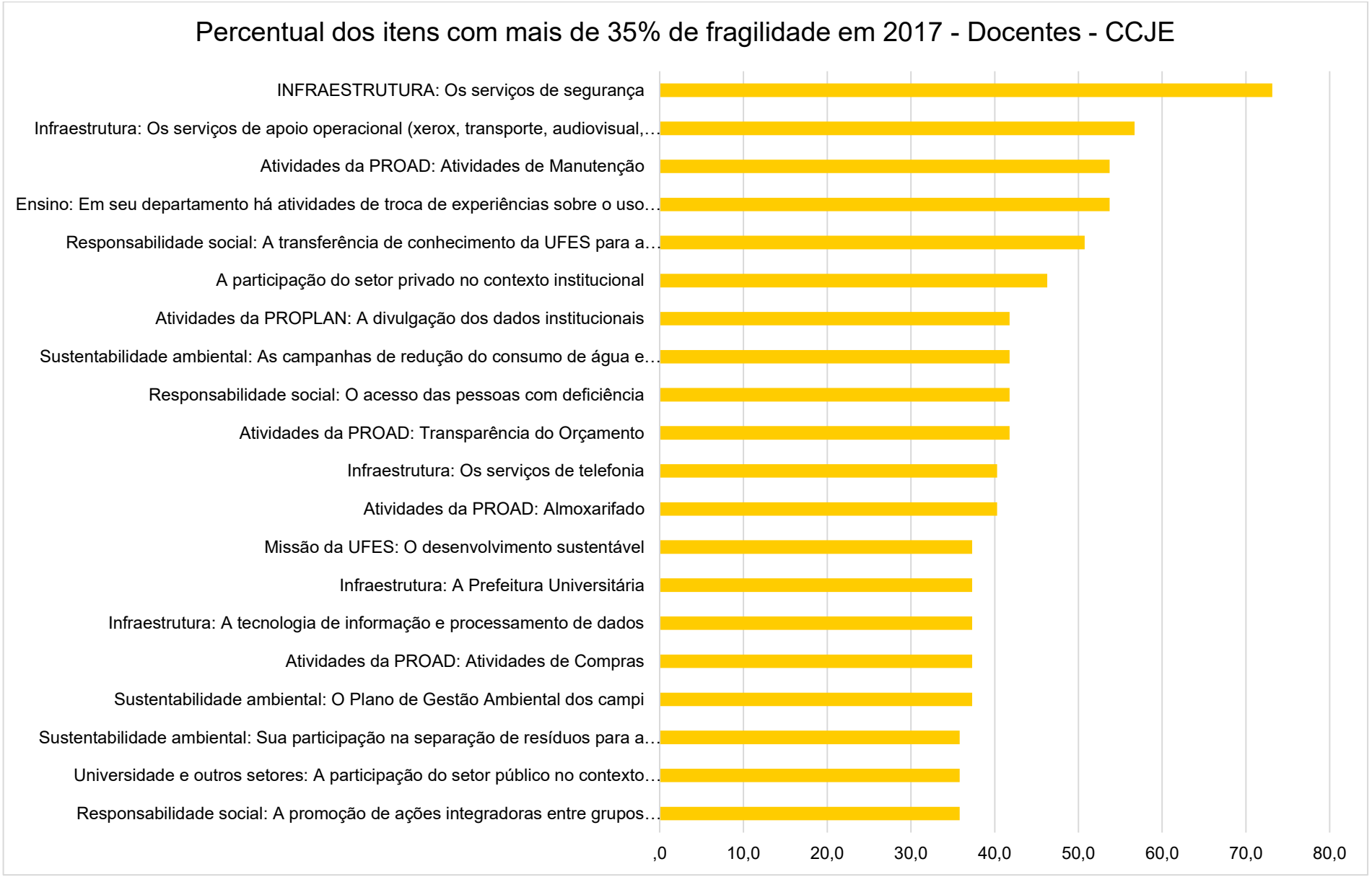


Figura 24. Professores: Percentual dos itens com mais de 35% de fragilidade em 2017 – CCHN.

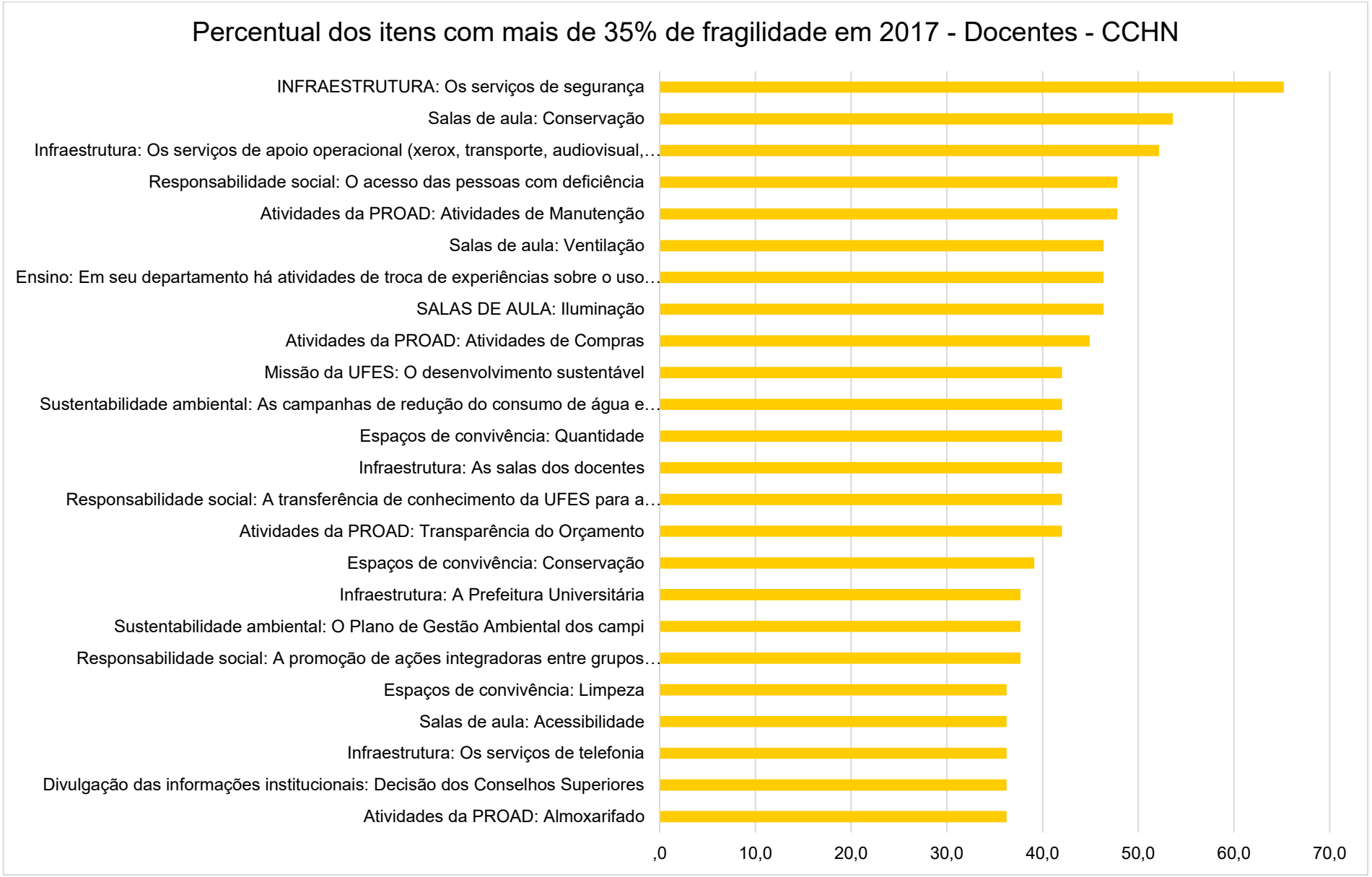


Figura 25. Professores: Percentual dos itens com mais de 35% de fragilidade em 2017 – CCS.

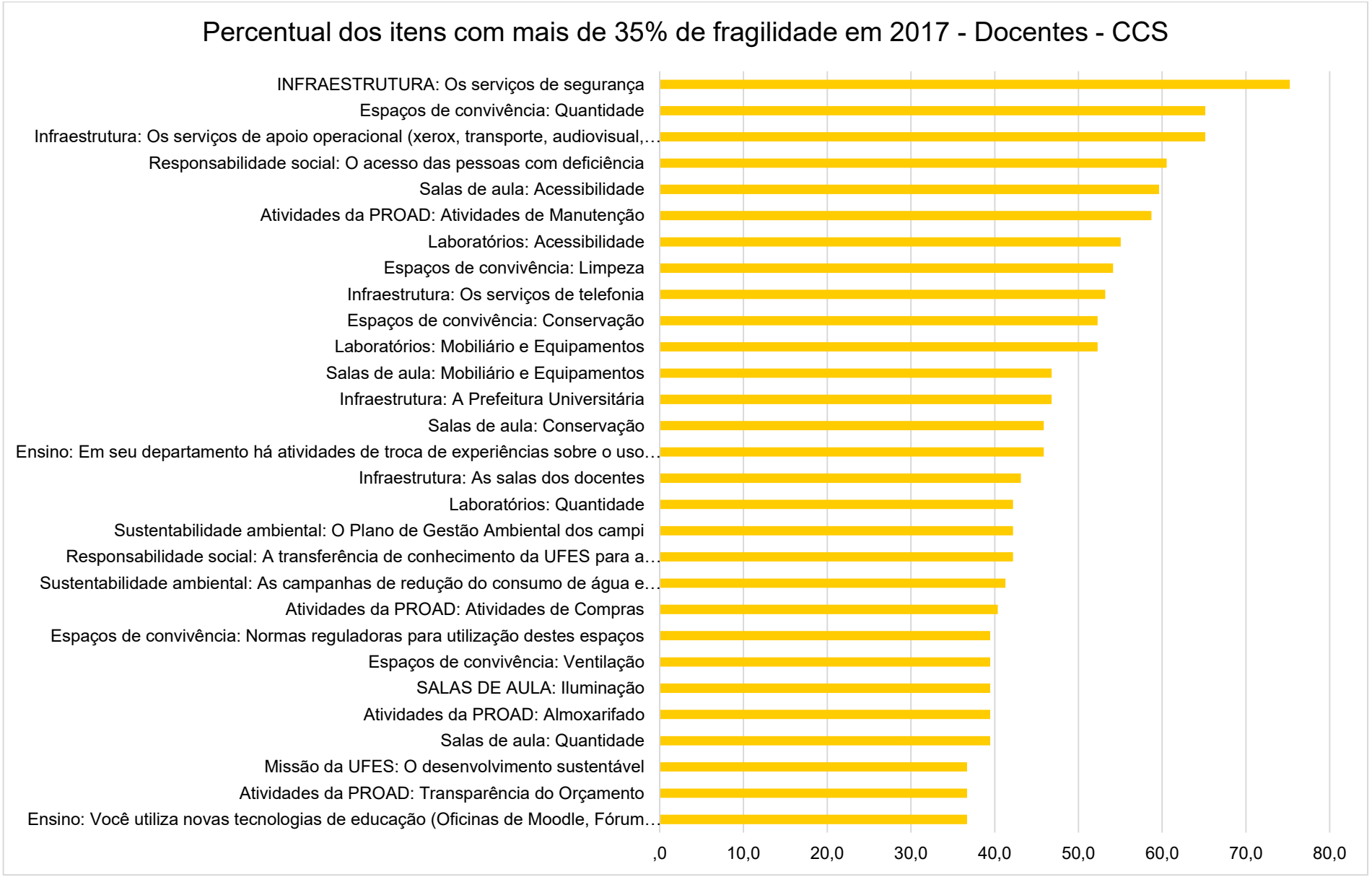


Figura 26. Professores: Percentual dos itens com mais de 35% de fragilidade em 2017 – CCENS.

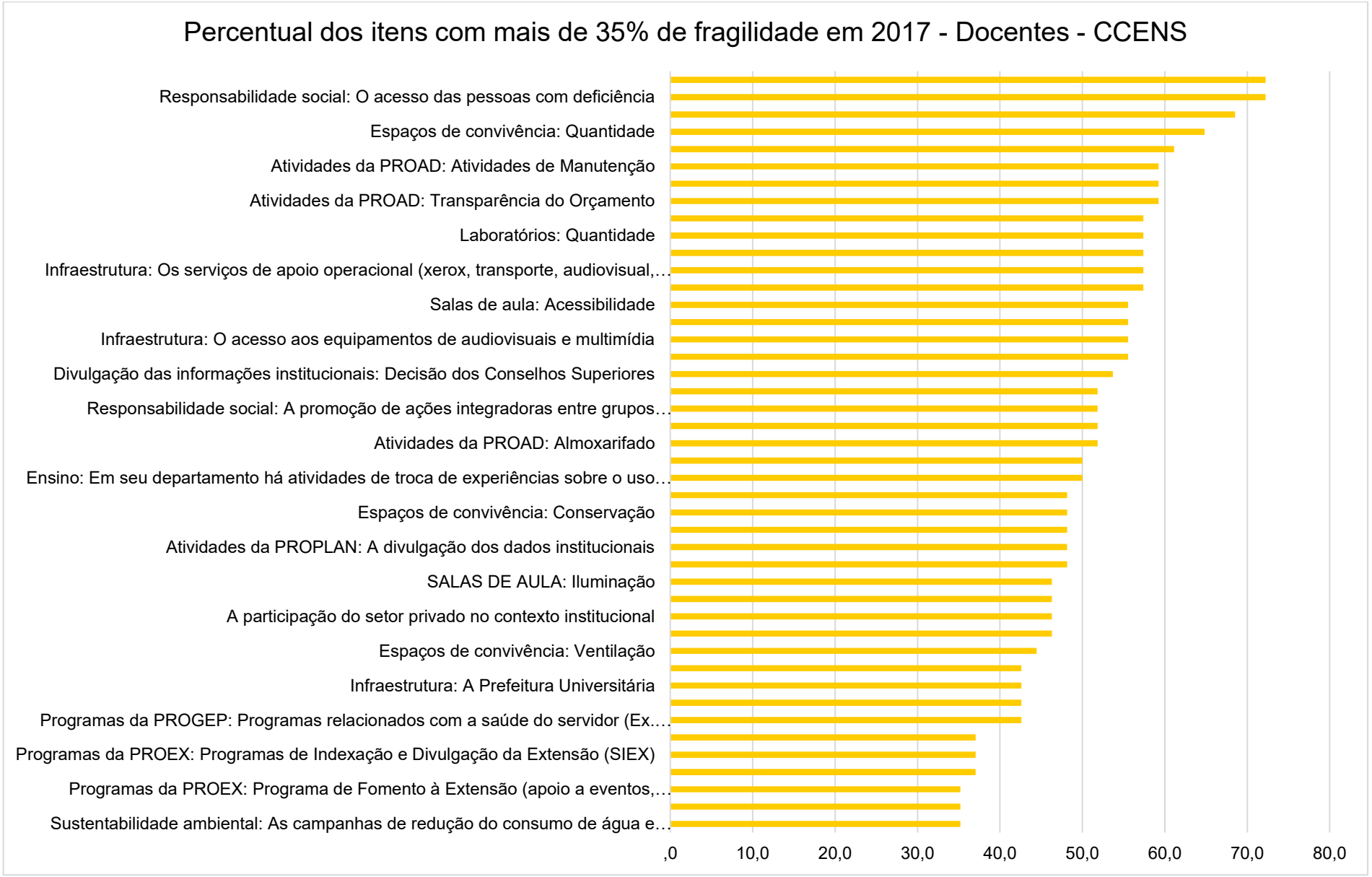
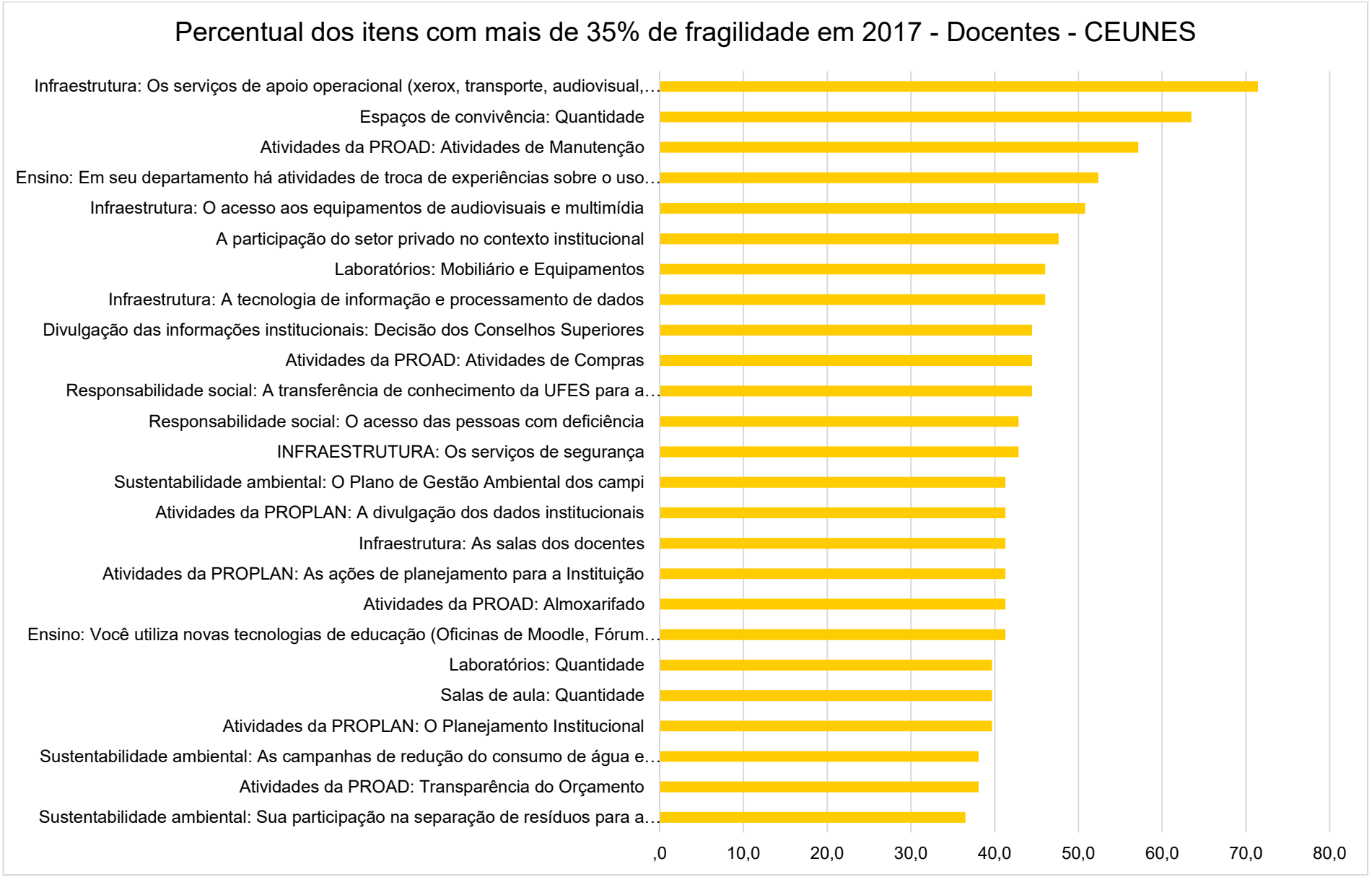


Figura 27. Professores: Percentual dos itens com mais de 35% de fragilidade em 2017 – CCAE.

Figura 28. Professores: Percentual dos itens com mais de 35% de fragilidade em 2017 – CEUNES.



2.1.1.4 Discussão dos Resultados

2.1.1.4.1 Dados Quantitativos

Responderam o instrumento, em 2017, o total de 577 docentes da Ufes (32% do universo de 1.780 professores), sendo que em 2013 houve 17% de participação da categoria. A amostra foi bem representada entre os sexos, sendo 53% homens. Quanto ao perfil dos docentes, 70% declararam permanência de até 10 anos na Ufes; somente 16% possuem tempo igual ou maior que 20 anos.

Os onze centros de ensino da Ufes tiveram respondentes docentes; a maior parte deles atua junto ao CCE (19%), CCHN (12%), CCENS (12%) e CT (11%). O CCAE e o Ceunes foram os que menos contribuíram, com 3% e 4%, respectivamente.

A maioria dos docentes respondeu que acumula atividades principalmente no ensino da graduação (94%) e na pós-graduação (52%). Somente 8% dedicam-se aos cursos de EAD e 20% encontram-se em atividades de gestão.

Quando perguntados sobre violência, 71% relatou que nunca sofreu violência na Ufes e 19% relatou episódios de agressão verbal.

Do total de itens avaliados na pesquisa, apenas em 4 deles os professores avaliaram uma piora em relação a 2013. No entanto, ainda há diversos itens avaliados como fragilidades, mesmo que tenham melhorado com o tempo.

No ensino, foi mal avaliada a experiência do docente com as novas tecnologias de educação, como Oficinas de *Moodle*, Fórum de Debate, quadro digital interativo e outros. Observou-se uma redução no número de respostas *fraco* e *péssimo* na comparação desse quesito entre os anos de 2013 e 2017 no total de respostas (um pouco abaixo de 35% em 2017); no entanto, em três *campi* este item foi considerado uma fragilidade por mais de 35% dos respondentes locais.

No *campus* de Goiabeiras, o percentual de respostas *fraco* ou *péssimo* não se elevou ao longo das avaliações. Ao serem perguntados sobre a troca de experiências entre docentes do Departamento sobre o uso de metodologias alternativas, a resposta foi sobremaneira melhor (Quadro 5).

Os programas e ações institucionais avaliados foram: o Programa de Educação Tutorial (PET), da Prograd; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), Programa de melhoria da Pós-Graduação (ProPos), Projeto Ciência e Tecnologia de Infraestrutura (CT-INFRA), Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) Institucional e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico (PIBIT) todos da PRPPG; Programas de Indexação e Divulgação da Extensão (SIEX), Programa de Fomento à Extensão, Programas de Bolsas de Extensão da Câmera de Extensão (ex.: PEIC, PIBEX e outros), todos da Proex; programas relacionados com a saúde do servidor (Ex. Terapias Complementares), Programas relacionados com a prevenção ao uso de drogas e com a dependência química (ex.: Programa Ufes Previne, Ambulatório de Tabagismo) e Programas de Assistência Estudantil da antiga Progepaes (dividida a partir de 2014 em Progep – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – e Proaeci – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania); Transparência do Orçamento, Atividades de Compras, Almoxarifado e Atividades de Manutenção, da Proad; e atividades da Proplan, como o Planejamento Institucional, Participação nas decisões institucionais e divulgação dos dados institucionais.

Sobre os Programas disponíveis pelas sete Pró-Reitorias da Ufes, houve redução expressiva da porcentagem de respostas *fraco* e *péssimo*, mas aumentou o desconhecimento (18,9%) dos docentes em 2017 em relação a 2013 de Programas como o Projeto Ciência e Tecnologia de Infraestrutura (CT-INFRA), o Programa de Educação Tutorial (PET) e o Programa de Assistência Estudantil.

Também aumentou o desconhecimento, em 2017, além de alguns Programas, sobre a troca de experiências entre docentes no que tange ao uso de metodologias ativas e sobre o mobiliário e equipamentos dos laboratórios.

Outros pontos também foram melhor avaliados pelos docentes em 2017 em comparação a 2013, como o item sobre acesso de deficientes; todavia, tal item ainda foi avaliado como uma grande fraqueza, com quase 52% de respostas *fraco* e *péssimo.* A transferência de conhecimento da Ufes para a comunidade externa também se enquadrou nessa mesma situação (41,2% de respostas *fraco* e *péssimo* em 2017) bem como o Plano de Gestão Ambiental dos *campi* (40% de respostas *fraco* e *péssimo* em 2017) e a participação nas campanhas de redução do consumo de água e energia nos *campi* (39,5% de respostas *fraco* e *péssimo* em 2017).

Os espaços de convivência, os serviços de telefonia, a gestão ambiental, a acessibilidade, os mobiliários e equipamentos das salas de aula e a responsabilidade social foram mais bem avaliados

em relação a 2013, mas ainda com porcentagem elevada de respostas *fraco* e *péssimo* (em torno de 40%).

No que diz respeito à infraestrutura da Ufes, fragilidades foram destacadas pelos docentes, por vezes em todos os quatro *campi*, com pior avaliação em 2017 – como o serviço de segurança e de apoio operacional (Xerox, transporte e recurso audiovisual), com quase 60% de respostas *fraco* e *péssimo*, e conservação das salas de aula e mobiliário e equipamentos dos laboratórios, em menor porcentagem. À medida que os docentes fizeram uma avaliação ruim desses serviços, o percentual de desconhecimento reduziu para valor igual ou menor que 1%.

As deficiências mais citadas por todos os *campi* foram aquelas relacionadas aos serviços de segurança, principalmente nos *campi* do município de Vitória (Goiabeiras e Maruípe), apoio operacional e condições das salas de aula e laboratórios, como mobiliário, equipamentos, iluminação, ventilação, quantidade e outros. A situação nas salas de aula foi citada pelos docentes de Maruípe, Alegre e São Mateus.

Quando analisadas as respostas segundo os onze Centros Universitários da Ufes, o padrão de resposta anteriormente citado foi mantido, com algumas variações e inserções. Os mais destacados como fragilidade (considerando-se os itens com resposta *fraco* e *péssimo* iguais ou maiores que 50%), excluindo-se o que já foi citado no parágrafo anterior (segurança, apoio operacional e salas de aula e laboratórios), foram os seguintes itens: acesso das pessoas com deficiência (CT, CE); atividades de manutenção (CAr, CT, CCJE, CCHN, CCS, CCENS, Ceunes); atividades de compra (CEFD, CCJE, CCENS, CCAE); sustentabilidade ambiental (CAr); Prefeitura Universitária (CAr, CT), tecnologias da informação e processamento de dados (CAr), acesso aos recursos de multimídia (CAr, Ceunes); responsabilidade social (CCJE, CCHN, CCS, CCENS); espaço de convivência (CCS, Ceunes); serviço de telefonia (CCS, CCAE); transparência no orçamento (CCENS, CCAE); planejamento da Ufes (CCENS); metodologias alternativas (CAr, CEUNES); participação do setor privado (Ceunes).

De forma geral, as atividades ou serviços com pior valoração, ou seja, maior porcentagem de respostas *fraco* e *péssimo* pelos docentes dos onze Centros, constituíram a seguinte ordem: apoio operacional (xerox, audiovisual), segurança, atividades de manutenção e o acesso das pessoas com deficiência. Em seguida, destaca-se os itens sobre espaços de convivência, discussão das metodologias alternativas pelos docentes e as atividades de compra pela Proad.

Apesar da elevada porcentagem de respostas *fraco* e *péssimo* aqui considerada, foram mais bem avaliados pelos docentes em 2017 os Programas das Reitorias, principalmente os da Prograd (PET), PRPPG (PROPOS, CT-INFRA, PNPD, PIBIT), Proex (SIEX), Progep e Proaeci.

2.1.1.4.2 Dados Qualitativos

Os professores participaram com um total de 124 sugestões, críticas, desabafos e elogios. Primeiramente, é realizado um resumo das principais fragilidades para, em seguida, narrar, sinteticamente, algumas respostas, procurando dar a maior fidelidade possível ao texto original.

Em breve análise, observa-se que as falas dos professores não foram muito diferentes das dos alunos.
As principais fragilidades apontadas foram a segurança, principalmente à noite, a falta de limpeza, iluminação, conservação de banheiros e prédios.

Apontaram, também, falta de material didático, dentro das novas tecnologias, lousa digital, notebook, data show, internet de qualidade etc. Há também protestos por uma distribuição equânime dos equipamentos.

Houve, ainda, muitas críticas com relação ao estado dos *campi*: sujeira, buracos, iluminação precária, falta de sinalização etc. Muitas das reclamações foram direcionadas à ausência de transparência na gestão de recursos. execução do orçamentos e compras, digitalização dos processos administrativos etc. Também para os professores, a comunicação é considerada deficiente. Muitos ignoram programas e ações desenvolvidos pela Ufes.

Além desses problemas, os seguintes itens abaixo apareceram em maior quantidade:

- Os *campi* de Alegre e Maruípe se sentem abandonados;
- Dizem que a relação entre administrativos e discentes não é boa e poderia melhorar muito;
- Ressaltaram também a preocupação com o uso de drogas nas dependências da Universidade;
- Tanto os professores quantos os alunos reclamaram sobre o sistema de matrículas;
- Os docentes alegaram que os professores sofrem acusações infundadas e processos, tendo sua imagem denegrida, enquanto os alunos, opostamente, dizem que os professores “podem fazer tudo” e nunca respondem por suas faltas;
- A Biblioteca também foi alvo de críticas, tanto da comunidade discente, quanto na docente.

Dignas de nota, foram feitas sugestões para a criação de um Plano de Sustentabilidade da Ufes, quer seja em energia, quer em geração de recursos. Foi sugerida a utilização de painéis solares verticais e estímulos a inventos e pesquisas dentro dos próprios Centros, bem como a convocação de mutirão de ex-alunos, alunos e interessados no bom desempenho da Ufes.

Diversas outras respostas/sugestões merecem ser destacadas, quer por sua reiteração, quer pela contribuição, por oferecerem oportunidade de melhoria à instituição. Desta maneira, foram separadas, abaixo, as principais e mais frequentes respostas:

- Melhorar o sistema de matrículas, encerrando no primeiro de aula.
- Promover campanha de conscientização sobre o uso de drogas.
- Criar serviço de atendimento de emergência para alunos no *campus*. Quando o aluno passa mal o professor não sabe o que fazer.
- Investir na acessibilidade
- Proibir/dificultar o trânsito de veículos pelas passarelas de pedestres;
- Campanha de conscientização sobre uso de drogas licitas e ilícitas;
- Melhorar a iluminação nas áreas comuns.
- Melhorar a acessibilidade.
- Divulgar as ações da Reitoria e Pró-Reitorias em periódicos via e-mail.
- A Biblioteca Central necessita de uma fotocopiadora.
- Alunos com dificuldade de leitura e escrita (aquém do que se espera de um concluinte do nível médio de ensino) deveriam ser encaminhados para ações de aprimoramento.
- Deveria ser divulgado um manual do discente, com todas as regras e procedimentos da Universidade. Os discentes imaginam direitos e regras que simplesmente não existem. Um manual semelhante deveria ser disponibilizado aos docentes recém-ingressos.
- A UFES carece, enormemente, de espaços de vivência habitáveis, comerciais e não comerciais.
- Sei muito menos do que gostaria sobre a Universidade em que trabalho. Ações de divulgação são bem-vindas.
- Há conflito étnico no meu departamento, entre discentes. Os discentes relatam hostilidades e assédio.
- Falta uma ação coordenada e focada das instâncias superiores. O departamento é ineficaz.
- A Cultura da organização valoriza muito o ensino e a pesquisa, em detrimento da extensão.
- Há pouca oportunidade de desenvolvimento de pesquisas de grande impacto nacional e internacional. A Ufes precisa investir na modernização de suas metodologias, legislação e incentivo à pesquisa e extensão, priorizando a capacidade intelectual em cargos de chefia/administração.

- A inauguração da Clínica-Escola no *campus* de Maruípe é urgente
- A Faculdade de Odontologia e outras dependências do CCS encontram-se em estado deplorável. Falta água, energia, segurança, manutenção, acessibilidade, estacionamento, material de consumo, equipamentos etc.
- A infraestrutura está em péssima situação, não tem bons banheiros, áreas de convivência ou laboratórios bem equipados.
- Muitos aparelhos de ar condicionado estão com problemas e é necessário ambulatório para atendimento aos pacientes em condições insalubres.
- A homepage poderia dispor à comunidade de informações mais acessíveis sobre setores, funções,
contato e serviços.
- A Ufes dificulta o acesso da comunidade e dos próprios alunos, com a falta de sinalização dos Centros e dos prédios.
- Falta lixeiras pela universidade, à noite a iluminação é precária.
- Os professores deixam de usar recursos tecnológicos nas salas de aula por causa da dificuldade em carregar e instalar diariamente os retroprojetores, que deveriam ser instalados fixos nas salas.
- A prefeitura não faz o papel dela, há entulhos e lixo por todos os lados, o mato está sempre alto.
- A sensação que tenho é de trabalhar em um local abandonado!
- A Ufes em Alegre precisa de adequações no espaço físico, com urgência.
A Ufes está bem longe da sociedade. Principalmente devido a pensamentos retrógrados e contra a iniciativa privada. Ainda, peca por não realizar ações que a leve a um nível de sustentabilidade.
- A Ufes. na Cultura avançou, mas está atrasada na organização (regimento e estatuto). Deu muita ênfase à comunicação, estrutura grande e desnecessária. Precisa melhorar a qualidade da graduação e ser democrática nas decisões superiores (vide Comissão do Estatuto). Deveria ser uma *Estatuinte*!
- A Ufes precisa avançar muito no seu sistema de Gestão. Deve melhorar a transparência na utilização de suas vagas docentes, treinar seu corpo administrativo e docente para evitar insanidades que acontecem todos os dias, repercutindo negativamente no nome da Universidade.
- Os Assessores da Reitoria precisam ser melhor treinados, pois todos os dias a Ufes recebe um processo judicial novo, que poderia ser evitado com o mínimo de rotina administrativa. A Ufes deve reduzir a quantidade de normativas próprias que afrontam a constituição e às leis maiores.
- Não existe convivência entre docentes e servidores.
- A UFES precisa de gestores mais eficientes, talvez não por incapacidade, mas por inexperiência em gestão.
- Alegre precisa de mais apoio dos administradores da Ufes de Vitória, porque, infelizmente, somos

muito dependentes. Outra situação alarmante em Alegre é o calor que os alunos e professores passam nas salas de aula, que não possuem ar condicionado e nem ventiladores decentes. Faltam equipamentos básicos em laboratório e, inclusive, faltam laboratórios, para pesquisa e ensino. Quase todos os professores dividem salas e não possuem privacidade para reuniões ou debates em grupos de pesquisa.

- A Ufes precisa melhorar a divulgação dos serviços oferecidos, especialmente para os alunos, pois muitos desconhecem, especialmente aqueles oferecidos pela PROAECI. Também precisa se aproximar da comunidade em geral.
- A Ufes precisa fazer parte do dia a dia do Estado. Precisamos retornar urgentemente com os ex-alunos. Também precisamos assumir o papel preponderante nos debates pertinentes aos aspectos da inovação, desenvolvimento e qualidade de vida.
- A Universidade gera muitos dados e relatórios, mas há pouca ação para pôr em prática o que é gerado.
- Há muitos servidores técnico-administrativos ociosos e ao mesmo tempo há deficiência em outros setores. O mesmo pode ser dito a respeito da carga horária docente: poucos sobrecarregados e muitos ociosos.
- Minha sugestão é que o serviço público, em particular a Ufes, lance de mão de um grande projeto institucional de aproximação, divulgação e engajamento com o setor produtivo. Incluindo também um forte amparo de *marketing* para expor à sociedade a importância das IFES, e em particular da Ufes, para a sociedade. Isso ao meu ver se faz urgente, para ser feito até quando se iniciar o processo eleitoral de 2018.
- Tornar a gestão da carga horária docente um dado público e acessível, criar e regulamentar funções de administração local para a infraestrutura e trabalhar pela simplificação da regulamentação de processos de atualização pedagógica. Ainda, creio que seja bastante importante um olhar sobre os processos políticos internos que, em sua maioria, estão estimulando a criação de relações de poder localizadas e antidemocráticas.
- Proponho uma ação coletiva e generalizada em forma de mutirão. Essa ação uniria a comunidade externa, docentes, servidores e discentes, com o intuito de doar força de trabalho e dinheiro para uma revitalização e preservação da estrutura que, apesar de antiga, é boa. Um esforço que, se coordenado, poderia dar fôlego às nossas ações por um certo período.
- É urgente a importância da coleta seletiva em todos os *campi*, tanto nas áreas abertas quanto nos ambientes internos, e ampla campanha sobre isso.
- Gestão mais participativa e transparente. mais segurança e iluminação, limpeza e sinalização.
- Falta maior transparência da arrecadação e das despesas por elemento de despesas.
- Falta segurança no horário noturno.

- Melhorar as condições de manutenção de aparelhos e instrumentos. Dar melhor condição ao docente

em sua sala de trabalho e em sala de aula. Distribuição de aparelhos e instrumentos mais equânime aos docentes.

- Minha principal crítica é com relação à Prefeitura Universitária em relação à manutenção dos prédios.

- No Centro de Artes, há prédios com muitos problemas e um prédio novo que nunca foi finalizado e que já está se degradando.

- Na minha perspectiva os maiores desafios da Ufes são: a) enxugar a conta de luz com adoção de painéis solares verticais (que não carecem de adaptação de telhados etc.); b) elevar o número de patentes e empreendimentos científicos lucrativos dos docentes e discentes com vistas a retornos para Ufes; c) manter fóruns permanentes de diálogo com empresariado, com movimentos democráticos/sociais e também com segmentos expressivos da sociedade capixaba; d) realizar práticas de mediação cultural para mobilizar a comunidade acadêmica em torno de pautas de interesse coletivo; e) adotar um *marketing* mais agressivo em relação aos órgãos de imprensa e marcar presença positiva nas mídias mais lidas; f) angariar recursos de fontes de renda para conferir, ao menos em alguma medida, uma certa autonomia econômica da Ufes. g) Elevar as parcerias público-privadas (PPPs) e democratizar o *know-how* produzido tendo uma integração da Ufes com as cadeias produtivas/riquezas geradas no Estado do Espírito Santo marcando o espaço da Ufes para a economia local.

- Não existe espaço adequado no CCS (Odontologia) para descanso ou lanche de servidores e alunos.

- Não há infraestrutura e condições de trabalho salubres no CCS.

- Necessidade de desburocratizar a Universidade.

- Agilizar o funcionamento das páginas online. Facilitar os acessos e usos de formulários digitais e utilizar os mesmos para a desburocratização.

- Necessidade de recursos audiovisuais em sala de aula.

- Necessidade de concurso de remoção para docente.

- Necessidade, em número suficiente, de salas de aula, laboratórios, equipamentos e materiais de consumo para laboratórios, sala de professores, espaços de convivência e estacionamento.

- Necessidade de mais técnicos de laboratório.

- Necessidade de critérios mais claros e justos na distribuição, entre os *campi*, de recursos, vagas para professores e técnico-administrativos.

- Nós, Professores do CEUNES, temos que tirar dinheiro dos nossos bolsos para dar manutenção em ar condicionados, nos laboratórios e sala pessoal.

- O *campus* de Maruípe não tem acessibilidade, não tem área de convivência, não tem um local decente.

para os estudantes permanecerem em suas áreas verdes.

- Os professores não são informados do planejamento da instituição; os editais não são claros e falta comunicação. Há programas que são fixos, mas não chegam ao conhecimento dos professores, ficam detidos nas diretorias e departamentos.

- A gestão da comunicação é de zero a negativa

- O Ceunes, precisa de mais investimento na pesquisa.

- Os professores constantemente são agredidos, verbalmente, somos denunciados sem fundamentos por qualquer coisa dentro das diferentes instâncias jurídicas da instituição e de fora dela (MPF), e nunca acontece nada com o estudante, porque denigrem a imagem do professor e cidadão.

- Melhorar a limpeza dos banheiros e principalmente a segurança para os que estudam e trabalham no horário noturno.

- Precisa mudar, desburocratizar! Colocar o funcionamento de todos os processos *online* e visível para todos (pelo menos funcionários e professores).

- Automatizar o sistema de matrículas e abertura de vagas, escopos, etc.

- A sensação de decadência e abandono acabam influenciando todo o nosso trabalho. Há vários estudos sobre isso. Vamos investir em limpeza e conservação. Vamos fazer campanhas para isso.

- Manter seguranças após 21:00h, inclusive nos pontos de ônibus.

- Sugiro uma melhoria na parte elétrica no campus de Alegre com uma grande revisão nos projetos de eletricidade principalmente nas salas de aula com o objetivo de melhorar a luz e a ventilação nestes espaços. Sugiro também instalar data-shows modernos em cada sala de aula a fim de evitar que os professores levem seus equipamentos dos seus respectivos departamentos.

- Uma universidade cheia de jovens com hábitos e organização velha.

2.1.2 Corpo Técnico-Administrativo em Educação

2.1.2.1 Perfil dos Técnico-Administrativos em Educação

Tabela 3. Resumo do Perfil dos Técnico-Administrativos em Educação (TAE).

Variável	Categoria	N	%
Há quanto tempo você é servidor da UFES:	Mais de 30 anos	81	13%
	De 26 a 30 anos	26	4%
	De 11 a 15 anos	78	12%
	De 16 a 20 anos	17	3%
	De 21 a 25 anos	73	11%
	De 5 a 10 anos	159	25%
	Menos de 5 anos	214	33%
Nível de Escolaridade:	Ensino Fundamental	3	0%
	Pós-graduação	447	69%
	Ensino Superior	136	21%
	Ensino Médio	62	10%
Local de Atuação	Campus Universitário Alaor Queiroz de Araújo - Goiabeiras	334	52%
	Centro Universitário Norte do ES - CEUNES	41	6%
	Centro de Ciências Agrárias - Alegre	56	9%
	Campus Universitário Thomaz Tommasi - Maruípe	217	33%
Seu gênero:	Masculino	290	45%
	Feminino	358	55%
Você sofreu algum tipo de violência na UFES em 2017? Obs.: pode marcar mais de uma opção, % acima de 100%	não	506	78%
	Sim, agressão verbal	86	13%
	Sim, agressão física	3	0%
	Sim, roubo	10	2%
	Sim, assalto	6	1%
	Sim, assédio sexual	9	1%
	Sim, outros	62	10%

Figura 29. TAE: Percentual do gênero em 2017.

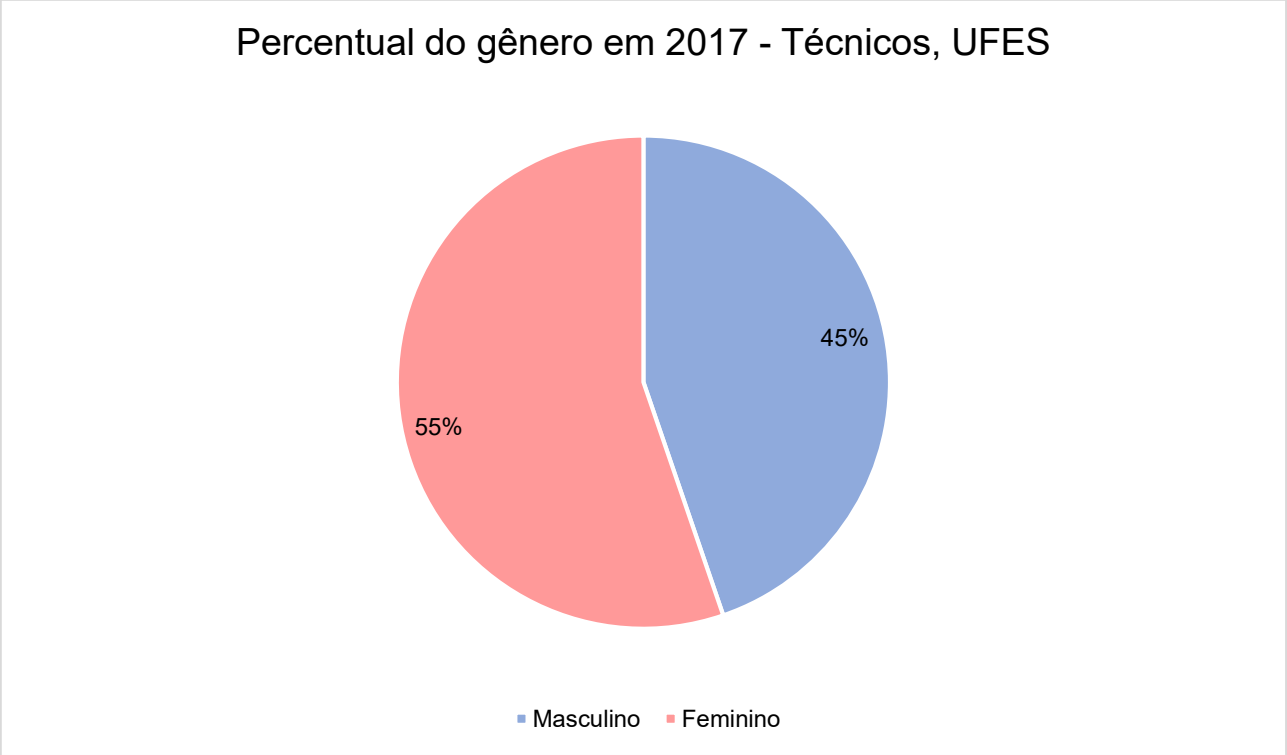


Figura 30. TAE: Percentual do nível de escolaridade em 2017.

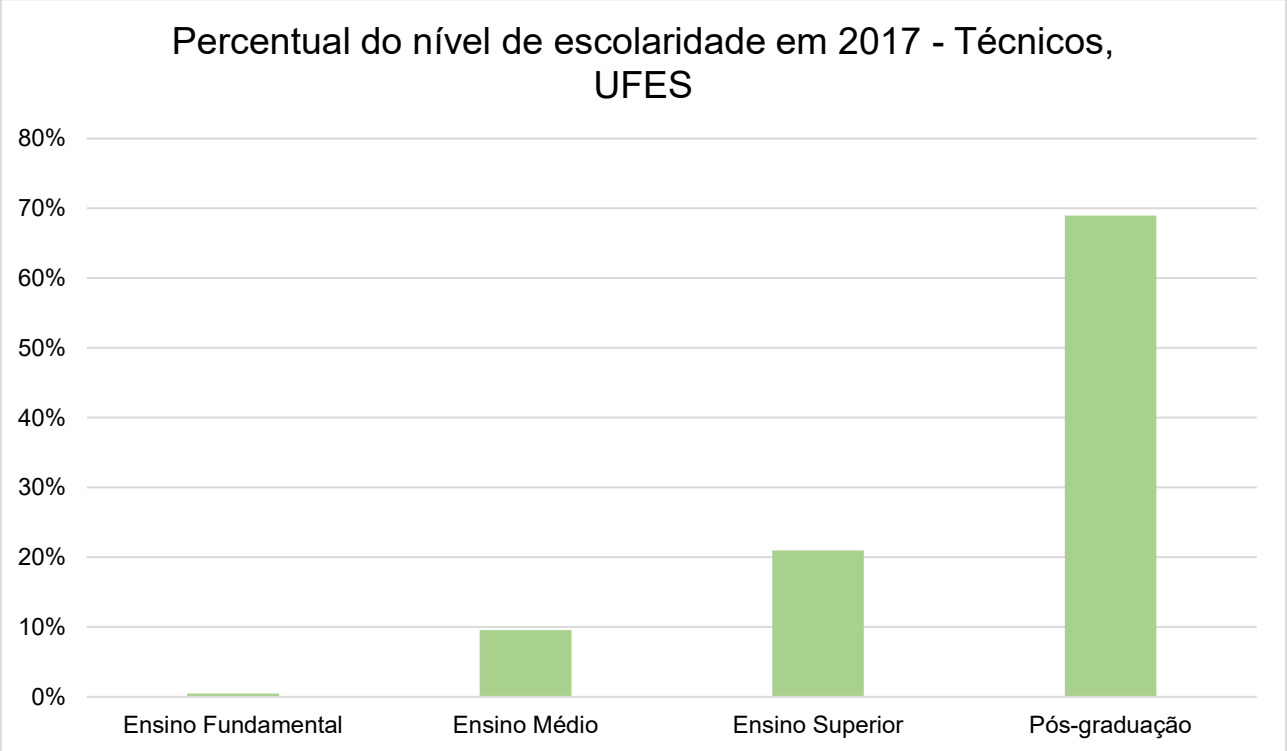


Figura 31. TAE: Percentual do tempo de permanência na Ufes.

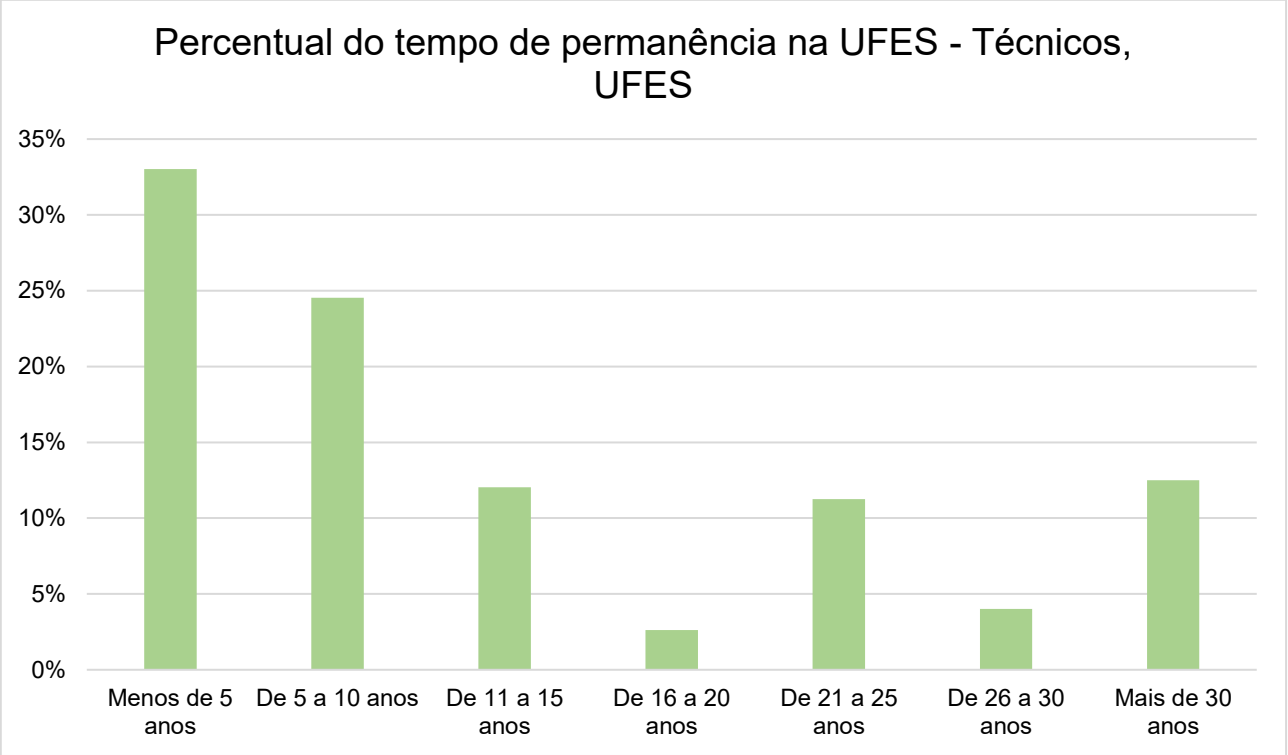


Figura 32. TAE: Percentual das categorias de violência em 2017.

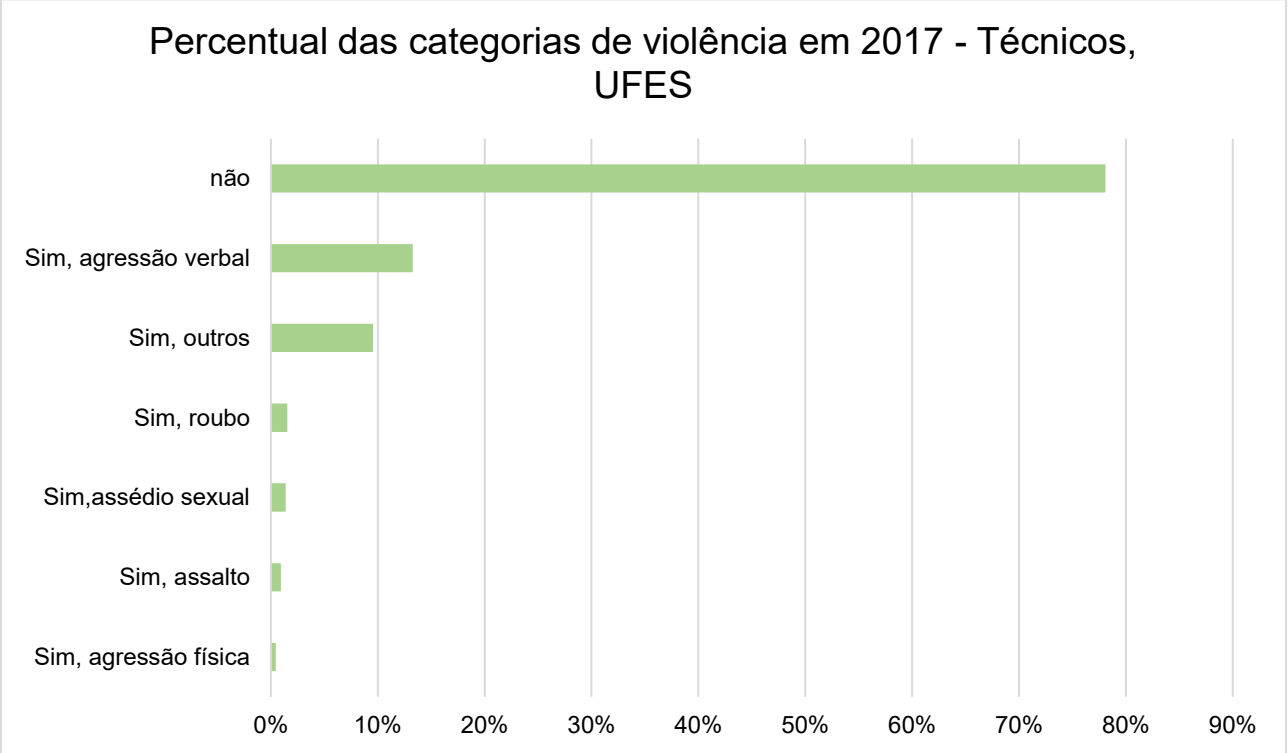
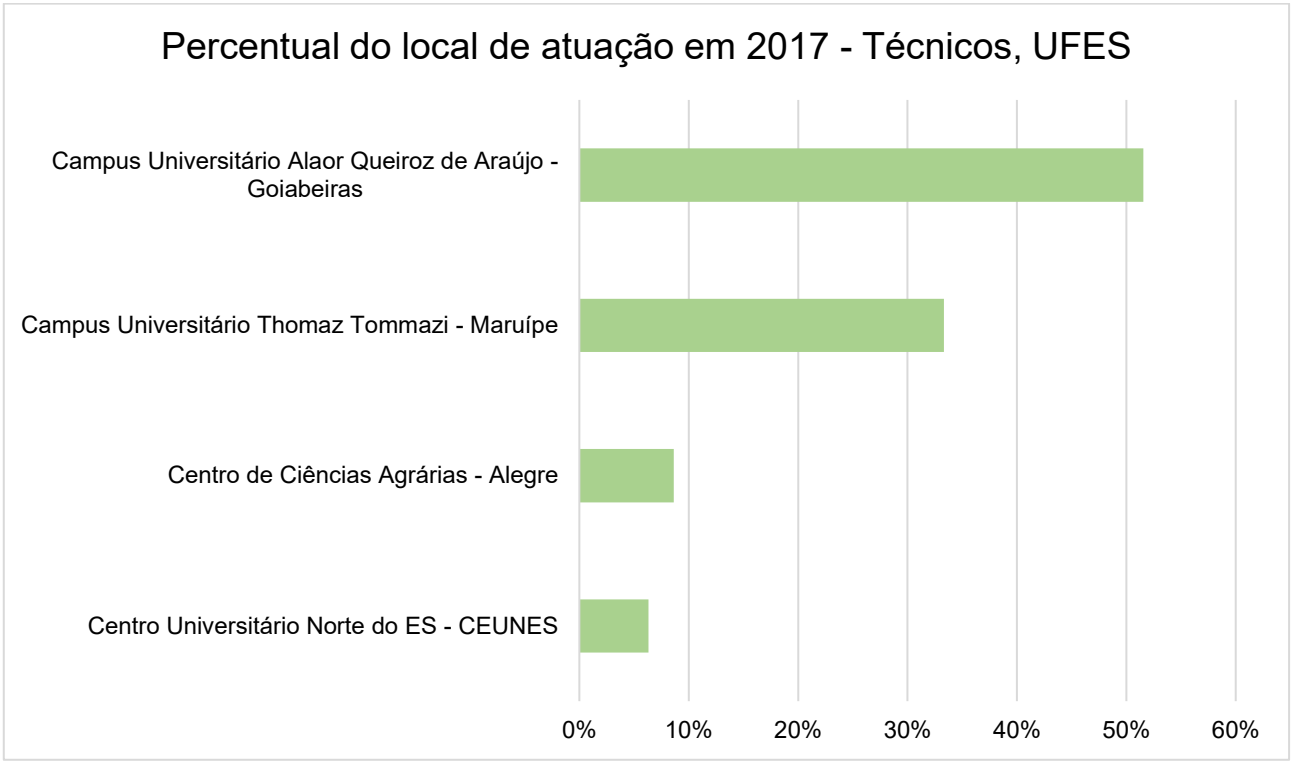


Figura 33. TAE: Percentual do local de atuação em 2017.



2.1.2.2 Respostas dos Técnico-Administrativos em Educação – geral e por *campus*

Quadro 7. TAE: Percentual das Fragilidades das Pesquisas em 2013 e 2017 – Ufes e *campi*

PERCENTUAL (%) DAS FRAGILIDADES (RESPOSTAS FRACO E PÉSSIMO) DAS PESQUISAS EM 2013 E 2017 UFES TOTAL E POR CAMPI - TÉCNICOS													
Itens	Eixos	Total		Não conheço		Goiabeiras		Maruípe		Alegre		São Mateus	
		2013	2017	2013	2017	2013	2017	2013	2017	2013	2017	2013	2017
Divulgação das informações institucionais: Decisão dos Conselhos Superiores	3	48	32,7	15,6	10,4	53,1	33,2	40	31,3	45,5	35,7	33,3	31,7
Gestão administrativa: A atuação dos Conselhos Superiores	4	33,3	26,5	24,0	13,7	32,5	24,9	41,9	28,6	33,4	28,6	20	26,8
Gestão administrativa: A representatividade dos técnico-administrativos nos conselhos	4	47,4	36,6	15,6	8,8	48,4	34,1	43,8	33,2	42,9	51,8	53,3	53,7
Gestão administrativa: O estímulo da chefia à participação da equipe na tomada de decisões	4	28,5	34,9	3,9	2,4	29,8	32,0	27	39,2	25,1	41,1	26,6	26,8
Gestão administrativa: A atuação da Ouvidoria Geral	3	31,2	25,6	39,1	22,5	37,2	24,9	21,7	27,2	14,3	32,1	22,2	14,6
Local de trabalho: Acessibilidade	5	31,7	29,3	0,0	0,0	30,1	27,2	41	35,9	31,3	28,6	20	12,2
Local de trabalho: [Limpeza:]	5	15,2	27,9	0,0	0,0	10,5	34,1	25,6	24,0	18,8	21,4	20	7,3
Local de trabalho: [Conforto:]	5	22,3	30,2	0,0	0,0	18,4	25,7	41	38,7	12,5	39,3	13,3	9,8
Atividades desenvolvidas: A participação dos técnico-administrativos nas atividades de ensino	3	35,2	30,6	20,7	9,1	42,7	32,6	31,4	26,7	20	33,9	21,4	29,3
Atividades desenvolvidas: A participação dos técnico-administrativos nas atividades de pesquisa	3	48	38,1	27,4	12,0	59,4	39,2	40	38,7	14,3	35,7	42,9	29,3
Atividades desenvolvidas: A participação dos técnico-administrativos nas atividades de extensão	3	50	37,0	29,6	12,9	58	35,3	35,7	38,2	33,3	44,6	53,9	34,1
Atividades desenvolvidas: A integração entre os técnico-administrativos e os docentes	4	49,4	46,1	6,1	4,6	53	47,9	45,9	38,2	31,3	60,7	53,3	53,7
Atividades desenvolvidas: A integração entre os técnico-administrativos e os discentes	3	25,6	30,2	7,8	5,0	30,6	33,2	25,8	24,4	0	32,1	20	34,1
Infraestrutura: Os laboratórios	5	19,1	16,5	27,4	21,1	25,7	14,7	9,4	20,7	14,3	16,1	10	9,8
Infraestrutura: As áreas de lazer (convivência)	5	48,8	49,1	11,7	10,1	47,5	47,9	39,4	49,3	57,1	50,0	80	56,1
Canais de comunicação institucional: O site oficial das Unidades Acadêmicas	3	30,2	40,1	14,5	3,8	32,4	44,6	34,5	37,8	13,4	25,0	23,1	36,6
Canais de comunicação institucional: A programação visual (faixas, cartazes, outdoors, etc.)	3	27,2	50,3	6,1	3,5	28,8	53,9	20,6	48,8	20	35,7	38,5	48,8
Canais de comunicação institucional: [Redes sociais (Twitter, Facebook, Instagram, outros):]	3		19,9	0,0	19,1		19,8		20,7		16,1		22,0

Canais de comunicação institucional: [Aplicativos (Alerta UFES, etc...):]	3		22,1	0,0	30,8		24,0		19,4		14,3		31,7
Políticas de pessoal: O Plano de Capacitação 2013 dos técnico-administrativos da UFES	4	25,9	21,6	15,1	7,2	31,2	20,7	8,6	20,7	23,1	26,8	35,7	26,8
Políticas de pessoal: O estímulo e o apoio para inovação do ambiente de trabalho	4	51,7	41,4	3,4	2,9	54,3	40,4	36,8	39,6	62,6	51,8	60	43,9
Políticas de pessoal: O preparo profissional para o exercício de suas atividades	4	30,9	25,6	1,7	1,7	27,5	26,9	23,7	19,8	50,1	26,8	53,3	43,9
Políticas de pessoal: O aproveitamento de habilidades/conhecimentos agregado para o cargo em exercício	4	26,9	26,7	2,2	1,3	29,9	28,4	10,5	24,9	43,8	19,6	28,5	31,7
Políticas de pessoal: Ações que promovem o bem-estar para o exercício de suas atividades	4	44,6	39,0	11,2	5,4	43,1	36,8	38,9	38,7	77	48,2	40	46,3
Políticas de pessoal: Ações que promovem a saúde do servidor	4	43,3	37,0	3,4	3,2	37,3	29,3	44,7	44,7	66,7	46,4	60	46,3
Programas da PROGEPAES: Programas relacionados com a saúde do servidor (Ex.: Terapias Complementares, etc.)	4	40,9	29,3	23,5	17,1	36,9	24,6	42	29,0	60	44,6	50	48,8
Programas da PROGEPAES: Programas relacionados com a prevenção às drogas e dependência química (Ex.: Programa UFES Previne, Ambulatório de Tabagismo, etc.)	3	39,7	23,3	53,1	33,7	40	18,9	37,5	22,1	66,7	32,1	33,3	53,7
Programas da PROGEPAES: Programas relacionados com a autoestima e apoio psicológico (Ex.: Treinamento de habilidades sociais, Reconstrução de um viver-educação e preparação para aposentadoria, etc.)	4	41,4	25,6	51,4	26,3	41,7	22,8	42,9	22,1	60	37,5	25	51,2
Responsabilidade social: O acesso das pessoas com deficiência	2	45,5	46,1	7,3	3,5	43,4	44,0	47,2	54,4	57,1	44,6	46,2	22,0
Responsabilidade social: A transferência de conhecimento da UFES para a comunidade externa	2	33,1	29,8	15,6	9,4	35,6	29,9	25,7	27,2	38,5	44,6	30,8	22,0
Responsabilidade social: A promoção de ações integradoras entre grupos diversos da instituição (em relação à etnia, sexualidade, política, religião, etc.)	2	28	21,6	32,4	18,3	29,4	20,7	24	22,6	37,5	30,4	20	12,2
Responsabilidade social: A participação da comunidade externa no contexto institucional	2	45,2	35,3	24,6	14,3	48,8	35,3	29,1	32,3	44,4	50,0	66,6	31,7
Sustentabilidade ambiental: O Plano de Gestão Ambiental dos campi	2	53,9	33,6	42,5	25,3	54,6	35,0	50	32,7	60	32,1	55,5	29,3
Sustentabilidade ambiental: Sua participação na separação de resíduos para a coleta seletiva	2	36,8	26,5	16,8	9,7	45,6	35,3	32,3	18,0	30	14,3	7,7	17,1
Sustentabilidade ambiental: As campanhas de redução do consumo de água e energia nos Campi	2	58,1	38,1	42,5	12,2	63,2	45,5	48	28,6	62,5	32,1	54,6	36,6
Plano de Desenvolvimento Institucional: O seu conhecimento a respeito deste assunto	2	29,7	21,9	40,8	26,3	32,4	21,9	15,8	21,7	25	28,6	42,9	14,6
Plano de Desenvolvimento Institucional: O seu grau de acompanhamento das metas que constam no PDI	2	41,3	27,0	41,9	25,3	49,3	29,3	5,6	22,1	50	39,3	42,9	17,1

Plano de Desenvolvimento Institucional: O seu grau de satisfação com o PDI	2	24,4	16,5	43,0	25,0	25,9	18,6	5,9	14,3	50	16,1	28,6	12,2
Missão da UFES: A disseminação de valores éticos e democráticos	2	29,7	23,5	3,4	5,8	31,5	24,0	29	23,5	25	23,2	21,4	19,5

Obs.: os itens assinalados em vermelho são os que tiveram aumento nos percentuais das fragilidades (respostas “fraco” e “péssimo”).

Figura 34. TAE: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 25% em 2017.

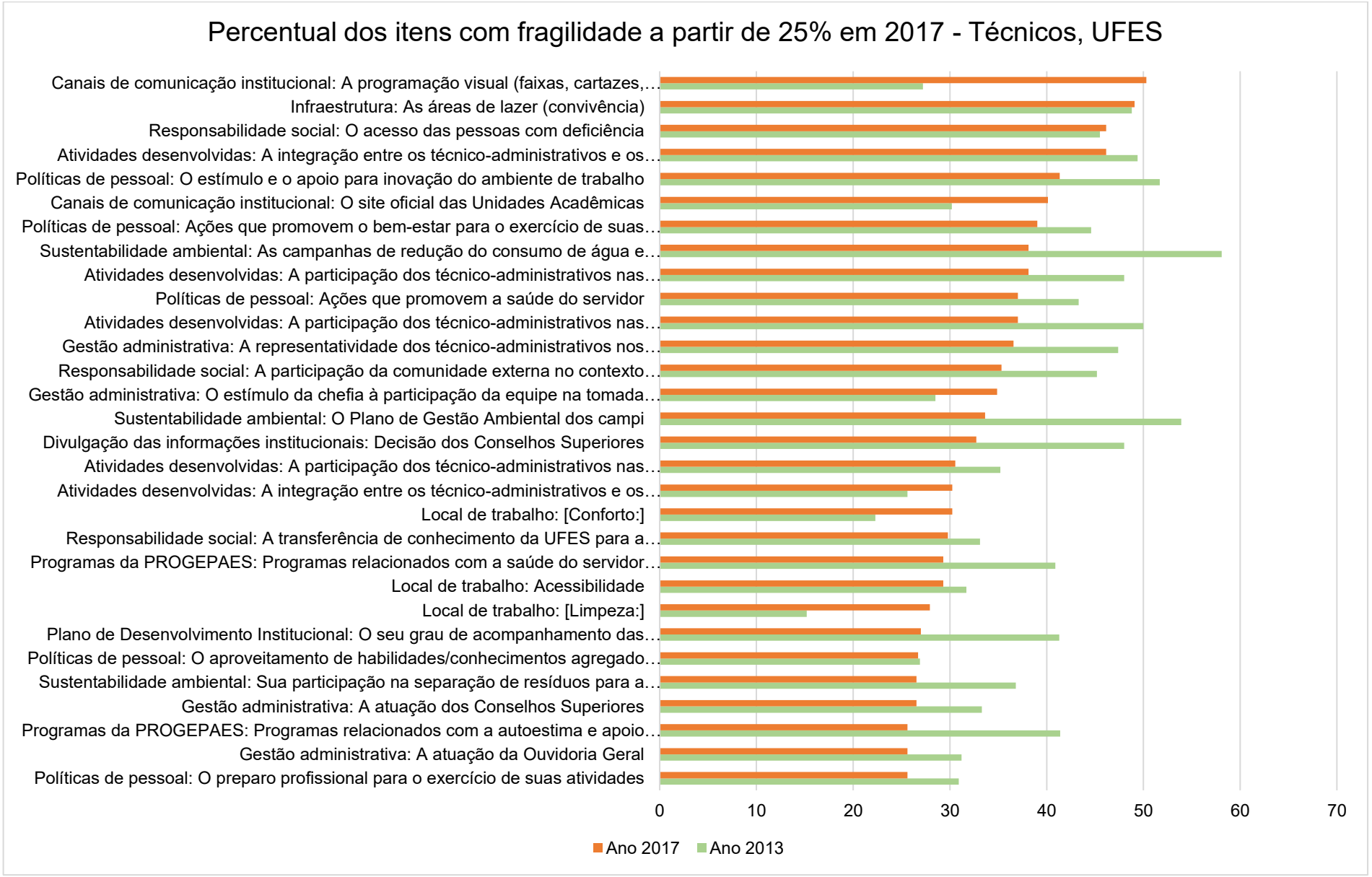


Figura 35. TAE: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017.

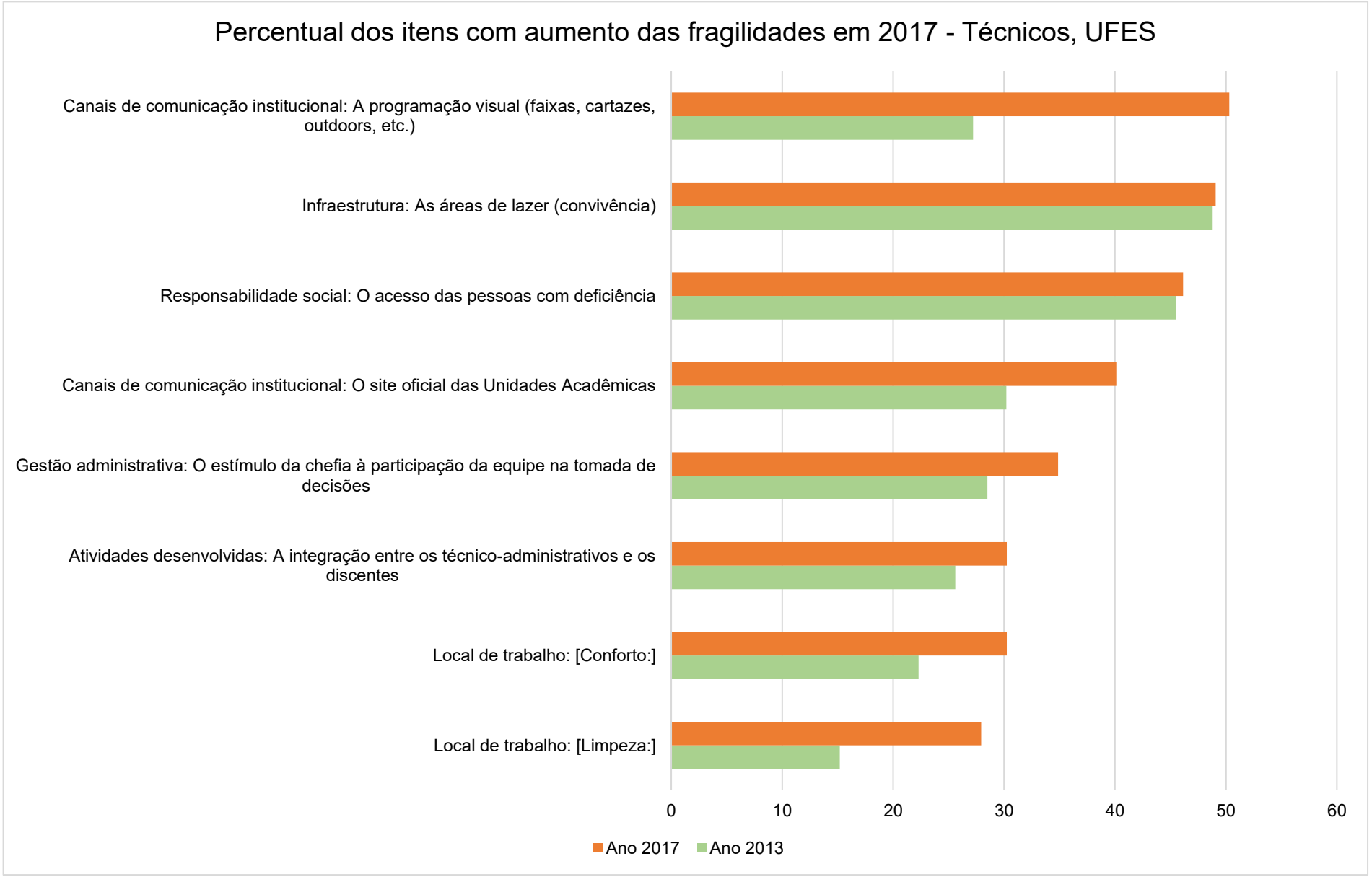


Figura 36. TAE: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 25% em 2017 respondidos com “não conheço”.

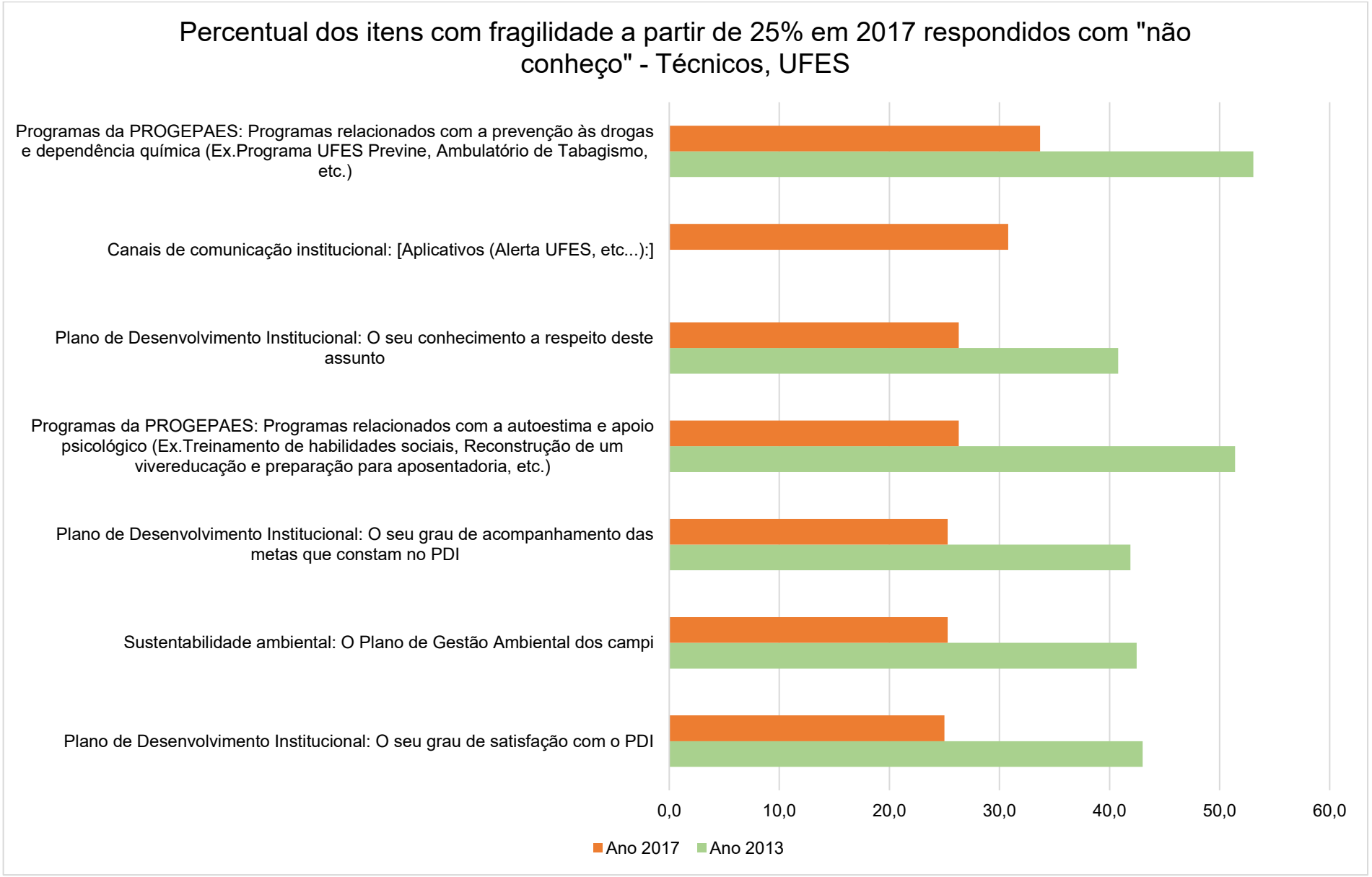


Figura 37. TAE: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 respondidos com “não conheço”.

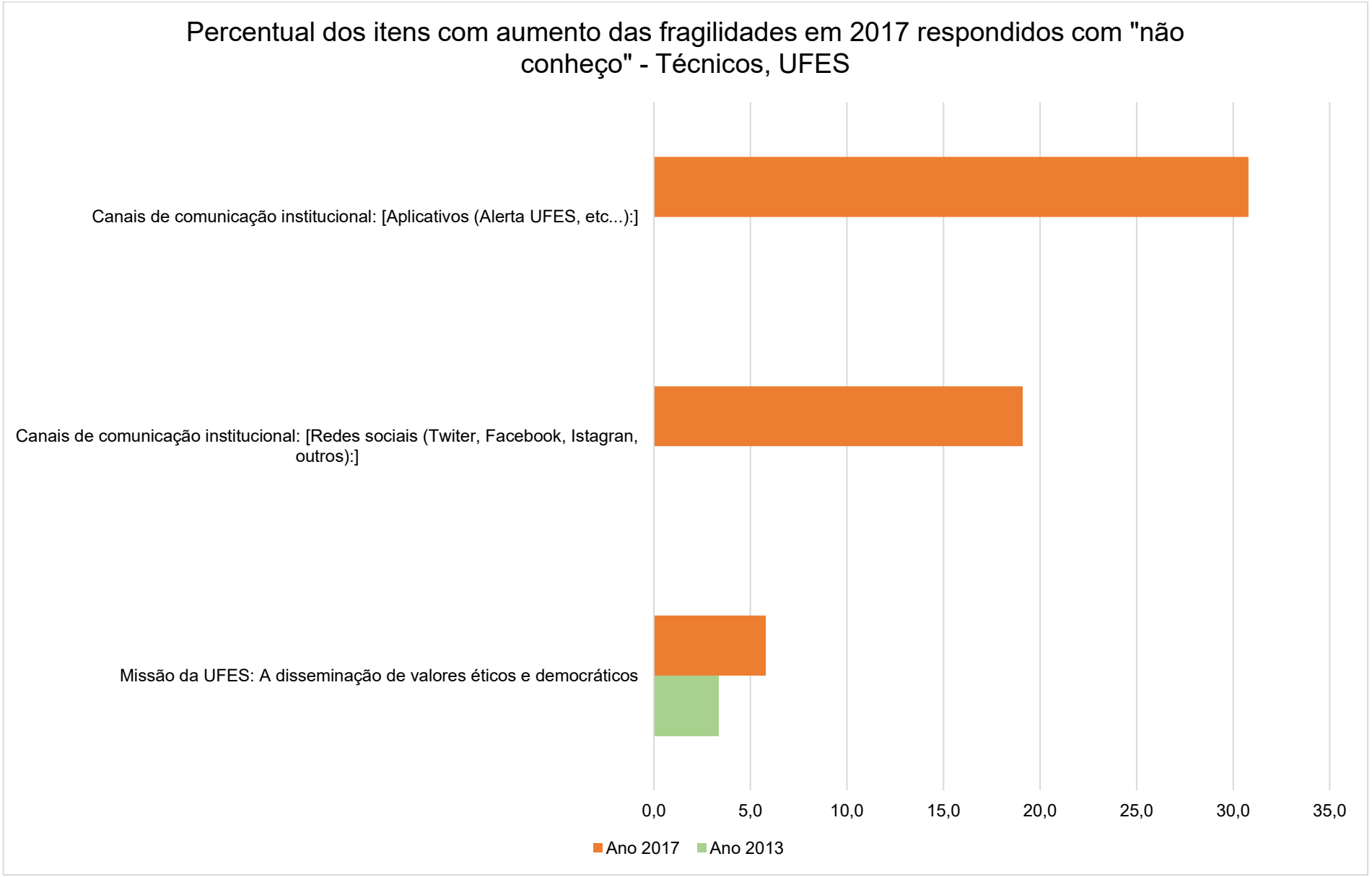


Figura 38. TAE: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 25% em 2017 - Goiabeiras.

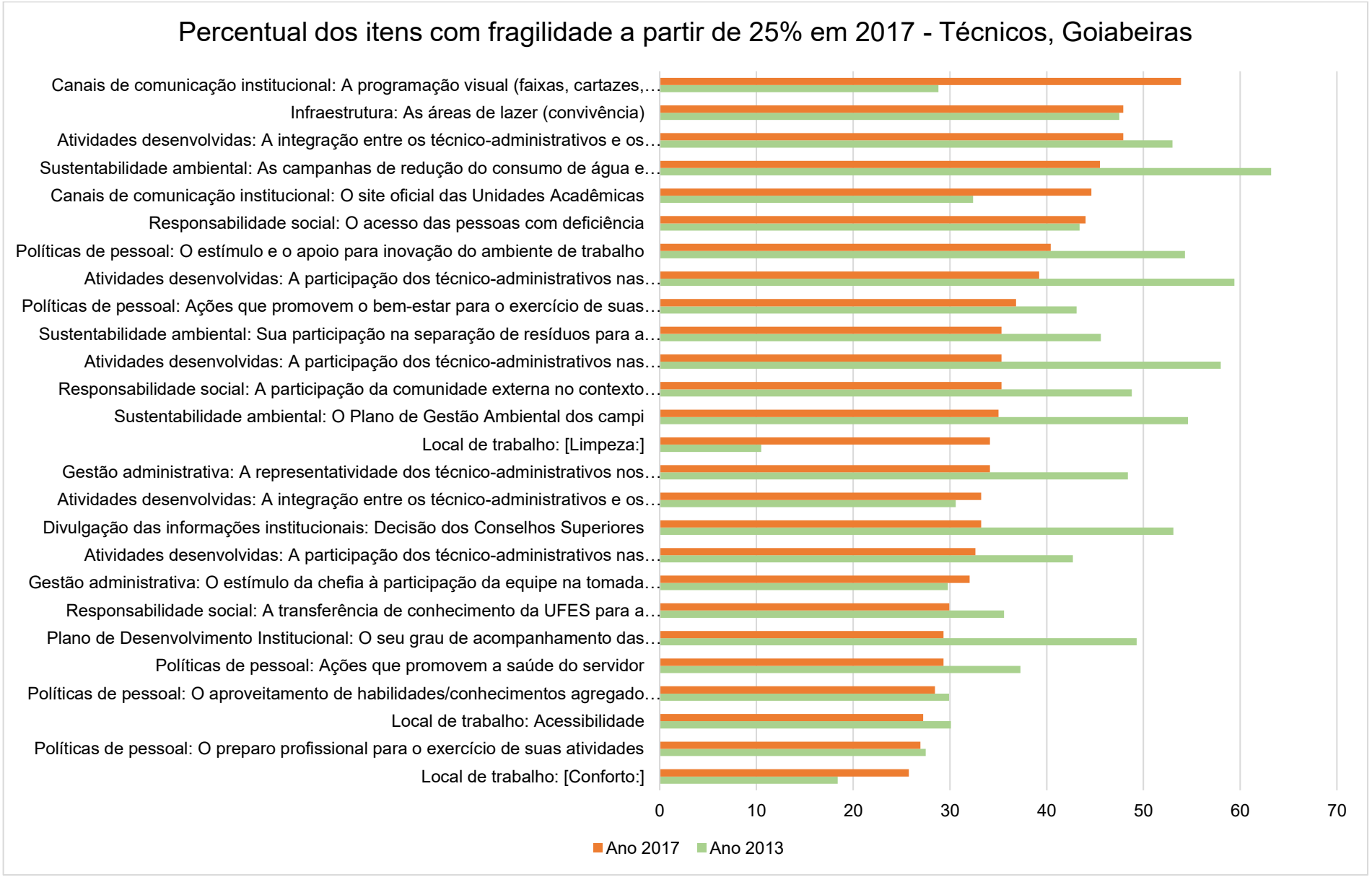


Figura 39. TAE: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 – Goiabeiras.

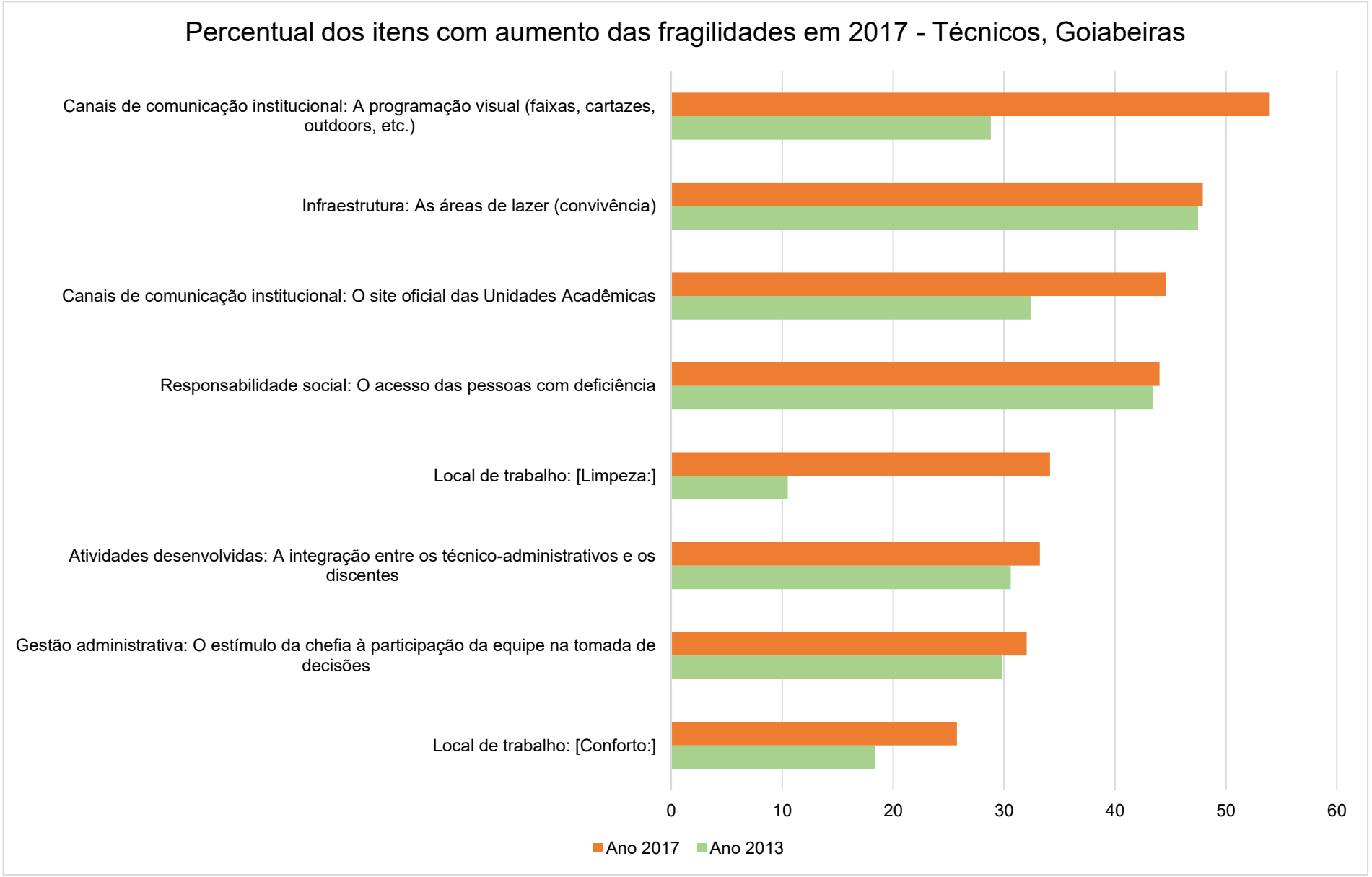


Figura 40. TAE: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 25% em 2017 - Maruípe.

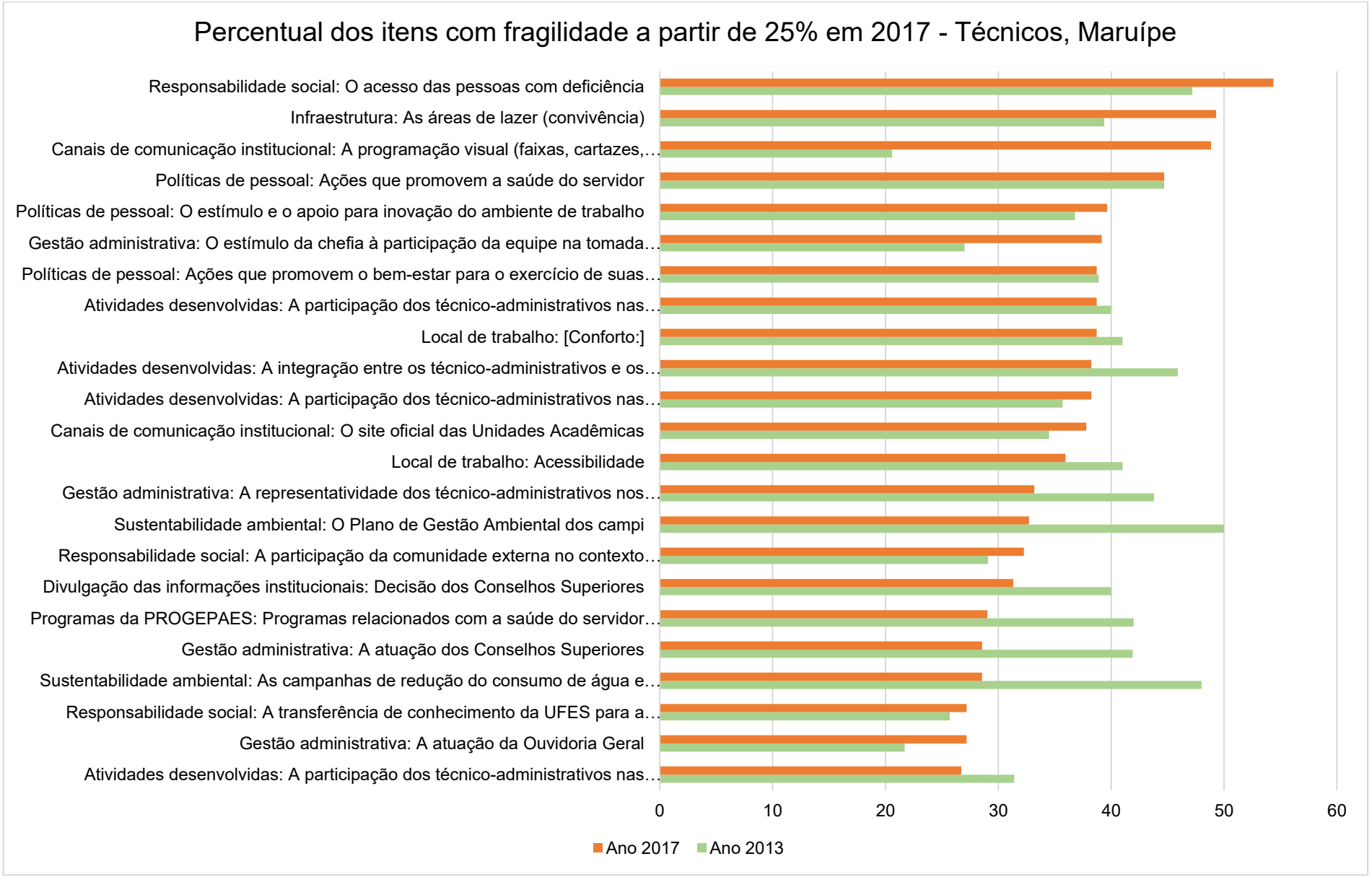


Figura 41. TAE: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 – Maruípe.

Figura 42. TAE: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 25% em 2017 - Alegre.

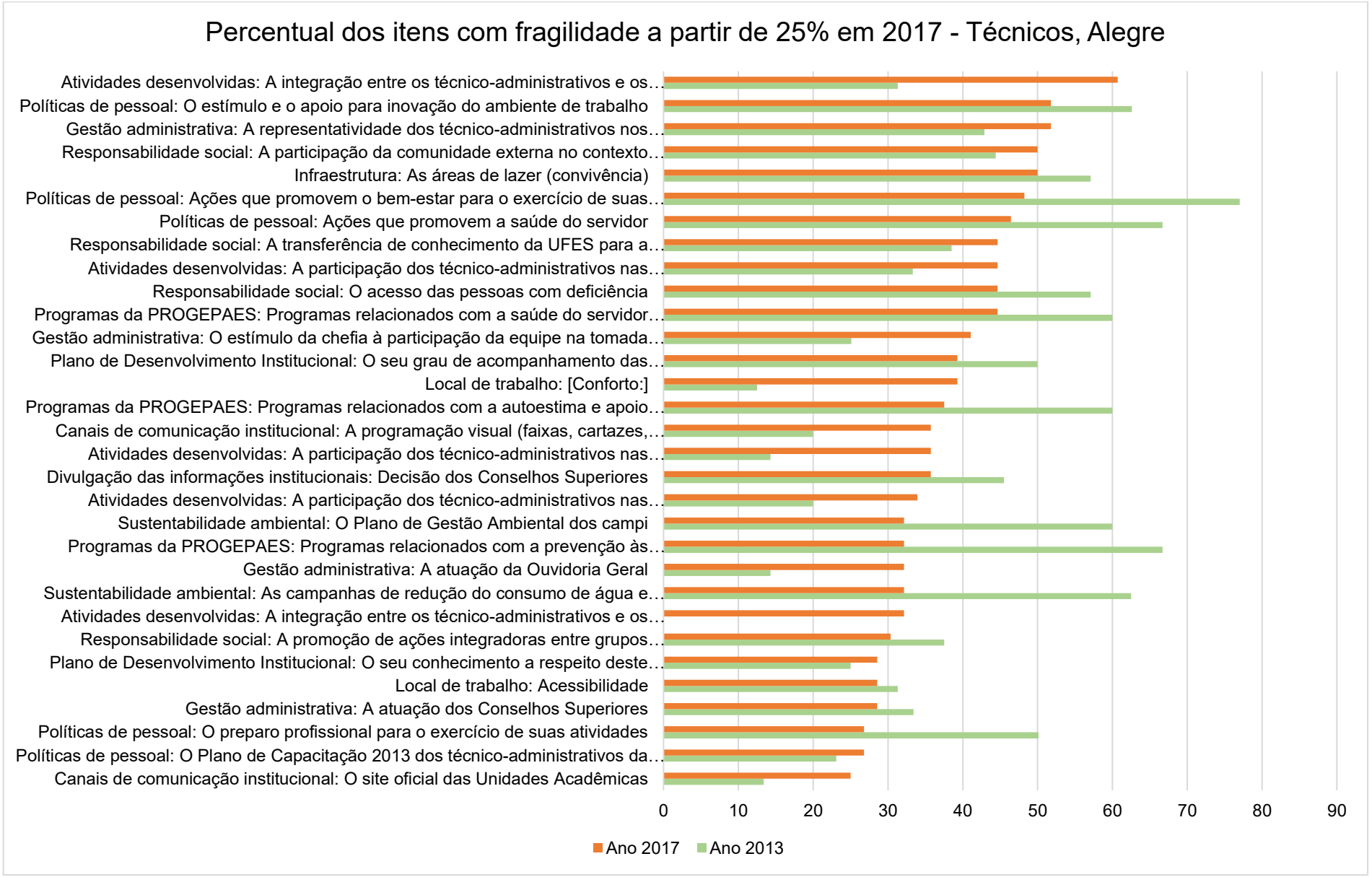


Figura 43. TAE: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 – Alegre.

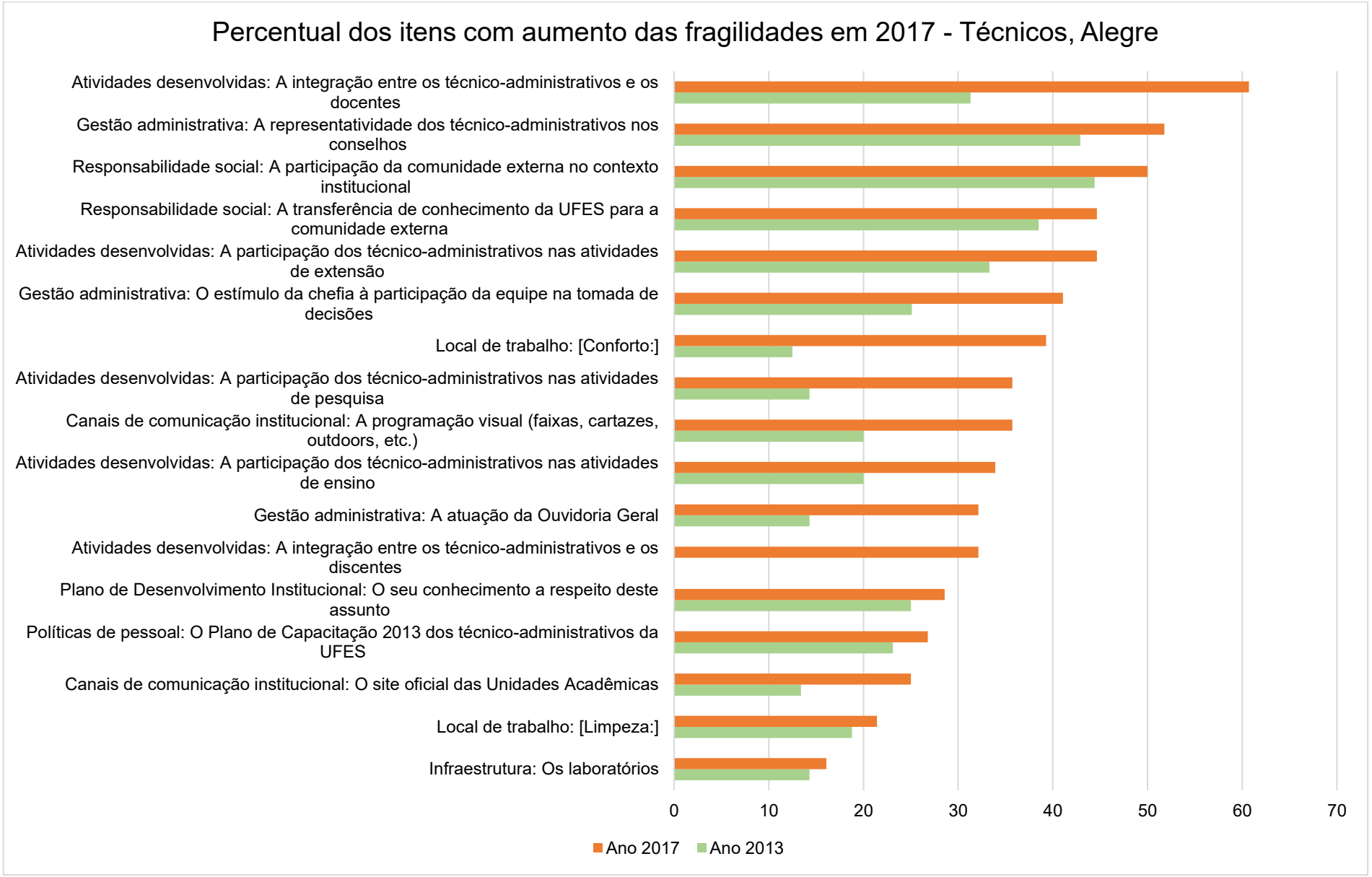


Figura 44. TAE: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 25% em 2017 – São Mateus.

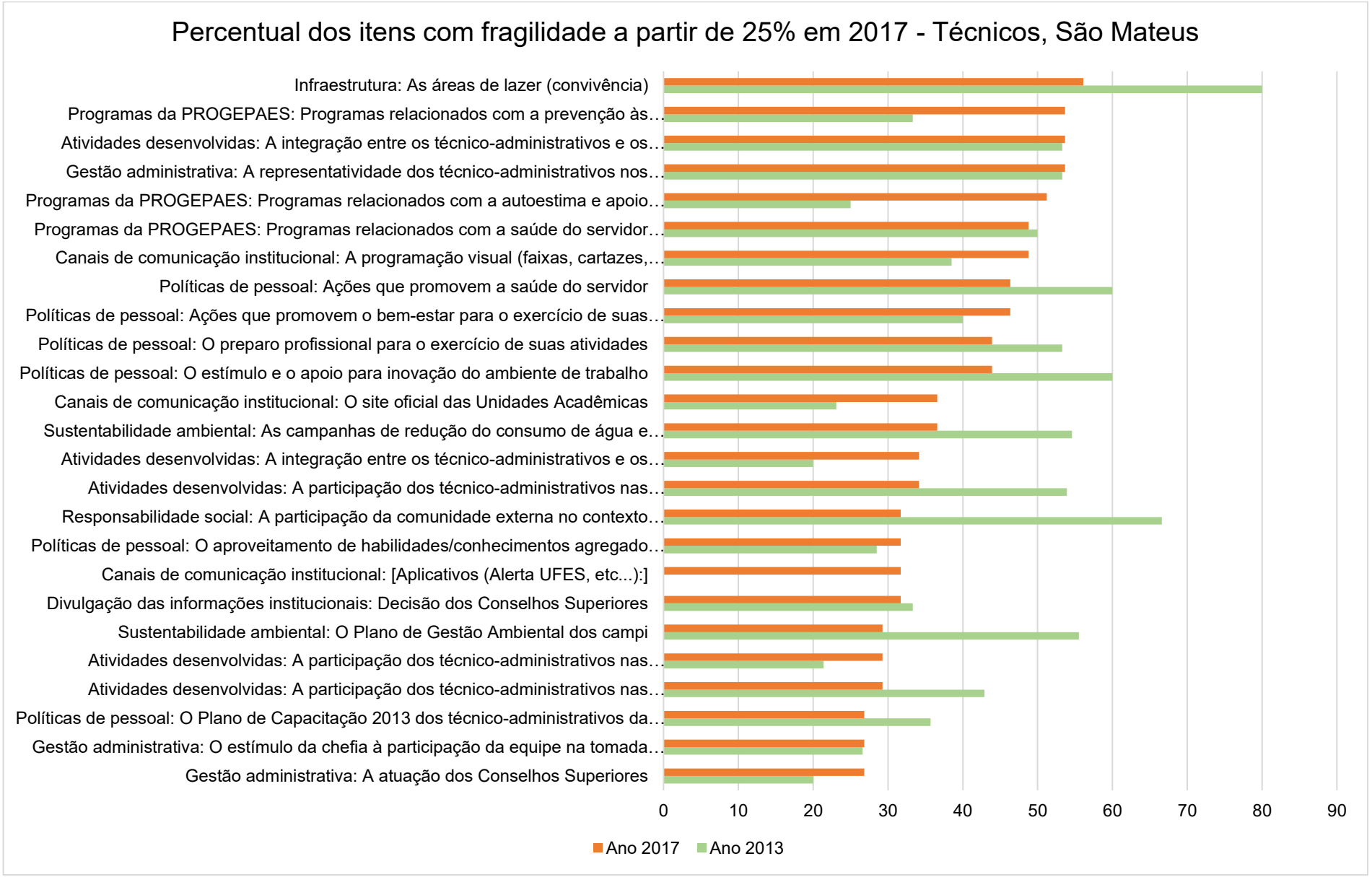
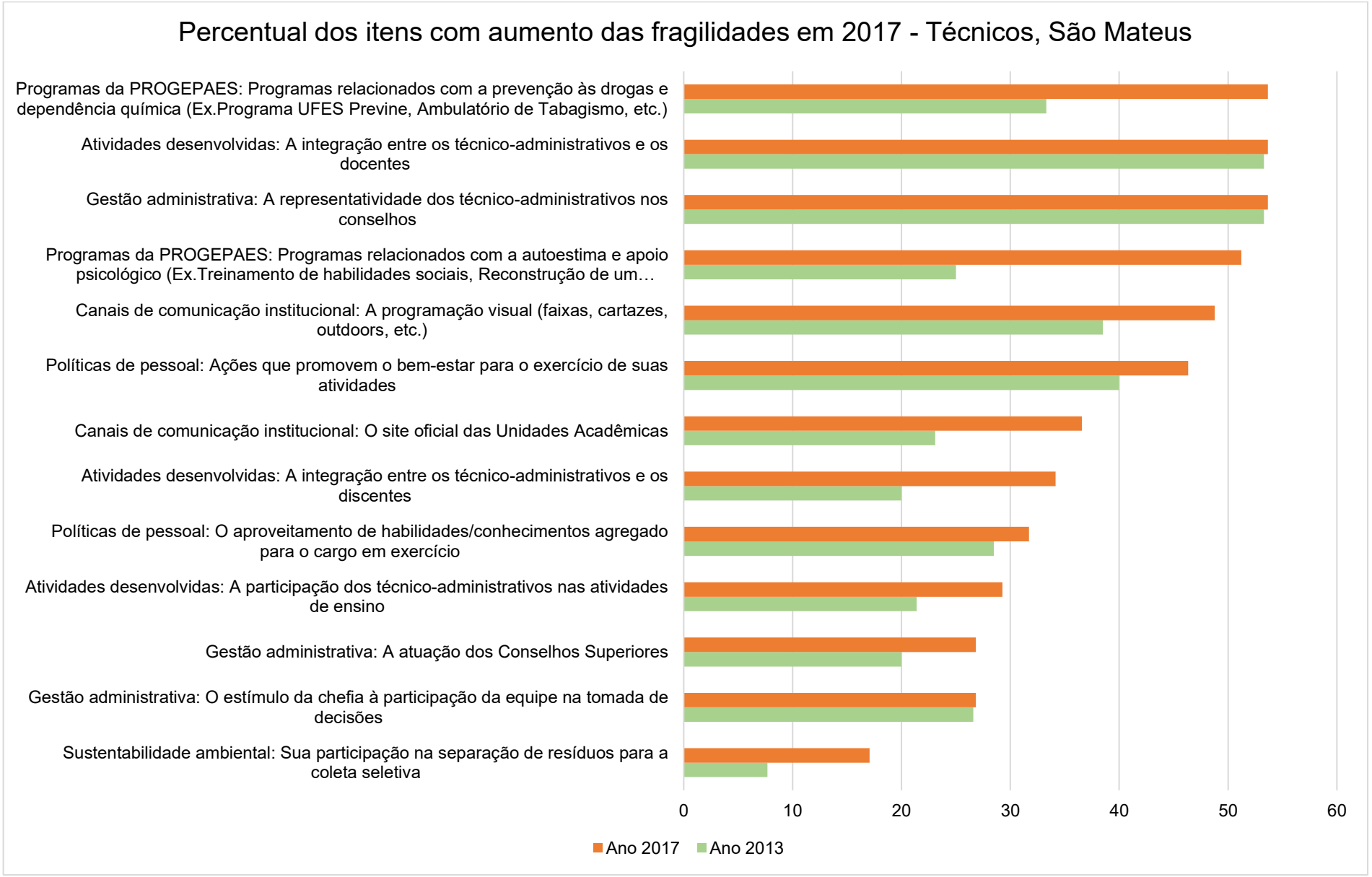


Figura 45. TAE: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 – São Mateus.



2.1.2.3 Discussão dos Resultados

2.1.2.3.1 Dados Quantitativos

Os dados referentes ao perfil dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) do quadro permanente da Ufes estão apresentados na *Tabela 3*, *Figura 29* (gênero), *Figura 30* (nível de escolaridade), *Figura 32* (categorias de violência) e *Figura 33* (local de atuação). Cabe mencionar que 648 TAEs participaram da avaliação institucional em 2017, sendo 334 (52%), 217 (33%), 56 (9%) e 41 (6%) atuantes nos *campi* de Goiabeiras, Maruípe, Alegre e São Mateus, respectivamente.

Os resultados obtidos indicam que a maioria (58%) dos TAEs do quadro permanente da Ufes está há menos de 10 anos na Instituição. Portanto, como apontado por diversos servidores em suas manifestações escritas, existe a importância e necessidade de investimentos da Instituição focados na orientação, esclarecimento, capacitação, integração e motivação dos TAEs para o desenvolvimento de suas atividades com dedicação, compromisso e responsabilidade, visando à valorização destes, bem como incrementando o reconhecimento da IES frente à comunidade Universitária e a sociedade em geral.

No que se refere ao nível de escolaridade dos TAEs da Ufes, observa-se na *Tabela 3* que a grande maioria destes possui formação em nível de graduação (90%), sendo que a maioria dos profissionais graduados possui também formação em nível de pós-graduação (69%). Estes dados demonstram o elevado nível de qualificação dos TAEs participantes da pesquisa e, portanto, seu potencial em desenvolver suas atividades com sucesso e competência. Apesar disso, diversos TAEs ressaltam a necessidade de um maior investimento da IES na formação e capacitação continuada de seus servidores.

Como consequência do maior número de atividades acadêmicas desenvolvidas pela Ufes em Vitória (ES), a maioria dos TAEs desenvolvem suas atividades no *campus* de Goiabeiras (52%), seguido então por aqueles lotados no *campus* de Maruípe (33%). Apenas 15% do quadro efetivo de TAEs da Ufes estão lotados nos *campi* localizados fora da capital capixaba, ou seja, no Ceunes (São Mateus) e no CCAE/CCENS (Alegre).

A maioria dos TAEs da UFES é do gênero feminino (55%). Dentre todos os servidores entrevistados (ambos os gêneros), um número bastante expressivo de TAEs (27%) relatou já ter sofrido algum

tipo de violência no âmbito da Ufes. Neste caso, o maior índice de violência (13%) foi atribuído à agressão verbal, seguido de outros tipos de violência (roubo, assalto, assédio sexual e agressão física). Cabe destacar, ainda, que 10% dos servidores entrevistados relataram já ter sofrido algum tipo de violência na Ufes, porém não identificaram o tipo de violência sofrida. É importante ressaltar que a questão da violência no âmbito da Ufes é mencionada por diversos TAEs em suas manifestações escritas.

Os dados referentes ao percentual de fragilidades apontadas pelo conjunto dos TAEs do quadro permanente da Ufes estão apresentados no *Quadro 7*, na *Figura 34* (itens com fragilidade em 2017), na *Figura 35* (itens com aumento de fragilidade em 2017), na *Figura 36* (itens com fragilidade em 2017 respondidos com "não conheço") e na *Figura 37* (itens com aumento de fragilidade em 2017 respondidos com "não conheço").

A partir da análise dos dados obtidos, denota-se que 30 itens foram apontados por 25% ou mais dos respondentes como *fragilidades* (itens avaliados como *fraco* ou *péssimo*) em 2017. Estes itens incluem aspectos associados aos canais de comunicação institucional, infraestrutura, responsabilidade social, integração entre os segmentos da comunidade universitária, políticas de pessoal, sustentabilidade ambiental, atividades desenvolvidas pelos TAEs, gestão administrativa, divulgação das informações institucionais, condições dos locais de trabalho, programas institucionais e PDI.

Os dados obtidos indicam que houve um aumento expressivo e muito significativo na fragilidade dos *Canais de comunicação institucional: programação visual (faixas, cartazes, outdoors, etc.)* e do *Local de trabalho: limpeza* em 2017, em relação àquela verificada no ano de 2013. De fato, o percentual de fragilidade destes itens praticamente dobrou entre 2013 e 2017. Além disso, cabe salientar que diversos TAEs entrevistados relataram em suas manifestações a baixa eficiência e fragilidade dos canais de comunicação institucional, bem como as más condições de limpeza nos locais de trabalho em diversas áreas acadêmicas da Ufes, demonstrando, assim, a necessidade de uma maior atenção dos gestores para essas questões.

Por sua vez, itens que já apresentavam certo grau de fragilidade no ano de 2013 (*Canais de comunicação institucional: site oficial das Unidades Acadêmicas*; *Gestão administrativa: estímulo da chefia à participação da equipe na tomada de decisões*; *Atividades desenvolvidas: integração entre os técnico-administrativos e os discentes* e *Local de trabalho: conforto*) demonstraram um discreto aumento no grau de fragilidade em 2017, em relação àquele observado no ano de 2013. Conforme relatado para outros itens com incremento no grau de fragilidade entre os anos de 2013

e 2017, diversas manifestações escritas dos TAEs fazem alusão a sérios problemas vinculados aos itens mencionados acima. Portanto, esses itens também merecem atenção especial por parte dos gestores da IES, uma vez que já foram evidenciados em 2013 como apresentando certo grau de fragilidade.

Por fim, itens que já demonstravam fragilidade no ano de 2013, tais como *Infraestrutura: áreas de lazer (convivência)* e *Responsabilidade social (acessibilidade das pessoas com deficiência)*, não sofreram qualquer modificação significativa na fragilidade apontada pelos TAEs em 2017, demonstrando, assim, claramente a falta de uma evolução positiva na resolução destes problemas em nível institucional. De fato, a manifestação escrita de diversos TAEs reforça os resultados obtidos nos itens em questão, o que só reforça a necessidade dos gestores institucionais em envidar esforços na solução dos problemas apontados e que já se encontram em situação de fragilidade desde o ano de 2013.

Nesse momento, há que se destacar a significativa e marcante redução na fragilidade em diversos itens respondidos em 2017 com "*não conheço*". Fica muito evidente, a partir dos resultados obtidos, que houve um incremento significativo no grau de conhecimento dos TAEs da Ufes com relação à grande maioria dos itens que apresentaram fragilidades e foram respondidos em 2013 com "*não conheço*", à exceção do item *Missão da UFES: a disseminação de valores éticos e democráticos*, que apresentou um discreto aumento em 2017 com relação ao ano de 2013.

Todos os demais itens que apresentaram fragilidade em 2013 e foram respondidos com "*não conheço*", a saber, *Programas da então Progepaes (agora desmembrada em Progep e Proaeci): programas relacionados com a prevenção às drogas e dependência química (Ex. Treinamento de habilidades sociais, Reconstrução de um viver educação e preparação para aposentadoria etc.); Plano de Desenvolvimento Institucional: o seu grau de acompanhamento das metas que constam no PDI; Sustentabilidade ambiental: o plano de gestão ambiental dos campi*; e *Plano de Desenvolvimento Institucional: o seu grau de satisfação com o PDI*, tiveram seus índices de fragilidade significativamente reduzidos em 2017. Cabe ressaltar aqui que diversos servidores TAEs apontaram também estes itens em suas manifestações escritas como apresentando certo grau de deficiência no âmbito da IES.

Porém, os resultados obtidos indicam claramente que houve uma significativa melhora no grau de conhecimento dos TAEs em 2017 no que se refere à grande maioria dos itens apontados com fragilidade em 2013 e respondidos com "*não conheço*", o que pode estar associado a diversas ações focadas na divulgação dos programas institucionais e disseminação das informações

constantes no PDI. Por fim, há de se destacar os itens *Canais de comunicação institucional: aplicativos (alerta UFES, etc...)* e *Canais de comunicação institucional: redes sociais (Twitter, Facebook, Instagram, outros*, que não existiam no ano de 2013, mas que foram apontados pelos TAEs como apresentando significativa fragilidade em 2017 e foram respondidos com "*não conheço*", indicando, assim, a necessidade de uma atenção especial dos gestores para a resolução dos problemas associados a esses itens.

Os dados referentes ao percentual de fragilidades apontadas pelos TAEs atuantes no *campus* de Goiabeiras estão apresentados no *Quadro 7,* na *Figura 38* (itens com fragilidade em 2017) e na *Figura 39* (itens com aumento de fragilidade em 2017).

A partir da análise dos dados obtidos, denota-se que 26 itens foram apontados pelos TAEs atuantes no *campus* de Goiabeiras como apresentando fragilidade, com percentual de respostas *fraco* ou *péssimo* por 25% ou mais dos participantes em 2017. Assim como descrito na análise global para o conjunto de TAEs da Ufes, estes itens incluem aspectos associados aos canais de comunicação institucional, infraestrutura, responsabilidade social, integração entre os segmentos da comunidade universitária, políticas de pessoal, sustentabilidade ambiental, atividades desenvolvidas pelos TAEs, gestão administrativa, divulgação das informações institucionais, condições dos locais de trabalho, programas institucionais e PDI.

Como descrito na análise global para o conjunto de TAEs do quadro permanente da UFES, os dados obtidos a partir das entrevistas realizadas com os TAEs atuantes no *campus* de Goiabeiras indicam que houve um aumento expressivo e muito significativo na fragilidade dos *Canais de comunicação institucional: programação visual (faixas, cartazes, outdoors etc.)* e do *Local de trabalho: limpeza* em 2017, em relação àquela verificada no ano de 2013. Além disso, cabe salientar que diversos TAEs entrevistados relataram em suas manifestações a baixa eficiência e fragilidade dos canais de comunicação institucional, bem como as más condições de limpeza nos locais de trabalho em diversas áreas acadêmicas da Ufes, demonstrando, assim, a necessidade da implantação de ações efetivas e imediatas por parte dos gestores institucionais para a adequada e eficiente resolução dos problemas identificados pelos TAEs.

Por sua vez, itens que já apresentavam certo grau de fragilidade no ano de 2013 (*Infraestrutura: as áreas de lazer – convivência; Canais de comunicação institucional: o site oficial das Unidades Acadêmicas; Responsabilidade social: o acesso das pessoas com deficiência; Atividades desenvolvidas: a integração entre os técnicos-administrativos e os discentes; Gestão administrativa: o estímulo da chefia à participação da equipe na tomada de decisões;* e *Local de*

trabalho: conforto) demonstraram um discreto aumento no grau de fragilidade em 2017 em relação àquele observado no ano de 2013. Conforme relatado para outros itens com incremento no grau de fragilidade entre os anos de 2013 e 2017, diversas manifestações escritas dos TAEs fazem menção a vários problemas vinculados aos itens mencionados acima. Portanto, esses itens merecem atenção por parte dos gestores da IES, uma vez que tais pontos já haviam sido evidenciados em 2013 como fragilidades.

Os dados referentes ao percentual de fragilidades apontadas pelos TAEs atuantes no *campus* de Maruípe estão apresentados no Quadro 7, na *Figura 40* (itens com fragilidade em 2017) e na *Figura 41* (itens com aumento de fragilidade em 2017).

A partir da análise dos dados obtidos, denota-se que 23 itens foram apontados pelos TAEs atuantes no *campus* de Goiabeiras como fragilidades (25% ou mais dos respondentes os classificaram como *fraco* ou *péssimo*) em 2017. Estes itens incluem aspectos associados aos canais de comunicação institucional, infraestrutura, responsabilidade social, integração entre os segmentos da comunidade universitária, políticas de pessoal, sustentabilidade ambiental, atividades desenvolvidas pelos TAEs, gestão administrativa, divulgação das informações institucionais, condições dos locais de trabalho e programas institucionais.

Os dados obtidos a partir das entrevistas realizadas com os TAEs atuantes no *campus* de Maruípe indicam que houve um aumento expressivo e muito significativo em 2017, em relação ao que foi verificado no ano de 2013, na fragilidade dos seguintes itens: *Canais de comunicação institucional: programação visual (faixas, cartazes, outdoors, etc.); Gestão administrativa: o estímulo da chefia à participação da equipe na tomada de decisões; Políticas de pessoal: o aproveitamento de habilidades/conhecimentos agregados para o cargo em exercício; Plano de Desenvolvimento Institucional: o seu grau de acompanhamento das metas que constam no PDI; Políticas e pessoal: o plano de capacitação dos Técnico-Administrativos da Ufes; Infraestrutura: os laboratórios; Plano de Desenvolvimento Institucional: o seu grau de satisfação do PDI*.

Além disso, cabe salientar que diversos TAEs entrevistados manifestaram em seus relatos escritos diversos aspectos associados à fragilidade dos itens mencionados acima, demonstrando, assim, a necessidade da implantação de ações efetivas por parte dos gestores institucionais para a adequada e eficiente resolução dos problemas identificados pelos TAEs.

Por sua vez, itens que já apresentavam certo grau de fragilidade no ano de 2013 (*Responsabilidade social: o acesso das pessoas com deficiência; Infraestrutura: as áreas de lazer – convivência;*

Políticas de pessoal: o estímulo e o apoio para inovação do ambiente de trabalho; Atividades desenvolvidas: a participação dos técnico-administrativos nas atividades de extensão; Canais de comunicação institucional: o site oficial das Unidades Acadêmicas; Responsabilidade social: a participação da comunidade externa no contexto institucional; Responsabilidade social: a transferência de conhecimento da Ufes para a comunidade externa; Gestão administrativa: a atuação da Ouvidoria Geral; Plano de Desenvolvimento Institucional: o seu conhecimento a respeito desse assunto), demonstraram um discreto aumento no grau de fragilidade em 2017, em relação àquele observado no ano de 2013. Conforme relatado para outros itens com incremento no grau de fragilidade entre os anos de 2013 e 2017, diversas manifestações escritas dos TAEs fazem menção a vários problemas vinculados aos itens mencionados acima. Portanto, esses itens merecem atenção especial por parte dos gestores da IES, uma vez que já foram evidenciados em 2013 como apresentando certo grau de fragilidade. Por fim, cabe destacar a existência de certa diferença nos itens apontados com fragilidade em 2017 pelos TAEs atuantes nos *campi* de Goiabeiras e de Maruípe.

Os dados referentes ao percentual de fragilidades apontadas pelos TAEs atuantes no *campus* de Alegre estão apresentados no *Quadro 7*, na *Figura 42* (itens com fragilidade em 2017) e na *Figura 43* (itens com aumento de fragilidade em 2017).

A partir da análise dos dados obtidos, denota-se que 31 itens foram apontados pelos TAEs atuantes no *campus* de Alegre como apresentando fragilidade com percentual de 25% ou mais em 2017. Portanto, um número de itens superior àqueles apontados pelos TAEs atuantes nos *campi* de Goiabeiras (26 itens), de São Mateus (25 itens) e de Maruípe (23 itens). Assim como descrito para a análise do conjunto de TAEs atuantes no *campus* de Goiabeiras, estes itens incluem aspectos associados aos canais de comunicação institucional, infraestrutura, responsabilidade social, integração entre os segmentos da comunidade universitária, políticas de pessoal, sustentabilidade ambiental, atividades desenvolvidas pelos TAEs, gestão administrativa, divulgação das informações institucionais, condições dos locais de trabalho, programas institucionais e PDI.

Os dados obtidos a partir das entrevistas realizadas com os TAEs atuantes no *campus* de Alegre indicam que houve um aumento expressivo e muito significativo em 2017, em relação ao que foi verificado no ano de 2013, na fragilidade dos seguintes itens: *Atividades desenvolvidas: a integração entre os técnico-administrativos e os docentes; Gestão administrativa: o estímulo da chefia à participação da equipe na tomada de decisões; Locais de trabalho: conforto; Atividades desenvolvidas: a participação dos técnico-administrativos nas atividades de pesquisa; Canais de comunicação institucional: programação visual (faixas, cartazes, outdoors, etc.); Atividades*

desenvolvidas: a participação dos técnico-administrativos nas atividades de ensino; Gestão administrativa: a atuação da Ouvidoria Geral; Canais de comunicação institucional: o site oficial das Unidades Acadêmicas.

Neste caso, cabe salientar também que os TAEs entrevistados manifestaram em seus relatos escritos diversos aspectos associados à fragilidade destes itens, demonstrando, assim, a necessidade da atenção por parte dos gestores institucionais para a implantação de ações que visem à efetiva resolução das fragilidades identificadas pelos TAEs.

Por sua vez, itens que já apresentavam certo grau de fragilidade no ano de 2013 (*Gestão administrativa: a representatividade dos técnico-administrativos nos conselhos; Responsabilidade social: a participação da comunidade externa no contexto institucional; Responsabilidade social: a transferência de conhecimento da Ufes para a comunidade externa; Atividades desenvolvidas: a participação dos técnico-administrativos nas atividades de extensão; Atividades desenvolvidas: a integração entre os técnico-administrativos e os discentes; Plano de Desenvolvimento Institucional: o seu conhecimento a respeito desse assunto; Políticas de pessoal: o plano de capacitação dos técnico-administrativos da Ufes)* demonstraram um discreto aumento no grau de fragilidade em 2017 com relação àquele observado no ano de 2013.

Conforme mencionado para outros itens com incremento no grau de fragilidade entre os anos de 2013 e 2017, diversos relatos escritos dos TAEs fazem alusão a diversos problemas associados a estes itens. Portanto, atenção especial deve ser investida por parte dos gestores da IES, por meio da implantação de ações efetivas para redução das fragilidades nos itens anteriormente apontados, uma vez que estas fragilidades já foram evidenciadas em 2013 e permanecem ainda na avaliação realizada em 2017. Ainda, cabe destacar a existência de certa diferença nos itens apontados com fragilidade em 2017 pelos TAEs atuantes no *campus* de Alegre em relação àqueles identificados pelos TAEs atuantes nos *campi* de Goiabeiras e de Maruípe.

Por fim, chama atenção o fato de que o item *Atividades desenvolvidas: a integração entre os técnico-administrativos e os discentes* foi apontado pelos TAEs atuantes em Alegre como apresentando um significativo grau de fragilidade em 2017, o que não havia sido observado na avaliação realizada em 2013.

Os dados referentes ao percentual de fragilidades apontadas pelos TAEs atuantes no campus de São Mateus (Ceunes) estão apresentados no *Quadro 7*, na *Figura 44* (itens com fragilidade em 2017) e na *Figura 45* (itens com aumento de fragilidade em 2017).

A partir da análise dos dados obtidos, denota-se que 25 itens foram apontados pelos TAEs atuantes no *campus* de São Mateus como apresentando fragilidade com percentual de 25% ou mais em 2017. Portanto, um número de itens semelhante àqueles apontados pelos TAEs atuantes nos *campi* de Goiabeiras (26 itens) e de Maruípe (23 itens). Diferentemente dos resultados apresentados para os TAEs atuantes nos *campi* de Goiabeiras, de Maruípe e de Alegre, a análise do conjunto de TAEs atuantes em São Mateus indica que os itens com fragilidade em 2017 estão concentrados em aspectos associados à infraestrutura, programas institucionais, atividades desenvolvidas pelos TAEs, gestão administrativa, canais de comunicação institucional, políticas de pessoal, sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e divulgação das informações institucionais.

Os dados obtidos a partir das entrevistas realizadas com os TAEs atuantes em São Mateus indicam que houve um aumento expressivo e muito significativo em 2017, em relação ao que foi verificado no ano de 2013, na fragilidade associada aos itens: *Programas da [antiga] Progepaes: programas relacionados com a prevenção às drogas e dependência química (Ex. Programa Ufes Previne, Ambulatório de Tabagismo, etc.); Programas da [antiga] Progepaes: programas relacionados com a autoestima e apoio psicológico (Ex. treinamento de habilidades sociais, reconstrução de um viver educação e preparação para (...); Canais de comunicação institucional: o site oficial das Unidades Acadêmicas; Atividades desenvolvidas: a integração entre os técnico-administrativos e os discentes;* e *Sustentabilidade ambiental: sua participação na separação de resíduos para a coleta seletiva*.

Neste caso, cabe mencionar que diversos TAEs entrevistados manifestaram em seus relatos escritos vários aspectos associados à fragilidade destes itens, demonstrando, assim, a necessidade de implantação de ações efetivas que visem à efetiva resolução das fragilidades identificadas pelos TAEs.

Por sua vez, itens que já apresentavam certo grau de fragilidade no ano de 2013 (*Atividades desenvolvidas: a integração entre os técnico-administrativos e os docentes; Gestão administrativa: a representatividade dos técnico-administrativos nos conselhos; Canais de comunicação institucional: a programação visual – faixas, cartazes, outdoors etc.; Políticas de pessoal: ações que promovem o bem-estar para o exercício de suas atividades; Políticas de pessoal: o aproveitamento de habilidades/conhecimentos agregado para o cargo em exercício; Atividades desenvolvidas: a participação dos técnico-administrativos nas atividades de ensino; Gestão administrativa: a atuação dos Conselhos Superiores;* e *Gestão administrativa: o estímulo da chefia*

à participação da equipe na tomada de decisão), demonstraram um discreto aumento no grau de fragilidade em 2017 em relação àquele observado no ano de 2013.

Conforme mencionados os itens com incremento no grau de fragilidade entre os anos de 2013 e 2017, vários relatos escritos dos TAEs fazem menção a diversos problemas associados a eles. Portanto, ações efetivas precisam ser implantadas pela gestão da IES, visando a uma redução significativa das fragilidades nos itens apontados acima, uma vez que estas já foram evidenciadas em 2013 e permanecem numa situação similar na avaliação realizada em 2017. Por fim, cabe destacar a existência de certa diferença nos itens apontados com fragilidade em 2017 pelos TAEs atuantes em São Mateus, em relação àqueles identificados pelos TAEs atuantes nos *campi* de Goiabeiras, de Maruípe e de Alegre.

2.1.2.3.2 Dados Qualitativos

A comunidade dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) participou com um total de 112 sugestões, críticas , desabafos e elogios. Primeiramente, é realizado um resumo das principais fragilidades para, em seguida, narrar, sinteticamente, algumas respostas, procurando dar a maior fidelidade possível ao texto original.

As seguintes proposições, que apareceram nas respostas dos alunos e dos docentes, se repetiram nesta comunidade:

- Melhoria da segurança;
- Implementação *online* de rotinas administrativas;
- Melhoria na divulgação das atividades da Ufes junto à comunidade externa, sobretudo das ações de extensão.

Outras respostas foram: a questão da gestão participativa, a integração entre os TAE, docentes e discentes e a deficiência na comunicação interna. A implantação da coleta seletiva também é um ponto negativo.

Diversas outras respostas/sugestões merecem ser destacadas, quer por sua reiteração, quer pela contribuição, por oferecerem oportunidade de melhoria à instituição. Desta maneira, foram separadas, abaixo, as principais e mais frequentes respostas:

- Ainda encontramos em vários Centro e Departamentos o assédio moral entre chefias e servidores.
- Falta integração entre todas as instâncias da Ufes.

- Acredito que se houvesse mais integração entre todas as instâncias, esta Ifes seria a melhor do Brasil, porque aqui temos profissionais maravilhosos que não interagem por falta de estímulo.
- Falta iluminação ventilação, falta horário vago nos laboratórios para limpeza.
- Espaço para refeição e descanso no intervalo são inexistentes e não existe espaço reservado para fazer as refeições ou descanso após as refeições.
- A segurança no meu local de trabalho é inadequado, pois falta EPIs e EPCs.
- Os Laboratórios Químicos não possuem saídas de emergência.
- A sujeira no *campus [de Maruípe]*, a falta de estacionamento para os docentes e técnico-administrativos e a permissão de ambulantes nas dependências do hospital universitário são inaceitáveis.
- A Ufes deveria seguir os passos do Instituto Federal do Espírito Santo no quesito integração da comunidade acadêmica; vivemos uma segregação muito grande na Universidade no que diz respeito à separação entre técnicos e docentes. Somos todos Servidores Públicos Federais.
- A Ufes é muito fragmentada, as ações são isoladas e descontínuas, a universidade quase não usa banco de dados e TI para resolver suas questões de gestão.
- Os computadores são usados quase como máquinas de escrever aprimoradas, para gerar papéis. É necessário usar TI, para integrar os diversos setores, tanto no que tange a gestão (prática administrativa e acadêmica do dia-a-dia - requisições, processos, protocolos etc., PAD, relatórios etc.) quanto as ações de saúde e entretenimento. Por que não levar as solicitações e requerimentos padrões (afastamento, licenças, atestados, manutenção, compra etc.) para os portais do professor, do aluno e do servidor? Vamos restringir o uso e o trâmite de papel ao mínimo possível e não ao que é confortável.
- Não deixar a EBSERH [Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares] gerenciar o hospital sozinha.
- Avaliar com mais rigor o que acontece no hospital.
- No HUCAM, em tempos de EBSERH, nós, funcionários técnico-administrativos, especialmente os mais antigos, somos tratados com desdém e, por vezes, falta reconhecimento de nossa importância e nosso trabalho. Sinto como se desejassem que nós não existíssemos! Triste, muito triste!!! Estudei aqui. Trabalho aqui, com dedicação, ética, cumprimento de meus deveres há 24 anos e parece-me que neste momento não me cabe nenhum direito sequer de manifestar minha indignação.
- Nós aqui do HUCAM estamos abandonados nas mãos de sádicos cedidos à EBSERH. Assédio moral em massa.
- O PDI tem servido apenas para cumprimento de metas junto ao MEC, não vemos sua aplicação durante sua vigência.
- Dar maior atenção aos *campi* do interior.

- Os setores da universidade funcionam de forma isolada, muitas decisões de um setor, que afetam outros, são tomadas sem nenhum tipo de reunião, enquete, comunicado ou consulta prévia (ex.: contratos em geral). Penso que os setores deveriam conversar mais sobre seu problemas e possíveis soluções.
- Vejo que a administração central e as Pró-Reitorias não incentivam o diálogo e a integração.
- O planejamento da instituição é desconhecido pelos setores operacionais.
- Nossa estrutura administrativa é arcaica e dificulta muito o desempenho da instituição.
- Desenvolver políticas de tratamento igualitário entre docentes e técnicos. Exterminar a discriminação existente entre as duas categorias, onde o que é permitido para uma, não é permitido para a outra, se todos somos Ufes os deveres e direitos devem ser iguais.
- Deve ser implementado na Ufes um sistema de coleta seletiva, principalmente de papel. São muitos arquivos, processos, rascunhos jogados fora em lixo comum.
- A Ufes precisa melhorar a divulgação de suas atividades junto à comunidade externa, sobretudo a das ações de extensão. Há muitos projetos interessantes que ainda não são de conhecimento da sociedade capixaba. A utilização dos sites de redes sociais já vem contribuindo para uma melhora significativa dessa deficiência. Gradualmente a universidade se aproxima do principal público-alvo (jovens estudantes). No entanto, é preciso ampliar o alcance, chegar a públicos mais diversificados. Minha sugestão é a elaboração de um plano de comunicação estratégico mais eficiente e alinhado com as tendências atuais de informação e divulgação.
- Sugiro que a reitoria tome providências quanto aos fatos que ocorrem envolvendo certos grupos de discentes. A tolerância dos gestores da Universidade (do Magnífico Reitor e toda a Administração) com atos de vandalismo e más condutas de alguns indivíduos gera grande insatisfação nas pessoas que assistem aos desmandos deles e nada podem fazer para coibir. Sugiro também maior cuidado com o meio ambiente: estão acabando com a área do mangue! Todo dia tem uma obra nova patrocinada pela Petrobrás iniciando, basta passar pelo anel viário para ver.”
- Ter como diretores de centro e chefes de departamentos maior número de servidores e não professores, ou seja, colocar os professores para dar aulas e não ocupar cargos de chefias.

2.1.3 Estudantes de Graduação Presencial

2.1.3.1 Perfil dos Estudantes de Graduação Presencial

Tabela 4. Resumo do Perfil dos Estudantes de Graduação Presencial.

Variável	Categoria	N	%
Há quanto tempo você é discente da UFES?	Mais de 5 anos	247	15%
	De 3 a 4 anos	421	26%
	De 2 a 3 anos	215	13%
	De 1 a 2 anos	312	19%
	Menos de 1 ano	454	28%
Seu curso de Graduação se localiza em qual Centro de ensino?	CAr	190	12%
	CT	188	11%
	CEFD	45	3%
	CCE	67	4%
	CE	51	3%
	CCS	178	11%
	CCJE	307	19%
	CCHN	298	18%
	CCENS	100	6%
	CCAE	83	5%
	CEUNES	142	9%
Seu gênero	Masculino	693	42%
	Feminino	956	58%
Você sofreu algum tipo de violência na UFES em 2017? Obs.: pode marcar mais de uma opção, % acima de 100%	Não	1337	81%
	Sim, agressão verbal	180	11%
	Sim, agressão física	4	0%
	Sim, roubo	32	2%
	Sim, assalto	19	1%
	Sim, assédio sexual	68	4%
	Sim, outros	95	6%

Tabela 5. Estudantes de Graduação Presencial: violência na Ufes – por gênero.

Você sofreu algum tipo de violência na UFES em 2017?	Masculino		Feminino	
	N	%	N	%
Não	587	85%	750	78%
Sim, agressão verbal	65	9%	115	12%
Sim, agressão física	2	0%	2	0%
Sim, roubo	15	2%	17	2%
Sim, assalto	8	1%	11	1%
Sim, assédio sexual	7	1%	61	6%
Sim, outros	35	5%	60	6%

Figura 46. Estudantes: Percentual do tempo de permanência na Ufes.

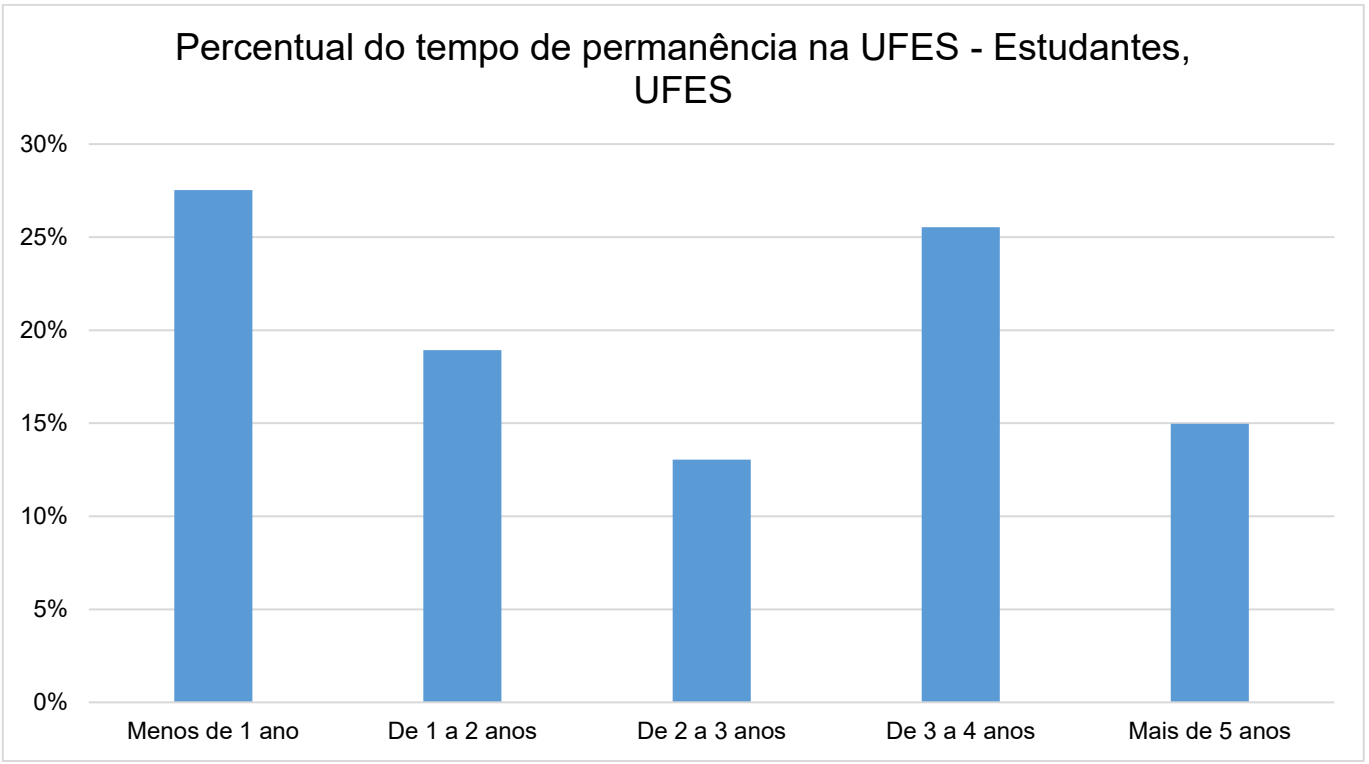


Figura 47. Estudantes: Percentual dos cursos por Centro de Ensino.

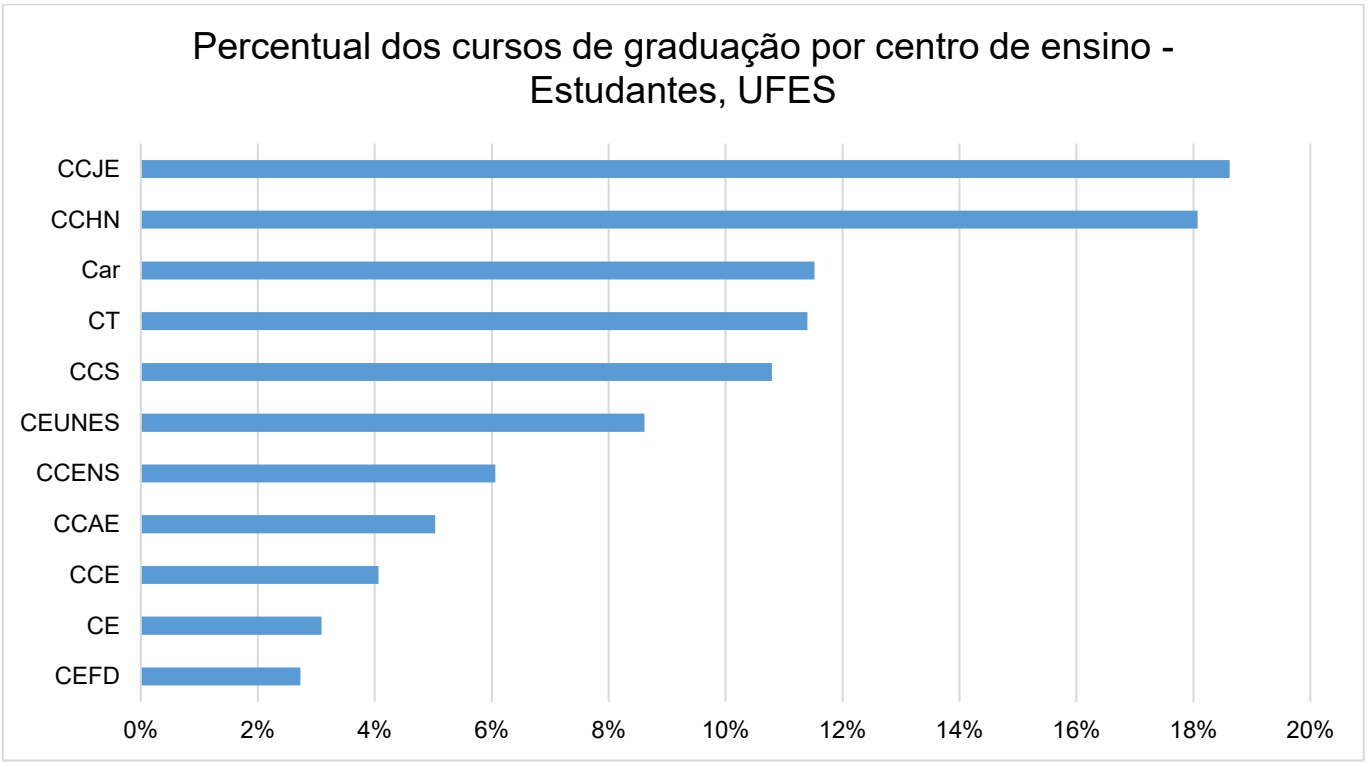


Figura 48. Estudantes: Percentual do gênero em 2017.

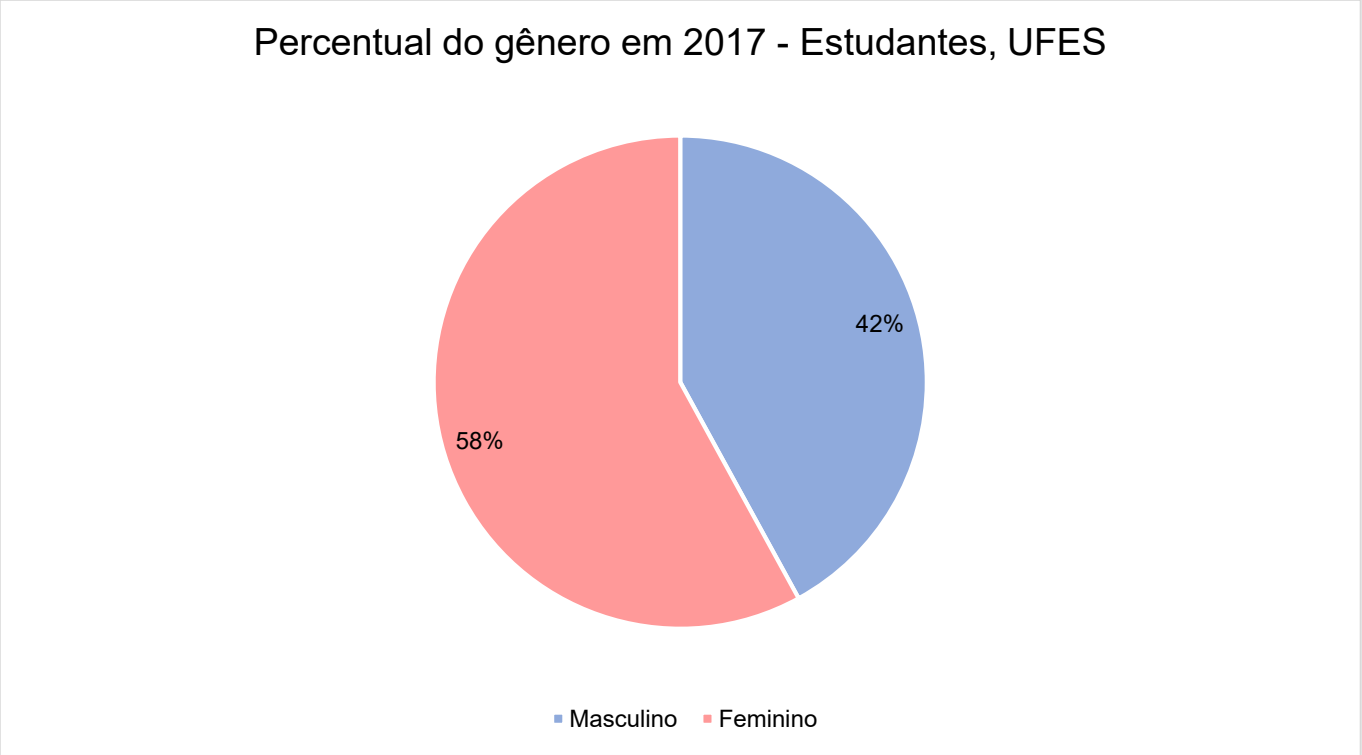


Figura 49. Estudantes: Percentual das categorias de violência em 2017.

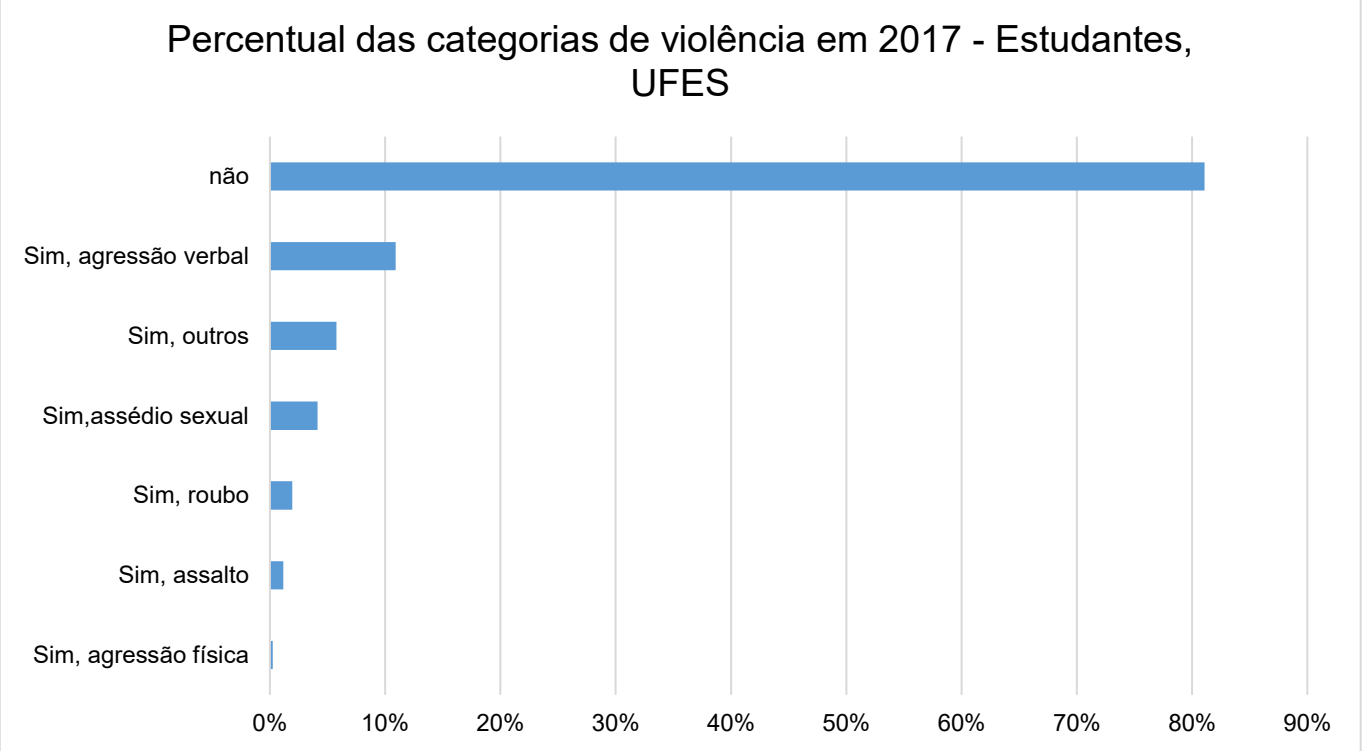
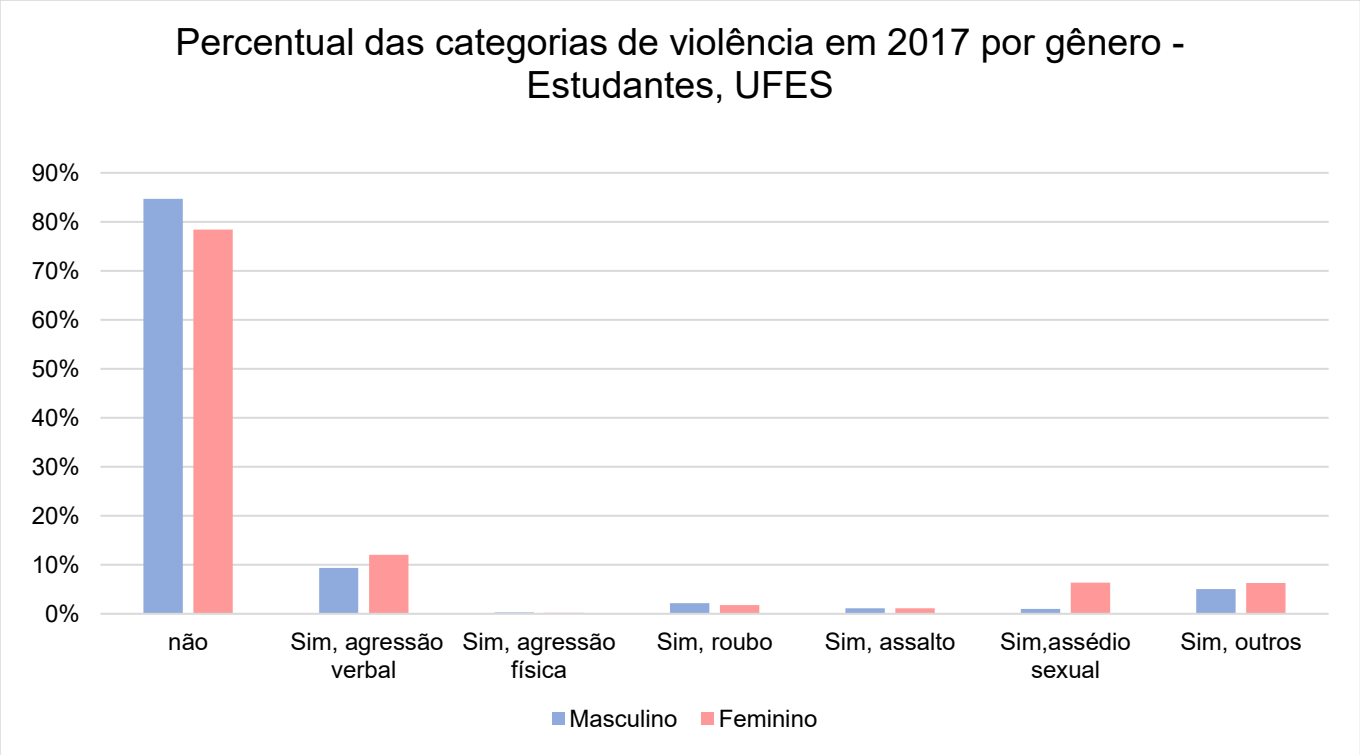


Figura 50. Estudantes: Percentual das categorias de violência em 2017, por gênero.



2.1.3.2 Respostas dos Estudantes de Graduação Presencial por *campi*

Quadro 8. Estudantes: Percentual das Fragilidades das Pesquisas em 2013 e 2017 – Ufes e *campi*

PERCENTUAL (%) DAS FRAGILIDADES (RESPOSTAS FRACO E PÉSSIMO) DAS PESQUISAS EM 2013 E 2017 UFES TOTAL E POR CAMPI - ESTUDANTES													
Itens	eixos	Total		Não conheço		Goiabeiras		Maruípe		Alegre		São Mateus	
		2013	2017	2013	2017	2013	2017	2013	2017	2013	2017	2013	2017
Responsabilidade Social: Acesso das pessoas com deficiência física	2 e 5	43,2	56,0	10,8	4,0	39,7	53,0	52,0	76,0	46,7	66,0	55,0	46,0
Responsabilidade Social: Plano de gestão ambiental dos campi	2	35,9	52,8	20,7	14,0	31,5	51,4	46,4	71,3	41,6	50,3	47,6	44,4
Responsabilidade Social: Ações que visem à promoção da cidadania	2	33,1	39,1	17,0	11,5	30,2	36,1	33,3	52,2	41,3	48,6	44,1	33,8
Divulgação das Informações Institucionais: Informações sobre Legislação, normas internas e calendários	3	25,6	29,6	3,6	11,5	25,1	29,5	24,6	30,9	27,2	31,1	28,9	26,8
Canais de Comunicação Institucional: Rádio Universitária	3	14,9	10,2	34,7	38,9	12,5	10,4	14,3	10,1	32,6	10,4	34,6	9,2
Canais de Comunicação Institucional: Jornal "Informa"	3	16,4	13,4	24,5	32,7	14,8	12,8	11,2	9,6	27,7	15,8	27,8	19,7
Canais de Comunicação Institucional: Programação visual (faixas, cartazes, outdoors etc.)	3	27,0	32,7	9,3	6,3	24,3	30,0	24,4	38,2	41,4	41,5	36,2	35,9
Canais de Comunicação Institucional: Redes sociais (Twitter, Facebook, Instagram, outros)	3		20,9		8,8		18,0		24,7		25,7		33,1
Canais de Comunicação Institucional: Site da UFES	3	6,0	16,4	1,0	0,7	8,0	15,6	2,6	15,7	0,0	19,1	6,7	20,4
Canais de Comunicação Institucional: Aplicativos (Alerta UFES, etc...)	3		16,6		42,2		16,1		16,9		19,1		16,9
Gestão Administrativa: Atuação dos conselhos superiores	4	23,8	26,6	26,4	24,7	21,8	24,7	19,9	24,7	32,0	35,0	31,1	33,1
Gestão Administrativa: Representatividade dos discentes nos conselhos	4	27,7	35,1	23,3	18,8	27,6	34,6	21,9	34,8	28,3	41,5	34,5	30,3
Gestão Administrativa: Atuação da Ouvidoria institucional	3	27,8	24,4	34,0	32,4	27,4	23,1	20,4	21,3	31,0	31,1	35,1	30,3
Infraestrutura: Salas de aula	5	32,1	32,6	2,2	0,1	32,4	29,7	22,7	33,1	58,4	57,9	9,8	26,1
Infraestrutura: Laboratórios	5	35,4	32,3	7,6	5,3	34,1	29,1	29,8	25,3	42,4	51,9	41,9	42,3
Infraestrutura: Áreas de lazer (convivência)	5	47,6	50,0	4,5	1,8	38,1	43,5	66,2	71,9	68,5	61,7	77,4	60,6
Infraestrutura: Serviços de apoio operacional (xerox, transporte, audiovisual, etc.)	5	42,7	46,9	4,4	1,7	38,9	42,2	59,3	54,5	55,7	66,7	37,8	49,3
Conservação e Limpeza: Salas de aula	5	12,5	20,4	0,0	0,0	12,5	20,0	9,0	28,7	19,0	23,0	4,0	9,9
Conservação e Limpeza: Laboratórios	5	11,2	15,1	0,0	5,3	11,7	15,1	9,3	16,9	13,2	16,4	6,7	11,3
Conservação e Limpeza: Sanitários	5	33,5	46,9	2,2	0,0	34,1	46,3	30,6	62,9	42,9	41,0	21,9	39,4

Conservação e Limpeza: Área externa (jardins, calçadas)	5	15,2	43,9	0,0	0,1	10,5	47,8	25,6	54,5	18,8	20,8	20,0	28,9
Bibliotecas: Atendimento ao usuário	5	31,8	9,6	3,2	0,0	23,3	9,0	42,2	7,3	80,6	15,3	15,1	9,9
Bibliotecas: Acervo	5	14,3	11,0	4,0	0,0	13,3	7,6	14,8	14,6	17,4	20,2	5,1	21,8
Bibliotecas: Instalações	5	12,2	12,9	3,0	0,0	12,5	13,0	17,3	10,7	11,8	10,4	18,0	17,6
Práticas de Assistência Estudantil: Distribuição de bolsas (alimentação, moradia, transporte)	2	26,5	24,0	23,3	16,4	26,8	22,8	23,0	27,5	24,3	24,6	31,2	28,2
Práticas de Assistência Estudantil: Atendimento psicológico	3	31,8	18,0	49,1	38,4	29,5	17,5	32,7	19,7	34,5	21,3	43,2	15,5
Práticas de Assistência Estudantil: Orientação acadêmica	3	27,5	26,0	31,6	25,7	26,6	23,7	24,5	28,1	29,2	32,2	34,9	32,4
Práticas de Assistência Estudantil: Auxílio para participação em eventos acadêmicos	3	34,2	32,7	29,5	22,6	33,0	29,8	32,5	32,0	37,5	46,4	39,5	39,4
Práticas de Assistência Estudantil: Promoção institucional de atividades esportivas e culturais	3	41,0	32,6	30,0	17,5	36,7	30,5	39,2	37,1	56,1	39,3	55,9	35,2

Obs.: os itens assinalados em vermelho são os que tiveram aumento nos percentuais das fragilidades (respostas “fraco” e “péssimo”).

Figura 51. Estudantes: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 25% em 2017.

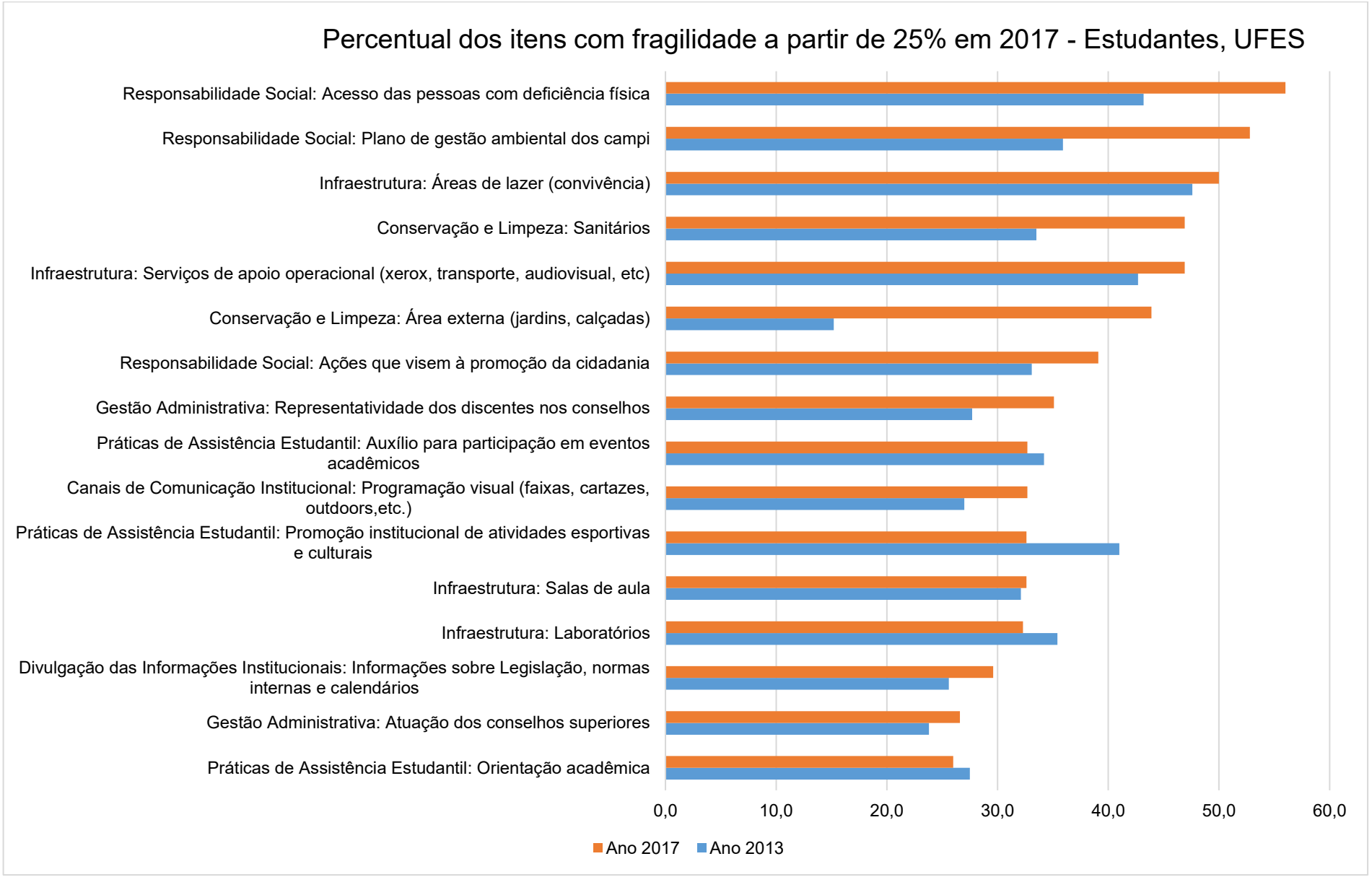


Figura 52. Estudantes: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017.

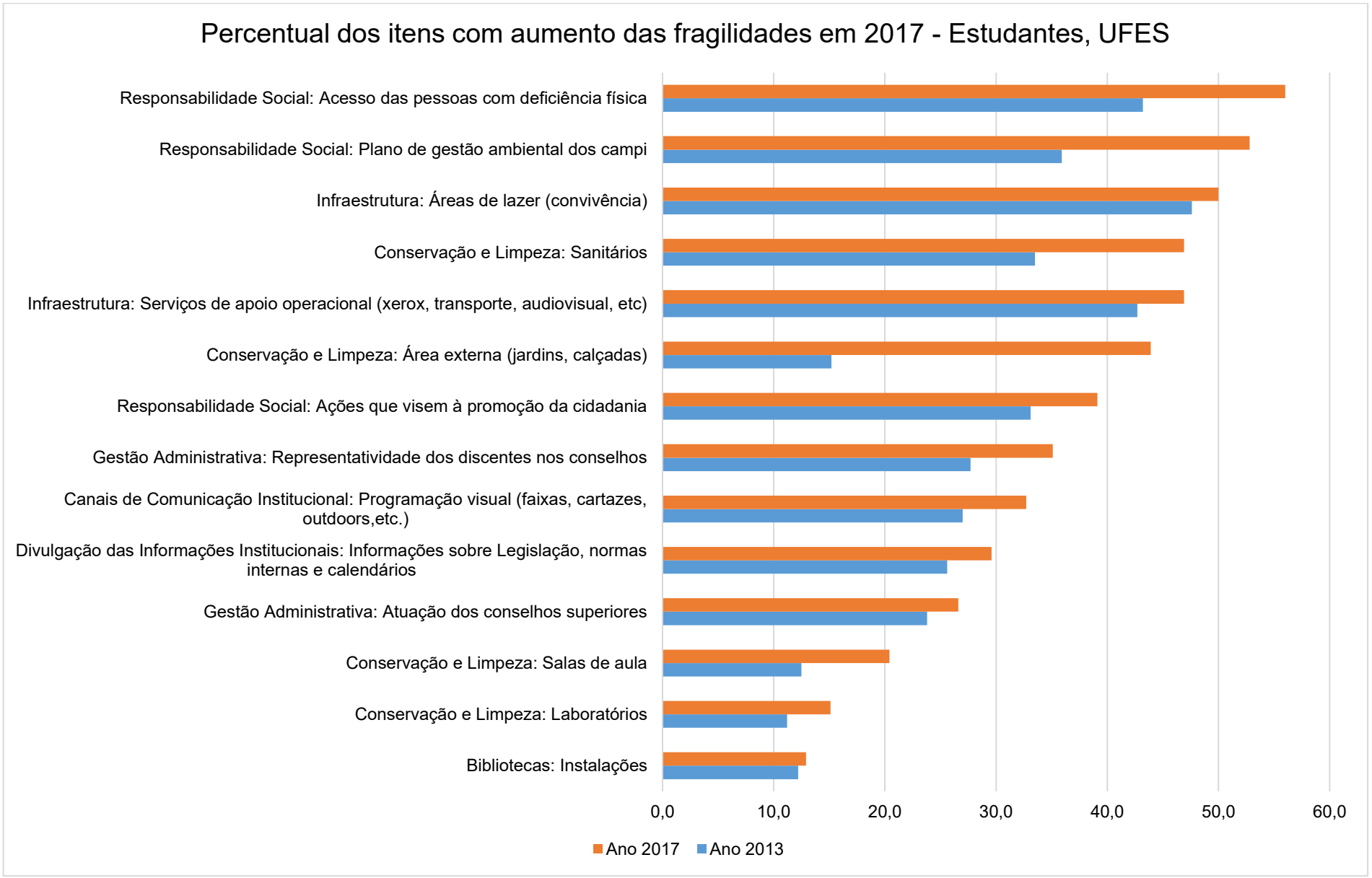


Figura 53. Estudantes: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 25% em 2017 respondidos como “não conheço”.

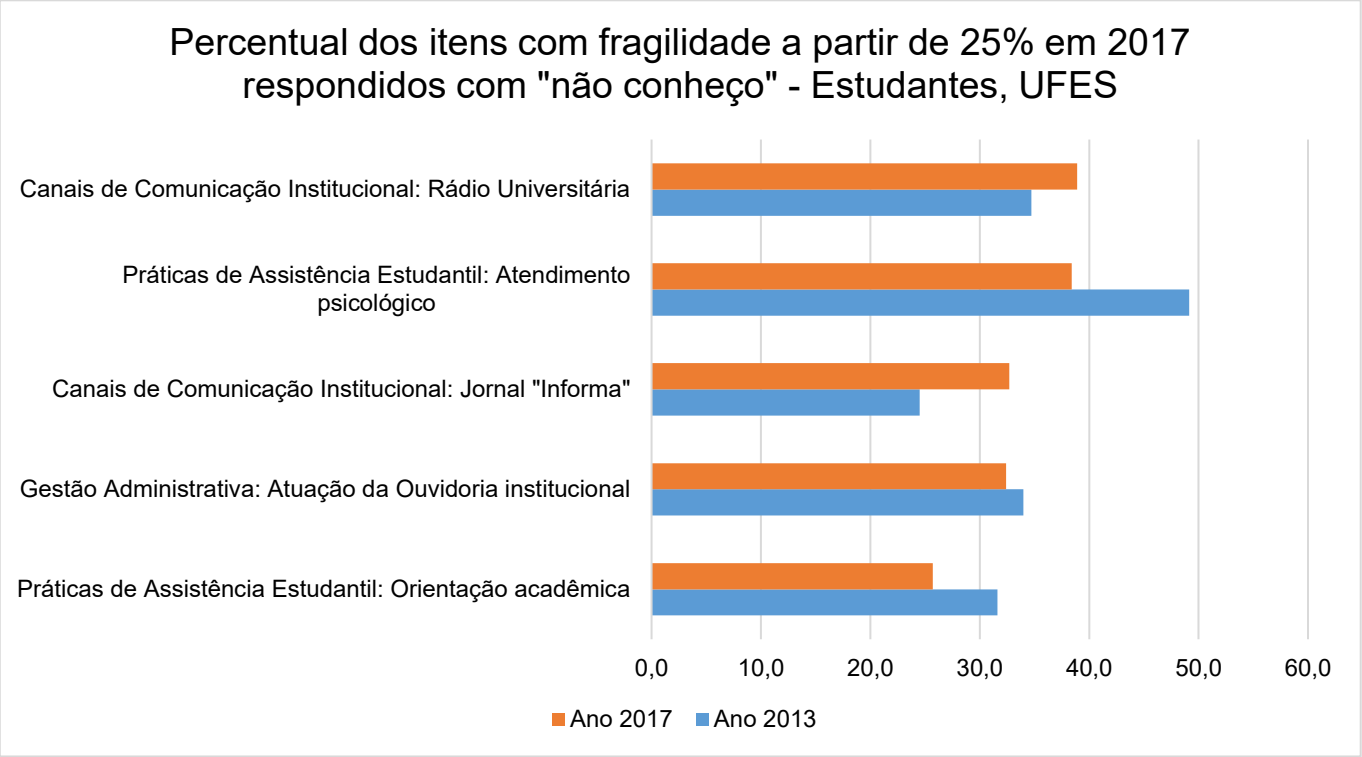


Figura 54. Estudantes: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 respondidos como “não conheço”.

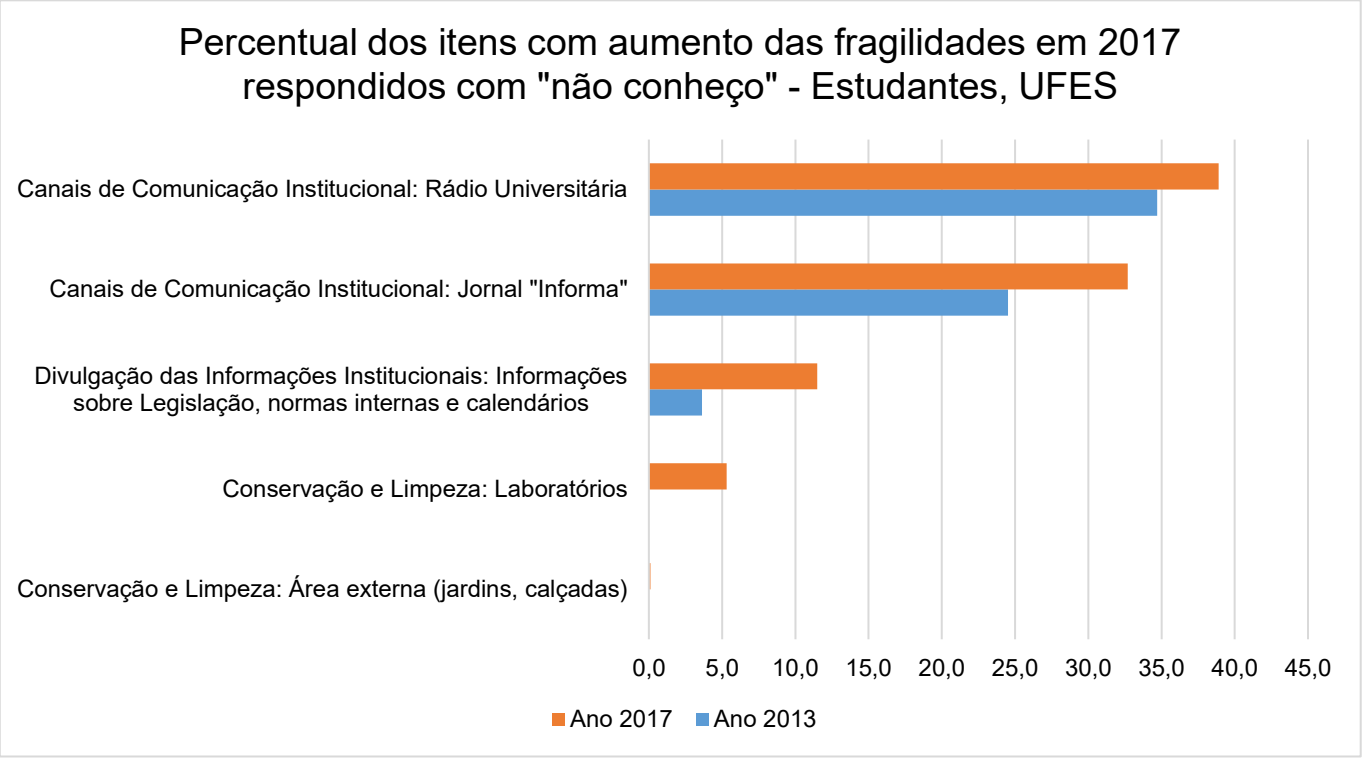


Figura 55. Estudantes: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 25% em 2017 - Goiabeiras.

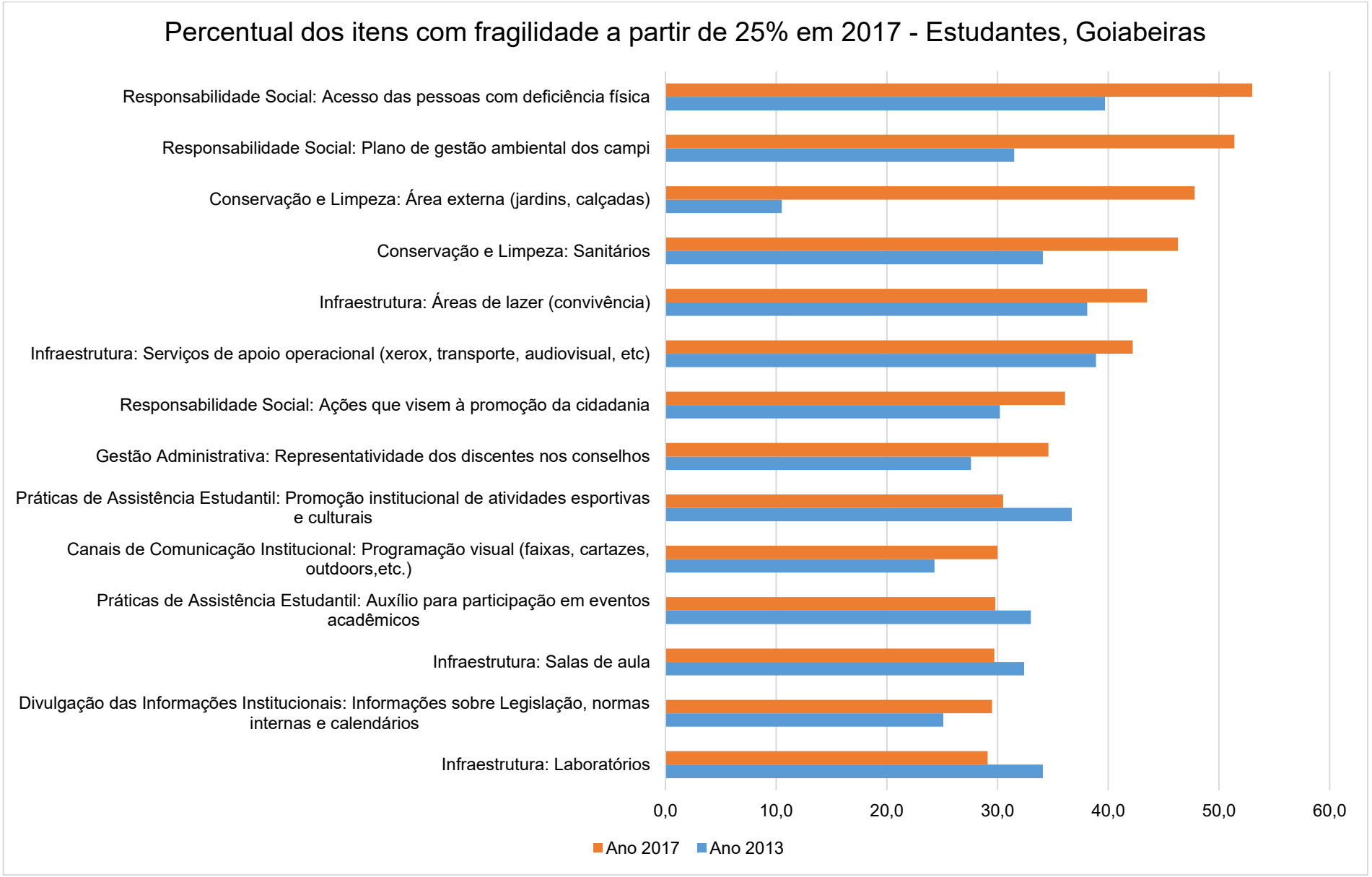


Figura 56. Estudantes: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 - Goiabeiras.

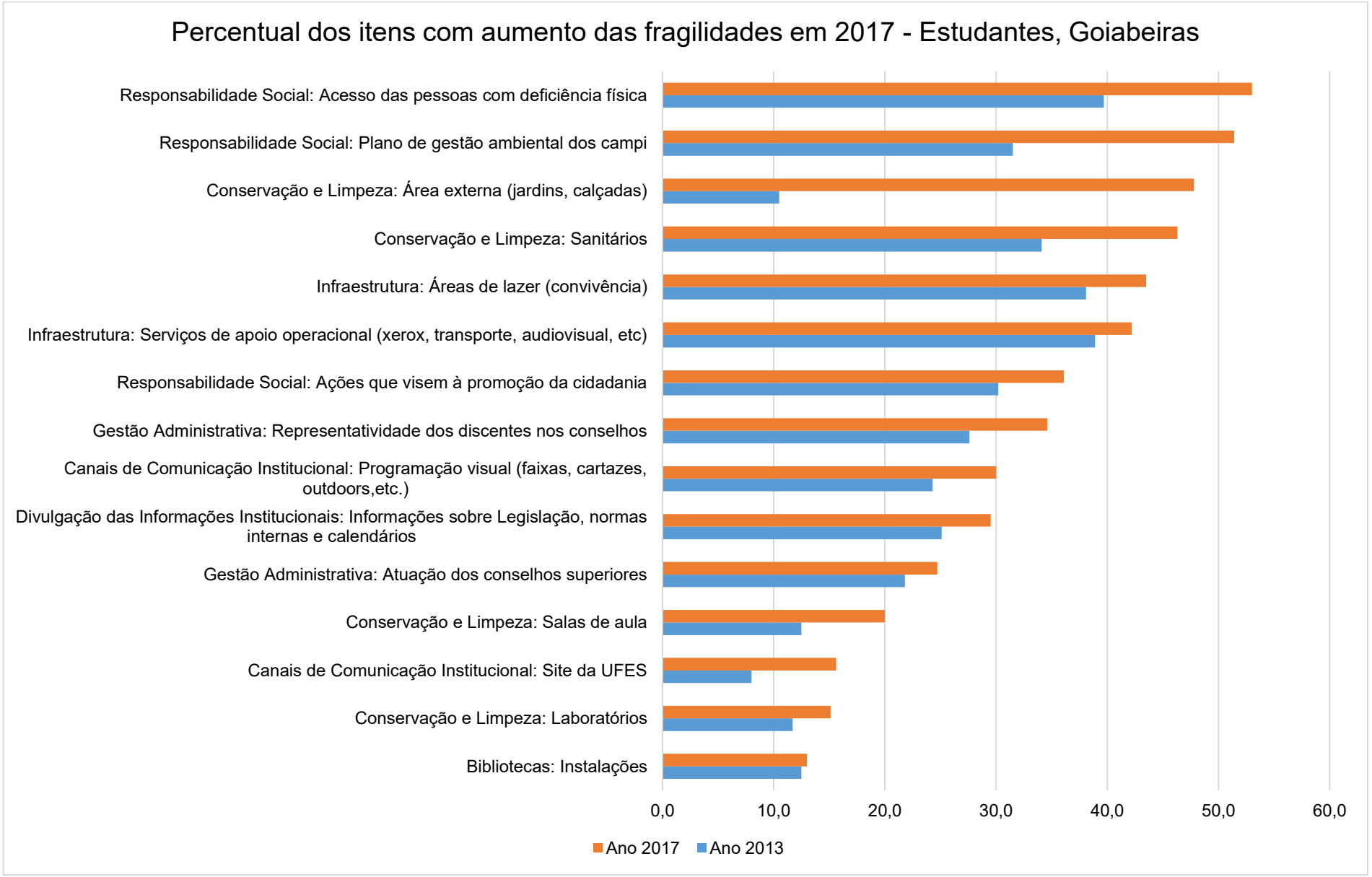


Figura 57. Estudantes: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 25% em 2017 - Maruípe.

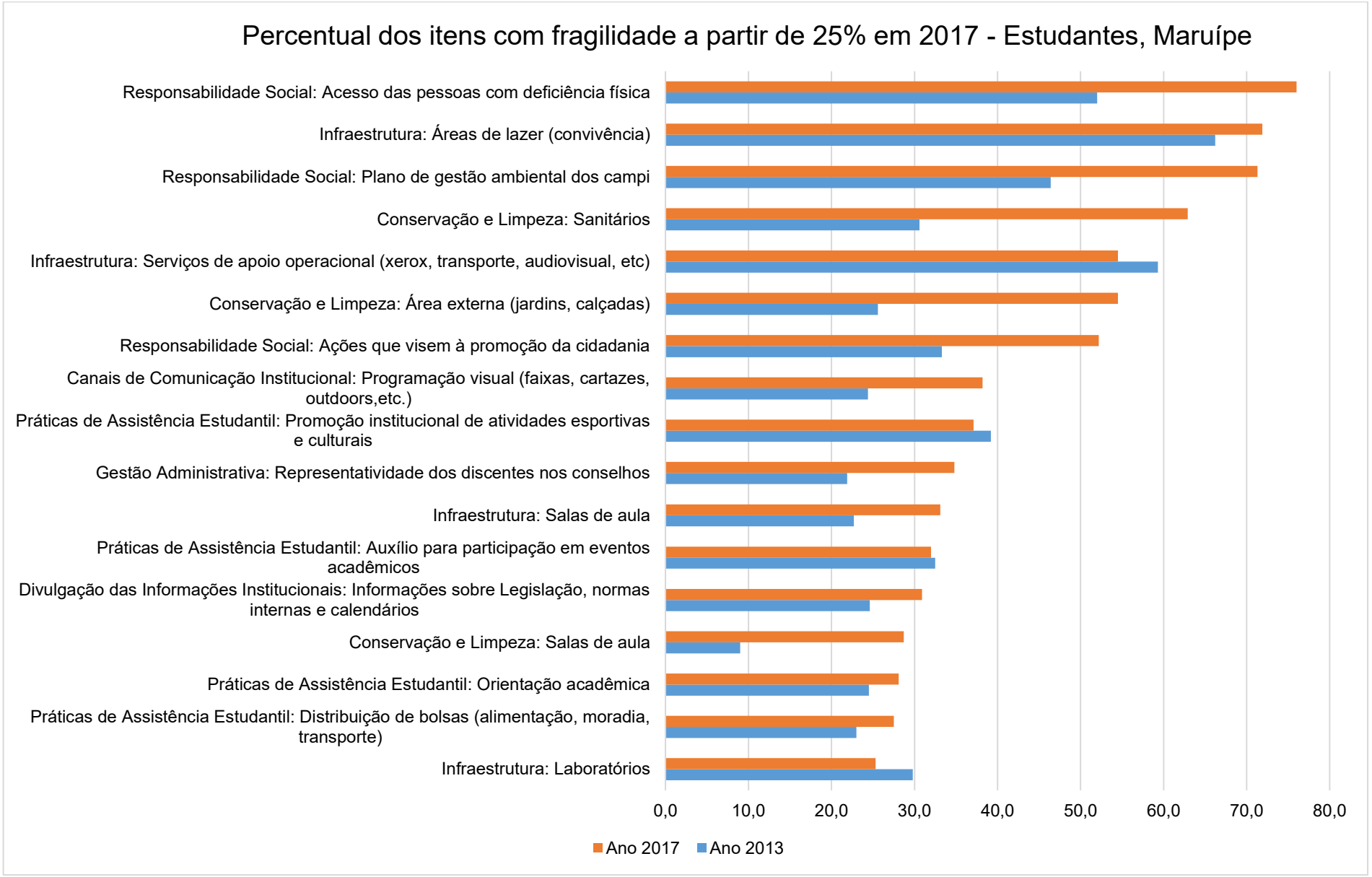


Figura 58. Estudantes: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 - Maruípe.

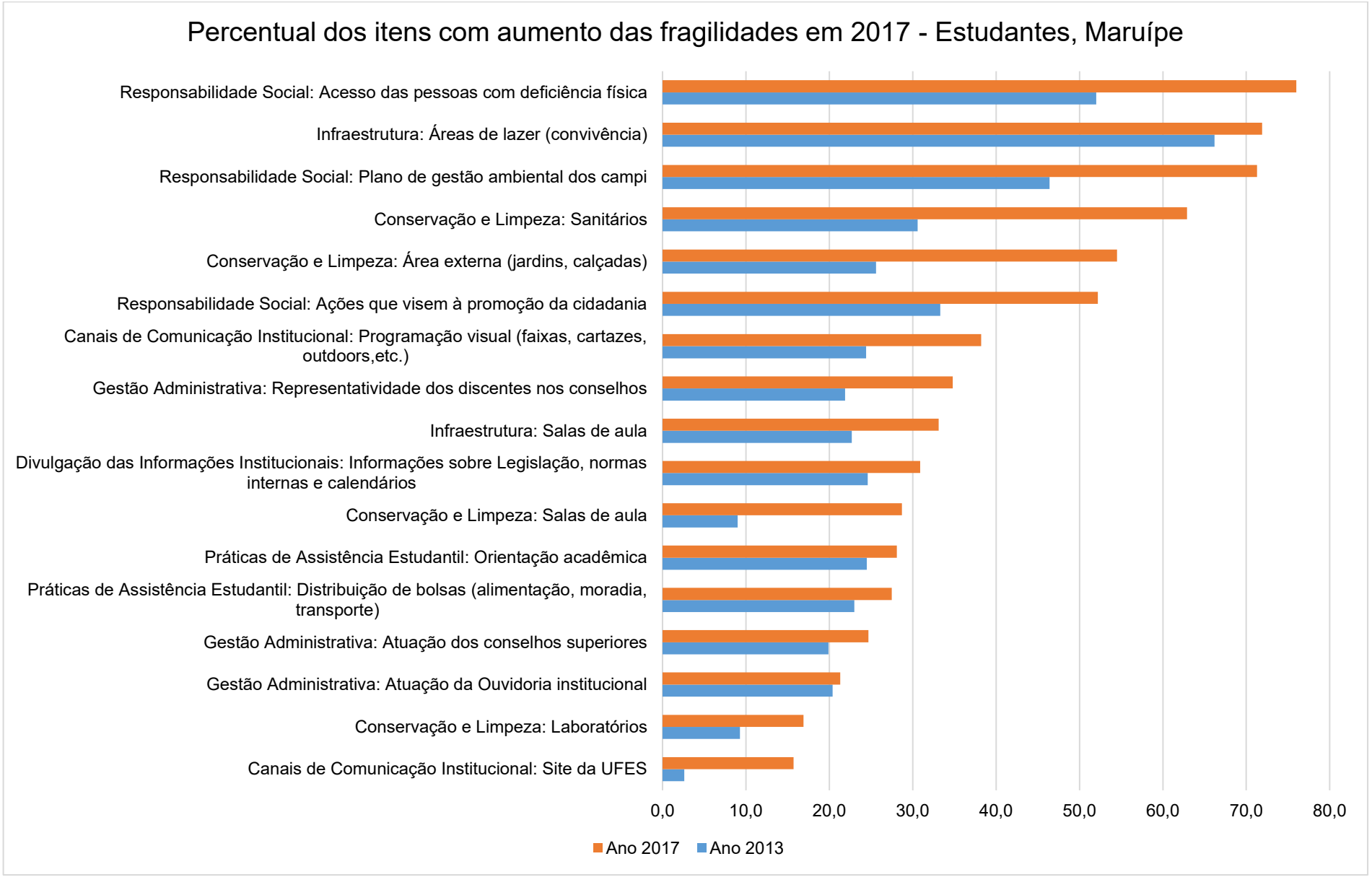


Figura 59. Estudantes: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 25% em 2017 - Alegre.

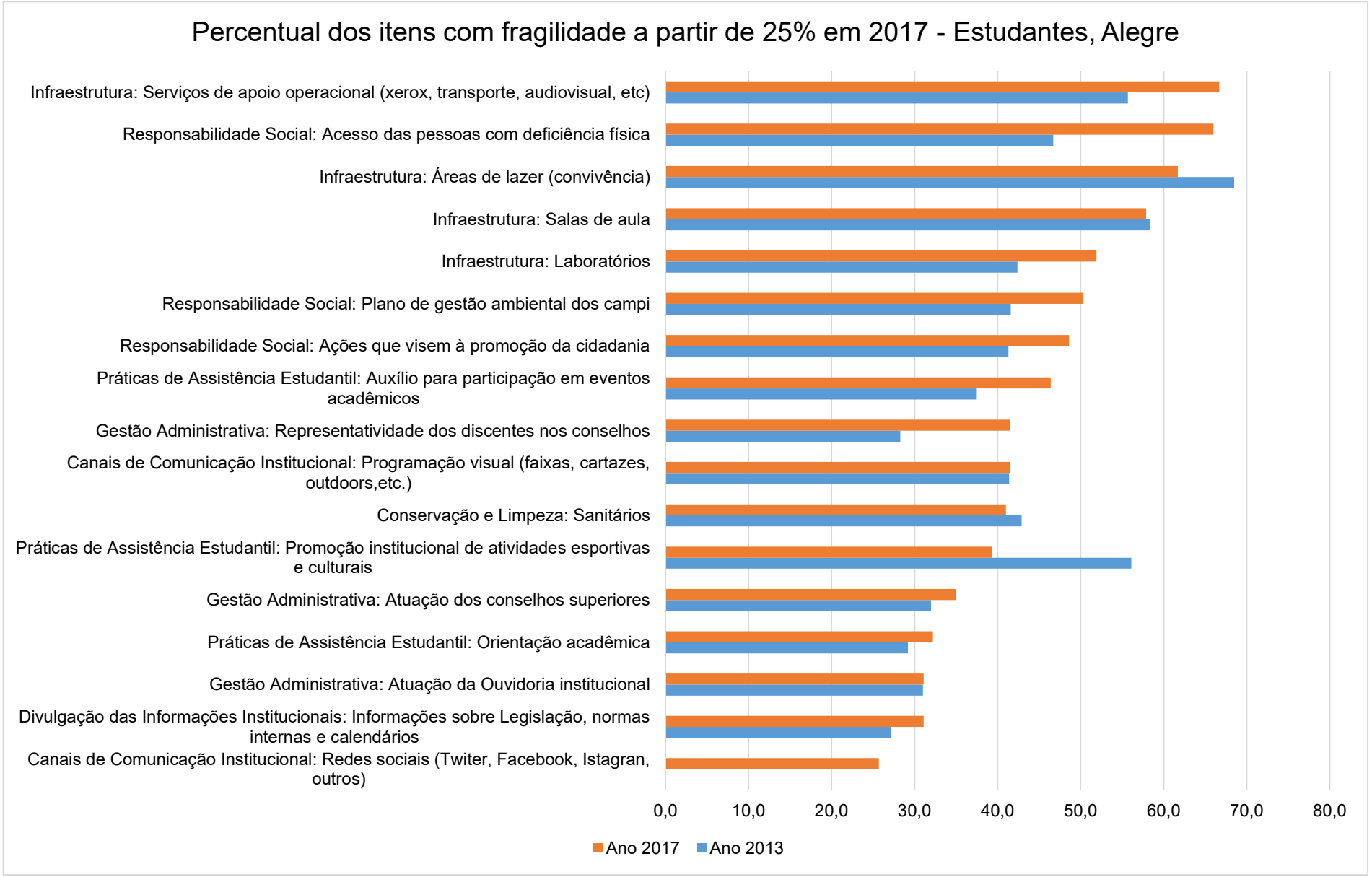


Figura 60. Estudantes: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 - Alegre.

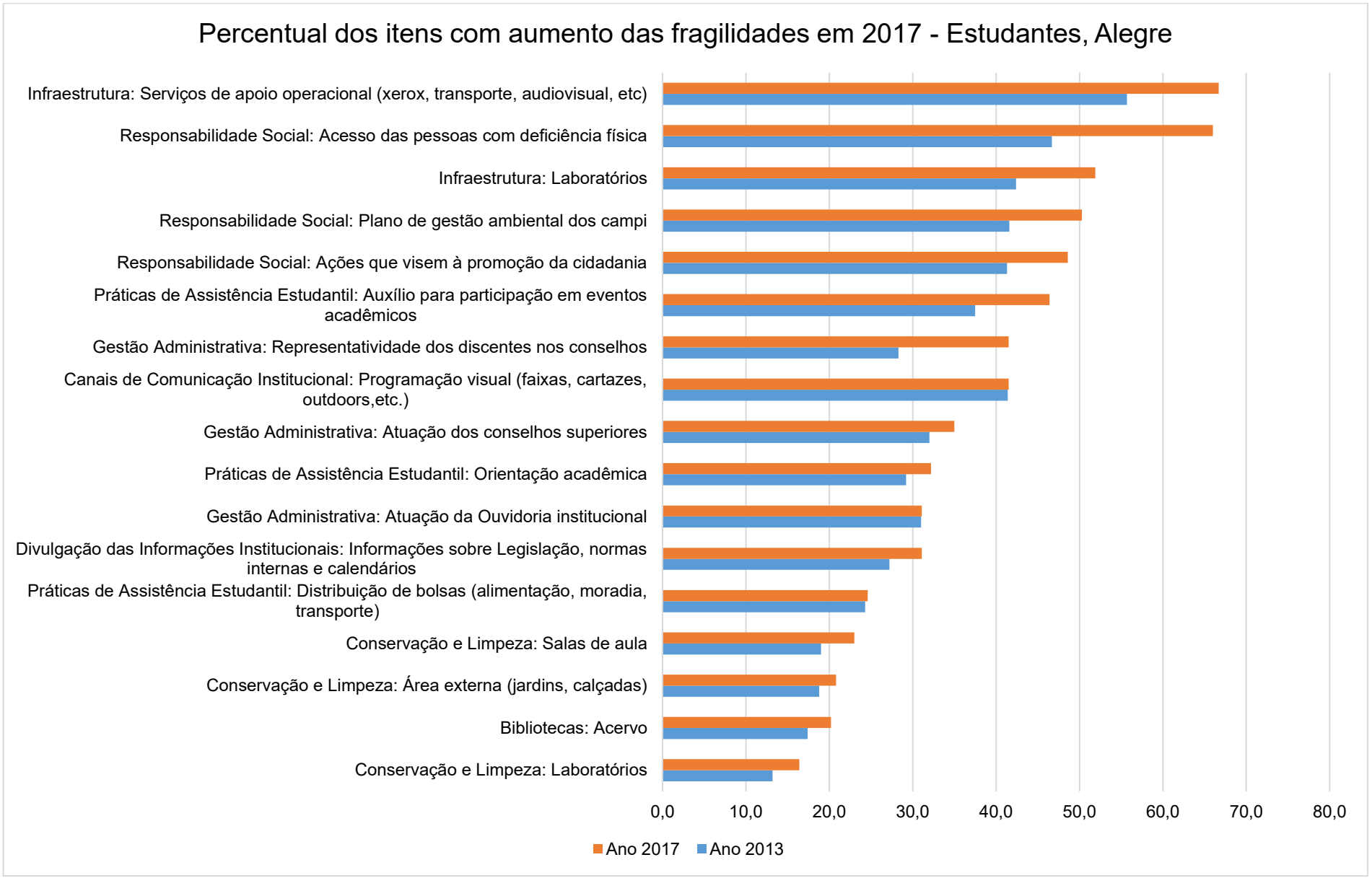


Figura 61. Estudantes: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 25% em 2017 – São Mateus.

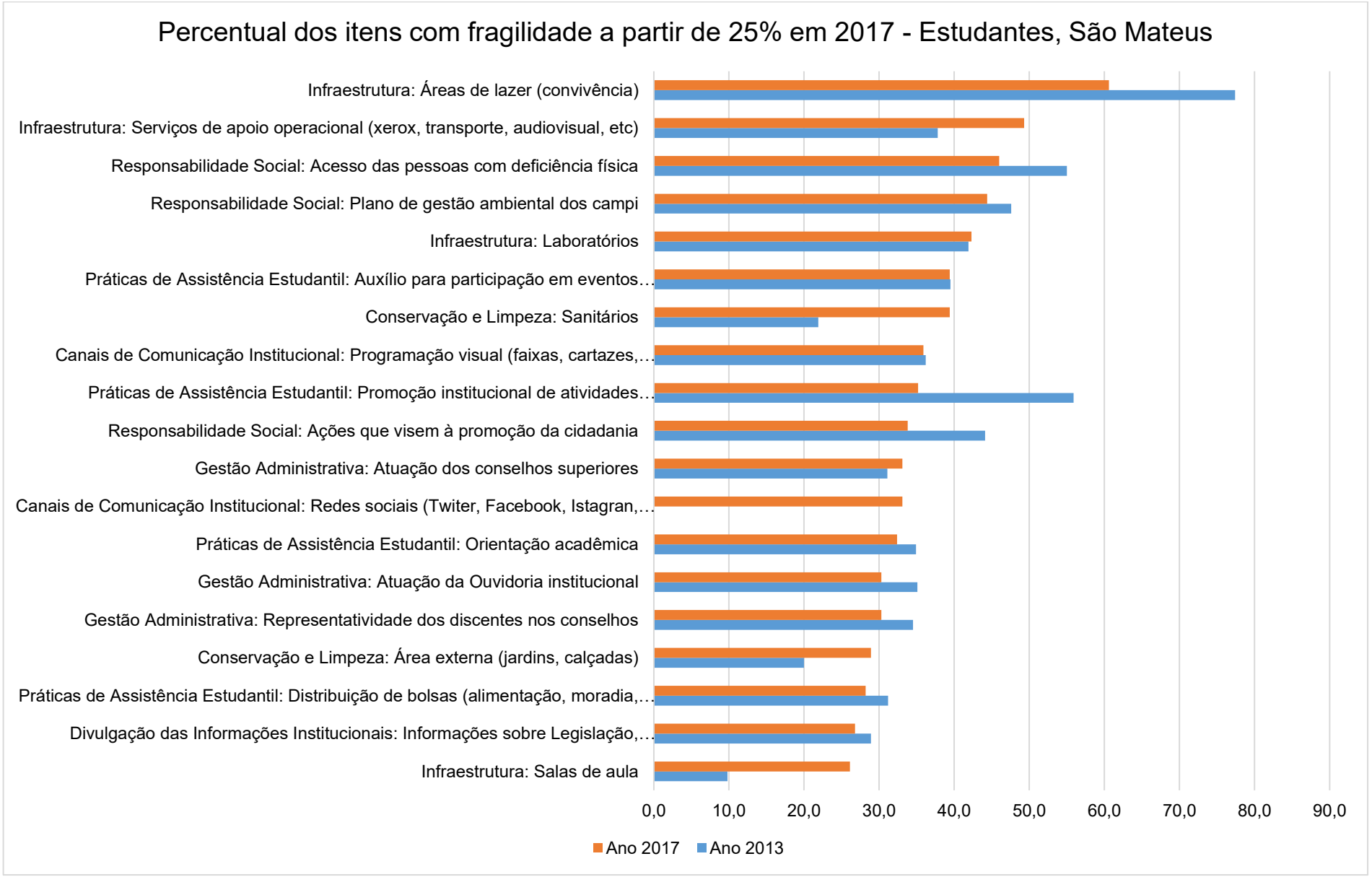
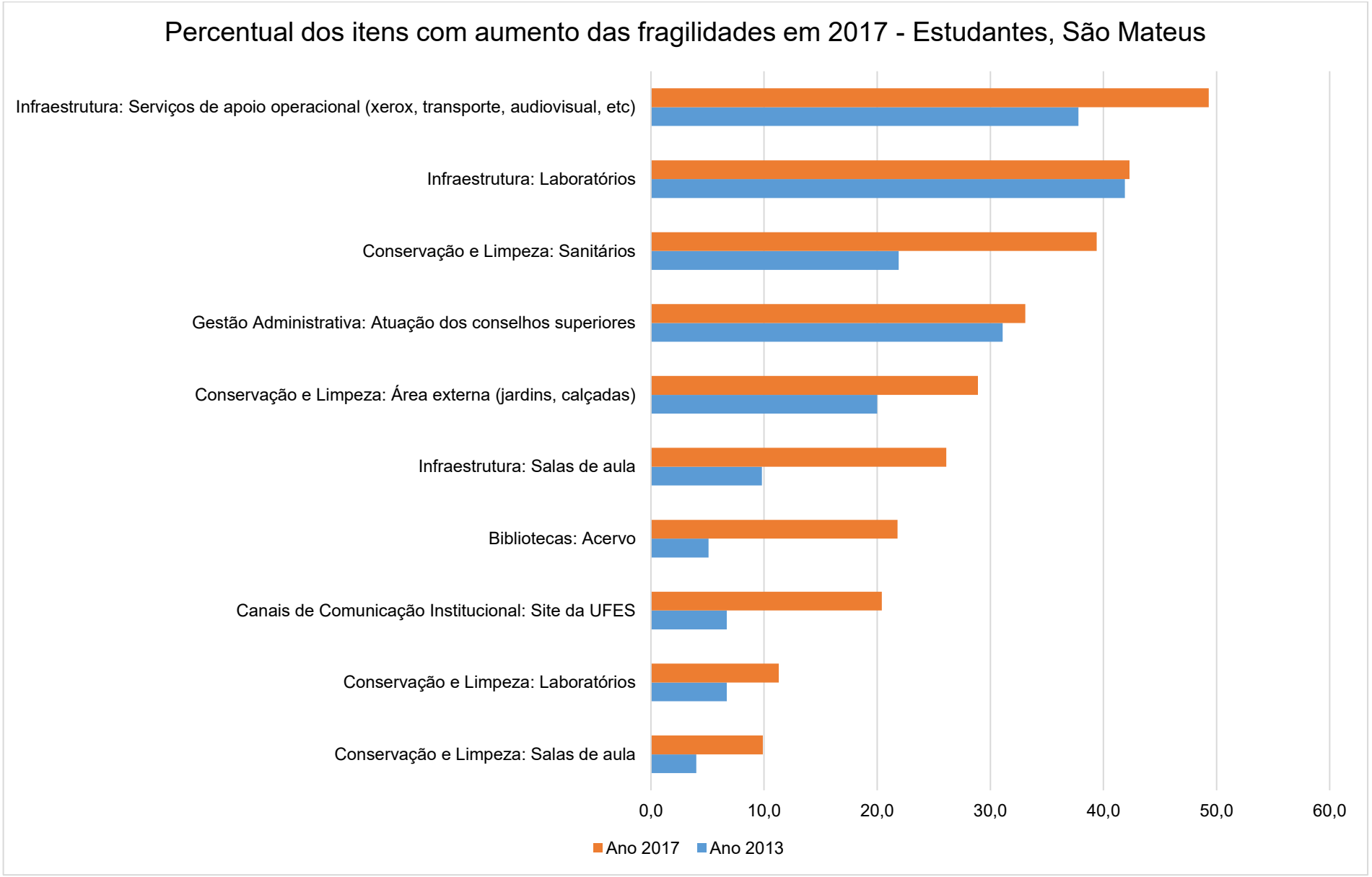


Figura 62. Estudantes: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017 – São Mateus.



2.1.3.3 Respostas dos Estudantes de Graduação Presencial por Centro

Quadro 9. Estudantes: Percentual das Fragilidades da Pesquisa 2017 – por Centro.

PERCENTUAL (%) DAS FRAGILIDADES (RESPOSTAS FRACO E PÉSSIMO) DA PESQUISA 2017 POR CENTRO - ESTUDANTES											
Item	**Car**	**CT**	**CEFD**	**CCE**	**CE**	**CCJE**	**CCHN**	**CCS**	**CCENS**	**CCAE**	**CEUNES**
Responsabilidade Social: Acesso das pessoas com deficiência física	63,7	56,9	33,3	47,8	58,8	47,2	52,3	75,8	65,0	66,3	45,8
Responsabilidade Social: Plano de gestão ambiental dos campi	56,3	55,9	44,4	47,8	47,1	44,6	55,0	71,3	44,0	57,8	44,4
Responsabilidade Social: Ações que visem à promoção da cidadania	38,4	41,5	24,4	26,9	21,6	35,2	38,6	52,2	50,0	47,0	33,8
Divulgação das Informações Institucionais: Informações sobre Legislação, normas internas e calendários	24,2	34,0	20,0	34,3	9,8	29,6	33,6	30,9	30,0	32,5	26,8
Canais de Comunicação Institucional: Rádio Universitária	8,9	10,6	8,9	9,0	17,6	10,7	10,1	10,1	12,0	8,4	9,2
Canais de Comunicação Institucional: Jornal "Informa"	15,8	13,3	13,3	7,5	15,7	13,0	11,1	9,6	19,0	12,0	19,7
Canais de Comunicação Institucional: Programação visual (faixas, cartazes, outdoors etc.)	29,5	33,0	42,2	28,4	17,6	31,9	27,2	38,2	42,0	41,0	35,9
Canais de Comunicação Institucional: Redes sociais (Twitter, Facebook, Instagram, outros)	18,9	20,2	26,7	11,9	15,7	19,2	15,1	24,7	26,0	25,3	33,1
Canais de Comunicação Institucional: Site da UFES	22,6	18,6	11,1	11,9	9,8	13,0	14,4	15,7	20,0	18,1	20,4
Canais de Comunicação Institucional: Aplicativos (Alerta UFES, etc...)	16,8	16,5	11,1	16,4	15,7	15,0	17,1	16,9	23,0	14,5	16,9
Gestão Administrativa: Atuação dos conselhos superiores	25,3	37,2	20,0	16,4	23,5	20,2	23,8	24,7	33,0	37,3	33,1
Gestão Administrativa: Representatividade dos discentes nos conselhos	36,8	44,7	35,6	22,4	31,4	30,9	33,9	34,8	42,0	41,0	30,3
Gestão Administrativa: Atuação da Ouvidoria institucional	25,3	26,6	13,3	11,9	21,6	23,1	23,8	21,3	29,0	33,7	30,3
Infraestrutura: Salas de aula	52,6	31,4	4,4	41,8	19,6	12,4	34,6	33,1	54,0	62,7	26,1
Infraestrutura: Laboratórios	42,6	38,8	17,8	35,8	11,8	14,3	32,6	25,3	48,0	56,6	42,3
Infraestrutura: Áreas de lazer (convivência)	52,1	50,0	26,7	52,2	33,3	32,6	47,3	71,9	58,0	66,3	60,6
Infraestrutura: Serviços de apoio operacional (xerox, transporte, audiovisual, etc.)	48,9	46,3	55,6	37,3	29,4	33,6	45,6	54,5	64,0	69,9	49,3
Conservação e Limpeza: Salas de aula	32,1	13,3	0,0	23,9	21,6	14,3	24,2	28,7	19,0	27,7	9,9
Conservação e Limpeza: Laboratórios	22,1	15,4	0,0	22,4	11,8	11,1	15,8	16,9	14,0	19,3	11,3
Conservação e Limpeza: Sanitários	53,7	46,8	28,9	56,7	33,3	39,1	51,3	62,9	38,0	44,6	39,4
Conservação e Limpeza: Área externa (jardins, calçadas)	55,3	46,3	35,6	46,3	56,9	44,0	48,7	54,5	19,0	22,9	28,9
Bibliotecas: Atendimento ao usuário	6,8	8,0	4,4	9,0	7,8	12,1	8,7	7,3	13,0	18,1	9,9
Bibliotecas: Acervo	4,7	4,8	2,2	10,4	2,0	10,7	9,1	14,6	19,0	21,7	21,8

Bibliotecas: Instalações	7,4	16,5	4,4	14,9	9,8	14,7	14,1	10,7	8,0	13,3	17,6
Práticas de Assistência Estudantil: Distribuição de bolsas (alimentação, moradia, transporte)	22,6	14,9	28,9	13,4	25,5	20,2	31,2	27,5	26,0	22,9	28,2
Práticas de Assistência Estudantil: Atendimento psicológico	17,9	14,9	8,9	10,4	15,7	13,0	26,5	19,7	22,0	20,5	15,5
Práticas de Assistência Estudantil: Orientação acadêmica	21,1	27,7	20,0	22,4	15,7	19,5	29,5	28,1	30,0	36,1	32,4
Práticas de Assistência Estudantil: Auxílio para participação em eventos acadêmicos	29,5	34,6	22,2	23,9	27,5	27,0	32,9	32,0	41,0	53,0	39,4
Práticas de Assistência Estudantil: Promoção institucional de atividades esportivas e culturais	30,0	34,0	40,0	28,4	25,5	27,4	31,9	37,1	39,0	39,8	35,2

Figura 63. Estudantes: Percentual dos itens com mais de 25% de fragilidade em 2017 – CAr.

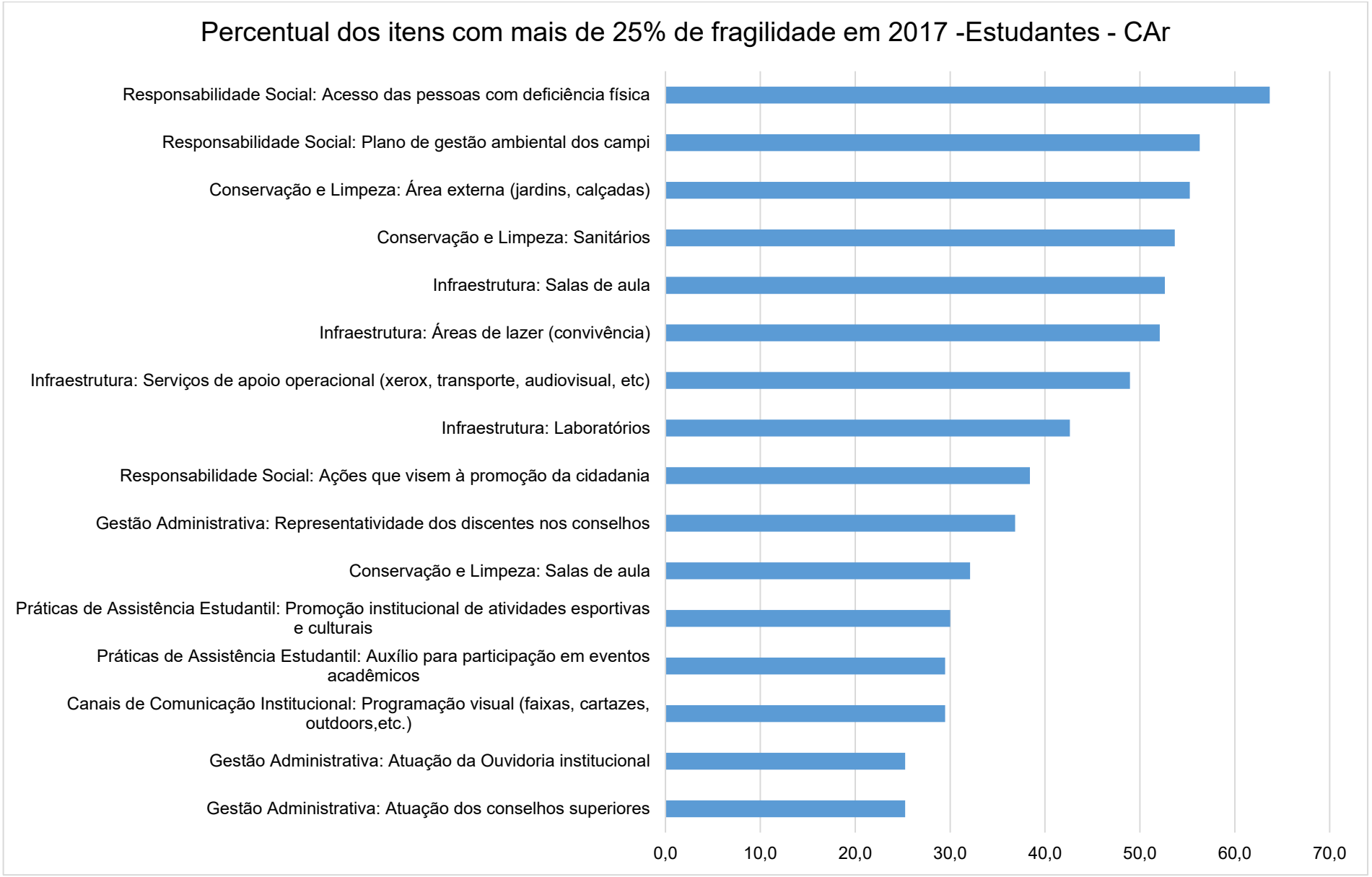


Figura 64. Estudantes: Percentual dos itens com mais de 25% de fragilidade em 2017 – CT.

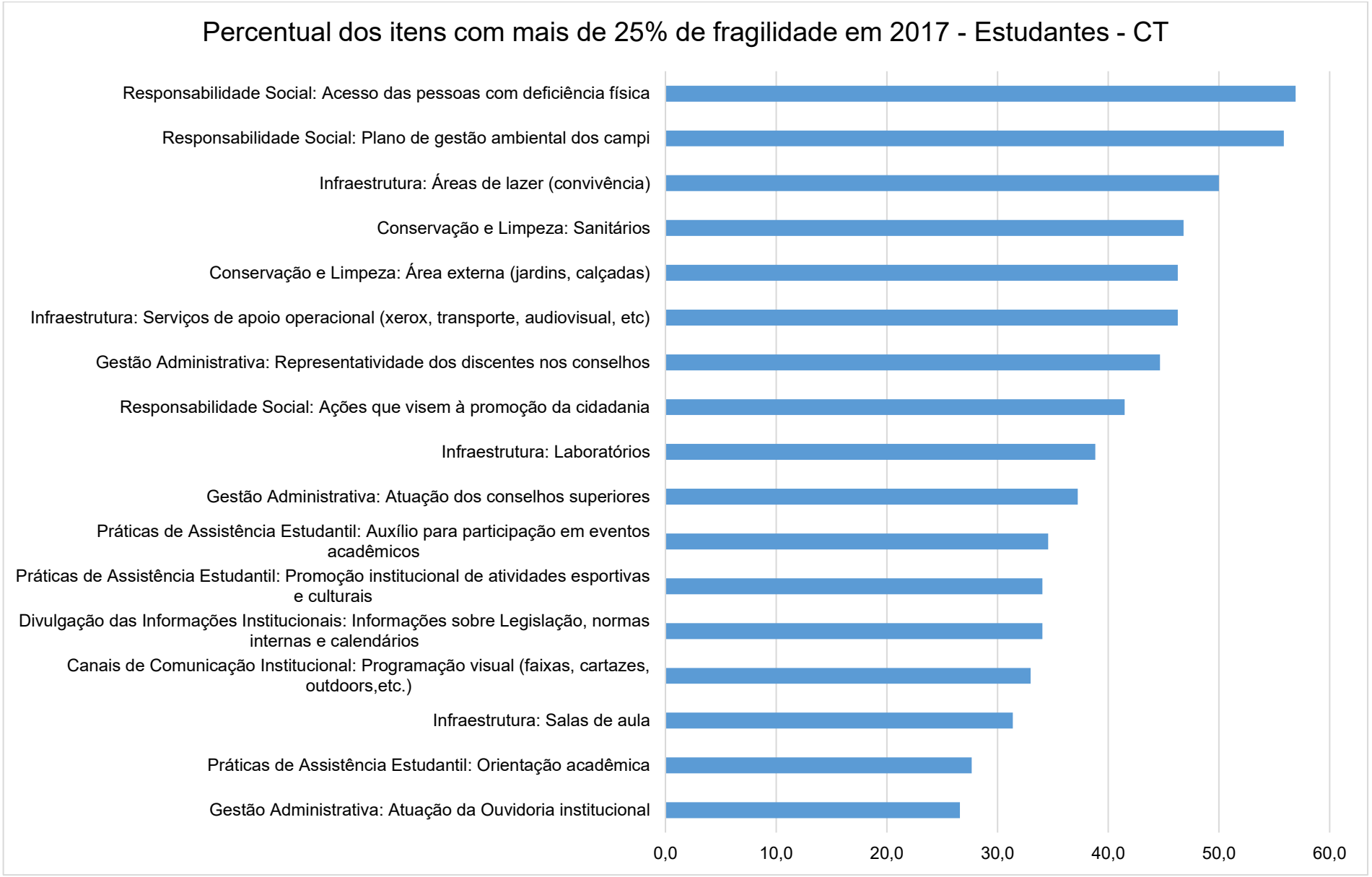


Figura 65. Estudantes: Percentual dos itens com mais de 25% de fragilidade em 2017 – CEFD.

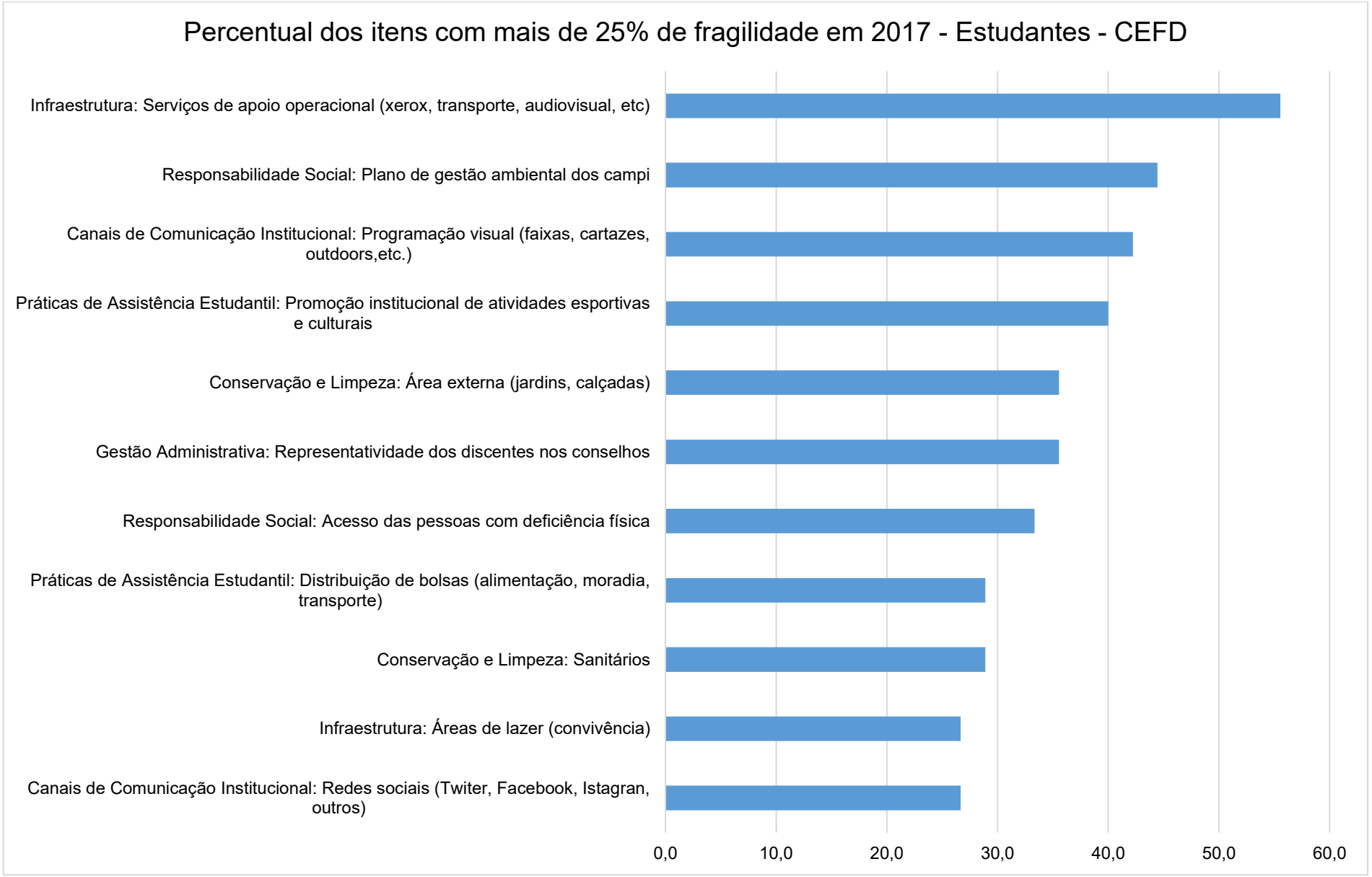


Figura 66. Estudantes: Percentual dos itens com mais de 25% de fragilidade em 2017 – CCE.

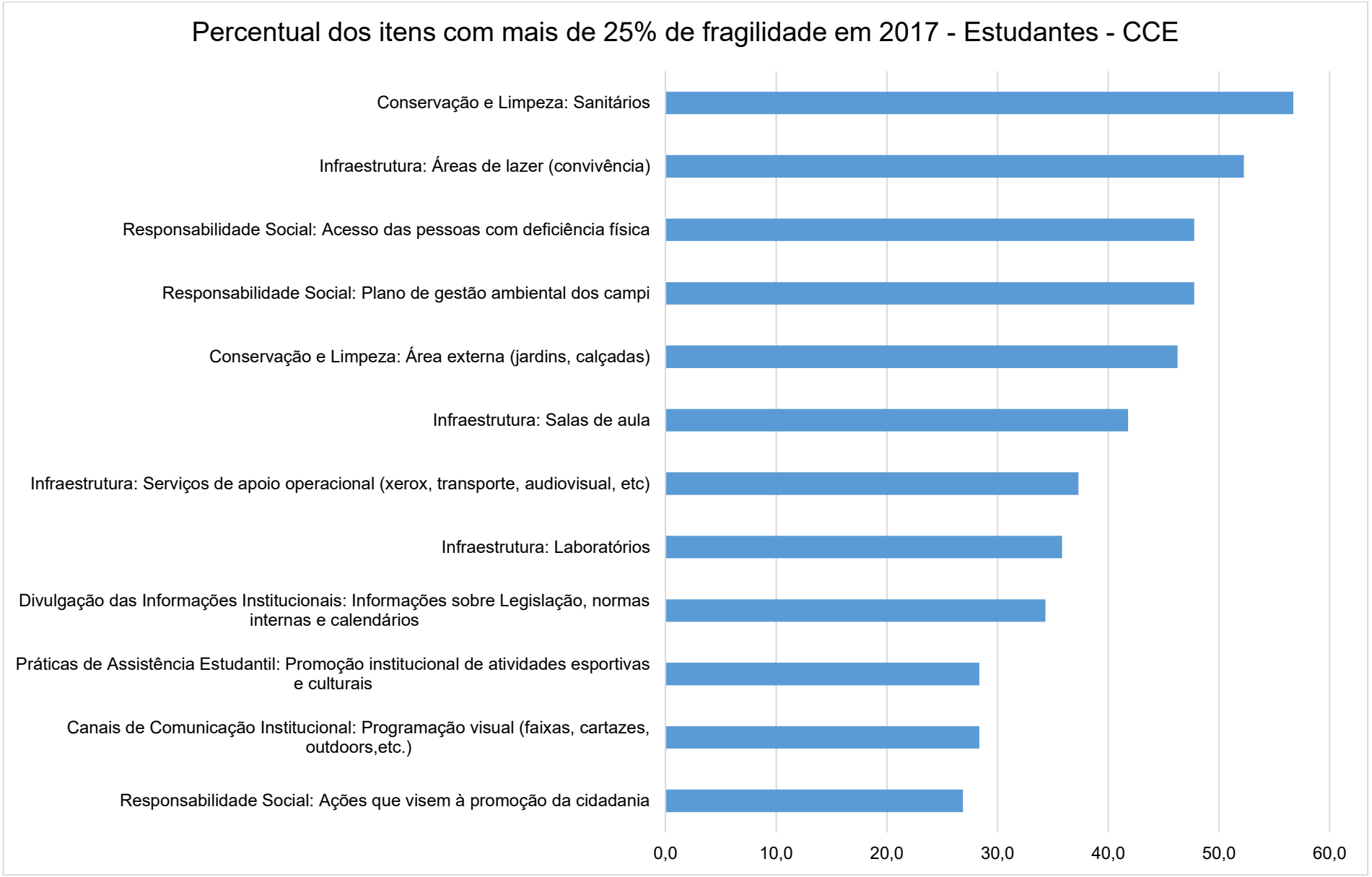


Figura 67. Estudantes: Percentual dos itens com mais de 25% de fragilidade em 2017 – CE.

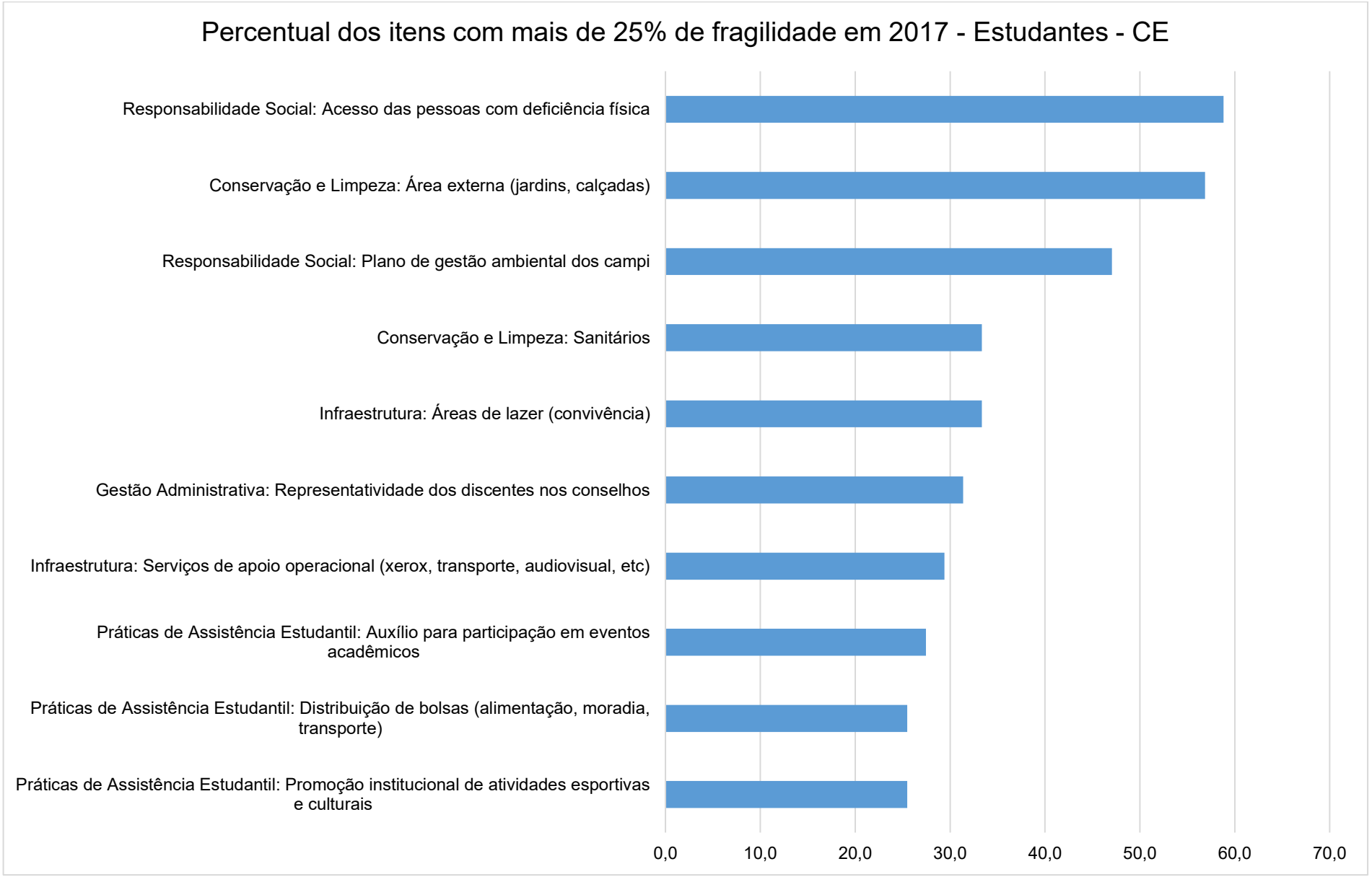


Figura 68. Estudantes: Percentual dos itens com mais de 25% de fragilidade em 2017 – CCJE.

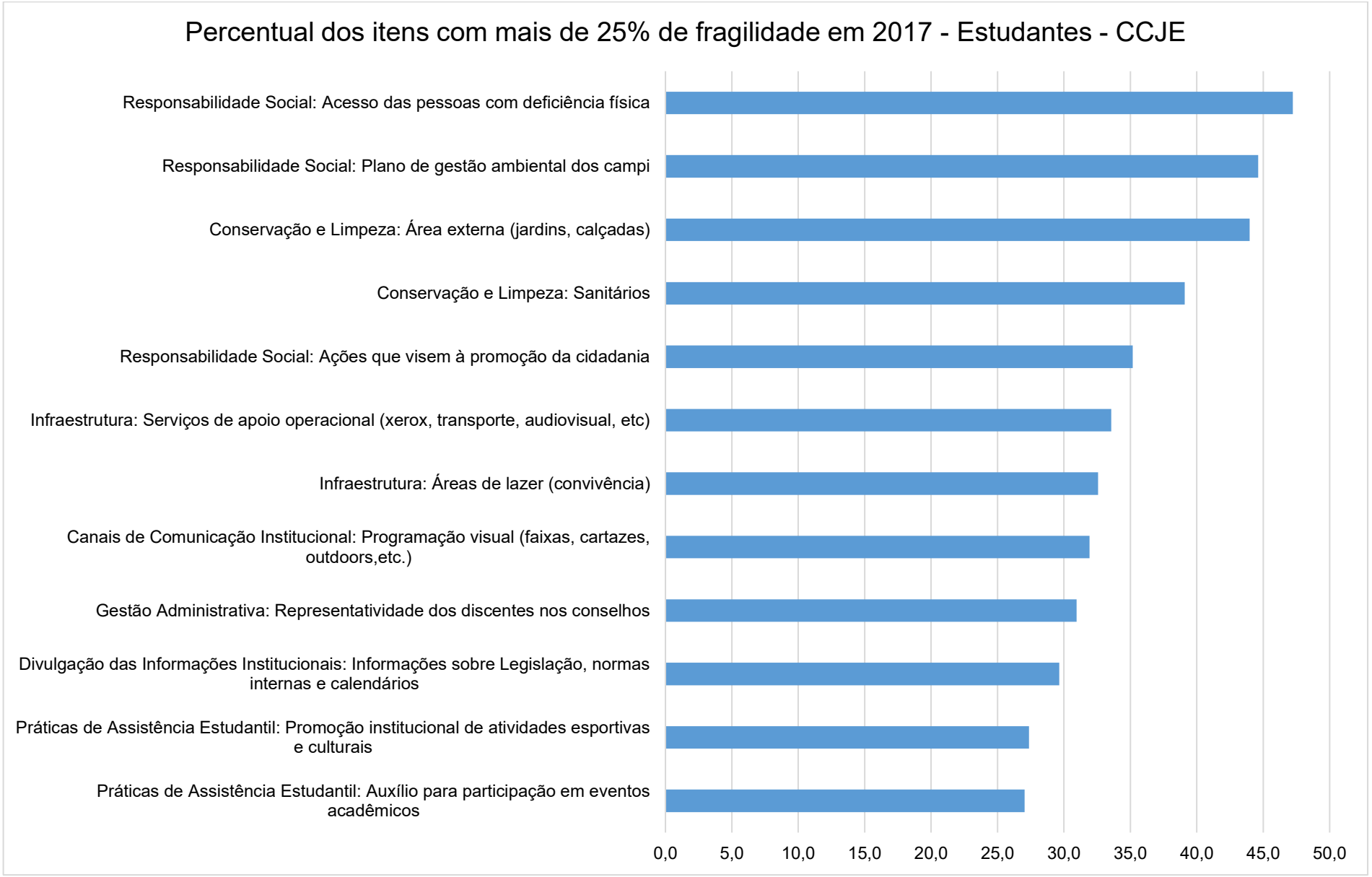


Figura 69. Estudantes: Percentual dos itens com mais de 25% de fragilidade em 2017 – CCHN.

Figura 70. Estudantes: Percentual dos itens com mais de 25% de fragilidade em 2017 – CCS.

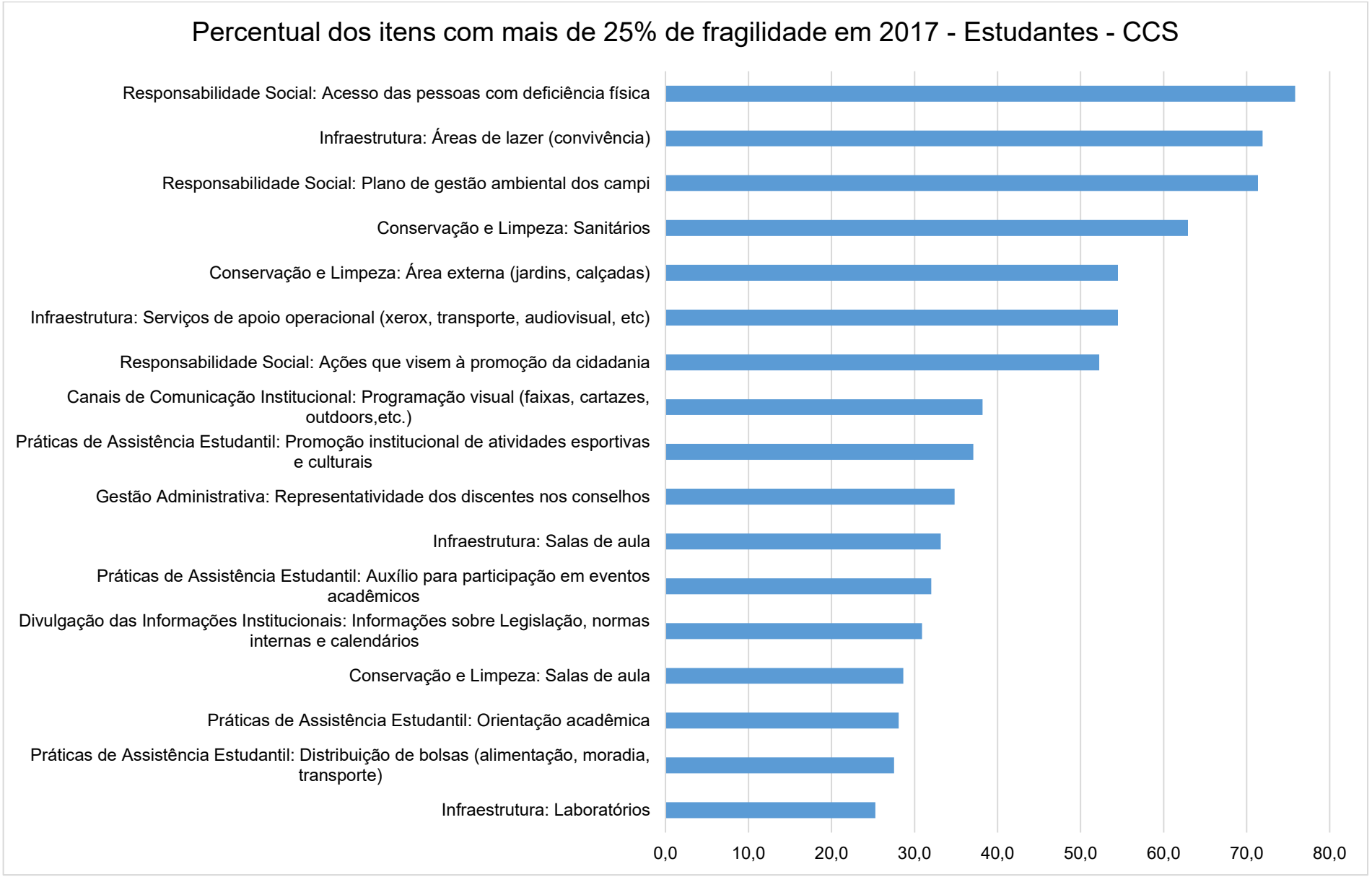


Figura 71. Estudantes: Percentual dos itens com mais de 25% de fragilidade em 2017 – CCENS.

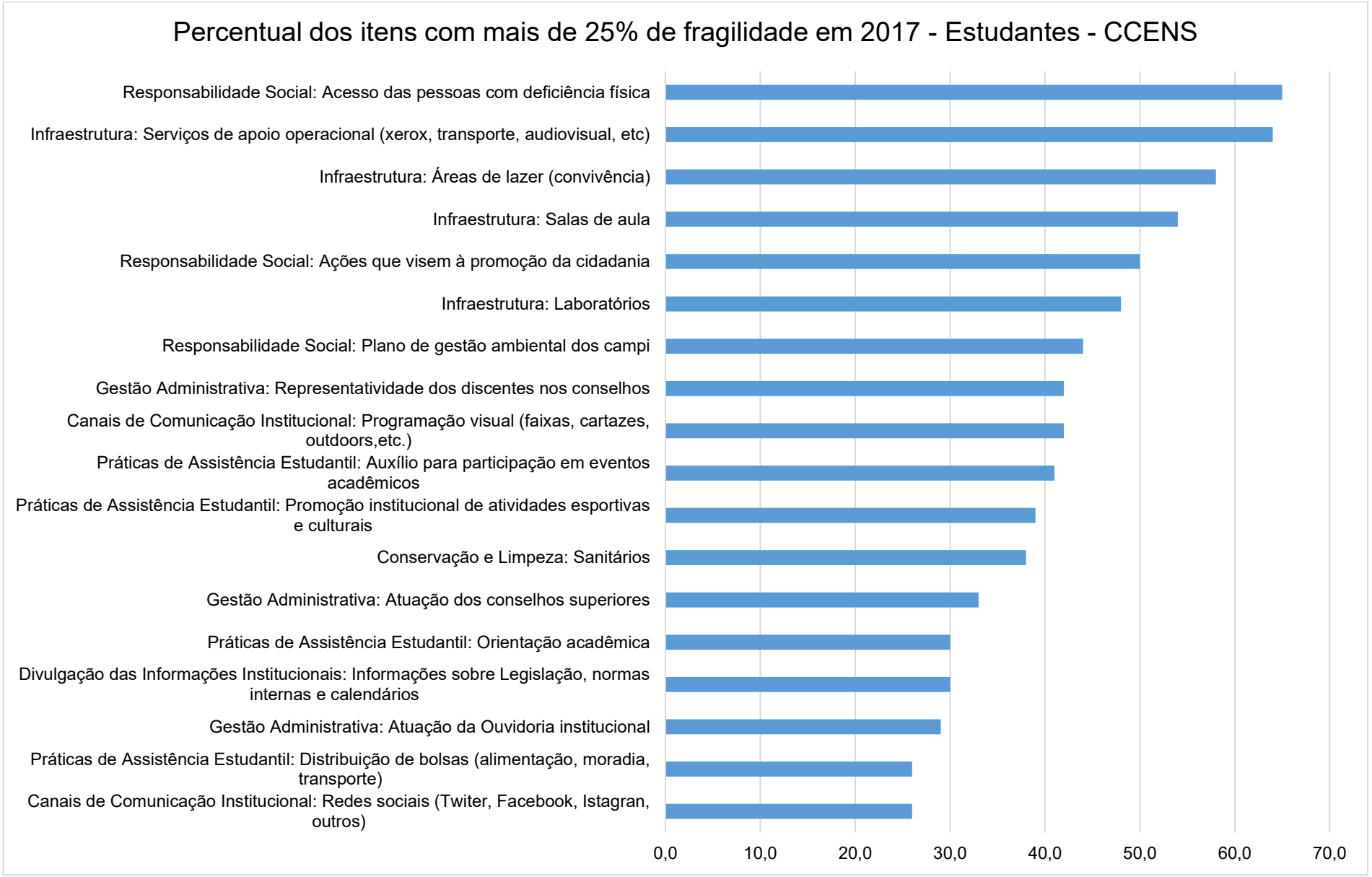
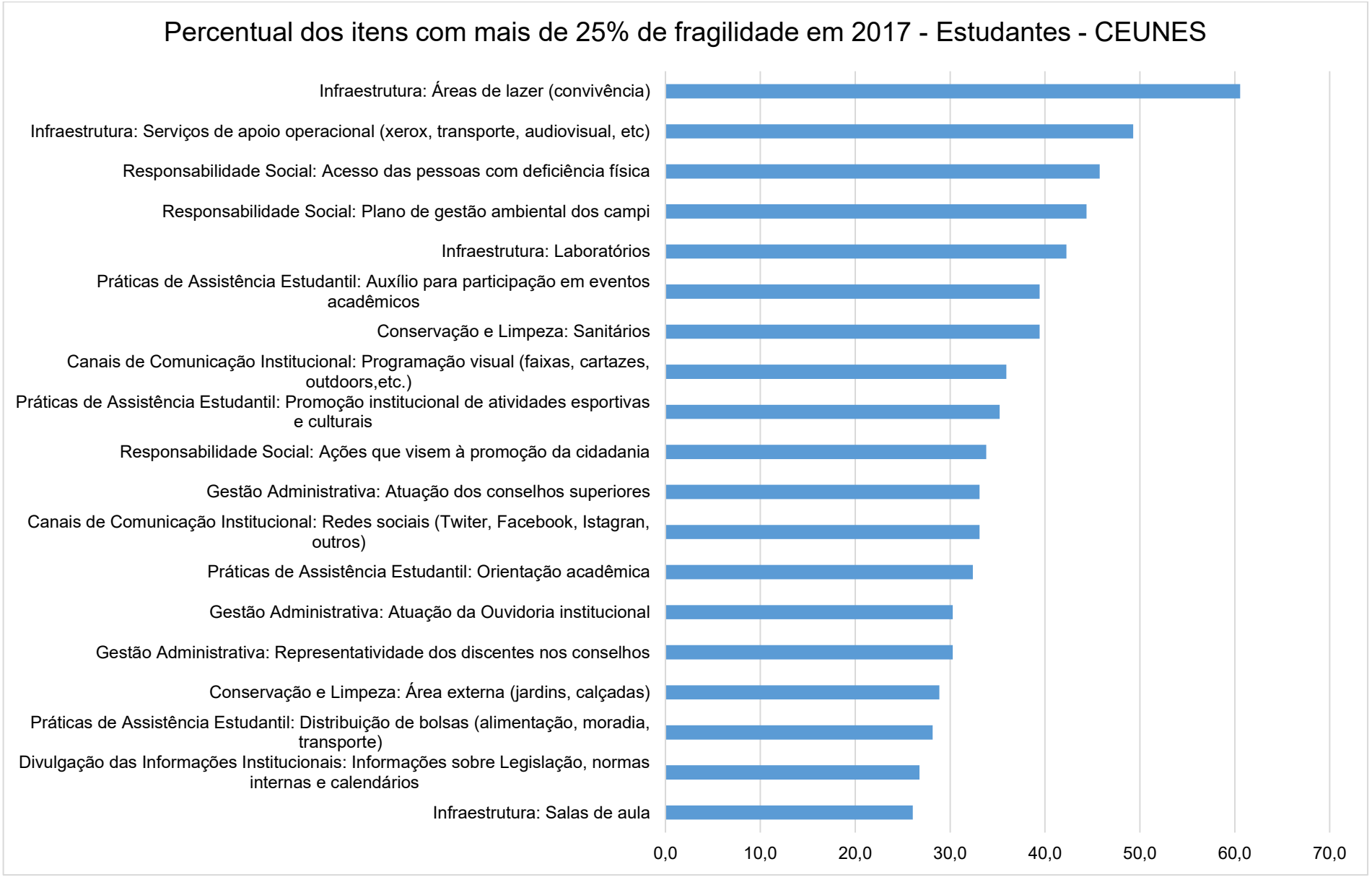


Figura 72. Estudantes: Percentual dos itens com mais de 25% de fragilidade em 2017 – CCAE.

Figura 73. Estudantes: Percentual dos itens com mais de 25% de fragilidade em 2017 – CEUNES.



2.1.3.4 Discussão dos Resultados

2.1.3.4.1 Dados quantitativos

A maior parcela dos participantes da pesquisa são estudantes com menos de 1 ano na Ufes (28%), seguido do grupo de discentes com 3 a 4 anos na instituição (26%), que, juntos, representam mais da metade dos participantes. Quanto ao gênero, a maior parte dos participantes foi do sexo feminino (58%).

Quando perguntados se já haviam sofrido algum tipo de violência na Ufes em 2017 (nesta pergunta o participante pôde marcar mais de uma opção), a grande maioria (81%) indicou não ter sofrido qualquer tipo de violência. Todavia, 11% responderam ter sofrido agressão verbal, 4% indicou ter sofrido assédio sexual, 3% apontou ter sido vítima de roubo ou assalto e 6% registraram ter sofrido outras formas de violência.

Levando em consideração o gênero do participante para avaliar as categorias de violência sofridas, verifica-se que 85% dos participantes do gênero masculino e 78% das participantes do gênero feminino não sofreram qualquer tipo de violência. Dentre aqueles que sofreram violência, as participantes do gênero feminino tiveram maiores percentuais nas categorias de agressão verbal, assédio sexual e outras formas de violência.

Os estudantes do CCJE representam o maior grupo de participantes, quando avaliado o percentual por centro de ensino (18%), seguidos dos discentes do CCHN (18%), CAr (12%), CT (11%) e CCS (11%).

Dos 29 itens pesquisados, 16 foram apontados como fragilidade (ou seja, foram avaliados como *fraco* ou *péssimo*) por mais de 25% dos estudantes participantes.

O item com a pior avaliação foi “Responsabilidade Social: Acesso das pessoas com deficiência física”, apontado em 2017 como fragilidade por 56% dos discentes. Já o item “Responsabilidade Social: Plano de gestão ambiental dos *campi*” foi avaliado como *fraco* ou *péssimo* por 52,8% dos participantes, seguido do item “Infraestrutura: Áreas de lazer (convivência)”, mal avaliado por 50% dos estudantes. Nota-se que esses três itens foram considerados como fragilidades por pelo menos metade dos estudantes participantes, revelando uma importante frente de atuação da gestão para melhoria da qualidade da instituição.

Outros itens, como “Infraestrutura: Serviços de apoio operacional (xerox, transporte, audiovisual, etc.)” (46,9%), “Conservação e Limpeza: Sanitários” (46,9%) e “Conservação e Limpeza: Área externa (jardins, calçadas)” (43,9%) devem ser destacados, pois foram avaliados negativamente por mais de 40% dos participantes.

Por outro lado, mesmo entre o grupo de itens indicados como fragilidade por mais de 25% dos estudantes participantes em 2017, alguns apresentaram redução do percentual quando comparados com os resultados da pesquisa realizada em 2013. São eles: “Práticas de Assistência Estudantil: Auxílio para participação em eventos acadêmicos” (de 34,2% para 32,7%), “Práticas de Assistência Estudantil: Promoção institucional de atividades esportivas e culturais” (de 41,0% para 32,6%), “Infraestrutura: Laboratórios” (de 35,4% para 32,3%) e “Práticas de Assistência Estudantil: Orientação acadêmica” (de 27,5% para 26,0%).

Além desses, os outros itens indicados como fragilidade por pelo menos 25% dos estudantes participantes foram: “Responsabilidade Social: Ações que visem à promoção da cidadania” (39,1%), “Divulgação das Informações Institucionais: Informações sobre Legislação, normas internas e calendários” (29,6%), “Canais de Comunicação Institucional: Programação visual (faixas, cartazes, outdoors, etc.)” (32,7%), “Gestão Administrativa: Atuação dos conselhos superiores” (26,6%), “Gestão Administrativa: Representatividade dos discentes nos conselhos” (35,1%) e “Infraestrutura: Salas de aula” (32,6%).

Dentre os itens com aumento das fragilidades em 2017 em relação a 2013, os cinco itens com maior variação, em ordem decrescente, foram: “Conservação e Limpeza: Área externa (jardins, calçadas)”, passou de 15,2% para 43,9%; “Responsabilidade Social: Plano de gestão ambiental dos *campi*”, de 35,9% para 52,8%; “Conservação e Limpeza: Sanitários”, de 33,5% para 46,9%; “Responsabilidade Social: Acesso das pessoas com deficiência física”, de 43,2% para 56,0%; e “Canais de Comunicação Institucional: Site da UFES”, de 6,0% para 16,4%.

Os demais itens com elevação do percentual de participantes que indicaram fragilidades foram: “Conservação e Limpeza: Salas de aula”, que aumentou de 12,5% para 20,4%; “Gestão Administrativa: Representatividade dos discentes nos conselhos”, de 27,7% para 35,1%; “Responsabilidade Social: Ações que visem à promoção da cidadania”, de 33,1% para 39,1%; “Canais de Comunicação Institucional: Programação visual (faixas, cartazes, outdoors etc.)”, de 27,0% para 32,7%; “Infraestrutura: Serviços de apoio operacional (xerox, transporte, audiovisual, etc.)”, de 42,7% para 46,9%; “Divulgação das Informações Institucionais: Informações sobre

Legislação, normas internas e calendários”, de 25,6% para 29,6%; “Conservação e Limpeza: Laboratórios”, de 11,2% para 15,1%; “Gestão Administrativa: Atuação dos conselhos superiores”, de 23,8% para 26,6%; “Infraestrutura: Áreas de lazer (convivência)”, de 47,6% para 50,0%; “Bibliotecas: Instalações”, de 12,2% para 12,9%; e “Infraestrutura: Salas de aula”, de 32,1% para 32,6%.

Foi avaliado também o percentual de estudantes que desconhecem alguns desses itens pesquisados. Dentre esses itens, destacam-se cinco fragilidades: “Canais de Comunicação Institucional: Rádio Universitária” (desconhecida de 38,9% dos participantes), “Práticas de Assistência Estudantil: Atendimento psicológico” (38,4%), “Canais de Comunicação Institucional: Jornal Informa” (32,7%), “Gestão Administrativa: Atuação da Ouvidoria institucional” (32,4%) e “Práticas de Assistência Estudantil: Orientação Acadêmica” (25,7%). Outro item a ser destacado é “Canais de Comunicação Institucional: Aplicativos (Alerta Ufes etc...)”, pesquisado somente em 2017 e apontado como desconhecido por 42,2% dos estudantes participantes.

Também foram avaliados os itens indicados como fragilidades com aumento do percentual de respostas “não conheço” da pesquisa de 2013 para a de 2017. Dentre esses itens, aqueles com maior aumento (em ordem decrescente) foram: “Canais de Comunicação Institucional: Jornal "Informa", de 24,5% para 32,7%; “Divulgação das Informações Institucionais: Informações sobre Legislação, normas internas e calendários”, de 3,6% para 11,5%; “Canais de Comunicação Institucional: Rádio Universitária”, de 34,7% para 38,9%; “Conservação e Limpeza: Laboratórios”, de 0 para 5,3%; e “Conservação e Limpeza: Área externa (jardins, calçadas)”, de 0 para 0,1%.

No *campus* de Goiabeiras, 14 itens alcançaram percentuais de avaliações negativas (fraco ou péssimo), superiores a 25%, pelos estudantes. Os cinco maiores foram: “Responsabilidade Social: Acesso das pessoas com deficiência física” (53,0%), “Responsabilidade Social: Plano de gestão ambiental dos *campi*” (51,4%), “Conservação e Limpeza: Área externa (jardins, calçadas)” (47,8%), “Conservação e Limpeza: Sanitários” (46,3%) e “Infraestrutura: Áreas de lazer (convivência)” (43,5%).

Para o *campus* de Goiabeiras, também foram verificados os itens com aumento do percentual de indicações como fragilidade. Dos 15 itens identificados nessa situação, os maiores aumentos ocorreram nos itens: “Conservação e Limpeza: Área externa (jardins, calçadas)”, de 10,5% para 47,8%; “Responsabilidade Social: Plano de gestão ambiental dos *campi*”, de 31,5% para 51,4%; “Responsabilidade Social: Acesso das pessoas com deficiência física”, de 39,7% para 53,0%;

“Conservação e Limpeza: Sanitários”, de 34,1% para 46,3%; e “Canais de Comunicação Institucional: Site da UFES”, de 8,0% para 15,6%.

No *campus* de Maruípe foram 17 itens indicados como fragilidades por pelo menos 25% dos estudantes participantes. Dentre esses itens, seis foram indicados por mais de metade dos estudantes. São eles: "Responsabilidade Social: Acesso das pessoas com deficiência física" (76,0%); "Infraestrutura: Áreas de lazer (convivência)" (71,9%); "Responsabilidade Social: Plano de gestão ambiental dos *campi*" (71,3%); "Conservação e Limpeza: Sanitários" (62,9%); "Conservação e Limpeza: Área externa (jardins, calçadas)" (54,5%); "Infraestrutura: Serviços de apoio operacional (xerox, transporte, audiovisual, etc.)" (54,5%); e "Responsabilidade Social: Ações que visem à promoção da cidadania" (52,2%).

Dos 17 itens com aumento das fragilidades, segundo os estudantes do *campus* de Maruípe, as maiores variações ocorreram nos itens: "Conservação e Limpeza: Sanitários", de 30,6% para 62,9%; "Conservação e Limpeza: Área externa (jardins, calçadas)", de 25,6% para 54,5%; "Responsabilidade Social: Plano de gestão ambiental dos *campi*", de 46,4% para 71,3%; "Conservação e Limpeza: Salas de aula", de 9,0% para 28,7%; e "Responsabilidade Social: Ações que visem à promoção da cidadania", de 33,3% para 52,2%.

No *campus* de Alegre, 16 itens foram indicados como fragilidades por pelo menos 25% dos estudantes participantes. Dentre esses itens, seis foram indicados por mais da metade dos estudantes. São eles: "Infraestrutura: Serviços de apoio operacional (xerox, transporte, audiovisual, etc.)" (66,7%); "Responsabilidade Social: Acesso das pessoas com deficiência física" (66,0%); "Infraestrutura: Áreas de lazer (convivência)" (61,7%); "Infraestrutura: Salas de aula" (57,9%); "Infraestrutura: Laboratórios" (51,9%); e "Responsabilidade Social: Plano de gestão ambiental dos *campi*" (50,3%).

Para o *campus* de Alegre foram verificados, ainda, os itens com aumento do percentual de indicações como fragilidade no ano de 2017 em comparação com 2013. Dos 15 itens identificados nessa situação, os maiores aumentos ocorreram nos itens: “Responsabilidade Social: Acesso das pessoas com deficiência física”, de 46,7% para 66,0%; “Canais de Comunicação Institucional: Site da Ufes” de 0 para 19,1%; “Gestão Administrativa: Representatividade dos discentes nos conselhos”, de 28,3% para 41,5%; “Infraestrutura: Laboratórios”, de 42,4% para 51,9%; e “Práticas de Assistência Estudantil: Auxílio para participação em eventos acadêmicos”, de 37,5% para 46,4%.

No *campus* de São Mateus foram 19 itens indicados como fragilidades por pelo menos 25% dos estudantes participantes. Dentre esses itens, cinco foram indicados por mais de 40% dos estudantes. São eles: "Infraestrutura: Áreas de lazer (convivência)" (60,6%); "Infraestrutura: Serviços de apoio operacional (xerox, transporte, audiovisual etc.)" (49,3%); "Responsabilidade Social: Acesso das pessoas com deficiência física" (46,0%); "Responsabilidade Social: Plano de gestão ambiental dos *campi*" (44,4%); e "Infraestrutura: Laboratórios" (42,3%).

Para o *campus* de São Mateus, também foram verificados os itens com aumento do percentual de indicações como fragilidade. Dos 10 itens identificados nessa situação, os maiores aumentos ocorreram nos itens: “Conservação e Limpeza: Sanitários”, de 21,9% para 39,4%; “Bibliotecas: Acervo”, de 5,1% para 21,8%; “Infraestrutura: Salas de aula”, de 9,8% para 26,1%; “Canais de Comunicação Institucional: Site da Ufes”, de 6,7% para 20,4%; e “Infraestrutura: Serviços de apoio operacional (xerox, transporte, audiovisual etc.)”, de 37,8% para 49,3%.

Segundo os estudantes do Centro de Artes (CAr), as maiores fragilidades são: "Responsabilidade Social: Acesso das pessoas com deficiência física" (63,7%); "Responsabilidade Social: Plano de gestão ambiental dos *campi*" (56,3%); "Conservação e Limpeza: Área externa (jardins, calçadas)" (55,3%); "Conservação e Limpeza: Sanitários" (53,7%); "Infraestrutura: Salas de aula" (52,6%); e "Infraestrutura: Áreas de lazer (convivência)" (52,1%).

As maiores fragilidades conforme as respostas dos estudantes do Centro Tecnológico (CT) são: "Responsabilidade Social: Acesso das pessoas com deficiência física" (56,9%); "Responsabilidade Social: Plano de gestão ambiental dos *campi*" (55,9%); "Infraestrutura: Áreas de lazer (convivência)" (50%); "Conservação e Limpeza: Sanitários" (46,8%); "Conservação e Limpeza: Área externa (jardins, calçadas)" (46,3%); e "Infraestrutura: Serviços de apoio operacional (xerox, transporte, audiovisual etc.)" (46,3%).

Os estudantes do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) indicaram como principais fragilidades os seguintes itens: "Infraestrutura: Serviços de apoio operacional (xerox, transporte, audiovisual etc.)" (55,6%); "Responsabilidade Social: Plano de gestão ambiental dos *campi*" (44,4%); "Canais de Comunicação Institucional: Programação visual (faixas, cartazes, outdoors, etc.)" (42,2%); "Práticas de Assistência Estudantil: Promoção institucional de atividades esportivas e culturais" (40%); "Conservação e Limpeza: Área externa (jardins, calçadas)" (35,6%); e "Gestão Administrativa: Representatividade dos discentes nos conselhos" (35,6%).

Os estudantes do Centro de Ciências Exatas (CCE), por sua vez, apontaram como maiores fragilidades os itens: "Conservação e Limpeza: Sanitários" (56,7%); "Infraestrutura: Áreas de lazer (convivência)" (52,2%); "Responsabilidade Social: Acesso das pessoas com deficiência física" (47,8%); "Responsabilidade Social: Plano de gestão ambiental dos *campi*" (47,8%); "Conservação e Limpeza: Área externa (jardins, calçadas)" (46,3%); e "Infraestrutura: Salas de aula" (41,8%).

Para os estudantes do Centro de Educação (CE), as maiores fragilidades são: "Responsabilidade Social: Acesso das pessoas com deficiência física" (58,8%); "Conservação e Limpeza: Área externa (jardins, calçadas)" (56,9%); "Responsabilidade Social: Plano de gestão ambiental dos *campi*" (47,1%); "Conservação e Limpeza: Sanitários" (33,3%); "Infraestrutura: Áreas de Lazer (convivência)" (33,3%); e "Gestão Administrativa: Representatividade dos discentes nos conselhos" (31,4%).

As maiores fragilidades segundo os estudantes do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) são: "Responsabilidade Social: Acesso das pessoas com deficiência física" (47,2%); "Responsabilidade Social: Plano de gestão ambiental dos *campi*" (44,6%); "Conservação e Limpeza: Área externa (jardins, calçadas)" (44%); "Conservação e Limpeza: Sanitários" (39,1%); e "Responsabilidade Social: Ações que visem à promoção da cidadania" (35,2%).

Os estudantes do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN) indicaram como principais fragilidades os seguintes itens: "Responsabilidade Social: Plano de gestão ambiental dos *campi*" (55%); "Responsabilidade Social: Acesso das pessoas com deficiência física" (52,3%); "Conservação e Limpeza: Sanitários" (51,3%); "Conservação e Limpeza: Área externa (jardins, calçadas)" (48,7%); "Infraestrutura: Áreas de Lazer (convivência)" (47,3%); e "Infraestrutura: Serviços de apoio operacional (xerox, transporte, audiovisual, etc.)" (45,6%).

Por seu turno, os estudantes do Centro de Ciências da Saúde (CCS) apontaram como maiores fragilidades os itens: "Responsabilidade Social: Acesso das pessoas com deficiência física" (75,8%); "Infraestrutura: Áreas de lazer (convivência)" (71,9%); "Responsabilidade Social: Plano de gestão ambiental dos *campi*" (71,3%); "Conservação e Limpeza: Sanitários" (62,9%); "Conservação e Limpeza: Área externa (jardins, calçadas)" (54,5%); "Infraestrutura: Serviços de apoio operacional (xerox, transporte, audiovisual, etc.)" (54,5%); e "Responsabilidade Social: Ações que visem à promoção da cidadania" (52,2%).

Para os estudantes do Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS), as maiores fragilidades são: "Responsabilidade Social: Acesso das pessoas com deficiência física" (65%);

"Infraestrutura: Serviços de apoio operacional (xerox, transporte, audiovisual etc.)" (64%); "Infraestrutura: Áreas de lazer (convivência)" (58%); "Infraestrutura: Salas de aula" (54%); e "Responsabilidade Social: Ações que visem à promoção da cidadania" (50%).

Os estudantes do Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE) apontaram como as maiores fragilidades os seguintes itens: "Infraestrutura: Serviços de apoio operacional (xerox, transporte, audiovisual etc.)" (69,9%); "Responsabilidade Social: Acesso das pessoas com deficiência física" (66,3%); "Infraestrutura: Áreas de Lazer (convivência)" (66,3%); "Infraestrutura: Salas de aula" (62,7%); "Responsabilidade Social: Plano de gestão ambiental dos *campi*" (57,8%); "Infraestrutura: Laboratórios" (56,6%); e "Práticas de Assistência Estudantil: Auxílio para participação em eventos acadêmicos" (53%).

As maiores fragilidades segundo os estudantes do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes) são: "Infraestrutura: Áreas de lazer (convivência)" (60,6%); "Infraestrutura: Serviços de apoio operacional (xerox, transporte, audiovisual etc.)" (49,3%); "Responsabilidade Social: Acesso das pessoas com deficiência física" (45,8%); "Responsabilidade Social: Plano de gestão ambiental dos *campi*" (44,4%); e "Infraestrutura: Laboratórios" (42,3%).

2.1.3.4.2 Dados qualitativos

Os alunos participaram com um total de 308 sugestões, críticas e ou desabafos e elogios. Primeiramente, é realizado um resumo das principais reclamações para, em seguida, narrar, sinteticamente, algumas respostas, procurando dar a maior fidelidade possível ao texto original.

As maiores queixas foram com relação à falta de iluminação, perigo à noite, assaltos e violência de um modo geral. Reiteradas reclamações sobre estado dos banheiros, higiene, falta de papel, uso de drogas etc.

- Ambiente externo: Escuro, perigoso e cheio de mato.
- Pessoas que não têm vínculo com a Ufes circulam livremente para a prática de crimes.
- Acesso reduzido a portadores de deficiência nos laboratórios.
- Banheiros: Faltam papel higiênico, sabão e papel

Muitas críticas também foram feitas sobre gestão, falta de transparência, ausência de participação nas decisões, comunicação interna e até queixas de assédios, inclusive por parte de professores.

Diversas outras respostas/sugestões merecem ser destacadas, quer por sua reiteração, quer pela contribuição, por oferecerem oportunidade de melhoria à instituição. Desta maneira, foram separadas, abaixo, as principais e mais frequentes respostas, divididas nas temáticas *infraestrutura*, *acessibilidade, professores*, *gestão de recursos* e *apoio aos estudantes.*

Sobre a Infraestrutura

- A infraestrutura está aquém do esperado. A Ufes precisa de reformas.
- Existe muito mato e muito mosquito, falta papel higiênico e sabão nos banheiros.
- A segurança está precária, o ambiente externo é escuro e perigoso, à noite.
- Pessoas suspeitas e sem vínculo com a UFES transitam livremente e ocorrem muitos crimes.
- A Iluminação é precária. As lâmpadas da sala 6 do 1º Andar do IC II balançam e parece que vão cair.
- Existe muita lama no *campus* de Maruípe. É só colocar brita.
- Faltam locais sombreados no *campus* de Maruípe.
- Os banheiros do IV I são péssimos, não tem papel, nem tranca, nem espelho
- Existem motos transitando em local para pedestres. A sugestão é colocar placas
- Falta local para descansar após o almoço.
- Há muito mosquitos, temos que nos intoxicar com repelentes para minorar a situação.
- É necessário que o fumacê passe regularmente.
- Tem muito mosquito transmissor da dengue.
- A situação dos banheiros é péssima.
- Há, muitas vezes, falta de papel higiênico nos banheiros e sanitários entupidos.
- Várias salas com ar condicionado com defeito.
- Forte cheiro de cigarros (nicotina e maconha), nos corredores de vários prédios (ICs).
- Falta de segurança, principalmente, à noite, já que fica deserto e escuro.
- A estrutura dos laboratórios é boa. O ar condicionado das salas de aula é ótimo. Só falta limpeza dos filtros.
- A Ufes necessita de policiamento ágil e eficiente.
- Tive que comprar livros porque os livros da biblioteca não são suficientes.
- A biblioteca [do CCS] virou um local de bate-papo. Os servidores e alunos falam alto, o carrinho é barulhento. Sugestão: manter uma sala de estudos ou uma minibiblioteca próxima do prédio básico, no CCS, próxima ao RU.
- Quando chove molha tudo na biblioteca.
- Biblioteca do Ceunes é péssima. Quando chove, molha tudo por dentro, existe o risco de alguém escorregar nas escadas ou nas rampas dela.

- Falta fazer jardins, hortinhas e cobertura no caminho do CCJE.
- Precisa melhorar a iluminação no caminho do CCJE.
- Há salas com ar condicionado quebrado.
- A Ufes tem que parar de falar mais e agir mais, mostrar que ali existe uma quase vila onde tudo pode, bebidas, drogas, e ninguém faz nada.
- Os alunos devem ser orientados sobre o correto descarte do lixo.
- A internet é péssima, precisamos de um wi-fi que realmente funcione.
- O CCS é muito inseguro no *campus*. Às vezes dá para escutar fogos de chegada de drogas nos bairros
- O Centro Esportivo está malconservado e não está sendo disponibilizado para os alunos. Não há vestiários e a iluminação é precária.

Sobre a Acessibilidade

- Acesso reduzido aos portadores de deficiência nos laboratórios e no CCS.
- Não há acesso para deficientes ao segundo andar do prédio do IC.
- As ruas precisam ser mais niveladas. Não se consegue andar à noite.
- Falta acessibilidade para cadeirantes.
- Há necessidade de psiquiatras na Universidade. Há alunos com muitos problemas mentais.
- Precisamos de atendimento psicossocial eficiente

Sobre os Professores

- Há professores não cumprem carga horária e não preparam a aula.
- Há professores que deveriam ser apenas pesquisadores, pois não tem didática.
- A UFES deveria atentar para o número absurdo de reprovações nas disciplinas em que não há rotatividade de professores.
- A UFES tem vários problemas, mas para mim o pior deles, são alguns (muitos) péssimos professores do Centro Tecnológico e do DMAT. Péssimos profissionais, que têm uma autonomia absurda de fazer o que bem entendem com os alunos sem consequência, que ensinam mal, cobram acima do que foi ensinado, corrigem prova às pressas.
- Alguns professores precisam entender que hoje são mestres, mas ontem foram alunos.
- Um diálogo com os alunos pode melhorar a situação.
- Cansei desse lugar onde, infelizmente, os professores estão mais envolvidos em demonstrar que sabem mais que os alunos e fazer o aluno se sentir sempre um burro incapaz do que tentar ensinar

de verdade, assim que abrir o calendário ou eu tranco ou me desligo logo daqui. A sugestão é avaliar melhor a didática dos professores antes de efetivar a contratação.
- Algumas disciplinas promovem a evasão do curso pelo excesso de cobranças sem razoabilidade e bom senso.
- Existem ótimos professores, mas é necessária mais motivação.
- No curso de geologia do Campus de alegre tem professor que nem sabe falar português.
- Alguns professores e servidores administrativos fazem milagres para manter o padrão Ufes.
- No curso de Ciências Contábeis os professores alteraram os horários das disciplinas sem avisar aos alunos, gerando prejuízos.
- Incentivar os professores a entender o contexto de vida dos alunos. Muitos são trabalhadores, pais, mães e alguns professores não se preocupam com isso.
- Não há punição para professores. Em outubro de 2017 uma aluna do curso de Gemologia foi assediada sexualmente e houve tentativa de estupro e nada está sendo feito.
- A Ouvidoria não nos escuta. Passo mais tempo na UFES que na minha casa. É horrível não ser ouvida, principalmente com relação a professores.

Gestão de Recursos

- A Gestão de recursos poderia ser mais discutida entre a comunidade acadêmica e não apenas explanada.
- A gestão dos recursos poderia ser mais discutida entre a comunidade acadêmica, não apenas explanada. Poderia ser investido em projetos de produção de energia de maneira interna, além de suscitar pesquisas para os alunos iria diminuir o principal gasto da faculdade. Os recursos poderiam ser realocados em bolsas que garantisse a permanência de estudantes cotistas.
- A universidade tem um espaço e potencial extraordinário tem ferramentas pra isso dentro de si mesma. Mentes capazes de repensar o próprio espaço com propostas não necessariamente caras ou complexas.
- Muitos docentes solicitam materiais caros e desnecessários que poderiam ser substituídos por outros, sem prejuízo ao processo de ensino.
- As verbas devem ser melhor distribuídas entre os Centros.
- Alegre também faz parte da Ufes, também deveria ser tratada como tal.
- O Ifes é muito melhor gerido que a Ufes.
- Assim como é feito o orçamento participativo por prefeitura com a participação dos seus moradores, deveria ser feito entre alunos e gestores da universidade. Ninguém conhece melhor a universidade que seus usuários.

- Há pouca atividade acadêmica nos finais de semanas e existem muitos alunos de fora que poderiam aproveitar as atividades.
- A Ufes tem cursos que poderiam fazê-la mais sustentável.
- O restaurante precisa melhorar.
- É preciso sancionar os que depredam o prédio, inclusive os que fumam. Muitos professores também fumam.
- Os discentes do CCHN cuidam do patrimônio. O CCS está esquecido.
- O jornal Informa Ufes era muito bom, mas não se vê mais. Sugestão de plataforma digital ou app mobile para o portal do aluno.
- O Orçamento é pouco divulgado e pouco participativo.
- Falta gestão integrada e uniformização dos processos. Muitas informações não chegam aos alunos. Falta comunicação entre os Centros e entre Universidade e alunos.

Apoio aos Estudantes

- A falta de apoio provoca desistência de muitos estudantes.
- É difícil conseguir consulta com psicólogo e existe tratamento psicológico interrompido.
- A ajuda de custo pra participar de congresso é exígua.
- Precisamos de mais espaço para expressões culturais, menos censura, mais senhas para programas de saúde.
- Os alunos dos cursos noturnos precisam de mais atenção: às vezes não conseguem obter xerox nem livros na biblioteca, por estar fechada. O horário de fechamento da biblioteca deveria ser às 21h.
- A carteira estudantil deveria ter maior durabilidade (até o fim do curso) e ser integrada com ao RU, vide modelo UFOP.
- As bolsas estão defasadas.
- Muitos alunos perdem o semestre por motivo de doenças.
- Acho que os alunos deveriam ser melhor representados quanto às suas opiniões sobre o funcionamento da Ufes. Por exemplo, não foi unânime e nem procuraram saber a opinião dos alunos quanto à mudança das aulas geminadas para fragmentadas.
- Faltam canais de diálogo com os alunos.
- No curso em horário integral é impossível fazer estágio.
- Existem alguns banners informativos dentro da sala de gestão da Assistência Estudantil, mas não há divulgação desses serviços em outros locais.
- Precisamos da volta de monitores para termos funcionamento dos laboratórios.

- Há *bullying* acontecendo, principalmente no CCHN entre alunos, e não é feito nada. Gostaria que a Ufes se importasse mais com os discentes em relação à saúde mental. Não espere ocorrer um suicídio para tomar providências em relação às perseguições que ocorrem. POR FAVOR, FAÇAM ALGUMA COISA! OBSERVEM, AJAM!
- Incentivar mais o esporte criar um aplicativo que integre todo o sistema da UFES.

2.1.4 Estudantes de Graduação A Distância (EaD)

2.1.4.1 Perfil dos Estudantes da Graduação EaD

Tabela 6. Resumo do Perfil dos Estudantes da Graduação EaD.

Variável	Categoria	N	%
Há quanto tempo você é discente da UFES?	Menos de 1 ano	4	1%
	De 1 a 2 anos	4	1%
	De 2 a 3 anos	35	13%
	De 3 a 4 anos	226	82%
	Mais de 5 anos	6	2%
Qual seu gênero?	Masculino	90	33%
	Feminino	185	67%
Você sofreu algum tipo de violência na UFES em 2017? Obs.: pode marcar mais de uma opção, % acima de 100%	não	253	92%
	Sim, agressão verbal	12	4%
	Sim, agressão física	0	0%
	Sim, roubo	1	0%
	Sim, assalto	0	0%
	Sim, assédio sexual	1	0%
	Sim, outros	9	3%

Figura 74. Estudantes EaD: Percentual do tempo de permanência na Ufes.

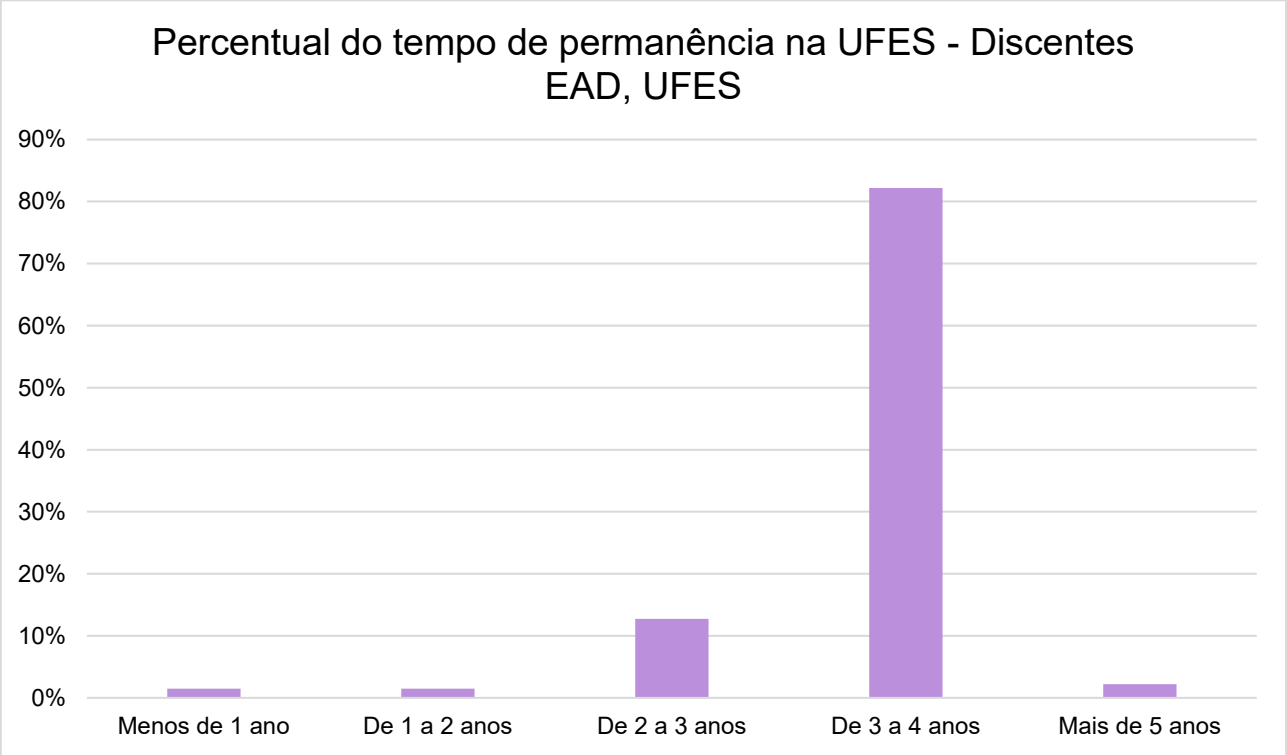


Figura 75. Estudantes EaD: Percentual do gênero em 2017.

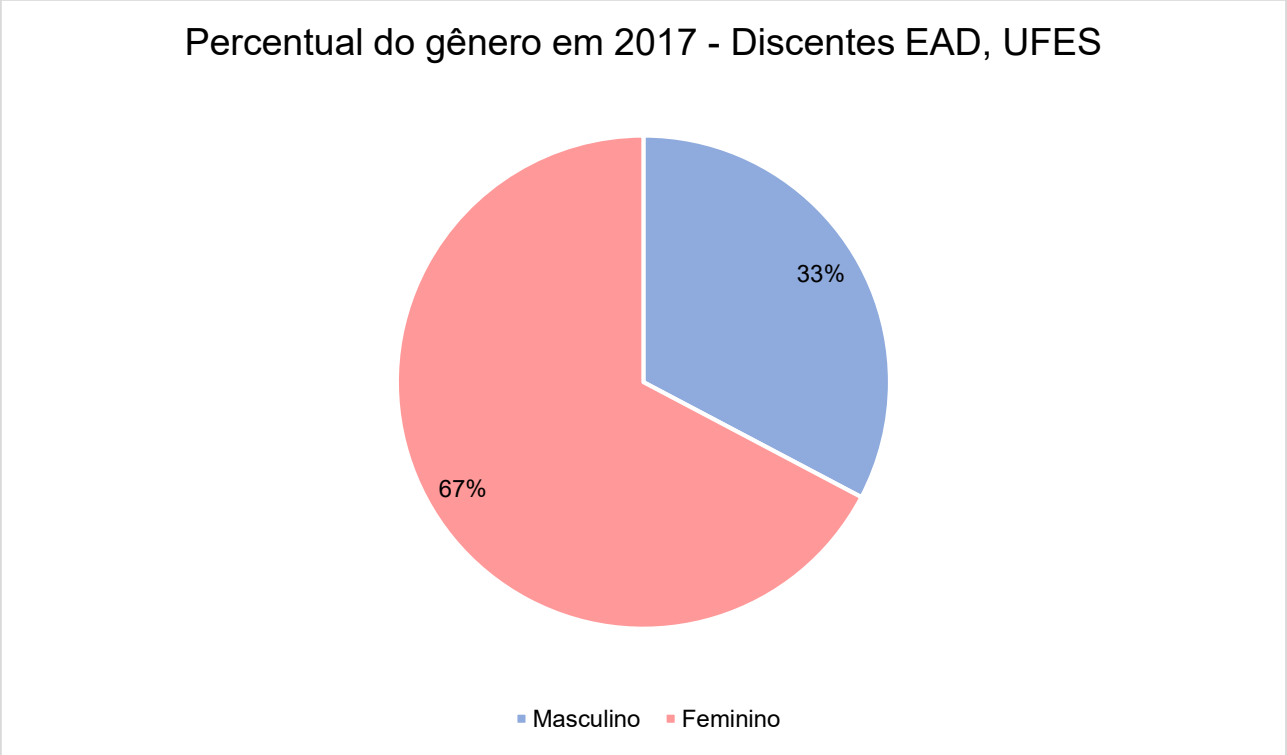
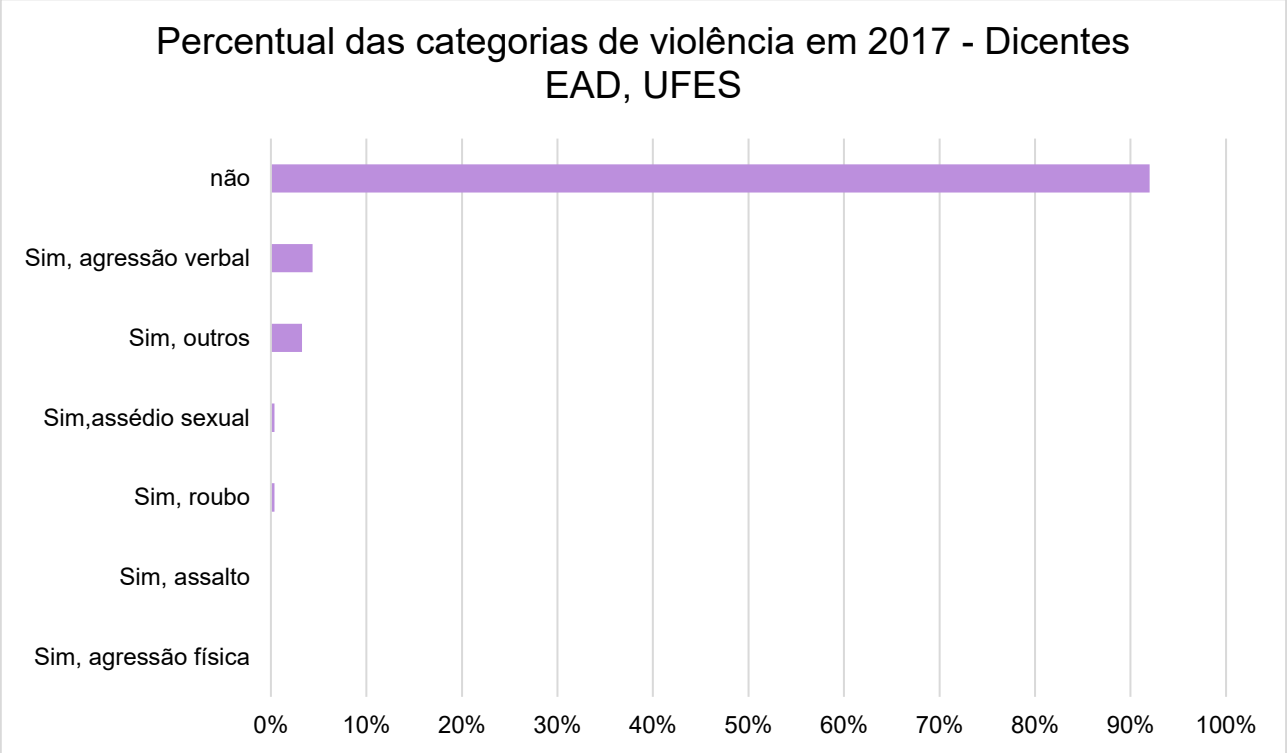


Figura 76. Estudantes EaD: Percentual das categorias de violência em 2017.



2.1.4.2 Respostas dos Estudantes de Graduação EaD

Quadro 10. Estudantes EaD: Percentual das Fragilidades das Pesquisas em 2015 e 2017

PERCENTUAL (%) DAS FRAGILIDADES (RESPOSTAS FRACO E PÉSSIMO) DAS PESQUISAS EM 2015 E 2017 DISCENTES EAD					
Itens	eixos	Total		Não conheço	
		2013	2017	2013	2017
O laboratório do polo	5	10,8	19,3	9,1	4,0
A tecnologia da informação e o processamento de dados	5	10,0	18,9	9,1	0,0
A biblioteca do polo	5	21,6	28,0	9,8	6,9
Prontidão de respostas (da Coordenação) do curso (na Ufes)	3	19,7	16,4	10,1	0,0
Atividades desenvolvidas no curso: relevância, grau de dificuldade e tempo requerido, rapidez das respostas, nível de legibilidade dos materiais impressos	3	15,7	5,5	10,1	0,0
Avaliações online: periodicidade, relevância, quantidade da matéria, dificuldade e feedback das avaliações	3	10,0	4,4	10,1	0,0
Contribuição dos colegas (alunos) nos fóruns do moodle	3	5,4	8,0	15,2	1,0
Atuação da equipe do polo na integração dos estudantes	3	3,9	8,4	15,7	0,0
Acesso às informações sobre as decisões tomadas pela coordenação do curso	3	8,1	15,6	17,2	1,0
Informação sobre as regras e normas do curso	3	7,5	12,0	17,2	0,0
Facilidade de acesso à coordenação do curso.	3	12,3	15,3	17,2	0,0
Atualização do acervo da biblioteca virtual e física (disponíveis nos Polos)	5	18,1	22,5	17,2	4,0
Os estudantes e o tutor presencial se compreendem nas comunicações realizadas entre si	3	4,0	7,6	17,2	0,0
[Avaliações online: Periodicidade:]	3	10,0	8,4	10,0	0,0
[Avaliações online: Relevância:]	3	10,0	5,8	10,0	0,0
[Avaliações online: quantidade da matéria:]	3	10,0	5,5	10,0	0,0
[Avaliações online: dificuldade das avaliações:]	3	10,0	8,0	10,0	1,0
[Avaliações online: feedback das avaliações:]	3	10,0	17,1	10,0	1,0
[Atividades desenvolvidas no curso: tempo requerido:]	3	15,7	10,2	10,0	0,0
[Atividades desenvolvidas no curso: rapidez das respostas:]	3	15,7	21,1	10,0	0,0
[Atividades desenvolvidas no curso:]	3	15,7	5,5	10,0	0,0
[Nível de legibilidade dos materiais impressos:]	3	15,7	9,8	10,0	5,0
[Os polos:]	5	9,7	12,7	9,0	0,0
[As secretarias:]	5	2,2	5,1	9,0	1,4

Obs.: os itens assinalados em vermelho são os que tiveram aumento nos percentuais das fragilidades (respostas “fraco” e “péssimo”).

Figura 77. Estudantes EaD: Percentual dos itens com fragilidade a partir de 10% em 2017.

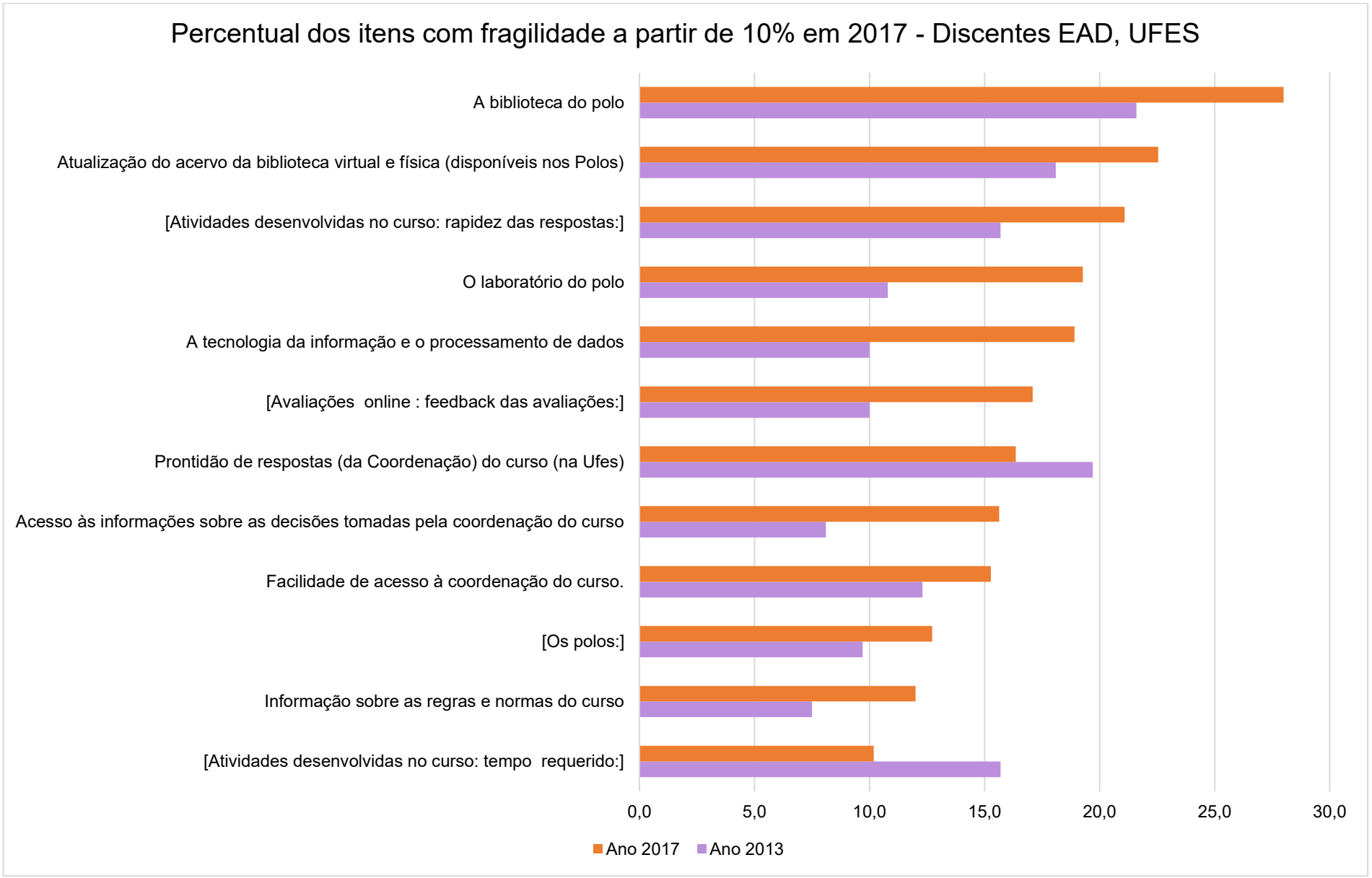
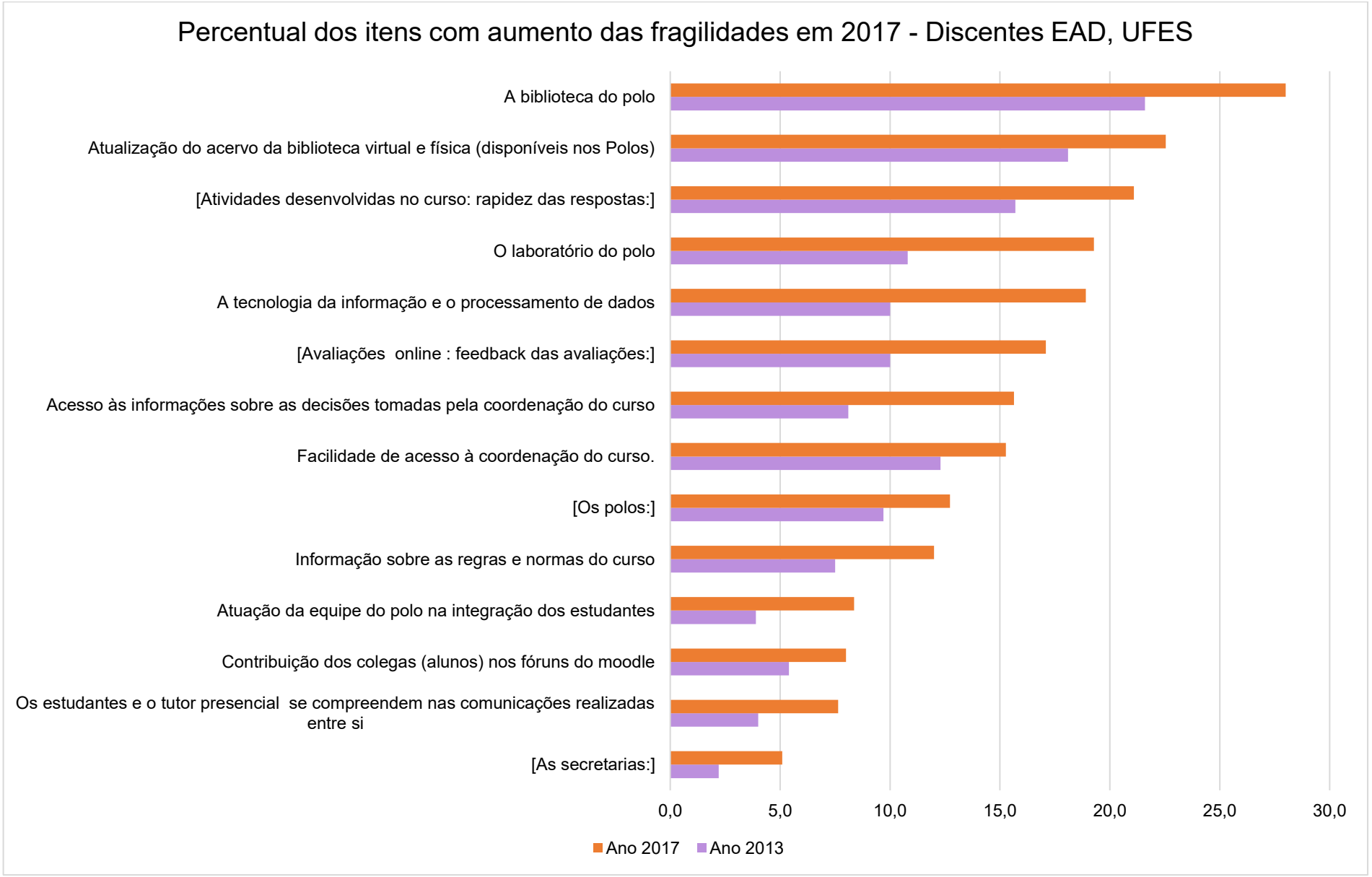


Figura 78. Estudantes EaD: Percentual dos itens com aumento das fragilidades em 2017.



2.1.4.3 Discussão dos Resultados

2.1.4.3.1 Dados Quantitativos

Ao que se refere ao perfil dos discentes EaD que responderam o questionário da pesquisa, a grande maioria (82%) eram os que estavam no fim da graduação, ou seja, que possuíam um tempo de permanência de 3 a 4 anos na universidade. 67% dos respondentes eram do gênero feminino e a maioria (92%) alegou não ter sofrido nenhum tipo de violência na Ufes.

Os itens com maior fragilidade, cujas respostas dos discentes EaD da Ufes consistiam em *fraco* e *péssimo*, considerando os itens com 10% ou mais de respostas, foram: a biblioteca do polo, atualização do acervo da biblioteca virtual e física (disponíveis nos polos), atividades desenvolvidas no curso (rapidez das respostas), o laboratório do polo e a tecnologia da informação e o processamento de dados. Observa-se, pela *Figura 77*, que, dos 12 itens apontados como fragilidade, apenas 2 melhoraram em relação 2013, quais sejam: prontidão de respostas (da Coordenação) do curso (na Ufes) e atividades desenvolvidas no curso (tempo requerido).

Considerando os eixos, tem-se que os principais itens pertencentes ao eixo 3 com maior fragilidade a partir de 10% são: atividades desenvolvidas no curso (rapidez das respostas), avaliações online (feedback das avaliações), prontidão de respostas (da Coordenação) do curso (na Ufes) e acesso às informações sobra as decisões tomadas pela coordenação do curso. Já os itens pertencentes ao eixo 5 com maior fragilidade, tem-se que os dois principais são: a biblioteca do polo e atualização do acervo da biblioteca virtual e física (disponíveis nos Polos). Nota-se que há uma fragilidade maior na questão da biblioteca.

Observa-se que existem itens que, além de serem fragilidades, sofreram piora, ou seja, ao compará-los com 2013 houve um aumento nas fragilidades (isto é, no percentual de pessoas que consideram tal item como fragilidade). São eles: a biblioteca do polo, atualização do acervo da biblioteca virtual e física (disponível nos polos), atividades desenvolvidas no curso (rapidez das respostas), o laboratório do polo, a tecnologia da informação e o processamento de dados e avaliações *online* (*feedback* das avaliações). Repare que os principais itens que aumentaram no quesito *fragilidades* em relação ao ano de 2013 são os mesmos que aparecem no gráfico de fragilidades no ano de 2017, nas primeiras posições. Em outras palavras, é necessário maior atenção nesses itens.

2.1.4.3.2 Dados Qualitativos

A comunidade EAD participou com um total de 112 sugestões, críticas, desabafos e elogios. Primeiramente, é realizado um resumo das principais reclamações para, em seguida, narrar, sinteticamente, algumas respostas, procurando dar a maior fidelidade possível ao texto original.

As principais reclamações foram com relação à falta de material impresso e online. A qualidade da internet e demora das respostas também são reclamações recorrentes. Os tutores ora são considerados excelentes, ora deficientes. Houve muitos elogios aos cursos. Nota-se, pelas respostas, a diferença entre a infraestrutura dos diversos polos.

Diversas outras respostas/sugestões merecem ser destacadas, quer por sua reiteração, quer pela contribuição, por oferecerem oportunidade de melhoria à instituição. Desta maneira, foram separadas, abaixo, as principais e mais frequentes respostas:

- Disponibilizar as disciplinas no decorrer de todo o semestre.
- Melhorar a estrutura do polo, pois nem biblioteca e nem laboratório de química temos.
- A comunicação com a coordenação, professores e especialistas a distância é insatisfatória, a presencial é boa.
- A infraestrutura do Polo está ruim, os banheiros bem precários, há lama quando chove na frente do prédio. O EaD precisa de mais organização.
- As avaliações do curso de Afonso Cláudio são subjetivas. O que conta é já empatia com o professor.
- Precisa haver mais livros *online*.
- A Ufes, sendo a referência que é, já deveria ter pensado na ideia de criar um aplicativo para uso através de dispositivos móveis, como smartphones e tablets. É horrível ter de entrar no navegador para acessar a página online do curso EaD.
- Os discentes precisam ser informados quando há mudanças relativas à avaliação de atividades no *moodle*.
- Adorei os Cursos na Modalidade a distância. É uma pena que não temos Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado nesta modalidade. Porque nosso maior gasto de tempo e custo são com as viagens.
- Às vezes os professores demoram muito a responder. Falta de feedback. Temos pouco tempo para responder.
- Maior presença dos professores nos polos;
- Maior utilização do laboratório.

- De um modo geral a qualidade dos professores e dos conteúdos ministrados foram excelentes; faltou, contudo, uma integração adequada entre os professores, em termos de planejar os conteúdos que cada um ia trabalhar sem ocorrer sobreposições, além de realizar um calendário racional /adequado de atividades.
- O polo de Santa Tereza precisa ser reavaliado. O local é muito barulhento.
- É muito difícil falar com a coordenação do curso.
- Sugiro a não obrigatoriedade da presença semanal ao Polo. Em alguns semestres a presença obrigatória chegou a três vezes semanais, o que inviabilizou a permanência de alguns estudantes.

2.2 PESQUISA COM OS GESTORES A PARTIR DAS FRAGILIDADES APONTADAS NO RAI 2016: AÇÕES REALIZADAS E PLANO DE REALIZAÇÃO DE AÇÕES

Esta pesquisa foi realizada com os Gestores da Ufes a partir das fragilidades apontadas no Relatório de Avaliação Institucional de 2016. Foram solicitadas informações referentes às ações realizadas por unidade no intuito de fortalecer as fragilidades constantes no RAI 2016 e o plano de realização de ações que ainda não se iniciaram. Os dados abaixo apresentados são o relato fidedigno das respostas encaminhadas.

Os setores respondentes a esta pesquisa foram:

- Biblioteca Centrao (BC);
- Centro de Artes (CAr);
- Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE);
- Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS);
- Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE);
- Centro de Ciências da Saúde (CCS);
- Centro de Educação (CE);
- Centro de Educação Física e Desportos (CEFD);
- Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes);
- Prefeitura Universitária (PU);
- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (Proaeci)
- Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)
- Secretaria de Avaliação Institucional (Seavin)

2.2.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

2.2.1.1 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

Ações Realizadas

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)

- Aumento significativo do número de projetos de pesquisa. Entretanto, poucos possuem auxílio financeiro de órgãos de fomento.
- Realização da II Jornada do Conhecimento, envolvendo Mostra de Profissões, Jornada de Iniciação Científica e Jornada de Extensão em Alegre no dia 23/10/17, envolvendo a

participação de professores, técnicos, estudantes de graduação e pós-graduação e comunidade.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Avaliação e discussão dos Planos Pedagógicos Curriculares (PPCs) nos Núcleos de Docente Estruturante (NDEs) de cada curso e posterior reestruturação dos PPCs para atendimento às novas exigências do Ministério da Educação (MEC).
- Estabelecimento constante de diálogo da direção com coordenadores de curso em reuniões mensais da Câmara Local de Graduação para discussão e planejamento de ações voltadas à melhoria dos cursos de graduação.

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

- Suficiente articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso de Ciências Biológicas Bacharelado; e as políticas institucionais para o curso, constantes do PDI, estão suficientemente implementadas. O PDI está em processo de atualização.
- A coordenação do curso de Matemática - Licenciatura tem discutido e acompanhado junto à direção do Centro ações que possam vir a aumentar o volume de assistência estudantil.
- O relatório não aponta quais são as fragilidades do curso de Matemática Industrial, apenas atribui nota.

Plano de Realização das Ações

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)

- Realização da III Jornada de Conhecimento em 2018.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Acompanhamento, via Câmara Local de Graduação, a implementação e avaliação dos novos Planos Pedagógicos Curriculares ao longo dos próximos anos.

2.2.1.2 Objetivos do Curso

Ações Realizadas

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)

- Em adequação

Plano de Realização das Ações

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)

- Enquadramento das habilitações do formando em Gemologia

2.2.1.3 Perfil Profissional do Egresso

Ações Realizadas

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)

- Criação no Curso de Direito de uma comissão para acompanhamento do egresso. O curso (em parceria com a Direção), elaborou parcerias com a SEJUS para a ampliação do campo de estágio.

Plano de Realização das Ações

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)

- Enquadramento das habilitações do formando em Gemologia

2.2.1.4 Estrutura Curricular

Ações Realizadas

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- A Seavin vem orientando para que o preenchimento referente a este indicador não se reduza apenas à Matriz Curricular, com a apresentação da divisão clássica da carga horária obrigatória do curso distribuída por disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas, estágios obrigatórios e atividades complementares.
- Assim, com o objetivo de evitar dubiedade quanto ao preenchimento do indicador da Estrutura Curricular e dos Conteúdos Curriculares e, auxiliar os cursos sobre como atender e preencher adequadamente o campo referentes a este indicador, foram realizadas as seguintes ações:
  - A Seavin tem esclarecido e orientado os coordenadores de que o preenchimento deste indicador deve mostrar de que forma a Estrutura Curricular implantada contempla os aspectos: flexibilidade - interdisciplinaridade, acessibilidade plena, compatibilidade da carga horária total (e articulação da teoria com a prática e, nos casos de cursos a

distância, mecanismos de familiarização com essa modalidade. Além disso, a pesquisa deve estar contemplada nas DCNs do curso; a extensão deve estar contemplada no PPC, assegurado, no do total da carga horária do curso (PNE, Lei N° 13.005, de 25 de junho de 2014).

- A Seavin vem realizando a atualização da documentação técnica sobre avaliação institucional e de cursos produzida e disponibilizada pela Seavin.
- A Seavin vem realizando a apresentação aos coordenadores de curso e à Prograd sobre os itens e critérios sob os quais os cursos serão avaliados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) nas ações de elaboração, avaliação, e revisão dos projetos pedagógicos.
- A Seavin vem realizando a elaboração de Pareceres Técnicos, após cada visita *in loco*, sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado os referidos documentos às coordenações de curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e para a Prograd.

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

- Ações realizadas no âmbito da Estrutura Curricular realizadas pelo Departamento de Desenvolvimento Pedagógico – DDP – da Prograd compõem o Programa denominado Pró-Ensino, se concentram e abrangem cinco níveis específicos interdependentes que são:
    a) normatização;
    b) estrutura;
    c) formação/assessoramento;
    d) prático;
    e) publicização.
- Os níveis especificados são materializados nas nações discriminadas a seguir:
    - Criação de Normas para organização de Projeto Pedagógico de Curso na IN nº 04/2016 que observa o conjunto geral de Normas e Leis disciplinadoras do currículo de cursos de graduação;
    - Criação de Formulário Eletrônico adequado à Instrução Normativa nº 04/2016 no Portal Acadêmico https://academico.ufes.br para inserção de PPC;
    - Criação de protocolo de atendimento, orientação e assessoria do DDP da Prograd à elaboração e modificação de PPC sob a responsabilidade de Colegiado e Núcleo Docente Estruturante (NDE);
    - Criação de Núcleo de Apoio à Docência para a Formação Docente e assessoramento pedagógico com vistas a melhorar o ensino e tornar efetivos nos currículos em ação, configurados nos Planos de Ensino praticados, temas específicos relativos a: meio

ambiente; inclusão; direitos humanos; interdisciplinaridade; metodologias ativas; avaliação de aprendizagem;

- Agilidade na atualização dos Currículos: Criação da Resolução CEPE nº 51/2015 que altera organização, funcionamento e competência da Câmara de Graduação impactando na tramitação de PPC ao simplificar e conferir celeridade ao processo, além de possibilitar aprofundamento das análises na Câmara Central de Graduação formada por coordenadores de Cursos, Técnicos e diretores da Prograd;
- Alteração da Tramitação e de PPC previsto na Resolução CEPE nº 40/2009 por meio das Resoluções CEPE nº 52/2015 e nº 61/2017 que especificam competências e itens passiveis de alteração parcial;
- Documentação Cursos em Nuvem: criação de acesso aos Colegiados de Curso a toda a documentação de alteração curricular realizada durante a vigência de uma versão de PPC em https://nuvem.ufes.br;
- Criação de Normas procedimentos e estrutura para organização, aprovação e divulgação do Plano de Ensino do Professor por meio de:
  a) IN 01/2017 e 03/2017 da Prograd;
  b) Criação de Formulário Eletrônico no Portal do Professor;
  c) Criação de Interface entre o Portal do Professor e Portal do Aluno para divulgação do Plano de Ensino pelo Professor.

- Interface Portal Acadêmico com Portal do Aluno para divulgação ao estudante a estrutura curricular prevista no PPC;

Centro de Artes (CAr)

- Os cursos do Centro de artes estão realizando reformas curriculares de modo a atender as exigências legais, além das atualizações do mercado de trabalho.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)

- Em adequação.

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)

- Revisão da grade curricular com participação da sociedade por intermédio do NDE.
- Reformulação do PPC dos cursos para atender as novas diretrizes.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Avaliação e discussão dos Planos Pedagógicos Curriculares (PPC) nos Núcleos de Docente Estruturante (NDE) de cada curso e posterior reestruturação dos PPCs para atendimentos às novas exigências do Ministério da Educação (MEC).

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

- Os cursos de Agronomia, Ciência da Computação, Enfermagem, Engenharia de Petróleo, Farmácia, Física, Matemática Licenciatura e Pedagogia estão em processo de alteração do PPC para que as fragilidades apontadas na estrutura curricular sejam corrigidas.

Plano de Realização das Ações

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- Tendo em vista as ações realizadas ao longo do ano de 2017 e o resultado do diagnóstico dos objetivos alcançados e das necessidades de aperfeiçoamento, a Seavin planejou as seguintes ações para 2018:
  - Manter e aperfeiçoar a atualização da documentação técnica sobre avaliação institucional e de cursos produzida e disponibilizada pela Seavin.
  - Manter e aperfeiçoar a apresentação/indicação aos coordenadores de curso e à Prograd sobre os itens e critérios sob os quais os cursos serão avaliados pelo INEP nas ações de elaboração, avaliação, e revisão dos projetos pedagógicos.
  - Implementar, no próximo ano de 2018, a criação de projetos de capacitação presencial e EaD, no âmbito do atendimento aos indicadores presentes no Instrumento de Avaliação/FEA do Inep/MEC, tendo em vista as mudanças frequentes de coordenadores
  - Manter e aperfeiçoar a elaboração de Parecer Técnico após cada visita in loco sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado à Coordenação de Curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e Prograd.

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

- Reestruturar todos os currículos dos Cursos de Graduação da Ufes para atender ao estabelecido na Instrução Normativa nº 04/2016 até 2019;
- Reestruturar o Departamento de Desenvolvimento Pedagógico da Prograd com a criação de uma Divisão de Formação e assessoramento pedagógico;
- Ampliar infraestrutura de apoio pedagógico aos docentes;
- Criar Núcleos de Apoio à Docência em Alegre e em São Mateus até 2019.

Centro de Artes (CAr)

- Dar continuidade às reformas curriculares já em andamento e encaminhar as aprovações dos projetos pedagógicos.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)

- Alteração de PPC dos cursos de Gemologia e Direito no sentido de dirimir as insuficiências apontadas pela CPA

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)

- Continuidade das ações previstas;
- Manutenção do NDE.
- Desde março de 2017 o NDE e os Colegiados de Curso têm trabalhado na reformulação do PPC.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Acompanhar, via Câmara Local de Graduação, a implementação e avaliação dos novos Planos Pedagógicos Curriculares ao longo dos próximos anos.

2.2.1.5 Conteúdos Curriculares

Ações Realizadas

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- A Seavin vem orientando para que o preenchimento referente a este indicador não se reduza apenas a apresentar a listagem das disciplinas do curso com suas respectivas cargas horárias e semestres.
- Assim, com o objetivo de evitar dubiedade quanto ao preenchimento do indicador da Estrutura Curricular e dos Conteúdos Curriculares e, auxiliar os cursos sobre como atender e preencher adequadamente o campo referente a este indicador, foram realizadas as seguintes ações:
  - A Seavin tem esclarecido e orientado os coordenadores de que o preenchimento deste indicador deve mostrar de que forma os Conteúdos Curriculares implantados possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso nos aspectos: coerência com as DCNs e objetivos do curso, necessidades loco regionais, acessibilidade plena, adequação das cargas horárias (em horas), adequação da bibliografia e abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos

humanos, de educação das relações étnico raciais e ao ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

- A Seavin vem realizando a elaboração de Pareceres Técnicos, após cada visita in loco, sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado os referidos documentos às coordenações de curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e para a Prograd.

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

- Norma interna (IN nº 04/2016) estabelecendo a observância das Diretrizes Curriculares Nacionais e Leis que estabelecem conteúdos obrigatórios para educação das relações étnico-raciais; direitos humanos; educação ambiental; espectro autista; Inclusão; prevenção de catástrofes e combate a incêndio.

Centro de Artes (CAr)

- Assim como os projetos pedagógicos, os conteúdos curriculares estão sendo revisados pelos NDEs dos cursos.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)

- Diversas disciplinas sofreram alterações em seus conteúdos. Extratos de ata do Conselho Departamental do CCJE podem comprovar estas alterações.

Plano de Realização das Ações

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- Tendo em vista as ações realizadas ao longo do ano de 2017 e o resultado do diagnóstico dos objetivos alcançados e das necessidades de aperfeiçoamento, a Seavin planejou as seguintes ações para 2018:
  - Manter e aperfeiçoar a atualização da documentação técnica sobre avaliação institucional e de cursos produzida e disponibilizada pela Seavin.
  - Manter e aperfeiçoar a apresentação/indicação aos coordenadores de curso e à Prograd sobre os itens e critérios sob os quais os cursos serão avaliados pelo INEP nas ações de elaboração, avaliação, e revisão dos projetos pedagógicos.
  - Implementar, no próximo ano de 2018, a criação de projetos de capacitação presencial e EaD, no âmbito do atendimento aos indicadores presentes no Instrumento de Avaliação/FEA do Inep/MEC, tendo em vista as mudanças frequentes de coordenadores

- Manter e aperfeiçoar a elaboração de Parecer Técnico após cada visita in loco sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado à Coordenação de Curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e Prograd.

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

- Acompanhamento das decisões normativas do Conselho Nacional de Educação e do Congresso Nacional quanto aos conteúdos curriculares.

Centro de Artes (CAr)

- Dar continuidade as revisões curriculares e encaminhar as aprovações.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)

- Contínua revisão e atualização dos PPCs dos cursos do CCJE a partir do NDE e instâncias cabíveis, e, especial nos cursos de Biblioteconomia, Direito (DCNs) e Gemologia (relações étnico-raciais)

2.2.1.6 Metodologia

Ações Realizadas

Centro de Educação (CE)

- Organização pelo NDE do Curso de Licenciatura em Pedagogia de Seminário de Avaliação com vistas à elaboração do Projeto Pedagógicos do Curso de Licenciatura em Pedagogia.
- Organização pelo NDE.
- Organização pelos docentes do Curso de Licenciatura em Educação do Campo de Avaliação com vistas à elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo.
- Organização pela Comissão instituída pela Portaria 4/2016, do Centro de Educação, de orientações para os Projetos Pedagógicos dos cursos de Licenciatura de Campos de Goiabeiras.

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Nutrição: Discussões de novas metodologias no NDE.
- Fisioterapia: NDE trabalha na avaliação da nova matriz curricular que está em implantação.

- Fonoaudiologia: Aulas com discussão baseada em casos clínicos; Ênfase em aula prática; Atividade continuada do Núcleo Docente Estruturante; Participação em reuniões da comissão de ensino da sociedade Brasileira de Fonoaudiologia para discutir as novas Diretrizes Curriculares.
- Enfermagem: Utilização de metodologias variadas incluindo metodologias ativas. Feito seminário - semana pedagógica sobre a temática.

Plano de Realização das Ações

Centro de Educação (CE)

- Implementação, no primeiro semestre de 2018, do novo PPC da Licenciatura em Pedagogia, contemplando melhorias nesse aspecto.
- Implementação, no segundo semestre de 2018, do novo PPC da Licenciatura em Educação do Campo, contemplando melhorias nesse aspecto.
- Adoção, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura do Campus de Goiabeiras, das Orientações para construção dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Licenciaturas no campus de Goiabeiras.

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Nutrição: Proporcionar Cursos de Formação para os Docentes.
- Fonoaudiologia: Reformulação do PPC para aumento de carga horária prática e de vivencias e atender as Diretrizes Curriculares Nacional.
- Terapia Ocupacional: Manter como perspectiva norteadora do curso a Metodologia Ativa, a qual tem como conceito chave o “aprender fazendo”.
- Enfermagem: Manutenção sobre a discussão de opções de metodologias de ensino

2.2.1.7 Estágio Curricular Supervisionado

Ações Realizadas

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Fisioterapia: Mudança da matriz curricular que aumentou a carga horária destinada ao estágio supervisionado.
- Farmácia: Para o estágio no Laboratório de Análises Clínicas do HUCAM são encontradas barreiras na recepção dos alunos por parte dos preceptores nos diversos setores. Foi

realizada uma reunião de planejamento das atividades desse estágio entre a Coordenadora de Estágio e a direção do HUCAM, de forma a ampliar a recepção dos alunos por parte dos preceptores.

- Fonoaudiologia: Aumento de campos de estágio dentro dos serviços SUS (atenção básica, média e alta complexidade)
- Participação no grupo de trabalho da clínica escola com construção de projeto para solicitar recursos humanos e compra de equipamentos para a clínica escola visando garantir o início do seu funcionamento.
- Terapia Ocupacional: Os estágios são desenvolvidos em serviços de saúde municipais e estaduais e nos serviços da assistência social, conveniados com a UFES.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Diálogo da direção do CCENS com a prefeitura municipal, secretaria de saúde e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre (FAFIA) para realização de parcerias para a criação de farmácia escola e de outros campos de estágio para os cursos da área da saúde (Farmácia e Nutrição).
- Apresentação de workshop do Curso de Geologia para o SindRochas-ES e posterior estabelecimento de parceria com o mesmo.
- Discussões em reunião de Câmara Local de Graduação a respeito dos estágios curriculares obrigatórios dos cursos de Licenciatura do CCENS. Realização de reunião da Direção de Centro e representantes da PROGRAD a respeito de problemas e propostas para os estágios dos cursos de Licenciatura do CCENS.

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

- O curso de Enfermagem adequará sua carga horária de estágio na implementação do novo PPC para adequar o Estágio.
- O curso de Engenharia de Computação tem trabalhado na adequação do PPC à realidade da região.
- O curso de Engenharia de Petróleo optou por praticar em complementação ao estágio em empresas, os estágios acadêmicos.
- O colegiado do curso de Matemática-Licenciatura está construindo uma nova grade curricular, que está mais adequada a legislação vigente.
- A Farmácia tem trabalhado na criação de novos contratos de estágio e intermediação com prefeitura para convênio visando implantação da Farmácia Universitária (2017/2), além da contratação de farmacêutico para a Farmácia Escola, cedida pela reitoria

- O curso de Física possui um regimento para o estágio e nenhum aluno até a presente data ficou sem campo para estágio.

Plano de Realização das Ações

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Farmácia: Garantir o rodízio dos alunos no Estágio em Análises Clínicas em todos os setores do Laboratório de Análises Clínicas do HUCAM; Implantar a Farmácia Universitária, por meio de convênio com a Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Vitória ou com o Governo do Estado do Espírito Santo.
- Nutrição: Mudança do PCC com reperiodização dos estágios e tentativa de novos convênios. Não há nutricionista em Vitória nas Unidades de Saúde, o que dificulta ainda mais. Tentativa de Convênio com o Município de Vila Velha não se concretizou.
- Fonoaudiologia: Reformulação do PPC para aumento de campos de estágio. Ações:
  - Realização de projeto pelo grupo de trabalho da clínica escola para solicitar recursos humanos e compra de para a clínica escola.
  - Terapia Ocupacional: Manter e/ou ampliar os convênios/campos de estágio.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Criação da farmácia escola.
- Estudo de possibilidades de criação de restaurante escola em parceria com o Restaurante Universitário.
- Elaboração de documento a ser discutido com as Secretarias Estadual e Municipal de Educação, bem como com as direções das escolas, para discussão de propostas de ampliação e melhoria do campo de estágio para os cursos de Licenciatura.

2.2.1.8 Apoio ao Discente

Ações Realizadas

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- A Seavin tem orientado os cursos para que desenvolvam programas internos de apoio ao discente como projetos de nivelamento e atividades extracurriculares, de forma a conferir maior identificação e acolhimento em comparação aos programas já oferecidos pela Instituição, que não são poucos: auxílios de alimentação e moradia, ajuda de custo para

participação em eventos, assistência à saúde oferecida pelo DAS, atendimento psicossocial oferecido pela Proaeci e o Programa Integrado de Bolsas.

- A Seavin vem realizando a elaboração de Pareceres Técnicos, após cada visita in loco, sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado os referidos documentos às coordenações de curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e para a Prograd.
- A Seavin coordenou todo o processo de inscrição dos estudantes da Ufes no Enade 2017, além de ter organizado e ter realizado todas as reuniões de treinamento e orientação sobre o Exame tanto para os coordenadores de curso como para os estudantes, inclusive com disponibilização de cursos no ambiente virtual de aprendizagem ava.seavin.ufes.br.

Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)

- A Prograd juntamente com todos os setores tem estabelecido ações para que os estudantes tenham sucesso acadêmico e que sua formação prime pelo desenvolvimento de um sujeito crítico, questionador e humano. São ações focadas em:
  - Dar suporte ao trabalho das coordenações de curso, fomento aos projetos de ensino;
  - Apoiar as atividades de ensino nos cursos de Graduação;
  - *Desenvolver ações de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico (ADA);*
  - Orientar e acompanhar a realização dos programas de: Estágios curriculares, o Programa de Mobilidade Acadêmica (PMA) e Programa de Educação Tutorial (PET);
  - Apoiar o Programa de Aprimoramento e Desenvolvimento do Ensino (PRÓ-ENSINO);
  - Acompanhar os estudantes egressos visando a criação de um canal de comunicação com o estudante egresso e saber, sobre sua entrada no mundo do trabalho, qual sua visão sobre a formação que recebeu na Universidade e as suas opiniões para a melhoria da qualidade do seu Curso de Graduação.

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (Proaeci)

- Pagamento de Auxílios financeiros a estudantes com renda mínima média familiar de até 1,5 Salários mínimos via Programa de Assistência Estudantil da Ufes - PROAES.
  - Total de estudantes assistidos: 5.400;
  - Tipos de auxílios concedidos: moradia, transporte, alimentação, material didático, cidadania cultural, educação infantil (creche), apoio ao estudante estrangeiro, empréstimo estendido de livros, acesso ao estudo de língua estrangeira (inglês e espanhol).
- Programas:
  a) Saúde da Mulher (Palestras, disponibilização de kits para exames ginecológicos);

b) Saúde Bucal (disponibilização de kits para higiene bucal, palestras e atendimento básico com profissional dentista);
c) Exames de tipagem de HIV e Sífilis para estudantes cadastrados no PROAES;
d) Programa de Assistência Psicossocial a estudantes;
e) Apoio a Projetos de Extensão Desconecte (atividades esportivas na hora do almoço);
f) Pagamento de bolsas para estudantes assistidos no Centro de Línguas da Ufes (cursos de inglês e espanhol).

- Organização da 1ª Conferência de Ações Afirmativas e Diversidades da Ufes, a ser realizada em maio de 2018. (Em 2017 já foi realizada a Pré-Conferência Preparatória para Conferência em 2018).
- Criação do Departamento de Esportes na Pró-Reitoria de Ações Estudantis e Cidadania com vistas a oferta, em 2018 de atividades e projetos de esportes e lazer com vistas à promoção da educação corporal dos estudantes da Ufes.
- Criação de Coral composto por estudantes assistidos pelo PROAES.

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Fisioterapia: Criação do Programa Mindfullness, em parceria com o curso de Psicologia/UFES, com prestação de serviço para os alunos do curso de Fisioterapia.
- Farmácia: A nova resolução de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico (Res. 38/2016 CEPE-UFES) proporcionou o aumento da interação da coordenação do curso com os alunos, com o levantamento das dificuldades destes e direcionamento de soluções, como apoio psicológico e atividades de planejamento
- Nutrição: Atendimento pela Coordenação e encaminhamento quando necessário para Prograd e outros órgãos afins.
- Fonoaudiologia: Projetos de monitoria acadêmica; Projetos de Iniciação científica;
- Identificação dos estudantes com dificuldades acadêmicas e com risco de evasão do curso e articulação com a PROAECI para encaminhamento desses estudantes.
- Enfermagem: Psicológico e social- Apoio, sempre que necessário da PROAES. Formativo - acesso facilitado aos docentes

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)

- Efetivação do ADA (Acompanhamento discente através do PIC e PAE) com reuniões periódicas.
- Reunião para motivação e envio de e-mails destacando-se a importância da participação no ENADE 2017 para a instituição e para o discente.

- Envio aos alunos do link para capacitação visando a realização do ENADE 20107, criado pela SEAVIM.
- Realização de visitas técnicas e aulas de campo.
- Reuniões com os discentes, acompanhamento de acordo com a Resolução 38/2016. Atendimento individual aos alunos em ADA.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Criação de comissão para avaliação das condições de atendimento aos alunos na Moradia Universitária do campus de Alegre
- Elaboração de relatório avaliativo das condições de atendimento aos alunos na Moradia Universitária e posterior apresentação do relatório à comunidade acadêmica (servidores, docentes e discentes) e realização de debates a respeito.
- Participação no Fórum de Assistência Estudantil e estreitamento de discussões com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania a respeito da Moradia e da Assistência Estudantil aos alunos do Campus de Alegre.
- Aquisição de mobiliário e computadores via verba de emenda parlamentar para a criação de espaço destinado às monitorias de ensino e ampliação do acesso à equipamentos de informática.

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

- Os Projetos de Apoio Acadêmicos de Tutoria entre Professor-aluno e Aluno-aluno, tem atendido aos estudantes, dando apoio acadêmico necessário tanto em relação a ações pedagógicas quanto em relação aos conteúdos.
- A nova versão do PPC do curso de Ciência da Computação em tramitação contempla a existência de atividades de nivelamento.
- Os projetos de PAEPE I também representam um importante apoio ao estudante, pois, algumas disciplinas são atendidas por monitores que trabalham em conjunto com os professores no andamento das disciplinas
- O atendimento do CASAS conta com Enfermeira, Técnica em Enfermagem e Psicólogo, além de Assistentes Sociais.

Plano de Realização das Ações

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- Tendo em vista as ações realizadas ao longo do ano de 2017 e o resultado do diagnóstico dos objetivos alcançados e das necessidades de aperfeiçoamento, a Seavin planejou as seguintes ações para 2018:
  - Manter e aperfeiçoar a atualização da documentação técnica sobre avaliação institucional e de cursos produzida e disponibilizada pela Seavin.
  - Manter e aperfeiçoar a apresentação/indicação aos coordenadores de curso e à Prograd sobre os itens e critérios sob os quais os cursos serão avaliados pelo INEP nas ações de elaboração, avaliação, e revisão dos projetos pedagógicos.
  - Implementar, no próximo ano de 2018, a criação de projetos de capacitação presencial e EaD, no âmbito do atendimento aos indicadores presentes no Instrumento de Avaliação/FEA do Inep/MEC, tendo em vista as mudanças frequentes de coordenadores
  - Manter e aperfeiçoar a elaboração de Parecer Técnico após cada visita in loco sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado à Coordenação de Curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e Prograd.

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

- A Prograd prioriza ações que possibilitem a não retenção, a não evasão e a integralização do curso no menor tempo previsto visando a otimização da ocupação das vagas e elevados índices de diplomação de estudantes. Assim visa manter a promoção da oferta de disciplinas que apresentam altos índices de reprovação.
- A proposta é de manter as Bolsas do Pro-Ensino que se compõe de atividades que envolvem professores, técnicos administrativos e estudantes, favorecendo a afirmativa do pertencimento ao curso e à Universidade e também as Bolsas do Programa Institucional de Apoio Acadêmico(PIAA) no sentido de ofertar mais vagas para os projetos que tiveram maior procura e ainda, priorizar projetos que propiciem a função preventiva da Resolução 38 (ADA).
- O planejamento da Prograd é ainda o de dar continuidade aos projetos para exercícios seguintes consolidando as ações até aqui praticadas.

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (PROAECI)

- Todas as ações realizadas pela PROAECI estão baseadas nas Resoluções 03/2009 do Conselho Universitário que cria o Plano de Assistência Estudantil da Ufes e na Portaria 1831/2017-R.

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Farmácia: É necessário a implementação de projetos de Ensino, principalmente nas disciplinas do ciclo básico, para nivelamento dos discentes.
- Nutrição: Maior proximidade com os discentes via Colegiado de Curso.
- Fonoaudiologia: Organizar comissão interna do curso para realizar diagnóstico situacional e causal relacionados aos índices de reprovação e de evasão do curso.
- Terapia Ocupacional: Manter e/ou ampliar os projetos acadêmicos e assistenciais, bem como o apoio financeiro aos discentes, visando assegurar a permanência do estudante na Universidade e o cumprimento regular das exigências do curso
- Enfermagem: Estruturação de grupo de acolhimento aos discentes

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)

- Realização de reuniões periódicas, principalmente com os alunos que se encontram em PIC e PAE em 2018.
- Reunião periódica e envio de e-mails.
- Criação pela SEAVIM da plataforma ENADE de apoio aos discentes para treinamento e esclarecimentos de dúvidas sobre o ENADE.
- Agendamento de novas visitas.
- Reuniões de acompanhamento no início e final do período. Convocação dos alunos em ADA após o recebimento da lista da Prograd.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Ampliação das discussões sobre Assistência Estudantil aos alunos do CCENS.
- Criação de espaço físico destinado às monitorias de ensino, que podem contribuir para a melhoria do desempenho dos estudantes e, consequentemente, para a diminuição da evasão.
- Criação do Núcleo de Acessibilidade para melhor atendimento aos alunos com necessidades educacionais específicas.

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

- Ampliação do atendimento do CASAS para o período noturno.
- Implementação de mais Projetos de Apoio Acadêmico no CEUNES.
- Ampliação do número de bolsas do PAEPE I, para um atendimento a mais disciplinas

2.2.1.9 Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação do Curso

Ações Realizadas

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- A Seavin tem alertado para a necessidade de que que este indicador receba mais atenção por parte dos cursos, dos gestores, e da Administração Central, quando do preenchimento do Formulário eletrônico de avaliação, demonstrando que a cultura da avaliação esteja sendo assimilada como uma importante ferramenta de apoio à gestão e da melhoria da qualidade do ensino.
- Conforme definido pelo PDI 2015/2019, a “Seavin é o órgão responsável por coordenar e articular as diversas ações de avaliação desenvolvidas na Instituição, por meio de três setores: a Seção de Gestão da Informação, a Coordenação de Avaliação de Cursos e a Coordenação de Avaliação Institucional” [...] “desse modo, a Seavin acompanha os processos de avaliação e reconhecimento de curso, fornecendo informações referentes à preparação e ao acompanhamento de processos de natureza regulatória junto ao MEC”.
- Atividades pertinentes à Seavin:
  - Promover a participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação institucional e de cursos;
  - Dar suporte às ações do sistema formado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
  - Orientar e coordenar atividades de preparação da Universidade para ações internas e externas no âmbito da avaliação e da regulação institucional e de cursos.
- Especificamente, as seguintes atividades são executadas pela SEAVIN:
  - Desenvolvimento e divulgação de material referente à avaliação e à regulação para a comunidade acadêmica da UFES;
  - Orientação e coordenação de atividades de preparação do Recredenciamento Institucional e da Avaliação Institucional Externa pelo MEC;
  - Coordenação da execução de processos avaliativos internos, como a avaliação de atividades curriculares dos cursos da Universidade;
  - Orientação e coordenação do processo de geração da informação para a criação dos processos regulatórios e avaliativos dos cursos de graduação da Universidade;
  - Preparação da comunidade universitária para a viabilização de visitas das comissões de avaliadores externos;
  - Preparação da comunidade universitária para a exames vinculados à avaliação institucional da Educação Superior;

- Orientação e coordenação do processo de inscrição de estudantes da Universidade em exames vinculados à avaliação institucional da Educação Superior (ENADE)".

- A função da Seavin em relação às ações necessárias para a correção das fragilidades dos cursos e do planejamento de novas ações para melhoria dos cursos não se insere no contexto da gestão destes cursos propriamente dita. Cabe à Seavin indicar as ações que que necessitam ser efetivadas pelos gestores dos cursos, mas nunca assumir o lugar dos mesmos.
- A Seavin também atua na capacitação e orientação dos gestores, mas não age como órgão de controle ou de fiscalização sobre a Gestão.
- Neste sentido, as ações executadas pela Seavin são encaminhamentos de demandas, em decorrências dos diversos processos avaliativos, que devem ser solucionadas pelos respectivos setores responsáveis pelos indicadores com fragilidades apontadas e não pela Seavin propriamente dita.
- A fim de alcançar este objetivo, foram realizadas as seguintes ações:
  - Em termos globais, no que diz respeito à avaliação Institucional e de cursos, a Seavin redigiu documentos técnicos orientando os cursos sobre como atender adequadamente os requisitos de todos os indicadores do instrumento de avaliação e auxiliou as coordenações na elaboração e revisão dos PPCs, além de coordenar e revisar o trabalho de preenchimento do formulário eletrônico de avaliação realizado pelos cursos, quando das visitas in loco. Dentre os documentos citados, estão notas técnicas explicando detalhadamente aos coordenadores de cursos sobre como preencher cada item/campo/indicador do formulário eletrônico de avaliação.
  - Além de disponibilizar material com orientações impressas sobre os procedimentos de preenchimento do formulário, a Seavin realizou contatos telefônicos, reuniões presenciais e por web conferência junto aos coordenadores de curso, NDEs e colegiados com o intuito de: fornecer apoio operacional, tirar dúvidas e prestar os esclarecimentos necessários para o preenchimento do formulário eletrônico de avaliação, orientar sobre a organização da documentação de avaliação e a preparação do recebimento da comissão de avaliação in loco.
  - A Seavin vem realizando a checagem de todos os dados preenchidos pelos cursos e emitiu pareceres técnicos sugerindo e indicando, aos mesmos, as adequações necessárias para atender o que é exigido no instrumento de avaliação de cursos do Inep/MEC.
  - No âmbito do apoio à Gestão, A Seavin vem realizando diversas reuniões, por iniciativa da própria Secretaria, para tratar das demandas relacionadas tanto aos processos de Avaliação Institucional e de cursos como também da preparação para o processo de

recredenciamento Institucional estabelecendo a interlocução entre os diretores de Centro, os coordenadores de cursos e os gestores das unidades organizacionais/Pró Reitorias com a Administração Central.

- A Seavin vem realizando diversas iniciativas no sentido de mobilizar e engajar a comunidade acadêmica sobre a estrutura e o funcionamento do Sistema de Avaliação Institucional da Ufes no âmbito do Sinaes, promovendo palestras, editando material de divulgação, e prestando apoio técnico e administrativo à CPA, inclusive no que diz respeito à reformulação da resolução que a instituiu.
- Para além da Autoavaliação Institucional, a Seavin tem incentivado os cursos a proceder ações próprias de autoavaliação com base nos resultados das avaliações in loco e do Enade.
- A Seavin vem realizando a elaboração de Pareceres Técnicos, após cada visita in loco, sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado os referidos documentos às coordenações de curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e para a Prograd.
- A Seavin vem reunindo as informações de todos os processos avaliativos relativos aos cursos de graduação presencias e EaD, bem como de recredenciamento institucional e, ao mesmo tempo, vem realizando sistematicamente os encaminhamentos das necessidades para os setores responsáveis pelas melhorias de todas as fragilidades apontadas pelo Inep/MEC.

Prefeitura Universitária (PU)

- A prefeitura universitária recebe demandas específicas de infraestrutura, algumas delas decorrentes das avaliações dos cursos, e adota as medidas possíveis para solução dos problemas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e priorização de demandas.

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Farmácia: É necessário a implementação de projetos de Ensino, principalmente nas disciplinas do ciclo básico, para nivelamento dos discentes.
- Nutrição: Maior proximidade com os discentes via Colegiado de Curso.
- Fonoaudiologia: Organizar comissão interna do curso para realizar diagnóstico situacional e causal relacionados aos índices de reprovação e de evasão do curso.
- Terapia Ocupacional: Manter e/ou ampliar os projetos acadêmicos e assistenciais, bem como o apoio financeiro aos discentes, visando assegurar a permanência do estudante na Universidade e o cumprimento regular das exigências do curso
- Enfermagem: Estruturação de grupo de acolhimento aos discentes

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)

- Alteração de PPCs.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Adequação do horário noturno para hora/aula de 60 minutos.
- Realização de levantamento de demanda bibliográfica para cada curso e para atendimento às disciplinas básicas ofertadas aos cursos do CCAE.
- Levantamento da demanda de reagentes e materiais destinados às aulas práticas de cada curso e para atendimento às disciplinas básicas ofertadas aos cursos do CCAE.
- Aquisição, via emenda parlamentar, de mobiliário e computadores a serem destinados ao Laboratório Interdisciplinar de Ensino de Ciências de Matemática (LIECIM) que atende atividades e ensino e de projetos dos cursos de Licenciatura e monitoria.
- Aquisição de microscópios para atendimento às aulas práticas dos cursos de bacharelado e licenciatura em Ciências Biológicas.
- Avaliação e discussão dos Planos Pedagógicos Curriculares (PPC) nos Núcleos de Docente Estruturante (NDE) de cada curso e posterior reestruturação dos PPCs para atendimentos às novas exigências do Ministério da Educação (MEC).
- Criação de comissão para discussão de proposta de Secretaria Única de Departamentos visando a otimização da ocupação de espaços físicos.

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes)

- As CPAs de Centro têm feito avaliação interna e criação da Seavin (Secretaria de Avaliação Institucional) responsável pelos processos de Avaliação, vem melhorando imensamente a interlocução e avaliação.
- O NDE do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura já redigiu a atualização do novo PPC e o mesmo está em tramite para aprovação.
- O curso de Ciências Biológicas - Bacharelado preparou um questionário avaliativo com base no caderno de avaliação de cursos formulado pela UFES em 2013. Este autoavaliação incluía respostas de docentes, funcionários e alunos com relação a estrutura, recursos humanos, perfil do egresso, etc. O questionário foi aplicado parcialmente e um relatório compilando os resultados ainda é necessário. O curso está em fase de finalização do novo PPC, que irá atualizar e atender várias demandas observadas durante a visita in loco. Incluindo como método de auto avalição a aplicação desses questionários.
- O CEUNES recebeu neste semestre de 2016/2 a visita de servidores da PROPLAN com o intuito de divulgar e incentivar a participação de nossos alunos em uma enquete com vários

tópicos referentes ao Centro, a exemplo de biblioteca, salas de aulas, banheiros, entre outros espaços. Pesquisa Institucional da Pró-Reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional – PROPLAN, com o objetivo de obter informações e propor medidas para fomentar as discussões acerca do desempenho, da qualidade, da eficiência e da eficácia do ensino de graduação no Ceunes/Ufes

- O curso de Matemática Industrial estava passando por sua primeira avaliação (de autorização), não havia como, portanto, tomar ações decorrentes de processos de avaliação anteriores.

Plano de Realização das Ações

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- Tendo em vista as ações realizadas ao longo do ano de 2017 e o resultado do diagnóstico dos objetivos alcançados e das necessidades de aperfeiçoamento, a Seavin planejou as seguintes ações para 2018:
  - Manter e aperfeiçoar a atualização da documentação técnica sobre avaliação institucional e de cursos produzida e disponibilizada pela Seavin.
  - Manter e aperfeiçoar a apresentação/indicação aos coordenadores de curso e à Prograd sobre os itens e critérios sob os quais os cursos serão avaliados pelo INEP nas ações de elaboração, avaliação, e revisão dos projetos pedagógicos.
  - Implementar, no próximo ano de 2018, a criação de projetos de capacitação presencial e EaD, no âmbito do atendimento aos indicadores presentes no Instrumento de Avaliação/FEA do Inep/MEC, tendo em vista as mudanças frequentes de coordenadores
  - Manter e aperfeiçoar a elaboração de Parecer Técnico após cada visita in loco sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado à Coordenação de Curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e Prograd.

Biblioteca Central (BC)

- Elaboração do plano de atualização e expansão do acervo, mediante a disponibilização pelos departamentos dos cursos de graduação os PPCs inscritos no MEC.
- Mapear as áreas com maior déficit de materiais e complementar as bibliografias.

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Farmácia: Criação de um novo PPC, baseado nas novas DCNs dos cursos de graduação em Farmácia (aprovadas em outubro/2017).
- Nutrição: Discussões junto ao NDE e Colegiado de Curso com representação discente.

- Fonoaudiologia: Organizar comissão interna do curso para realizar diagnóstico situacional e causal relacionados aos índices de reprovação e de evasão do curso
- Incluir o curso no teste progresso.
- Terapia Ocupacional: Promover e efetivar a avaliação interna do curso

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Ampliação do diálogo com a Comissão Própria de Avaliação do CCENS.
- Criação de espaço físico destinado às monitorias de ensino.
- Ampliação de parecerias e convênios com órgãos públicos e privados de forma ampliar os campos de estágio e contribuir para a realização das atividades curriculares dos cursos de graduação.
- Aquisição de emendas parlamentares para investimento na melhoria dos cursos de graduação no que se refere aos pontos de fragilidade nas suas avaliações.
- Destinação de espaço para a instalação de um Núcleo de Acessibilidade do Campus de Alegre.

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

- As CPAs de Centro encontram-se em estruturação ainda e no próximo ano acreditamos que tenhamos resultados de avaliação institucional do CEUNES para que possamos traçar estratégias de ação decorrentes dela.

2.2.1.10 Procedimentos de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem

Ações Realizadas

Centro de Educação (CE)

- Organização pelo NDE do Curso de Licenciatura em Pedagogia de Seminário de Avaliação com vistas à elaboração do Projeto Pedagógicos do Curso de Licenciatura em Pedagogia.
- Organização pelo NDE.
- Organização pelos docentes do Curso de Licenciatura em Educação do Campo de Avaliação com vistas à elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo.

Plano de Realização das Ações

Centro de Educação (CE)

- Implementação, no primeiro semestre de 2018, do novo PPC da Licenciatura em Pedagogia, contemplando melhorias nesse aspecto
- Implementação, no segundo semestre de 2018, do novo PPC da Licenciatura em Educação do Campo, contemplando melhorias nesse aspecto
- Implementação, no segundo semestre de 2018, do novo PPC da Licenciatura em Educação do Campo, contemplando melhorias nesse aspecto

2.2.1.11 Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino Aprendizagem

Ações Realizadas

Centro de Educação Física e Desportos (CEFD)

- A Direção do CEFD reequipou a sala de informática no início de 2017, fornecendo aos cursos ótimas condições em termos de equipamentos de informática. Ao final do ano de 2017 foi instalada câmera de segurança de modo a cuidar da preservação do parque de equipamentos existente.
- A coordenação do Colegiado de curso da licenciatura manteve diálogo com as chefias de departamentos no sentido de fomentar aos docentes do curso de Licenciatura em Educação Física a utilização das TICs e, também da sala de informática, respeitando as especificidades das disciplinas, haja vista a potência que esta ferramenta pode oportunizar aos processos de ensino/aprendizagem sob suas responsabilidades.
- Segundo avaliação do MEC, a acessibilidade as TIC se encontram suficientemente implantadas em relação ao processo de ensino-aprendizagem no curso de bacharelado. Desta forma, foi solicitado ao NDE que esse item fosse aprimorado no processo de reestruturação do curso.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)

- Montagem de sala informatizada, fixação de projetores em 25 salas (em curso), instalação de cinco pontos de internet wireless (Eduroam)

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

- Com a atualização do PPC do curso de Ciências Biológicas foi incluído a disciplina optativa “O uso de TICs no ensino de Biologia”

- Este item está melhor contemplado na nova proposta de PPC do curso de Física e Matemática-Licenciatura.
- Alguns cursos têm incluído em suas alterações de PPC a previsão de aplicação de atividades não presenciais nas disciplinas (conforme regulamentado pela LDB 1996), situação que estimulará o uso do AVA e ampliará a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação ao longo dos cursos. Atualmente, o uso do AVA já é livre e todos os professores podem utilizá-lo como ferramenta didática.

Plano de Realização das Ações

Centro de Educação Física e Desportos (CEFD)

- Aumentar o número de câmeras de segurança com o objetivo de preservar os equipamentos existentes.
- A coordenação do curso de licenciatura está propondo na elaboração do novo currículo que se encontra em discussão, o uso de TICs no processo de formação inicial para prover aos alunos o domínio dessas ferramentas e, também, a possibilidade da realização das atividades de Ensino à Distância nas disciplinas.
- O NDE do curso de bacharelado está em fase de reestruturação do curso e está atento a necessidade de aperfeiçoar o uso de recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias no PPC do curso.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)

- Instalação de até dezesseis acessos point (Eduroam)

2.2.1.12 Número de Vagas

Ações Realizadas

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)

- Em adequação

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Discussão, em reunião de Câmara Local de Graduação, a respeito de otimização do número de vagas ofertadas.

- Divulgação dos cursos de graduação para alunos do ensino médio da Escola Viva por meio da realização de atividades de visitação e oficinas.
- Realização de atividades de visitação a laboratórios durante a Mostra das Profissões.
- Exposição da UFES campus de Alegre na Feira Exposul em Cachoeiro de Itapemirim.
- Adesão ao SISU, que proporcionou maior percentual de preenchimento de vagas.
- Envolvimento e participação ativa dos coordenadores de curso no planejamento e realização de atividades de acolhida dos calouros no evento de Recepção de Calouros.

Plano de Realização das Ações

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)

- Melhoria das condições dos laboratórios dos cursos.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Propor criação de comissão no âmbito do Conselho de Centro para levantamento histórico de ocupação de vagas nos cursos de graduação e posterior envio de relatório à PROGRAD solicitando readequação do número de vagas ofertadas.
- Avaliação da adequação da oferta histórica de vagas antes e após a adesão ao SISU.
- Ampliação das atividades de visitação e oficinas voltadas a alunos de ensino médio como meio de atrai-los para os cursos de graduação.
- Incentivo à criação de projetos de divulgação dos cursos por parte dos coordenadores de curso e dos Centros Acadêmicos.

2.2.1.13 Contexto Educacional

Ações Realizadas

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)

- Alocação de novas vagas de docentes nos Departamentos de Serviço Social, Direito, Gemologia e Administração

Plano de Realização das Ações

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)

- Busca de celeridade nos processos de contratação de docentes.

2.2.2 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2.2.2.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante

Ações Realizadas

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- A Seavin vem orientando os cursos a atender mais do que apenas os quesitos formais deste indicador, ainda que muitas vezes precise rememorar que a resolução da Ufes sobre o tema foi reformulada e que, dentre as alterações, não há mais a previsão de participação dos docentes na composição do NDE, de acordo com a legislação em vigor.
- A Seavin tem incentivado os cursos a avançarem além do cumprimento formal de compor o NDE por meio de portaria, de modo a demonstrar a necessidade de que esta instância seja a responsável pela condução do trabalho de avaliação e revisão do PPC do curso visando a permanente melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão, sempre registrando em ata as ações deliberadas nas reuniões.
- A Seavin vem realizando a elaboração de Pareceres Técnicos, após cada visita in loco, sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado os referidos documentos às coordenações de curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e para a Prograd.

Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)

- Criação de registro e organização de assessoria e formação direcionada ao NDE do Curso.
- Acompanhamento e solicitação da atuação formalizada e registrada do NDE em processos de alteração de PPC.

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Fisioterapia: O NDE do curso de Fisioterapia reúne-se mensalmente e faz reuniões extraordinárias quando necessário. Em 2017 promoveu as alterações de pré-requisitos das disciplinas, criou disciplinas optativas e criou um instrumento de avaliação da implantação da nova matriz.
- Farmácia: Implantação de um Núcleo Docente Estruturante mais enxuto em relação ao número de professores participantes, com representação dos Departamentos envolvidos no curso e realização de reuniões com discussão das dificuldades enfrentadas.
- Nutrição: Reuniões mensais regulares

- Fonoaudiologia: NDE atuante com reuniões quinzenais
- Terapia Ocupacional: NDE atuante.

Centro de Artes (CAr)

- Reestruturação dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos do Centro.
- Reuniões com a Prograd para orientações e diretrizes de atuação dos NDEs.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)

- Emissão de Portarias de constituição de todos os NDEs do CCJE, sendo já ativos nas mudanças curriculares em curso

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)

- O NDE está reformulando o Projeto Pedagógico dos cursos, prevendo a inclusão de conteúdos abordando questões como Educação das relações étnico-raciais, Educação e diversidade, Direitos humanos e Fundamentos da língua brasileira de sinais na grade curricular, para atender as diretrizes curriculares nacionais. Também visa melhor articulação entre o ensino teórico, prático e pesquisa, a flexibilidade dos componentes curriculares, a transversalidade do ensino e novas tecnologias de aprendizagem, incluindo disciplinas de Prática Profissional.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Realização de reuniões mensais da Câmara Local de Graduação para discussão e acompanhamento constante da reestruturação dos PPCs e de outras ações no âmbito das coordenações e dos NDEs

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

- Os NDEs vêm sendo reestruturados e todos têm trabalhado nas alterações de PPCs para atendimento às demandas necessárias dos cursos.

Plano de Realização das Ações

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- Tendo em vista as ações realizadas ao longo do ano de 2017 e o resultado do diagnóstico dos objetivos alcançados e das necessidades de aperfeiçoamento, a Seavin planejou as seguintes ações para 2018:

- Manter e aperfeiçoar a atualização da documentação técnica sobre avaliação institucional e de cursos produzida e disponibilizada pela Seavin.
- Manter e aperfeiçoar a apresentação/indicação aos coordenadores de curso e à Prograd sobre os itens e critérios sob os quais os cursos serão avaliados pelo INEP nas ações de elaboração, avaliação, e revisão dos projetos pedagógicos.
- Implementar, no próximo ano de 2018, a criação de projetos de capacitação presencial e EaD, no âmbito do atendimento aos indicadores presentes no Instrumento de Avaliação/FEA do Inep/MEC, tendo em vista as mudanças frequentes de coordenadores
- Manter e aperfeiçoar a elaboração de Parecer Técnico após cada visita in loco sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado à Coordenação de Curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e Prograd.

Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)

- Continuidade das ações em desenvolvimento.

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Terapia Ocupacional: Dar continuidade e/ou ampliar as ações desenvolvidas.

Centro de Artes (CAr)

- Apoio aos NDEs para que possam realizar as revisões dos projetos pedagógicos em atendimento as demandas legais.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)

- Os NDEs tem sido ativos na discussão dos cursos, influenciando diretamente nas reformas de PPCs em curso.

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)

- O novo PPC dos cursos tem apoio do Núcleo de Apoio à Docência e deverá ser encaminhado para aprovação nos Departamentos envolvidos no Primeiro semestre de 2018.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Acompanhar, via Câmara Local de Graduação, a implementação e avaliação dos novos Planos Pedagógicos Curriculares ao longo dos próximos anos.

2.2.2.2 Experiência de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do(a) Coordenador(a)

Ações Realizadas

Centro de Educação Física e Desportos (CEFD)

- Ponderamos que a competência de um coordenador de curso deve ser analisada de forma qualitativa e não apenas fundamenta em números, mais especificamente, em anos como ocorre nas avaliações do MEC. Desta forma, não houve troca do coordenador do curso apenas para satisfazer a quantidade de anos para a obtenção de melhor pontuação nesse item.

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

- Nosso corpo docente é jovem e esta fragilidade irá se extinguir com o tempo.

Plano de Realização das Ações

Centro de Educação Física e Desportos (CEFD)

- Não estão previstas ações futuras para essa dimensão, porém o Centro de Ensino (CEFD está atento à esta dimensão da avaliação.

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

- Ação não demanda de planejamento.

2.2.2.3 Experiência Profissional em sua Área de Atuação Docente

Ações Realizadas

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Enfermagem: Todos os docentes apresentam experiência profissional em sua área de atuação.

Centro de Artes (CAr)

- Os professores do centro, quase em sua totalidade, trabalham em regime de dedicação exclusiva. Desenvolvem experiência profissional no âmbito dos projetos de pesquisa e extensão.

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)

- Todos os professores que atuam nos ciclos intermediário e profissionalizante dos cursos possuem experiência específica em sua área de atuação (Mestrado/Doutorado). No entanto, como o número de docentes é limitado, muitas vezes esses atuam em áreas fora de sua especialização.
- Realização de cursos de treinamento e pós-doutoramento pelos docentes para aprimoramento técnico, participação em eventos científicos e técnicos.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Garantir que a experiência profissional na área da docência seja pontuada na prova de títulos dos concursos para professores efetivos e substitutos.

Plano de Realização das Ações

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Enfermagem: Todos os docentes apresentam experiência profissional em sua área de atuação.

Centro de Artes (CAr)

- Dar continuidade ao apoio destinados aos laboratórios de pesquisa e extensão, de modo a ampliar o contato do docente com sua área de atuação profissional.

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)

- À medida que há a disponibilização de novas vagas para docentes, serão realizados concursos.
- Incentivo aos professores para capacitação e aperfeiçoamento.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Atrair docentes com mais experiência para os concursos públicos, dando melhores condições de trabalho ao professor exercer suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.2.2.4 Experiência no Exercício da Docência na Educação Básica

Ações Realizadas

Não houve indicação de ações realizadas.

Plano de Realização das Ações

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Sugerir que para os concursos de docentes para as licenciaturas sejam pontuadas as experiências no exercício da docência na educação básica.

2.2.2.5 Funcionamento do Colegiado de Curso ou Equivalente

Ações Realizadas

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Realização de reuniões mensais da Câmara Local de Graduação para discussão e acompanhamento constante ações no âmbito das coordenações de curso.
- Ampliação do quadro de servidores da Subsecretaria de Graduação do Campus de Alegre (SUGRAD) para melhorar o apoio às demandas das coordenações de curso, por meio de discussões com a Pró-Reitoria de Graduação (SUGRAD),

Plano de Realização das Ações

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Manter a discussão junto à PRGRAD e administração central para ampliação do quadro de servidores da SUGRAD.
- Criar espaço físico equipado com computador e mobiliário e destinado às atividades das coordenações de curso.

2.2.2.6 Relação entre o Número de Docentes e o Número de Vagas

Ações Realizadas

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Farmácia: Insuficiente. A carga horária do docente no Ensino é alta, o que prejudica a execução de atividades de Extensão e Pesquisa, além da implementação de novos métodos de ensino ativo, os quais exigem maior tempo de dedicação do professor em cada uma das disciplinas ministradas.

- Odontologia: Foi realizado um levantamento recente demonstrando a relação professor-aluno deficitária no Departamento de Prótese Dentária, cujo relatório foi entregue ao CCS. Com base neste relatório, o Departamento solicitou ao CCS mais de 20 vagas para professores da graduação e pós-graduação.

Centro de Artes (CAr)

- A administração do Centro de Artes tem buscado melhorar a relação aluno/professor, ainda em desequilíbrio visto que não há perspectiva de recebimento de novas vagas docentes.
- A Administração do Centro de Artes realizou um levantamento estatístico no qual comprova a necessidade de alocação de novas vagas para docentes, em especial para o curso de Design no qual os docentes trabalham com carga horária didática maximizada além de realizarem atividade de pesquisa e extensão.

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)

- Foram realizados concursos públicos para a contratação de novos docentes.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Criação de uma comissão para levantamento da necessidade de vagas por curso e discussão/apresentação de ordem de prioridade para atendimento à demanda de vagas docentes para o Centro

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

- Vários de nossos cursos apresentam um número menor de professores em relação à demanda de disciplinas. Porém, a distribuição de vagas não é ação que está sob nosso controle, dependendo da Reitoria. Porém, neste sentido, a direção tem buscado demonstrar suas demandas e solicitar vagas para seus cursos.

Plano de Realização das Ações

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Farmácia: Reivindicar o aumento de vagas docentes para o curso.
- Nutrição: Relatórios e Solicitação de novas vagas encaminhados
- Odontologia: A Comissão de Vagas Docentes do Departamento fará a solicitação para a defesa das vagas do CCS na Comissão Central da UFES.

- Terapia Ocupacional: Debate contínuo com os gestores responsáveis, apontando a necessidade de ampliação do corpo docente, com vistas às melhorias/soluções das propostas indicadas.

Centro de Artes (CAr)

- Buscar junto a administração central a viabilização de vagas de docentes para melhorar a relação aluno/professor.

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)

- À medida que há a disponibilização de novas vagas para docentes, serão realizados concursos.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Propor a elaboração e relatório a ser encaminhado à Pró-Reitoria de planejamento (PROPLAN), informando a demanda de vagas para concurso de docente para o Centro.

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

- Apresentação de demandas dos cursos do CEUNES e negociação na distribuição de vagas

2.2.2.7 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

Ações Realizadas

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Criação de dois Programas de Pós-graduação.

Plano de Realização das Ações

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Apoio à criação e consolidação dos programas de pós-graduação.

2.2.2.8 Funcionamento do Colegiado de Curso ou Equivalente

Ações Realizadas

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

- A SUGRAD atende às demandas dos cursos de Graduação e trabalha em regime de escala, atendendo aos cursos 14h por dia. Além disso, cada curso está estruturado com sua coordenação e membros do colegiado.

Plano de Realização das Ações

Não houve indicação de plano de realização de ações.

2.2.3 INFRAESTRUTURA

2.2.3.1 Gabinetes de Trabalho para Professores em Tempo Integral

Ações Realizadas

Centro de Artes (CAr)

- Não foi possível a construção de gabinetes para professores por falta de recurso.

Centro de Educação (CE)

- Projeto de reestruturação de melhorias das salas de professores

Plano de Realização das Ações

Centro de Artes (CAr)

- Buscar junto a administração central a viabilização de recursos para construção de gabinetes para professores.

Centro de Educação (CE)

- Todas as salas de professores localizadas no ICIV foram pintadas, os mobiliários foram renovados e cortinas foram colocadas

- Foi construída mais uma sala de docentes com capacidade para acolhimento de seis professores, com mobiliário, acesso à internet etc.

2.2.3.2 Espaço de Trabalho para a Coordenação do Curso e para os Serviços Acadêmicos

Ações Realizadas

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Levantamento de espaço físico anexo à SUGRAD a ser destinado exclusivamente à realização dos trabalhos dos coordenadores.

Plano de Realização das Ações

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Farmácia: Deverá haver um rodízio entre os professores para ocupação de uma sala individual quando do exercício do cargo

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Aquisição de computadores e mobiliários para estabelecimento do espaço destinado aos coordenadores de curso para realização de seus trabalhos.

2.2.3.3 Salas de Aula

Ações Realizadas

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- A Seavin vem realizando o encaminhamento aos Diretores de Centro de Memorandos indicando os critérios de avaliação das salas de aula dos cursos no que se refere à acessibilidade, iluminação, climatização, recursos audiovisuais, conservação.
- A Seavin vem realizando a elaboração de Pareceres Técnicos, após cada visita in loco, sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado os referidos documentos às coordenações de curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e para a Prograd.

Prefeitura Universitária (PU)

- A prefeitura universitária recebe demandas específicas de infraestrutura, algumas delas relacionadas à construção, ampliação ou adequação de salas de aula, ação que contribui para sanar tal fragilidade, e adota as medidas possíveis, de acordo com a disponibilidade orçamentária e priorização de demandas.

Centro de Educação (CE)

- Reformas das salas de aula

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Odontologia: Considerando a natureza teórico-prática do Curso de Odontologia, os ambulatórios são considerados salas de aula prática. Foi solicitada ao IOUFES, Reitoria e Prefeitura Universitária a reforma do espaço físico dos ambulatórios para adequarem-se às normas de biossegurança e melhorar a condição de ensino/aprendizado e de atendimento aos pacientes.
- Enfermagem: Utilização de sala de aulas do prédio do Elefante Branco e PPGSC

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)

- Foram realizadas limpeza e manutenção predial, bem como articulação junto ao CCENS para melhor alocação e aproveitamentos das salas de aula.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Estabelecimento de diálogo com a administração central para garantia da adequação da rede elétrica do Campus de forma a permitir o funcionamento dos aparelhos de ar condicionado.
- Aquisição, via emenda parlamentar, de novas carteiras para as salas de aulas.
- Criação de comissão conjunta com o CCAE para estudo e planejamento de distribuição de salas de aula para os cursos com base em critérios objetivos.

Plano de Realização das Ações

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- Tendo em vista as ações realizadas ao longo do ano de 2017 e o resultado do diagnóstico dos objetivos alcançados e das necessidades de aperfeiçoamento, a Seavin planejou as seguintes ações para 2018:

- Manter e aperfeiçoar a atualização da documentação técnica sobre avaliação institucional e de cursos produzida e disponibilizada pela Seavin.
- Manter e aperfeiçoar a apresentação/indicação aos coordenadores de curso e à Prograd sobre os itens e critérios sob os quais os cursos serão avaliados pelo INEP nas ações de elaboração, avaliação, e revisão dos projetos pedagógicos.
- Implementar, no próximo ano de 2018, a criação de projetos de capacitação presencial e EaD, no âmbito do atendimento aos indicadores presentes no Instrumento de Avaliação/FEA do Inep/MEC, tendo em vista as mudanças frequentes de coordenadores
- Manter e aperfeiçoar a elaboração de Parecer Técnico após cada visita in loco sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado à Coordenação de Curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e Prograd.

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Solicitação da construção de um prédio novo para o curso de odontologia, pois a estrutura física, a infraestrutura hidráulica e elétrica existente já não atendem mais.
- Solicitação de construção de estrutura física que comporte mais sala de aula para atender todos os cursos do CCS.

Centro de Educação (CE)

- Todas as salas de aula foram reformadas, possuem equipamento multimídia e são climatizadas

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)

- Serão realizadas melhorias como instalação de aparelhos de ar condicionado nas salas de aulas existentes, após a finalização do processo de redimensionamento da rede elétrica. E ainda, o planejamento de construção de novas salas e aquisição de novas carteiras.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Ampliação do número de salas de aulas no Campus adequadas em número, dimensionamento e conforto para os alunos e professores.

2.2.3.4 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

Ações Realizadas

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- A Seavin vem realizando o encaminhamento ao Diretor do NTI e aos Diretores de Centro de Memorandos indicando as necessidades referentes aos laboratórios de informática no que se refere à atualização de hardware e software, normas de segurança, acessibilidade digital, etc.
- A Seavin vem realizando a elaboração de Pareceres Técnicos, após cada visita in loco, sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado os referidos documentos às coordenações de curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e para a Prograd.

Prefeitura Universitária (PU)

- A prefeitura universitária recebe demandas específicas de infraestrutura, algumas delas relacionadas à construção, ampliação ou adequação de laboratórios de informática, ação que contribui para sanar tal fragilidade, e adota as medidas possíveis, de acordo com a disponibilidade orçamentária e priorização de demandas.

Centro de Artes (CAr)

- O centro de arte conta com um laboratório de informática com computadores disponíveis para os estudantes durante os três turnos.

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Fonoaudiologia: Centro acadêmico com computador e internet; Biblioteca com computadores e internet; Acesso das ligas acadêmicas aos computadores e recursos visuais do departamento.
- Odontologia: Foi solicitado que pontos de internet estejam disponíveis para a instalação de computadores nos ambulatórios, em função da informatização do setor de prontuários e da necessidade evidente de instalação de um software para registro e análise da produção dos alunos nas disciplinas clínicas.
- Enfermagem: Acesso sala de informática do PPGSC e biblioteca.

Centro de Educação (CE)

- Reforma Laboratório de Informática

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)

- O Campus Alegre possui quatro Laboratórios de Informática que podem ser agendados, sendo que um deles é exclusivo para uso dos alunos. A cobertura da rede de internet wi-fi foi ampliada para a maioria dos ambientes utilizados pelos estudantes.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Aquisição de computadores comprados com verba de emenda parlamentar.

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

- O Campus de São Mateus conta com duas redes de internet livre (CEUNES e Eduroam), o que garante acesso em várias partes do Campus. Além disso, estão disponíveis três laboratórios de ensino equipados com computadores.

Plano de Realização das Ações

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- Tendo em vista as ações realizadas ao longo do ano de 2017 e o resultado do diagnóstico dos objetivos alcançados e das necessidades de aperfeiçoamento, a Seavin planejou as seguintes ações para 2018:
  - Manter e aperfeiçoar a atualização da documentação técnica sobre avaliação institucional e de cursos produzida e disponibilizada pela Seavin.
  - Manter e aperfeiçoar a apresentação/indicação aos coordenadores de curso e à Prograd sobre os itens e critérios sob os quais os cursos serão avaliados pelo INEP nas ações de elaboração, avaliação, e revisão dos projetos pedagógicos.
  - Implementar, no próximo ano de 2018, a criação de projetos de capacitação presencial e EaD, no âmbito do atendimento aos indicadores presentes no Instrumento de Avaliação/FEA do Inep/MEC, tendo em vista as mudanças frequentes de coordenadores.
  - Manter e aperfeiçoar a elaboração de Parecer Técnico após cada visita in loco sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado à Coordenação de Curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e Prograd.

Centro de Artes (CAr)

- Buscar recursos junto a administração central para compra de mais computadores para criação de mais uma sala de informática no prédio de Multimeios.

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Farmácia: Laboratórios de Informática deveriam ser implantados nos prédios dos cursos. Ampliar o alcance de acesso da rede wi-fi nas salas de professores, salas de aula, laboratórios e demais acessos comuns do campus.
- Odontologia: IOUFES, Reitoria e Prefeitura Universitária: para atendimento à solicitação de reforma dos laboratórios e ambulatórios para adequação.
- Terapia Ocupacional: Aumentar o número de equipamentos disponíveis

Centro de Educação (CE)

- O Laboratório de informática do CE foi reformado e ampliado de modo a permitir, inclusive, a utilização para aulas.
- Atualmente, os alunos têm acesso a computadores, a rede de internet e o mobiliário é adequado.

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)

- Proposta de ampliação da rede wi-fi, construir novos espaços para estudo e lazer e ampliação da quantidade de tomadas, para permitir a utilização de equipamentos de informática.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Avaliação de possibilidades de ampliação do atual laboratório de informática e da biblioteca setorial.

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

- Em conjunto com o atendimento às demandas urgentes de laboratórios de ensino a direção do CEUNES tem trabalhado com a renovação do nosso parque tecnológico, atualizando os equipamentos utilizados nos laboratórios de ensino.

2.2.3.5 Bibliografia Básica

Ações Realizadas

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- A Seavin tem analisado os diversos PPCs por ocasião do Reconhecimento do Curso ou Renovação de Reconhecimento, bem como os Formulários eletrônicos preenchidos momentos antes das visitas in loco, e orientado através de Parecer técnico a respeito dos critérios de escolha e atualização da Bibliografia Básica do Curso.
- A Seavin realizou solicitação ao Gabinete do Reitor para a nomeação de uma Bibliotecária para acompanhar as visitas in loco no que se refere à Biblioteca e ajudar aos coordenadores de curso na indicação da Bibliografia Básica.
- A Seavin vem atuando junto à Direção do Sistema Integrado de Biblioteca para a aquisição de novas bibliografias para os cursos.
- A Seavin encaminhou solicitação à Direção do Sistema Integrado de Biblioteca para a preparação de um Plano de Atualização e Expansão do Acervo Bibliográfico da instituição.
- A Seavin vem realizando a elaboração de Pareceres Técnicos, após cada visita in loco, sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado os referidos documentos às coordenações de curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e para a Prograd.

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

- Organização de Normas na IN 04/2016 e observância das orientações dos documentos de avaliação da Seavin.
- Ação junto a Colegiados e Departamentos Acadêmicos para sistemática atualização dos programas das disciplinas no que respeita às bibliografias.

Biblioteca Central (BC)

- Estruturação de Plano de Atualização do acervo

Centro de Artes (CAr)

- Buscamos em reunião da Câmara de Graduação Local, elucidar as dúvidas sobre a elaboração de planos de ensino com inserção de bibliografias básica e complementar que componham o acervo da biblioteca central e setorial.

- Ao longo das revisões dos PPC dos cursos do centro, temos revisado cuidadosamente as bibliografias mencionadas nos planos de ensino, buscando atender aos aspectos legais.

Centro de Educação Física e Desportos (CEFD)

- O Colegiado de curso da Licenciatura manteve diálogo constante com as chefias de departamentos no sentido de acompanhar e aprovar semestralmente os programas de ensino tendo como um dos focos a atualização das bibliografias básicas e complementares das disciplinas do curso de Licenciatura em Educação Física. Também manteve diálogo constante com as chefias de departamentos no sentido de acompanhar a preparação de listas de compra para atender a demanda pela comissão de biblioteca.
- O Colegiado de curso de bacharelado encaminhou para o Núcleo Docente Estruturante (NDE) a necessidade de revisar a bibliografia básica do curso, assim como a complementar, com o intuito de sanar problemas em algumas disciplinas. Mas, destacamos que a Universidade deve apoiar os cursos com a compra de livros na quantidade necessária para atender os alunos. A falta de investimento na compra de livros prejudica a avaliação dos cursos perante as avaliações in loco.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)

- Adequação dos Planos de Ensino das disciplinas às referências existentes na BC. Grave falha institucional ao não aportar recursos par a aquisição de novas obras para o acervo.

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)

- Não houve repasse de recursos pela Biblioteca Central.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Utilizar o levantamento da demanda bibliográfica para cada curso e buscar meios para atender à demanda.

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

- Neste ano estamos trabalhando no levantamento de nossa bibliografia necessária para que contemplemos a demanda urgente de nossos cursos tanto para bibliografia básica, quanto para complementar.

Plano de Realização das Ações

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- Tendo em vista as ações realizadas ao longo do ano de 2017 e o resultado do diagnóstico dos objetivos alcançados e das necessidades de aperfeiçoamento, a Seavin planejou as seguintes ações para 2018:
  - Manter e aperfeiçoar a atualização da documentação técnica sobre avaliação institucional e de cursos produzida e disponibilizada pela Seavin.
  - Manter e aperfeiçoar a apresentação/indicação aos coordenadores de curso e à Prograd sobre os itens e critérios sob os quais os cursos serão avaliados pelo INEP nas ações de elaboração, avaliação, e revisão dos projetos pedagógicos.
  - Implementar, no próximo ano de 2018, a criação de projetos de capacitação presencial e EaD, no âmbito do atendimento aos indicadores presentes no Instrumento de Avaliação/FEA do Inep/MEC, tendo em vista as mudanças frequentes de coordenadores
  - Manter e aperfeiçoar a elaboração de Parecer Técnico após cada visita in loco sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado à Coordenação de Curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e Prograd.

Biblioteca Central (BC)

- Elaboração do plano de atualização e expansão do acervo, mediante a disponibilização pelos departamentos dos cursos de graduação os PPCs inscritos no MEC.
- Mapear as áreas com maior déficit de materiais e complementar as bibliografias.

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

- Continuidade das ações em desenvolvimento.

Centro de Artes (CAr)

- Buscar junto a administração central recursos para a compra de novos títulos para que as bibliografias possam estar sempre revisadas e atualizadas.

Centro de Educação Física e Desportos (CEFD)

- Além da manutenção das ações anteriores, faz-se revisão e se necessário alteração da bibliografia básica no PPC do curso e solicitação de compra de livros no quantitativo adequado para atender o número de alunos.
- Informamos ainda que a integração da biblioteca setorial do CEFD à BC/UFES já foi aprovada pelo Conselho Universitário e que o processo de integração já foi iniciado. Isto

aumentará o acervo oficial disponível aos alunos, assim como a política de compras de acervo.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)

- Junto às instâncias pertinentes, adquirir novas obras par ao acervo

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)

- Adquirir livros de bibliografia básica.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Utilizar o levantamento da demanda bibliográfica para cada curso e buscar meios para atender à demanda.

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

- Buscar recursos na UFES para atender à demanda levantada.

2.2.3.6 Bibliografia Complementar

Ações Realizadas

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- A Seavin tem analisado os diversos PPCs por ocasião do Reconhecimento do Curso ou Renovação de Reconhecimento, bem como os Formulários eletrônicos preenchidos momentos antes das visitas in loco, e orientado através de Parecer técnico a respeito dos critérios de escolha e atualização da Bibliografia Básica do Curso.
- A Seavin realizou solicitação ao Gabinete do Reitor para a nomeação de uma Bibliotecária para acompanhar as visitas in loco no que se refere à Biblioteca e ajudar aos coordenadores de curso na indicação da Bibliografia Básica.
- A Seavin vem atuando junto à Direção do Sistema Integrado de Biblioteca para a aquisição de novas bibliografias para os cursos.
- A Seavin encaminhou solicitação à Direção do Sistema Integrado de Biblioteca para a preparação de um Plano de Atualização e Expansão do Acervo Bibliográfico da instituição.
- A Seavin vem realizando a elaboração de Pareceres Técnicos, após cada visita in loco, sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado os referidos documentos às coordenações

de curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e para a Prograd.

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

- Organização de Normas na IN 04/2016 e observância das orientações dos documentos de avaliação da Seavin.

Biblioteca Central (BC)

- Estruturação de Plano de Atualização do acervo

Centro de Artes (CAr)

- Buscamos em reunião da Câmara departamental, elucidar as dúvidas sobre a elaboração de planos de ensino com inserção de bibliografias básica e complementar que componham o acervo da biblioteca central e setorial.
- Ao longo das revisões dos PPC dos cursos do centro temos revisado cuidadosamente as bibliografias mencionadas nos planos de ensino, buscando atender aos aspectos legais.

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)

- Não houve repasse de recursos pela Biblioteca Central.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Realização de levantamento de demanda bibliográfica para cada curso e para atendimento às disciplinas básicas ofertadas aos cursos do CCAE.

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

- Neste ano estamos trabalhando no levantamento de nossa bibliografia necessária para que contemplemos a demanda urgente de nossos cursos tanto para bibliografia básica, quanto para complementar.

Plano de Realização das Ações

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- Tendo em vista as ações realizadas ao longo do ano de 2017 e o resultado do diagnóstico dos objetivos alcançados e das necessidades de aperfeiçoamento, a Seavin planejou as seguintes ações para 2018:

- Manter e aperfeiçoar a atualização da documentação técnica sobre avaliação institucional e de cursos produzida e disponibilizada pela Seavin.
- Manter e aperfeiçoar a apresentação/indicação aos coordenadores de curso e à Prograd sobre os itens e critérios sob os quais os cursos serão avaliados pelo INEP nas ações de elaboração, avaliação, e revisão dos projetos pedagógicos.
- Implementar, no próximo ano de 2018, a criação de projetos de capacitação presencial e EaD, no âmbito do atendimento aos indicadores presentes no Instrumento de Avaliação/FEA do Inep/MEC, tendo em vista as mudanças frequentes de coordenadores
- Manter e aperfeiçoar a elaboração de Parecer Técnico após cada visita in loco sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado à Coordenação de Curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e Prograd.

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

- Continuidade das ações em desenvolvimento.

Biblioteca Central (BC)

- Elaboração do plano de atualização e expansão do acervo, mediante a disponibilização pelos departamentos dos cursos de graduação os PPCs inscritos no MEC.
- Mapear as áreas com maior déficit de materiais e complementar as bibliografias.

Centro de Artes (CAr)

- Buscar junto a administração central recursos para a compra de novos títulos para que as bibliografias possam estar sempre revisadas e atualizadas.

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)

- Adquirir livros de bibliografia complementar.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Utilizar o levantamento da demanda bibliográfica para cada curso e buscar meios para atender à demanda.

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

- Buscar recursos na UFES para atender à demanda levantada.

2.2.3.7 Laboratórios de Habilidades

Ações Realizadas

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- A Seavin vem realizando o encaminhamento de memorandos aos Coordenadores de Curso da área de Saúde, e aos Diretores de Centro, bem como à Prograd no que se refere à revisão de PPC contendo este item, no sentido de aparelhamento dos diversos tipos de Laboratórios de Habilidades com equipamentos e instrumentos em quantidade e diversidades para a capacitação dos estudantes nas diversas habilidades da atividade médica ou da área de saúde.
- A Seavin vem realizando a elaboração de Pareceres Técnicos, após cada visita in loco, sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado os referidos documentos às coordenações de curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e para a Prograd.

Prefeitura Universitária (PU)

- A prefeitura universitária recebe demandas específicas de infraestrutura, algumas delas relacionadas aos laboratórios de habilidades, e adota as medidas possíveis para solução dos problemas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e priorização de demandas.

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

- O planejamento de alguns cursos do CEUNES foi feito sem levar em consideração demandas específicas, principalmente da Pedagogia, que demanda a Brinquedoteca e das Licenciaturas, que necessitam de laboratórios de práticas didáticas. Porém, temos trabalhado para amenizar esta situação, e atender minimamente as demandas apresentadas.

Plano de Realização das Ações

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- Tendo em vista as ações realizadas ao longo do ano de 2017 e o resultado do diagnóstico dos objetivos alcançados e das necessidades de aperfeiçoamento, a Seavin planejou as seguintes ações para 2018:
  - Manter e aperfeiçoar a atualização da documentação técnica sobre avaliação institucional e de cursos produzida e disponibilizada pela Seavin.

- Manter e aperfeiçoar a apresentação/indicação aos coordenadores de curso e à Prograd sobre os itens e critérios sob os quais os cursos serão avaliados pelo INEP nas ações de elaboração, avaliação, e revisão dos projetos pedagógicos.
- Implementar, no próximo ano de 2018, a criação de projetos de capacitação presencial e EaD, no âmbito do atendimento aos indicadores presentes no Instrumento de Avaliação/FEA do Inep/MEC, tendo em vista as mudanças frequentes de coordenadores
- Manter e aperfeiçoar a elaboração de Parecer Técnico após cada visita in loco sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado à Coordenação de Curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e Prograd.

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

- Planejamento de novos espaços que atendam de forma adequada as necessidades dos cursos que ainda demanda de espaços físicos desta natureza.

2.2.3.8 Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniado

Ações Realizadas

Não houve indicação de ações realizadas.

Plano de Realização das Ações

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Fisioterapia: Inauguração da Clínica Escola

2.2.3.9 Laboratórios Didáticos Especializados: Quantidade

Ações Realizadas

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- A Seavin vem realizando o encaminhamento de Memorandos ao Gabinete do Reitor indicando as demandas decorrentes das avaliações de cursos e autoavaliação institucional no que se refere à parte de Laboratórios como acessibilidade, normas de segurança, atualização de equipamentos, ampliação dos serviços, construção de novos laboratórios, aquisição de novos equipamentos, etc.

- A Seavin vem realizando o encaminhamento ao Gabinete do Reitor de Memorandos indicando as necessidades referentes aos laboratórios de informática no que se refere à atualização de hardware e software, normas de segurança, acessibilidade digital, etc.
- A Seavin vem realizando o encaminhamento de Memorandos aos Diretores de Centro indicando as demandas decorrentes das avaliações de cursos e autoavaliação institucional no que se refere à parte de Laboratórios como acessibilidade, normas de segurança, atualização de equipamentos, ampliação dos serviços, construção de novos laboratórios, aquisição de novos equipamentos, etc.
- A Seavin vem realizando o encaminhamento de memorandos ao Diretor do NTI e aos Diretores de Centro de Memorandos indicando as necessidades referentes aos laboratórios de informática no que se refere à atualização de hardware e software, normas de segurança, acessibilidade digital, etc.
- A Seavin vem realizando a elaboração de Pareceres Técnicos, após cada visita in loco, sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado os referidos documentos às coordenações de curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e para a Prograd.

Prefeitura Universitária (PU)

- A prefeitura universitária recebe demandas específicas de infraestrutura, algumas delas relacionadas à construção de laboratórios didáticos especializados, ação que contribui para sanar tal fragilidade, e adota as medidas possíveis para solução dos problemas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e priorização de demandas.

Centro de Artes (CAr)

- O Centro de Artes conta com 19 laboratórios didáticos especializados.
- Finalização da Montagem do laboratório de Design com 30 computadores no ano 2017.
- Construção de mais um laboratório de informática para uso didático no prédio de Multimeios.

Centro de Educação (CE)

- O Centro de Educação possui 15 Núcleos de ensino, pesquisa e Extensão para atender os estudantes dos cursos de graduação e pós-Graduação

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

- Neste ano trabalhamos com a estruturação da planta do laboratório das químicas, o qual irá incorporar laboratórios importantes para os cursos de graduação

Plano de Realização das Ações

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- Tendo em vista as ações realizadas ao longo do ano de 2017 e o resultado do diagnóstico dos objetivos alcançados e das necessidades de aperfeiçoamento, a Seavin planejou as seguintes ações para 2018:
  - Manter e aperfeiçoar a atualização da documentação técnica sobre avaliação institucional e de cursos produzida e disponibilizada pela Seavin.
  - Manter e aperfeiçoar a apresentação/indicação aos coordenadores de curso e à Prograd sobre os itens e critérios sob os quais os cursos serão avaliados pelo INEP nas ações de elaboração, avaliação, e revisão dos projetos pedagógicos.
  - Implementar, no próximo ano de 2018, a criação de projetos de capacitação presencial e EaD, no âmbito do atendimento aos indicadores presentes no Instrumento de Avaliação/FEA do Inep/MEC, tendo em vista as mudanças frequentes de coordenadores
  - Manter e aperfeiçoar a elaboração de Parecer Técnico após cada visita in loco sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado à Coordenação de Curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e Prograd.

Centro de Artes (CAr)

- Pretendemos continuar dando apoio estrutural aos laboratórios já existentes e possibilitar, desde hajam recursos, reformas e construções de novos laboratórios

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Fisioterapia: Inauguração da Clínica Escola
- Nutrição: Inauguração da Clínica Escola

Centro de Educação (CE)

- Núcleo de Ensino, Extensão e Pesquisa em Educação Especial (Neesp)
- Núcleo de Educação Infantil (Nedi)
- Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (Neja)
- Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos em Educação Ambiental e Ensino de Ciências (Nipeea)
- Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alfabetização, Leitura e Escrita do Espírito Santo (Nepales)

- Núcleo de Estudos e Pesquisa em Políticas Educacionais (Nepe)
- Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Filosofia (Nepefil)
- Núcleo de Artes Visuais em Educação do Espírito Santo (Navees)
- Núcleo de Estudos e Pesquisas em Sexualidades (Neps)
- Núcleo de Pesquisa e Extensão em Currículos, Cotidianos e Culturas (Nupec)
- Núcleo de Estudo e Pesquisa em Hipertexto e Tecnologia Educacional (Nepehte)
- Laboratório de Aprendizagem de Matemática e Informática Educativa (Lamati)
- Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Geografia (Leageo)
- Laboratório de Ensino de História (Lahis)
- Laboratório de Gestão da Educação Básica do Espírito Santo (Lagebes)
- Laboratório de Educação em Ciências (Labec)

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Buscar meios para ampliação do número e dimensionamento de laboratórios.

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

- Com esse planejamento buscaremos para o próximo ano, junto à reitoria o investimento para a construção deste prédio.

2.2.3.10 Laboratórios Didáticos Especializados: Qualidade

Ações Realizadas

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- A Seavin vem realizando o encaminhamento de Memorandos ao Gabinete do Reitor indicando as demandas decorrentes das avaliações de cursos e autoavaliação institucional no que se refere à parte de Laboratórios como acessibilidade, normas de segurança, atualização de equipamentos, ampliação dos serviços, construção de novos laboratórios, aquisição de novos equipamentos, etc.
- A Seavin vem realizando o encaminhamento ao Gabinete do Reitor de Memorandos indicando as necessidades referentes aos laboratórios de informática no que se refere à atualização de hardware e software, normas de segurança, acessibilidade digital, etc.
- A Seavin vem realizando o encaminhamento de Memorandos aos Diretores de Centro indicando as demandas decorrentes das avaliações de cursos e autoavaliação institucional no que se refere à parte de Laboratórios como acessibilidade, normas de segurança,

atualização de equipamentos, ampliação dos serviços, construção de novos laboratórios, aquisição de novos equipamentos, etc.

- A Seavin vem realizando o encaminhamento de memorandos ao Diretor do NTI e aos Diretores de Centro de Memorando indicando as necessidades referentes aos laboratórios de informática no que se refere à atualização de hardware e software, normas de segurança, acessibilidade digital, etc.
- A Seavin vem realizando a elaboração de Pareceres Técnicos, após cada visita in loco, sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado os referidos documentos às coordenações de curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e para a Prograd.

Prefeitura Universitária (PU)

- A prefeitura universitária recebe demandas específicas de infraestrutura, algumas delas relacionadas à qualidade dos laboratórios didáticos especializados, e adota as medidas possíveis para solução dos problemas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e priorização de demandas.

Centro de Educação (CE)

- Infraestrutura

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Farmácia: Faltam equipamentos e matérias-primas para a execução das aulas práticas. A rede elétrica do prédio do Departamento de Ciências Farmacêuticas é inadequada (não suporta os equipamentos existentes). Não há plano de manutenção dos equipamentos e ausência de rubrica para conserto.
- Odontologia: Apenas um laboratório foi reformado nos últimos anos. Os demais precisam ter sua infraestrutura toda remodelada. Pisos esburacados, pias quebradas, bancadas velhas e inadequadas, rede elétrica insuficiente e hidráulica inadequada. PROPOSTA: atendimento à solicitação de reforma completa dos laboratórios.

Centro de Artes (CAr)

- Buscamos atender as demandas dos laboratórios de modo a garantir a qualidade de seu funcionamento.

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)

- Os laboratórios possuem um sistema rotineiro de limpeza e manutenção predial, além da realização de obras de melhorias a fim de atender as necessidades de cada laboratório. Além disso, foram comprados alguns equipamentos e material de consumo.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Aquisição de microscópios e outros equipamentos para os laboratórios, atendendo à demanda dos departamentos que ofertam disciplinas de biologia, geologia, física e química

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

- Estamos trabalhando desde 2014 na estruturação dos laboratórios didáticos, investindo para atender à demanda urgente identificada pelos coordenadores.

Plano de Realização das Ações

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- Tendo em vista as ações realizadas ao longo do ano de 2017 e o resultado do diagnóstico dos objetivos alcançados e das necessidades de aperfeiçoamento, a Seavin planejou as seguintes ações para 2018:
  - Manter e aperfeiçoar a atualização da documentação técnica sobre avaliação institucional e de cursos produzida e disponibilizada pela Seavin.
  - Manter e aperfeiçoar a apresentação/indicação aos coordenadores de curso e à Prograd sobre os itens e critérios sob os quais os cursos serão avaliados pelo INEP nas ações de elaboração, avaliação, e revisão dos projetos pedagógicos.
  - Implementar, no próximo ano de 2018, a criação de projetos de capacitação presencial e EaD, no âmbito do atendimento aos indicadores presentes no Instrumento de Avaliação/FEA do Inep/MEC, tendo em vista as mudanças frequentes de coordenadores
  - Manter e aperfeiçoar a elaboração de Parecer Técnico após cada visita in loco sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado à Coordenação de Curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e Prograd.

Centro de Artes (CAr)

- Pretendemos continuar dando apoio estrutural aos laboratórios já existentes e possibilitar, desde hajam recursos, reformas e construções de novos laboratórios.

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Fisioterapia: Inauguração da Clínica Escola
- Nutrição: Inauguração da Clínica Escola
- Fonoaudiologia: Início das atividades na clínica escola.
- Odontologia: IOUFES, Reitoria e Prefeitura Universitária: para atendimento à solicitação de reforma completa dos laboratórios.
- Terapia Ocupacional: Buscar melhorias relacionadas à infraestrutura

Centro de Educação (CE)

- Todos os Núcleos possuem boa infraestrutura e desenvolvem projetos de ensino, pesquisa e extensão

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)

- Aprimorar a manutenção constante e realização de obras de melhorias através do redimensionamento da rede elétrica, além da aquisição de mais equipamentos.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Aquisição de novos equipamentos e materiais para melhoria da qualidade das aulas práticas.

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

- Continuaremos investindo na estruturação destes laboratórios até que a demanda urgente seja cumprida.

2.2.3.11 Laboratórios Didáticos Especializados: Serviços

Ações Realizadas

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- A Seavin vem realizando o encaminhamento de Memorandos ao Gabinete do Reitor indicando as demandas decorrentes das avaliações de cursos e autoavaliação institucional no que se refere à parte de Laboratórios como acessibilidade, normas de segurança, atualização de equipamentos, ampliação dos serviços, construção de novos laboratórios, aquisição de novos equipamentos, etc.

- A Seavin vem realizando o encaminhamento ao Gabinete do Reitor de Memorandos indicando as necessidades referentes aos laboratórios de informática no que se refere à atualização de hardware e software, normas de segurança, acessibilidade digital, etc.
- A Seavin vem realizando o encaminhamento de Memorandos aos Diretores de Centro indicando as demandas decorrentes das avaliações de cursos e autoavaliação institucional no que se refere à parte de Laboratórios como acessibilidade, normas de segurança, atualização de equipamentos, ampliação dos serviços, construção de novos laboratórios, aquisição de novos equipamentos, etc.
- A Seavin vem realizando o encaminhamento de memorandos ao Diretor do NTI e aos Diretores de Centro de Memorando indicando as necessidades referentes aos laboratórios de informática no que se refere à atualização de hardware e software, normas de segurança, acessibilidade digital, etc.
- A Seavin vem realizando a elaboração de Pareceres Técnicos, após cada visita in loco, sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado os referidos documentos às coordenações de curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e para a Prograd.

Prefeitura Universitária (PU)

- A prefeitura universitária recebe demandas específicas de infraestrutura, algumas delas relacionadas aos serviços dos laboratórios didáticos especializados, e adota as medidas possíveis para solução dos problemas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e priorização de demandas.

Centro de Artes (CAr)

- Apoio e infraestrutura a empresas juniores e aos núcleos que realizam atividades didáticas especializadas.

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Fonoaudiologia: Serviço de avaliação audiológica; Serviço de terapia Fonoaudiológica em motricidade oral, disfagia, voz, linguagem e audição.
- Odontologia: Solicitação do IOUFES de um contrato de manutenção dos equipos odontológicos (cadeira do dentista) e os equipamentos periféricos (fotopolimerizadores, sugadores, aparelhos de raio x, aparelhos de ultrassom, recortadores de gesso, manipuladores de gesso, entre outros), aparelhos condicionadores de ar e, PRINCIPALMENTE, dos equipamentos de esterilização.

Centro de Educação (CE)

- Possuem excelente infraestrutura

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)

- Não houve nenhuma ação, pois não foram disponibilizadas vagas para técnicos.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Manutenção de equipamentos de laboratório.

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

- O CEUNES é muito carente em técnicos de laboratórios didáticos, o que reduz em muito nossa capacidade de ampliação dos serviços realizados. Temos tentado novas vagas nestas áreas para um melhor atendimento nestes espaços.

Plano de Realização das Ações

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- Tendo em vista as ações realizadas ao longo do ano de 2017 e o resultado do diagnóstico dos objetivos alcançados e das necessidades de aperfeiçoamento, a Seavin planejou as seguintes ações para 2018:
  - Manter e aperfeiçoar a atualização da documentação técnica sobre avaliação institucional e de cursos produzida e disponibilizada pela Seavin.
  - Manter e aperfeiçoar a apresentação/indicação aos coordenadores de curso e à Prograd sobre os itens e critérios sob os quais os cursos serão avaliados pelo INEP nas ações de elaboração, avaliação, e revisão dos projetos pedagógicos.
  - Implementar, no próximo ano de 2018, a criação de projetos de capacitação presencial e EaD, no âmbito do atendimento aos indicadores presentes no Instrumento de Avaliação/FEA do Inep/MEC, tendo em vista as mudanças frequentes de coordenadores
  - Manter e aperfeiçoar a elaboração de Parecer Técnico após cada visita in loco sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado à Coordenação de Curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e Prograd.

Centro de Artes (CAr)

- Dar continuidade ao Apoio e às empresas juniores e aos núcleos que realizam atividades didáticas especializadas.

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Fisioterapia: Inauguração da Clínica Escola
- Farmácia: Se houver viabilização da implantação da Farmácia Universitária no campus de Maruípe, poderia ser oferecido o serviço.
- Nutrição: Inauguração da Clínica Escola
- Odontologia: Solicitação de atendimento à proposta de um contrato de manutenção regular com empresa especifica nesta área odontológica.
- Terapia Ocupacional: Inauguração da Clínica Escola

Centro de Educação (CE)

- Laboratório de Informática
- Laboratório de Aprendizagem (Laufes)

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)

- Articulação junto à Reitoria de novas vagas para a contratação de novos técnicos.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Manutenção preventiva e corretiva de equipamentos, segurança e acessibilidade dos laboratórios

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

- Continuaremos tentando novas vagas de técnicos para melhorar o atendimento nestes espaços.

2.2.3.12 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático (Logística)

Ações Realizadas

Não houve indicação de ações realizadas.

Plano de Realização das Ações

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)

- Investir em um sistema que permita um melhor controle e visibilidade de material didático e de consumo

2.2.4 REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

2.2.4.1 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena

Ações Realizadas

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)

- Os PPCs dos cursos de Ciências Econômicas, Biblioteconomia e Serviço Social já atendem à normativa.

Plano de Realização das Ações

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)

- Adequação dos demais PPCs.

2.2.4.2 Informações Acadêmicas

Ações Realizadas

Centro de Educação (CE)

- Site www.ce.ufes.br

Plano de Realização das Ações

Centro de Educação (CE)

- Todas as informações estão disponíveis no site do Centro de Educação

2.2.4.3 Condições de Acessibilidade para Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida

Ações Realizadas

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- A Seavin vem realizando o encaminhamento de Memorandos ao Gabinete do Reitor para a composição de uma comissão de especialistas para elaborarem um Plano amplo de acessibilidade contendo os seguintes elementos: a) acessibilidade atitudinal; b)

arquitetônica; c) metodológica; d) programática; e) instrumental; f) nos transportes; g) nas comunicações; h) digital.

- A Seavin vem realizando o encaminhamento de Memorandos à prefeitura Universitária, diretores de Centro e coordenadores de curso a fim de adequar o espaço físico, o mobiliário e as construções da Universidade para atender tanto as normas de acessibilidade previstas na legislação pertinente como também do instrumento de avaliação do Inep/MEC, além da necessidade de se cumprir a obrigatoriedade de possuir e manter com validade vigente o Alvará de funcionamento da Ufes os Auto de Vistoria (AVCB) e a licença ambiental das instalações da Universidade, quando aplicável.
- A Seavin vem realizando o encaminhamento de Memorandos ao Gabinete do Reitor, diretores de centro, Pró-Reitorias e coordenadores de curso sobre a necessidade de regulamentação, por parte dos Órgãos Superiores, da temática Educação em Direitos Humanos nos cursos de Graduação, nos programas de Pós e no PDI e PPI da Ufes.
- A Seavin vem realizando o encaminhamento de Memorandos ao Gabinete do Reitor, diretores de centro, Pró-Reitorias e coordenadores de curso sobre a necessidade de regulamentação, por parte dos Órgãos Superiores, da temática Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos programas de Pós e no PDI e PPI da Ufes.
- A Seavin vem realizando o encaminhamento de Memorandos ao Gabinete do Reitor, diretores de centro, Pró-Reitorias e coordenadores de curso sobre a necessidade de regulamentação, por parte dos Órgãos Superiores, da temática da temática Educação Ambiental nos cursos de Graduação, nos programas de Pós e no PDI e PPI da Ufes.
- A Seavin vem realizando o encaminhamento de Memorandos ao Gabinete do Reitor, diretores de centro e coordenadores de curso para solicitar a composição de uma de Comissão de Especialistas em Transtorno do Espectro Autista, tendo em consideração a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012, objeto sempre cobrado pelas Comissões de Visita in loco para avaliação de curso, da Instituição e do Ensino EaD como atendimento ao requisito legal.
- A Seavin vem realizando o encaminhamento de Memorandos ao Gabinete do Reitor, diretores de centro e coordenadores de curso bem como à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, sobre a necessidade de a Universidade cumprir a legislação da LDB que obriga a formação mínima em nível de pós-graduação lato senso para o exercício da docência no Nível Superior.
- A Seavin vem realizando a elaboração de Pareceres Técnicos, após cada visita in loco, sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado os referidos documentos às coordenações

de curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e para a Prograd.

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

- Considerando que acessibilidade diz respeito também à adoção de medidas que vão além dos aspectos físicos de acesso às dependências da universidade, a Prograd procura enfatizar o planejamento, a implementação e a avaliação das políticas educacionais relativas à criação, à implantação e à avaliação dos cursos de graduação da Ufes, especialmente no que concerne ao suporte técnico, administrativo e pedagógico; o acompanhamento e assessoramento à construção dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) e as alterações curriculares visando contribuir para a permanência dos estudantes na universidade.

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (PROAECI)

- Contratação de bolsistas para auxiliarem estudantes com deficiência – visual, física, auditiva, intelectual e transtorno de déficit de atenção, para os *campi* de Alegre, Goiabeiras, Maruípe e São Mateus;
- Obras de adequação para acessibilidade no campus de Goiabeiras, no entorno do Restaurante Universitário, além de obras de adequação e aquisição de equipamentos para sala acessível localizada na Biblioteca Central;
- Manutenção de 6 (seis) equipamentos VPAD (em Alegre, Goiabeiras e São Mateus), que funcionam como centrais de tradução e interpretação para estudantes/público em geral surdos que necessitem se comunicar com setores da Universidade.

Prefeitura Universitária (PU)

- A prefeitura universitária recebe demandas específicas de infraestrutura, algumas delas relacionadas às condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, e adota as medidas possíveis para solução dos problemas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e priorização de demandas. Destacamos que a Universidade Federal do Espírito Santo conta com uma infraestrutura de mais de 300.000m² de área edificada, construída ao longo de mais de sessenta anos de história. Especificamente o campus de Goiabeiras foi em grande parte ocupado antes 1977. O campus possui atualmente área construída de aproximadamente 198.038,70m² e adaptar toda a infraestrutura da universidade requer recursos financeiros consideráveis. Atualmente a Universidade recebe recursos do Programa Incluir para tal finalidade e tais recursos são

empregados na melhoria de acessos, calçadas, implantação de piso tátil, entre outras ações que contribuem para melhoria de tal fragilidade.

Biblioteca Central (BC)

- Definição de ações conjuntas com a Secretaria de Direitos Humanos para implementação de uma sala acessível no 2º andar da Biblioteca.

Centro de Educação (CE)

- Projeto de colocação de plataforma no ICIV

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Farmácia: No prédio do Departamento de Ciências Farmacêuticas há uma rampa na entrada e um elevador. Entretanto, todo o restante do campus não tem condições de acessibilidade.
- Odontologia: Desde novembro/2015, o Conselho Deliberativo do IOUFES se reuniu com o Magnífico Reitor desta Universidade, Prof. Dr. Reinaldo Centoducatte, a Vice-Reitora, o Prefeito Universitário, o vice-prefeito do Campus para considerar sobre as demandas a curto, médio e longo prazo do Curso de Odontologia (ata Reunião IOUFES 09/11/2015):
- Implementação urgente do projeto de acessibilidade do Campus de Maruípe, considerando ser um Centro de Saúde, onde circulam pacientes especiais, crianças, idosos, gestantes e doentes de modo geral.
- Enfermagem: Ajustes da rampa de acesso ao andar térreo do prédio do Departamento. Não há acesso ao apropriado para o andar superior do prédio

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)

- Todos os ambientes dedicados às atividades didáticas foram adaptados para permitir o acesso de cadeirantes, bem como foram ampliadas as vagas de estacionamento para deficientes e idosos. Foram adquiridos equipamentos de acessibilidade para auxiliar os portadores de necessidades especiais.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Realização de levantamento junto à subprefeitura do Campus a respeito das condições de acessibilidade.
- Elaboração de projeto da subprefeitura do Campus para a realização de obras que garantam a acessibilidade.

Plano de Realização das Ações

Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVIN)

- Tendo em vista as ações realizadas ao longo do ano de 2017 e o resultado do diagnóstico dos objetivos alcançados e das necessidades de aperfeiçoamento, a Seavin planejou as seguintes ações para 2018:
  - Manter e aperfeiçoar a atualização da documentação técnica sobre avaliação institucional e de cursos produzida e disponibilizada pela Seavin.
  - Manter e aperfeiçoar a apresentação/indicação aos coordenadores de curso e à Prograd sobre os itens e critérios sob os quais os cursos serão avaliados pelo INEP nas ações de elaboração, avaliação, e revisão dos projetos pedagógicos.
  - Implementar, no próximo ano de 2018, a criação de projetos de capacitação presencial e EaD, no âmbito do atendimento aos indicadores presentes no Instrumento de Avaliação/FEA do Inep/MEC, tendo em vista as mudanças frequentes de coordenadores
  - Manter e aperfeiçoar a elaboração de Parecer Técnico após cada visita in loco sobre os pontos apontados como fragilidades, enviado à Coordenação de Curso e ao Diretor do respectivo Centro, com cópia para o Gabinete do Reitor e Prograd.

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

- Nesse aspecto a Prograd tem como objetivos dar continuidade à promoção do sucesso acadêmico do estudante, ao combate à retenção e à evasão; à oferta de cursos de gestão acadêmica do ensino de graduação; à avaliação da aprendizagem e a formação didático-pedagógica de docentes da Ufes onde está entre os objetivos capacitar docentes para o atendimento a estudantes que apresentam necessidades especiais.

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (PROAECI)

- Lançamento de edital para seleção de bolsistas, a serem pagos com recursos do Programa Incluir;
- Empenho de R$ 117.000,00 (cento e dezessete mil reais) do Programa Incluir, já repassados à empresa contratada para prestação de serviços na Universidade; a previsão é que as obras se iniciem ainda em 2017, bem como a compra de equipamentos para a sala acessível;
- Empenho de cerca de R$ 7.000,00 para pagamento da prestação de serviços dos equipamentos VPAD durante o ano de 2017.

Prefeitura Universitária (PU)

- Elaborar projeto de acessibilidade para todos os *campi* da UFES, para captação de recurso financeiro para execução das obras necessárias.

Biblioteca Central (BC)

- Elaborar identificação visual e tátil para orientação espacial das pessoas com deficiência para circulação dentro do prédio da BC.
- Elaboração de melhorias nos acessos ao elevador e circulação dentro dos demais andares da Biblioteca.

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

- Construir uma entrada exclusiva para pedestres.
- Controlar o acesso de veículos automotivos;
- Realizar a sinalização dos prédios do campus de Maruípe, bem como a colocação de placas indicativas;
- Construção de rampas de acesso em todas as áreas comuns, instalação de banheiros para deficientes (5% do total), manutenção de elevadores, instalação de piso tátil, reforma dos passeios, incluindo alargamento, disponibilização de vagas de estacionamento para deficientes. O cumprimento do item atenderá a todos os cursos.

Centro de Educação (CE)

- A Prefeitura Universitária não executou o projeto, o que cria problemas sérios de acessibilidade no prédio do ICIV

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE)

- É necessário implantar sinalização tátil em todos os ambientes e sinalização visual em diversos ambientes.

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)

- Aquisição de emenda parlamentar para realização de obras de garantia de acessibilidade, como calçada cidadã, rampas de acesso, instalação de elevadores, dentre outros.

3 ANÁLISE GLOBAL EM RELAÇÃO AO PDI E AOS EIXOS

O PDI da Universidade Federal do Espírito Santo se refere ao Período 2015-2019, estando no momento atual sendo revisado por comissão designada pelo Magnífico Reitor resultando em dados avaliativos para a revisão do PDI futuro e ações a serem replanejadas em razão das diversas conjunturas por que passam as Universidades federais. As análises se referem aos relatórios dos últimos três anos, incluindo também elementos do relatório referente ao ano de 2013.

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em relação **ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional** – o atual PDI (2015-2019) foi o resultado da identificação e sistematização dos Macroprocessos Críticos da Ufes, feita em 2012, por meio de Seminário de Alinhamento de Gestão, envolvendo os especialistas da Ufes nos diversos cenários. Os Macroprocessos identificados foram: Compras, Infraestrutura, Contratos e Convênios, Matrícula, Tecnologia da Informação, Orçamento e Finanças e Gestão de Pessoas. No ano seguinte, 2013, foi realizado o Seminário de Revisão do PDI, envolvendo o Conselho Estratégico, composto por atores da Comunidade Universitária e da Sociedade Capixaba. Neste seminário foram revisados a Missão, os valores e a visão institucionais, e feitas as proposições dos objetivos estratégicos relativos a ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão, com suas metas e indicadores. Daí resultaram estratégias e projetos estratégicos para o período 2015-2019.

Este trabalho culminou com a realização de Seminários Setoriais, com o objetivo de possibilitar maior integração e coerência entre os níveis de planejamento. Em cada unidade, os projetos estratégicos foram desmembrados em Ações Estratégicas e Ações Estruturantes. Objetivando ampliar a forma participativa da comunidade universitária, o Conselho Estratégico, que tem como objetivo a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional, passou a ser composto por:

- Todos os membros do Conselho Universitário;
- Todos os membros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Dois representantes de cada Câmara indicados pelas Câmaras (Extensão, Graduação e Pesquisa);
- Três ocupantes do Cargo de Direção indicados por cada Pró-Reitoria;
- 17 membros dos diversos órgãos, secretarias, institutos, hospital, bibliotecas e representação dos sindicatos e associações (Associação dos Docentes na Ufes - Adufes, Sindicato dos Trabalhadores da Ufes – Sintufes e Diretório Central dos Estudantes – DCE);
- 34 membros de instituições da sociedade capixaba.

Estes procedimentos de revisão e elaboração do PDI se conjugam com o desenvolvimento de processos avaliativos da Instituição, contendo a reformulação da Resolução que estruturava a CPA e a criação da Secretaria de Avaliação Institucional (Seavin), que hoje se constitui em setor estratégico para as ações de gestão e para a revisão do PDI. A Seavin foi criada em 2014 como órgão responsável por coordenar e articular as diversas ações de avaliação desenvolvidas na Instituição através da Gestão da Informação, da Coordenação de Avaliação de Cursos e Coordenação de Avaliação Institucional. Ao mesmo tempo, atua na organização e preparação para os processos relativos ao Enade de cada ciclo avaliativo.

Conforme descrito no PDI, cabe à Seavin promover a participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação institucional e de cursos; dar suporte às ações do sistema formado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); orientar e coordenar atividades de preparação da Universidade para ações internas no âmbito da avaliação e da regulação institucional e de cursos. Ainda conforme o PDI vigente, cabe à Seavin o desenvolvimento e divulgação de material referente à avaliação e à regulação para a comunidade acadêmica da Ufes; orientação e coordenação de atividades de preparação do Recredenciamento Institucional e da Avaliação Institucional Externa pelo MEC; Coordenação da execução de processos avaliativos internos, como a avaliação de atividades curriculares dos cursos da Universidade; orientação e coordenação do processo de geração da informação para a criação dos processos regulatórios e avaliativos dos cursos de graduação; preparação da comunidade universitária para exames vinculados à avaliação institucional da educação superior; orientação e coordenação do processo de inscrição de estudantes em exames vinculados ao Enade.

Completando esta relação entre Planejamento e Avaliação, o trabalho da CPA com as responsabilidades instituídas pela Lei do Sinaes e considerando os Cinco Eixos da Avaliação se configura com a revisão do Projeto de Avaliação instituído em 2004, a criação de instrumentos de avaliação para aplicar a toda a comunidade universitária, a sensibilização da comunidade para os processos autoavaliativos, a produção dos relatórios com a respectiva devolutiva aos segmentos da comunidade universitária. A CPA tem utilizado ao longo destes anos os meios de comunicação interna (TV Universitária, Rádio Universitária, Jornal Informa, Outdoor e redes sociais) para a sensibilização no atendimento à pesquisa e na participação dos momentos de devolutiva das avaliações.

3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Em relação ao **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional** – o PDI vigente propõe fortalecer, avaliar, integrar e expandir o ensino de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância em todos os Centros de Ensino, assegurando excelência acadêmica, para formar profissionais integrados à sociedade e comprometidos com a inovação e com o desenvolvimento sustentável. Uma das estratégias é a institucionalização da política de EaD na Ufes, fortalecendo os cursos já criados e ampliando a oferta de novos, e garantindo a permanência dos 27 polos de EaD presentes no Estado do Espírito Santo. Como a estrutura dos polos pressupõe a parceria com as Prefeituras do Estado do Espírito Santo, as ações extrapolam o ambiente interno da Universidade. O PDI também propõe a avaliação dos cursos, a implantação de programas de acompanhamento e tutoria para alunos com dificuldades acadêmicas, a redução dos índices de evasão e retenção, a promoção de formação continuada de docentes, servidores, técnicos e coordenadores de curso e implementar o programa de acompanhamento de egressos.

Em relação à pesquisa realizada em 2017, foram apontadas as seguintes fragilidades, por categoria – fragilidades essas diretamente ou indiretamente ligadas ao Eixo 2. Os principais itens neste eixo classificados como fragilidades foram:

- Responsabilidade Social, principalmente sobre o acesso das pessoas com deficiência;
- Sustentabilidade Ambiental, principalmente sobre o Plano de Gestão Ambiental dos *campi* e as campanhas de redução do consumo de água e energia nos *campi*;
- Interlocução com a comunidade externa.

Figura 79. Professores: Percentual dos itens do Eixo 2 com fragilidade a partir de 35% em 2017.

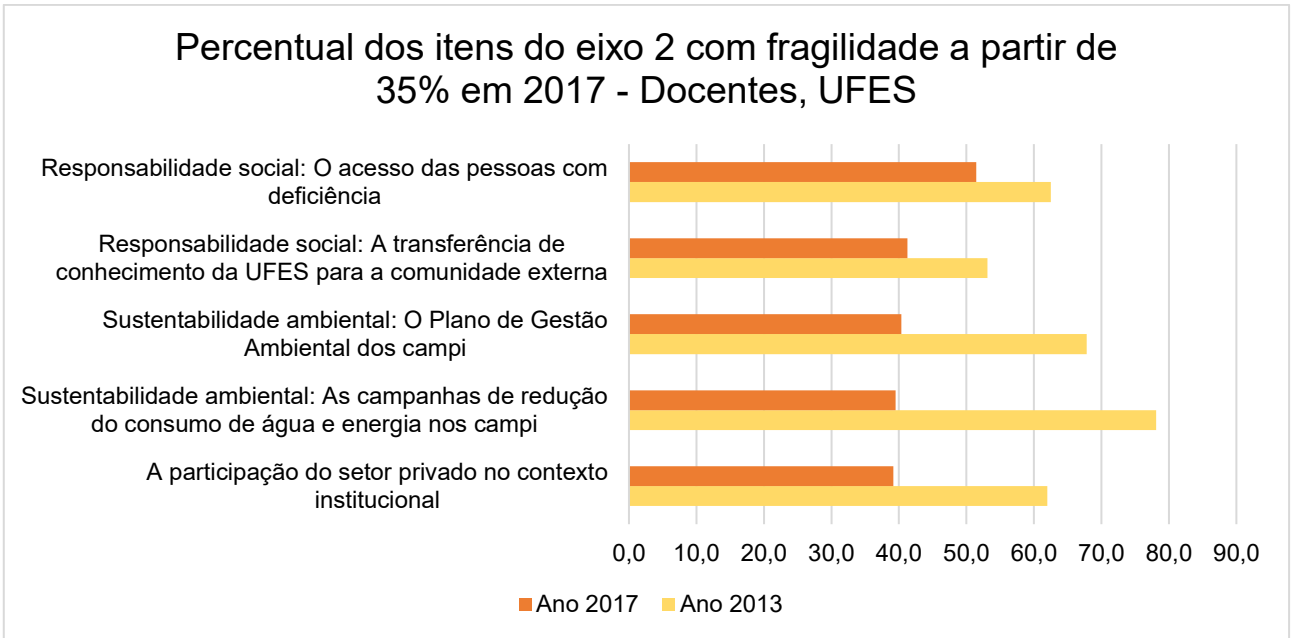


Figura 80. TAE: Percentual dos itens do Eixo 2 com fragilidade a partir de 25% em 2017.

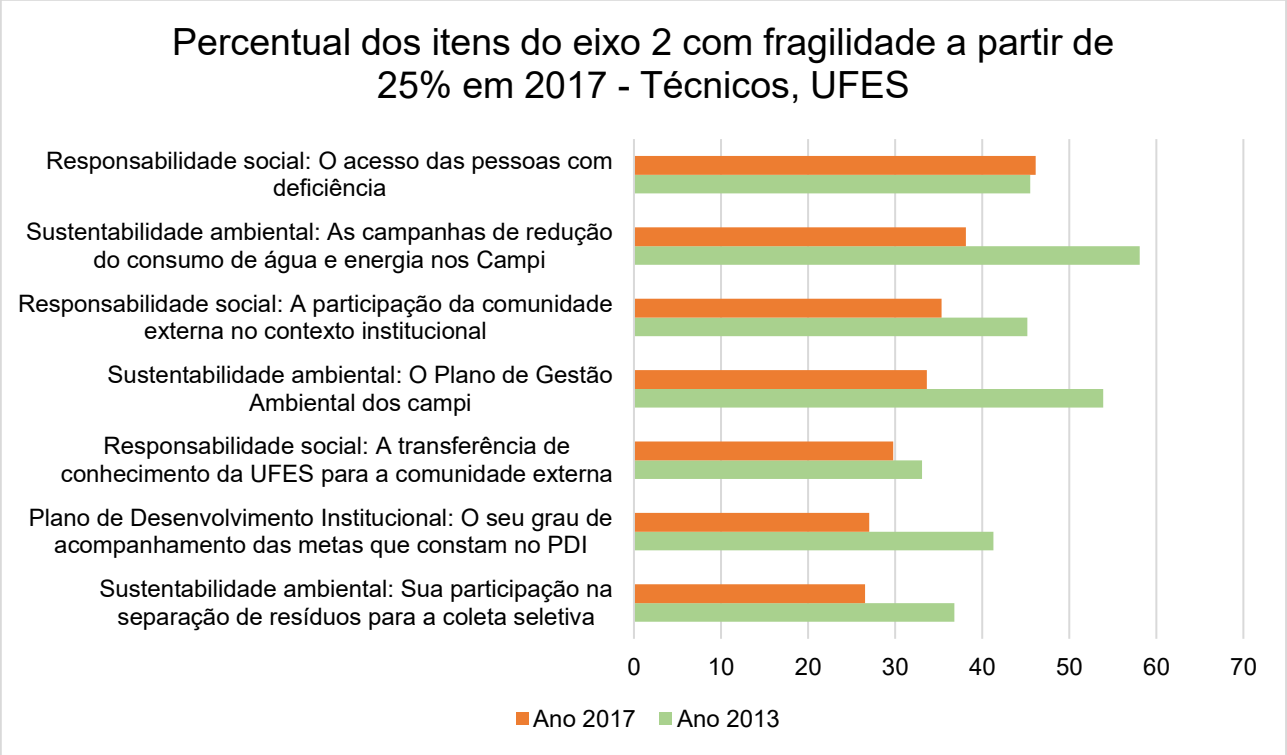
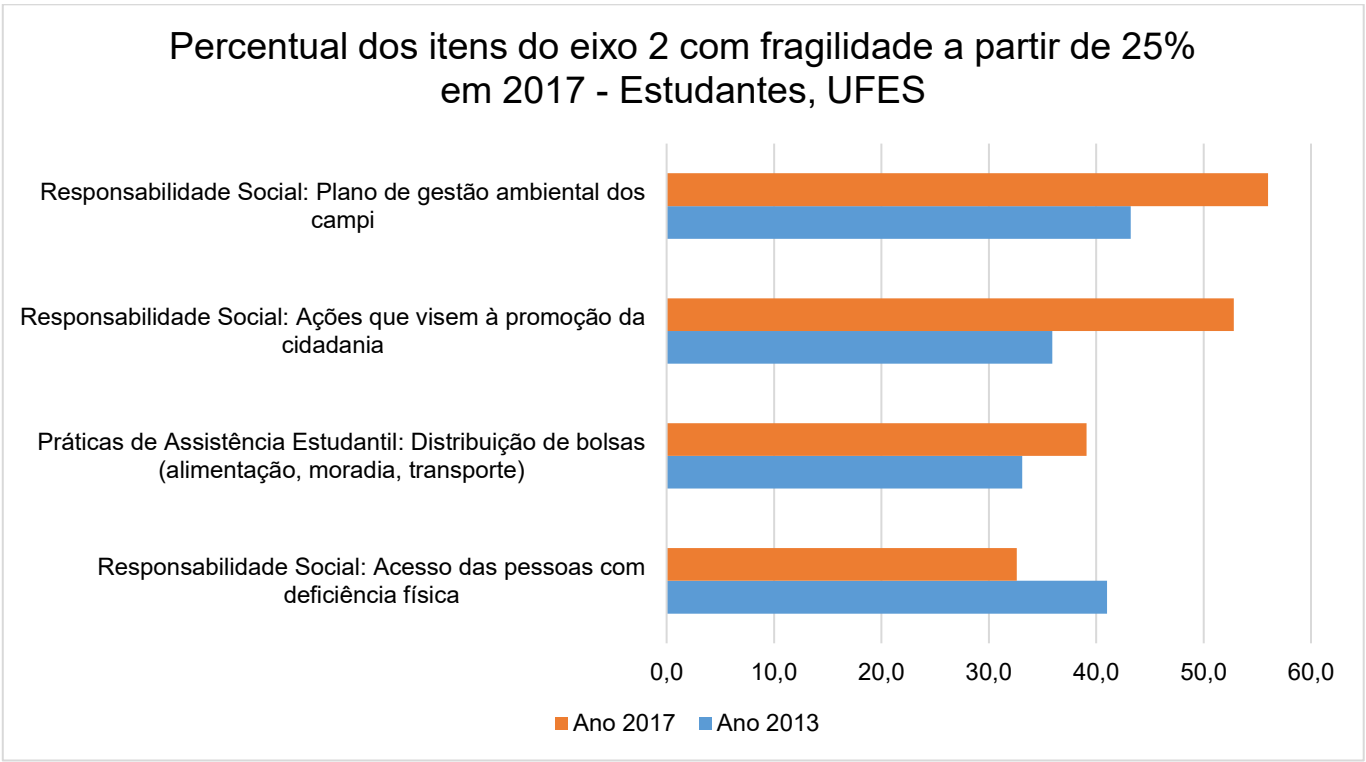


Figura 81. Estudantes: Percentual dos itens do Eixo 2 com fragilidade a partir de 25% em 2017.



Os relatórios de autoavaliação institucional apontam diversos pontos a serem corrigidos com ações de gestão. Entre eles destacam-se a questão da sustentabilidade ambiental, a promoção da cidadania, a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, e a assistência estudantil. Esta teve uma evolução positiva na avaliação atual em relação às anteriores. O quesito que teve maior pontuação negativa em relação aos anos anteriores se refere à manutenção, limpeza e conservação dos *campi* da Ufes.

3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Em relação ao **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas** – o PDI vigente propõe consolidar e expandir com excelência as pesquisas comprometidas com a inovação, o desenvolvimento sustentável e com a melhoria das condições de vida em sociedade, integrando-as ao ensino e à extensão universitária. Neste sentido, projeta-se a consolidação e expansão dos grupos e núcleos de pesquisa, a consolidação dos programas de pós-graduação stricto sensu e o fortalecimento da pesquisa no nível de graduação. Em relação à pós-graduação *lato sensu*, a Ufes ainda não definiu adequadamente a questão junto ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Em termos de ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente, a Ufes propõe como estratégias: apoiar os novos docentes nas atividades de pesquisa, ampliar as parcerias com instituições de referência nacional e internacional, ampliar o espaço para a publicação de pesquisas acadêmicas, implantação de incubadoras, criar condições para a internacionalização, criar mecanismos para publicizar e dar visibilidade às pesquisas produzidas e implementar e garantir infraestrutura básica de qualidade. Neste quesito, as avaliações (principalmente as avaliações externas e a pesquisa realizada pela CPA em 2016 junto às Coordenações dos Cursos da Ufes) apontam para a necessidade de reestruturação do parque de laboratórios de ensino e de pesquisa específicos de cada área do conhecimento, melhorando equipamentos, atualizando e expandindo com novas aquisições. Em relação à questão dos laboratórios, também surgem das avaliações a necessidade de adequá-los aos portadores de necessidades especiais, pois grande parte deles foram construídos em tempos passados.

No que se refere à comunicação interna e externa, os relatórios apontam para a necessidade de se instituir uma política de comunicação compatível aos tempos atuais. Percebe-se que os meios tradicionais como TV Universitária, Rádio Universitária, Jornal Informa e Outdoor não são mais suficientes para uma comunicação efetiva e eficaz. Há um sentimento presente de desconhecimento tanto do *modus operandi* da Universidade como das ações que são implementadas.

Em relação à pesquisa realizada em 2017, foram apontadas as seguintes fragilidades, por categoria – fragilidades essas diretamente ou indiretamente ligadas ao Eixo 3. Os principais itens neste eixo classificados como fragilidades foram:

- Canais de Comunicação Institucional;
- Atividades da Ouvidoria Geral da Ufes;
- Informações sobre legislações, normas, datas, calendários e outros.

Figura 82. Professores: Percentual dos itens do Eixo 3 com fragilidade a partir de 35% em 2017.

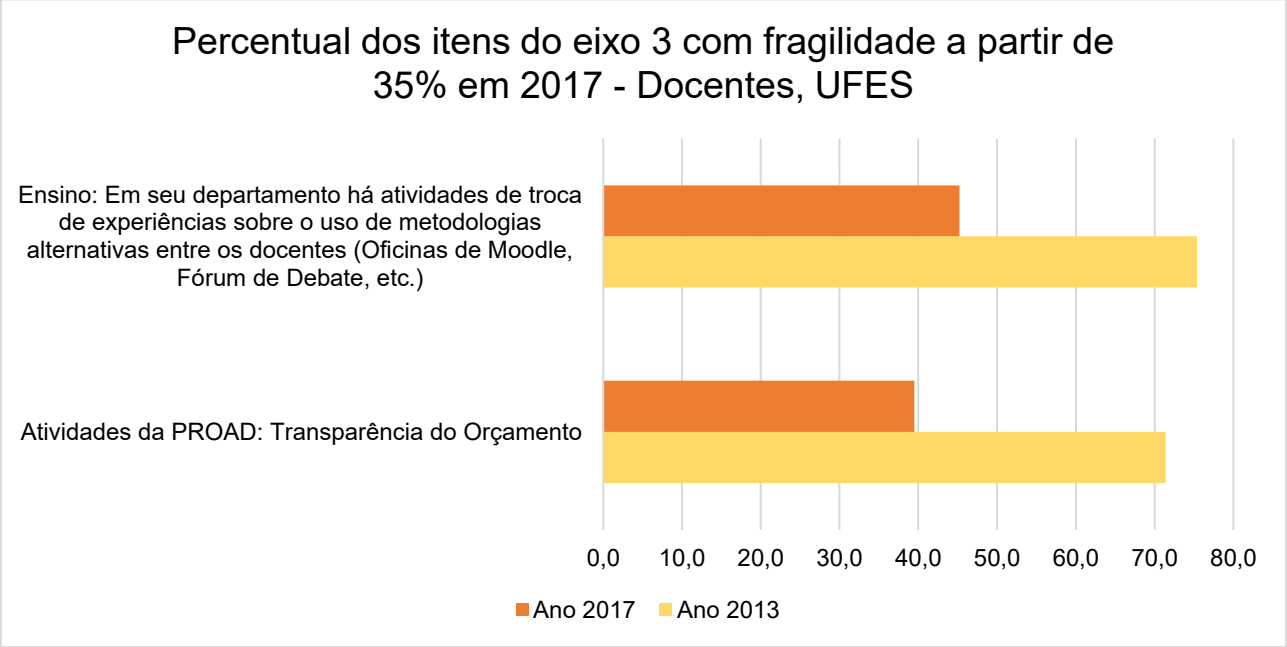


Figura 83. TAE: Percentual dos itens do Eixo 3 com fragilidade a partir de 25% em 2017.

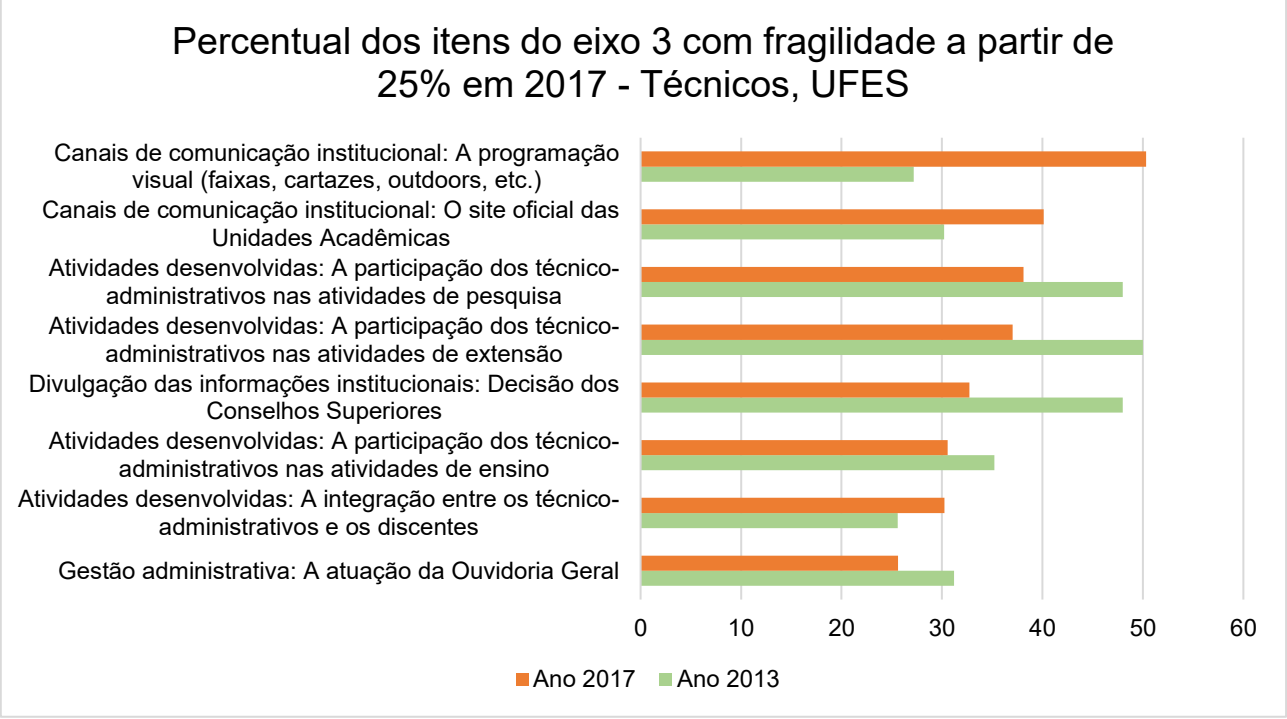


Figura 84. Estudantes: Percentual dos itens do Eixo 3 com fragilidade a partir de 25% em 2017.

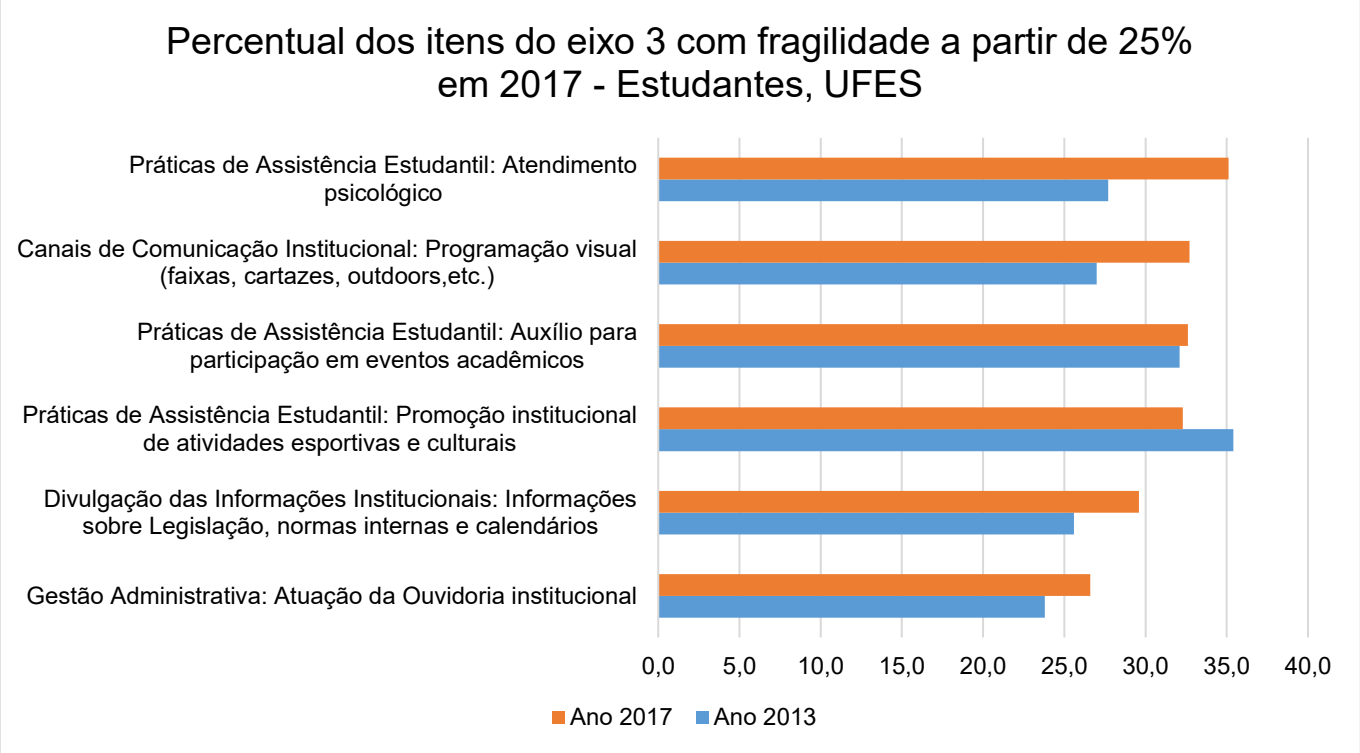
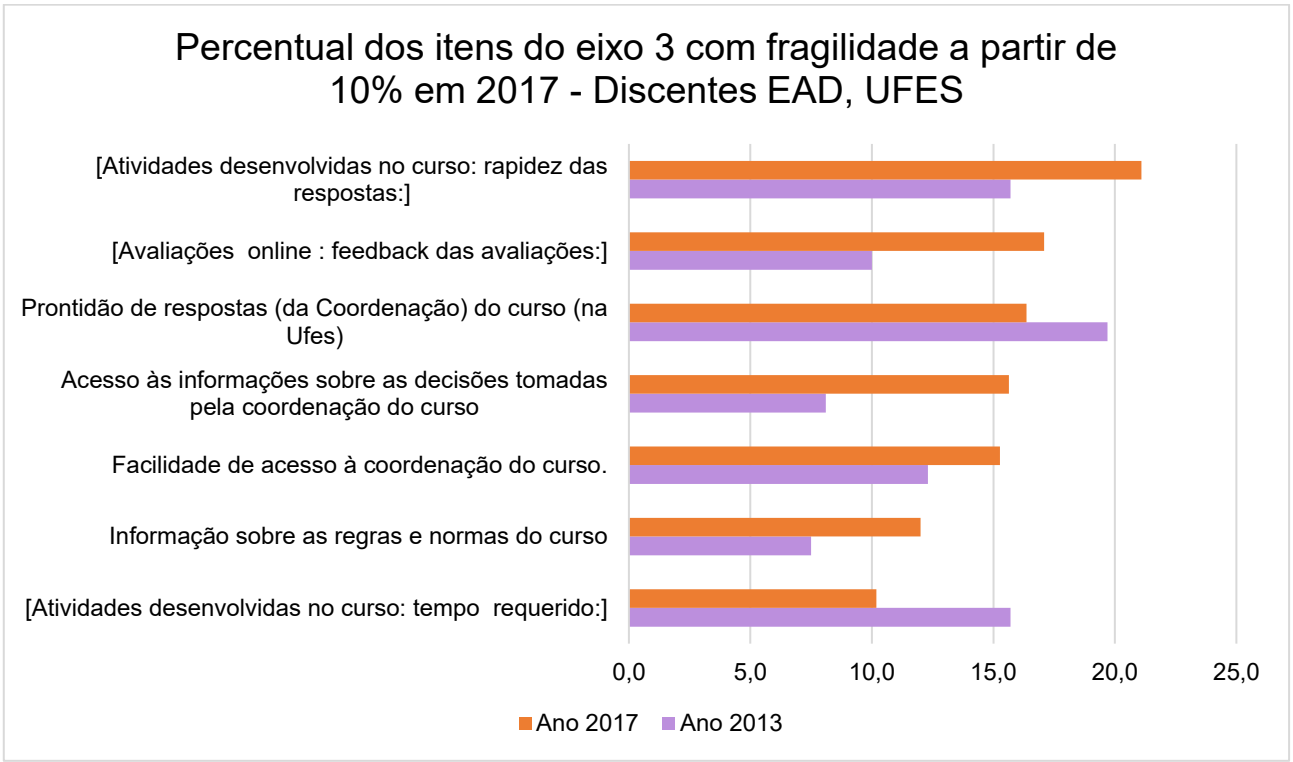


Figura 85. Estudantes EaD: Percentual dos itens do Eixo 3 com fragilidade a partir de 10% em 2017.



3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Em relação ao **Eixo 4 - Políticas de Gestão**, o PDI da Ufes prevê estratégias no sentido de: redimensionar a força de trabalho docente e dos TAEs, por meio do mapeamento da real necessidade de cada setor; expandir e diversificar a captação de recursos financeiros por meio da adoção de parcerias e convênios com instituições privadas e públicas e incentivando a participação em editais de fomento à pesquisa, ensino e extensão; democratizar o processo de gestão por meio de mecanismos de participação das comunidade externa e interna; estabelecer mecanismos de controle interno, visando melhorar os processos de gestão; implantar modelos de gestão inovadora nas áreas de estoque, logística, financeira e administrativa, levando em conta a sustentabilidade; intensificar os processos de transparência da gestão universitária, por meio da transmissão ao vivo das sessões dos conselhos superiores e da informatização da Ouvidoria Geral da Ufes; capacitar os gestores de forma continuada; intensificar os processos de capacitação e qualificação dos servidores TAE e docentes; e implantar o Orçamento Participativo.

Apesar do disposto no PDI, em relação à pesquisa realizada em 2017, foram identificados diversos pontos fracos pela comunidade interna. Os principais foram:

- Dificuldade nas atividades de compras e de solicitação de materiais;
- Baixa participação das equipes de trabalho nas tomadas de decisão;
- Atuação e representatividade nos conselhos e colegiados;
- Baixo incentivo à inovação.

Figura 86. Professores: Percentual dos itens do Eixo 4 com fragilidade a partir de 35% em 2017.

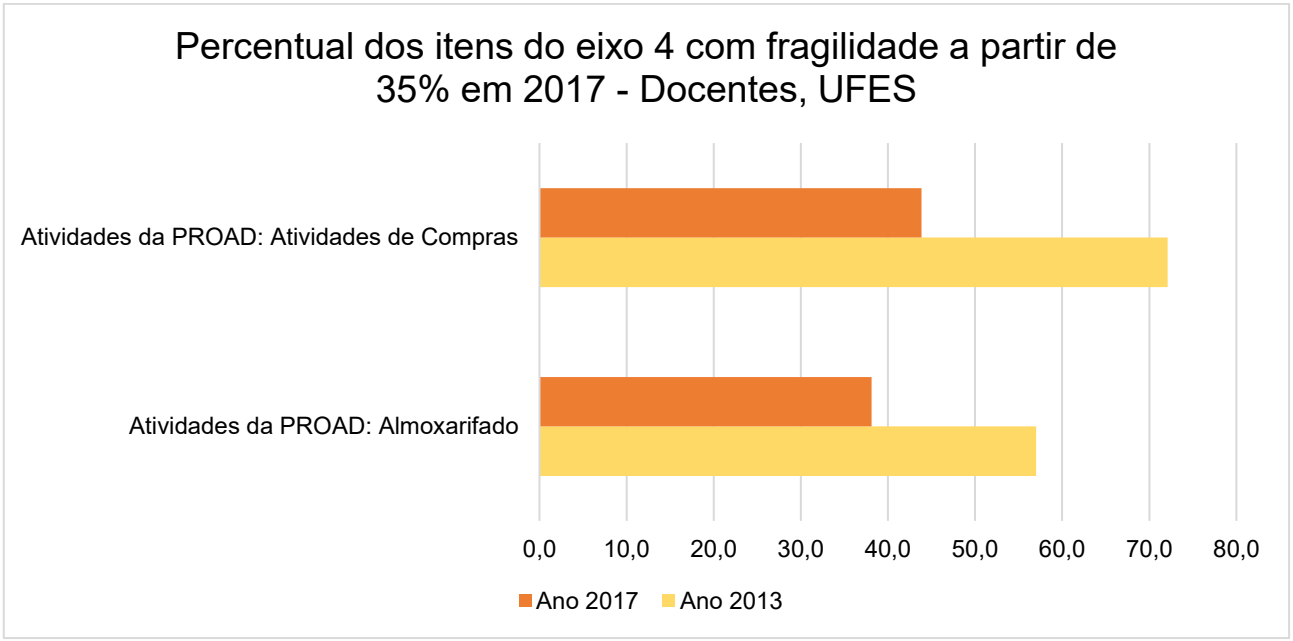


Figura 87. TAE: Percentual dos itens do Eixo 4 com fragilidade a partir de 25% em 2017.

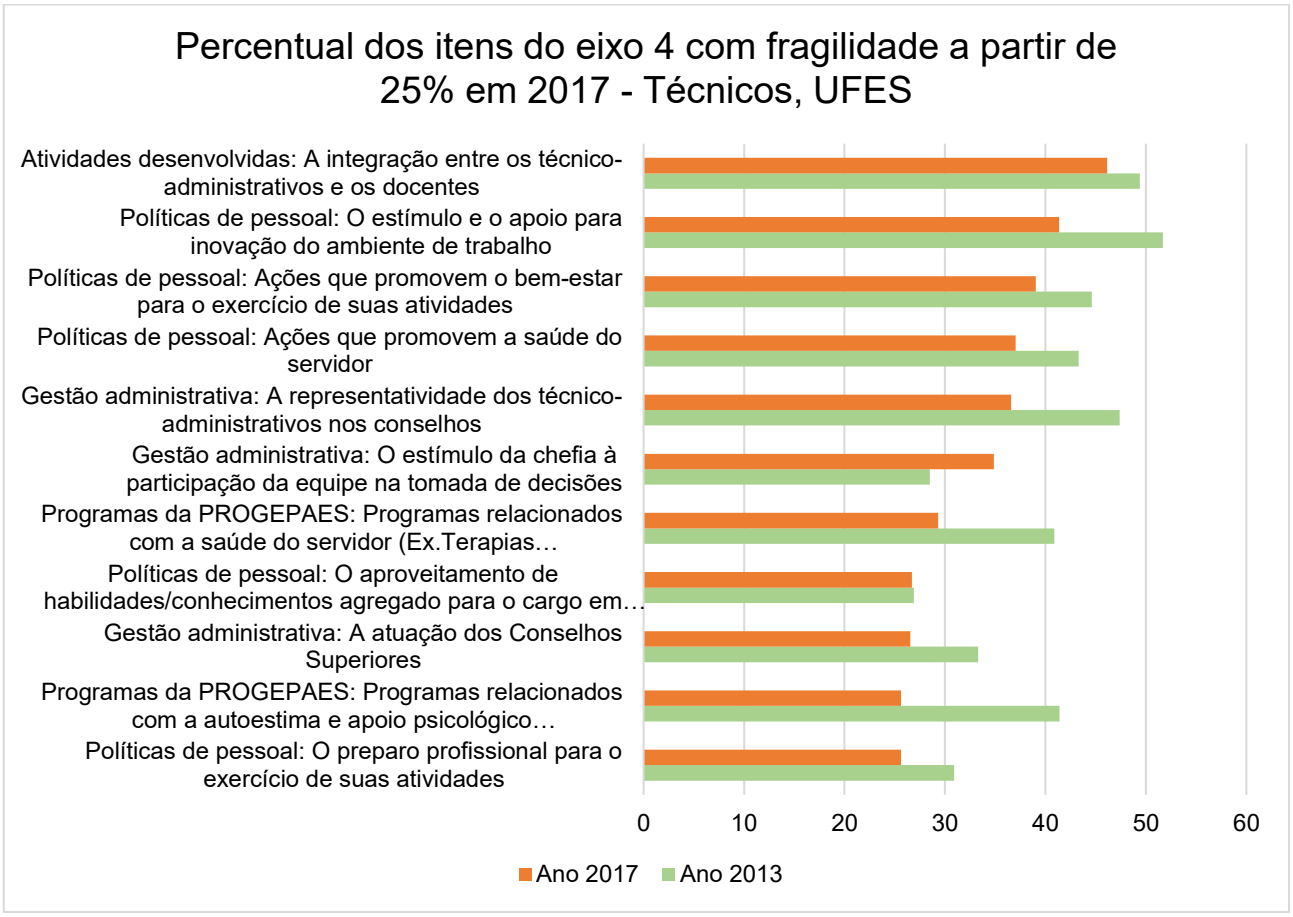
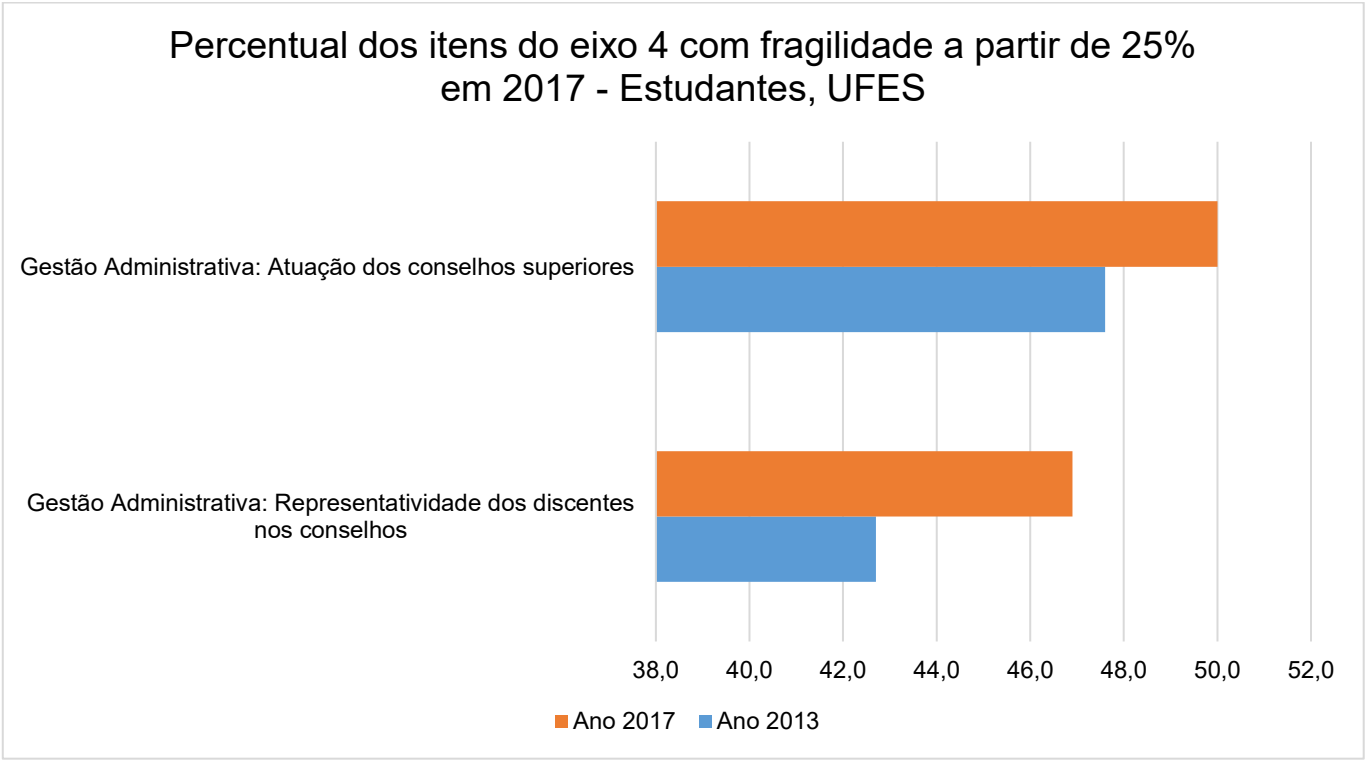


Figura 88. Estudantes: Percentual dos itens do Eixo 4 com fragilidade a partir de 25% em 2017.



3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

Em relação ao **Eixo 5 – Infraestrutura** – o PDI vigente propõe, no macroprocesso Assistência, criar espaços de vivência em todos os *campi* e fomentar a cultura, o lazer e o esporte por meio da reforma e construção de quadras, conchas acústicas e espaços de convivência cultural. No macroprocesso Gestão, indica-se melhorar a tecnologia da informação, promover a gestão integrada do espaço físico (elaboração e reformulação do Plano Diretor Físico, identificação das necessidades de infraestrutura física de maneira global e interligada e criação de critérios para a cessão de espaço e ocupação) e aumentar e priorizar investimentos na infraestrutura básica (reforma e ampliação da capacidade da rede elétrica e realização de diagnóstico de infraestrutura básica).

No entanto, em comparação com as pesquisas realizadas em 2013 e 2015, alguns pontos que já estavam indicados como fragilidades sofreram uma piora nas respostas de 2017. São eles:

- Áreas de lazer e convivência;
- Segurança;
- Serviços de apoio operacional (xerox, transporte, audiovisual etc.);
- Conservação das salas de aula;
- Mobiliários e equipamentos de laboratórios;
- Conforto e limpeza no local de trabalho;
- Infraestrutura dos polos de educação a distância (TI, bibliotecas, obras disponíveis).

Figura 89. Professores: Percentual dos itens do Eixo 5 com fragilidade a partir de 35% em 2017.

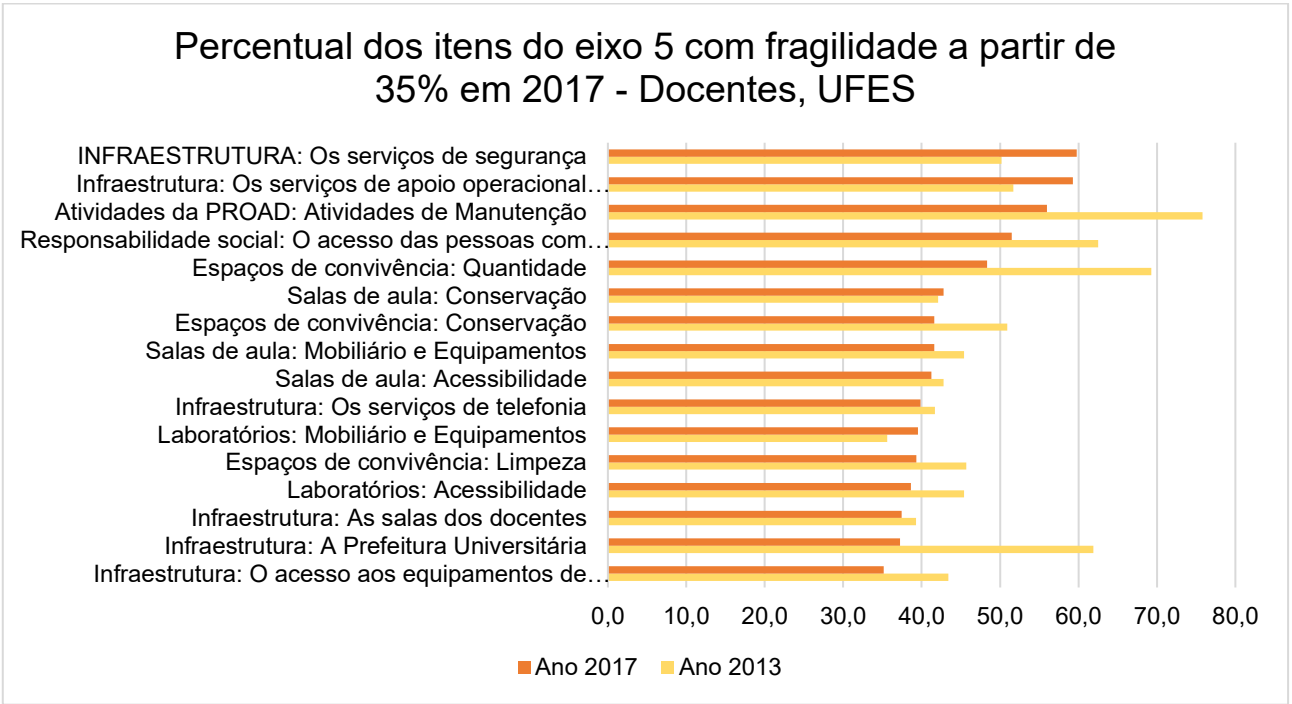


Figura 90. TAE: Percentual dos itens do Eixo 5 com fragilidade a partir de 25% em 2017.

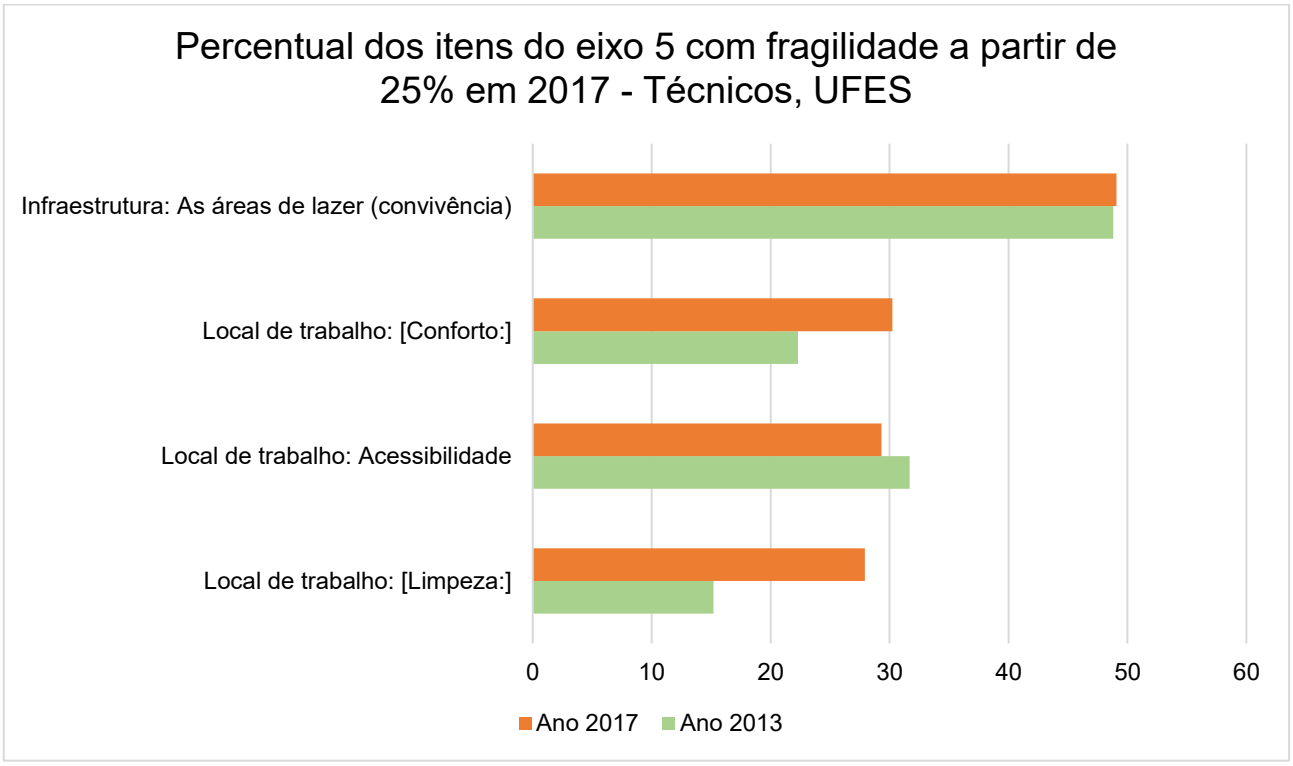


Figura 91. Estudantes: Percentual dos itens do Eixo 5 com fragilidade a partir de 25% em 2017.

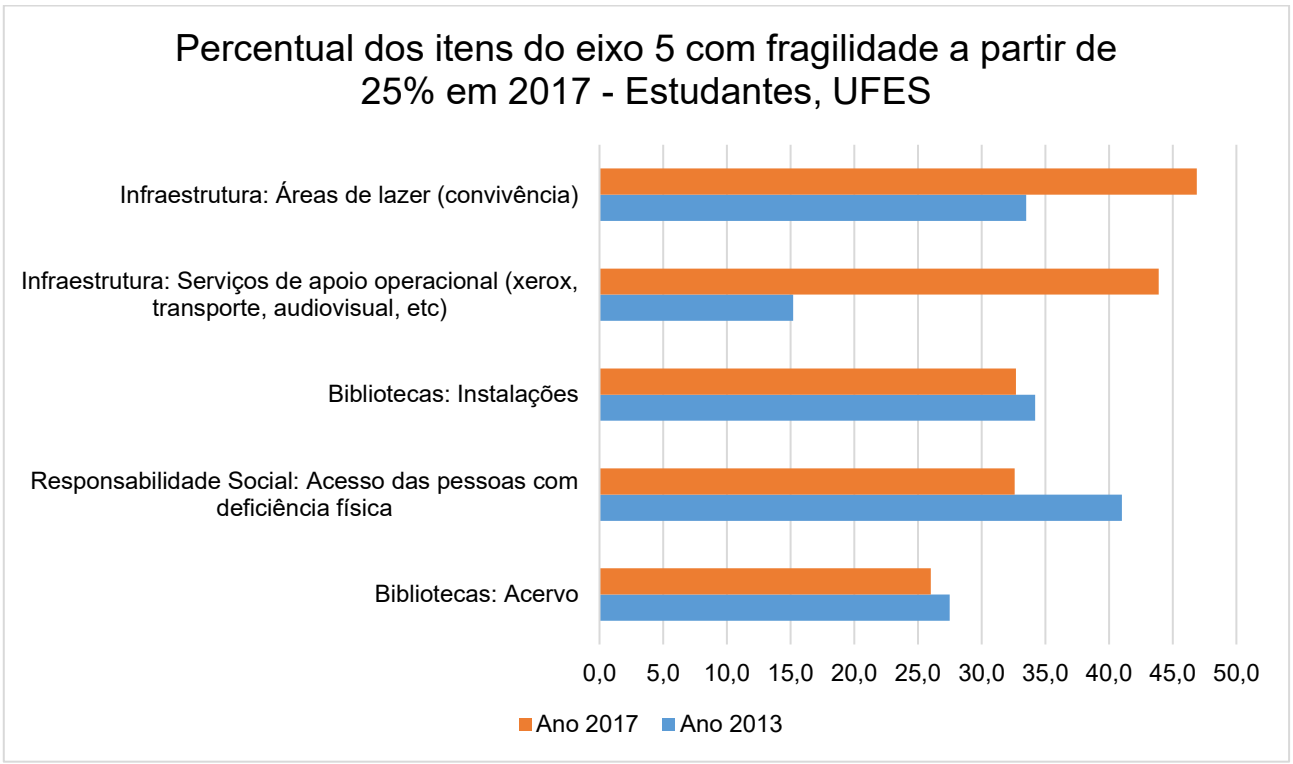
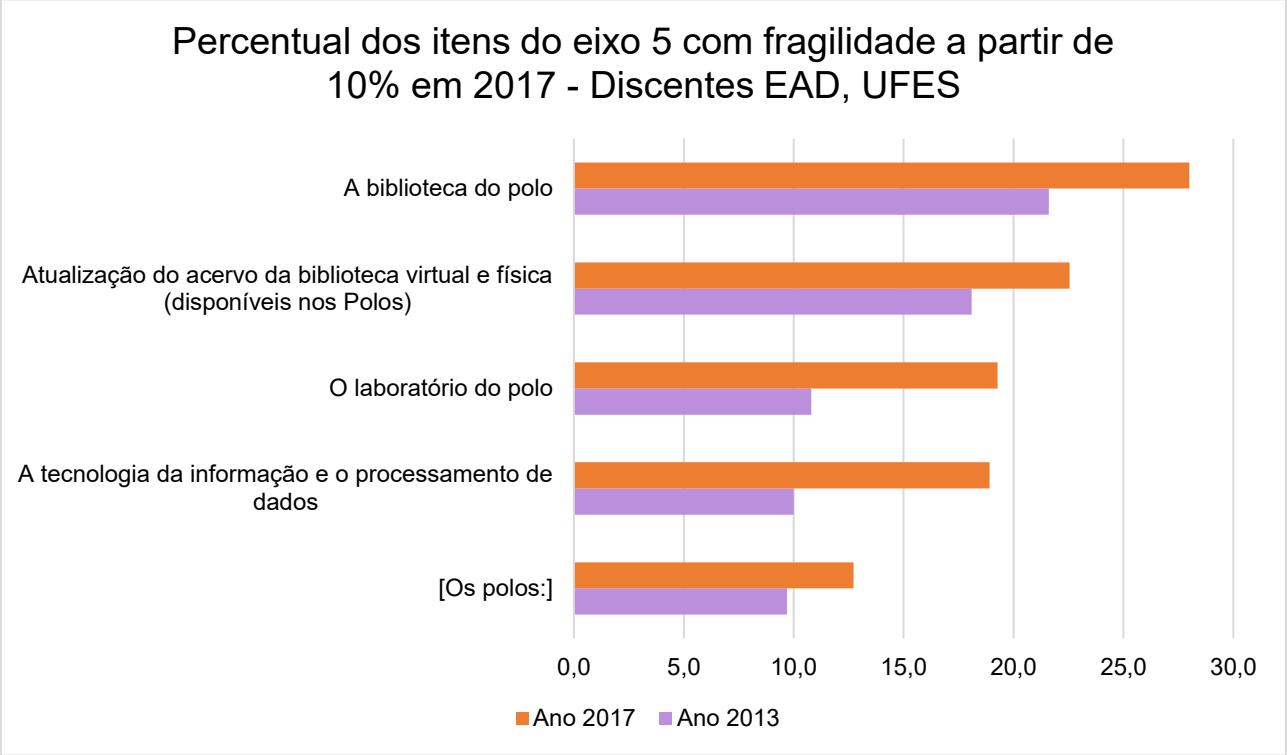


Figura 92. Estudantes EaD: Percentual dos itens do Eixo 5 com fragilidade a partir de 10% em 2017.



Apesar de ser um ponto abordado como melhoria em relação aos anos anteriores, destaca-se a questão da Acessibilidade ampla: em praticamente todos os instrumentos, este item aparece como fragilidade.

A partir dos dados apresentados, considerando as fragilidades levantadas em 2013, 2015 e 2017 por meio das pesquisas com a comunidade universitária, e levando em consideração as fragilidades encontradas nas análises das avaliações externas e seus planejamentos de resolução por parte dos setores de gestão da Universidade, e observando, ainda, o disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional 2015/2019, a Comissão Própria de Avaliação elaborou um Plano de Ações Estratégicas, a ser submetido à Administração Central para servir como ferramenta de gestão e guia para a resolução dos problemas apontados.

4 PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS

Tomando como referência os relatórios de avaliação institucional dos últimos três anos e correlacionando com os relatórios de avaliação externa dos cursos de graduação, a Comissão Própria de Avaliação definiu um conjunto de ações de cunho institucional para que a Administração Superior da Instituição possa desenvolver ao longo do tempo que ainda resta para a conclusão do PDI 2015-2019.

Nos casos em que houver necessidade de ampliação deste prazo, caberá à mesma Administração Superior demonstrar, por meio de justificativas plausíveis, o prolongamento da referida ação. Haverá ações que estarão sob a coordenação e execução pelas Pró-Reitorias e outras por Órgãos Suplementares. Portanto, caberá à Administração Central definir a responsabilidade sobre a qual recairá a condução da execução da ação: Proad, Proplan, Prograd, PRPPG, Proaeci, Prefeitura Universitária, Supecc, Biblioteca Central etc.

A partir deste relatório - RAI 2017 –, a ser postado no final do mês de março de 2018, cada Direção de Centros de Ensino, com o apoio das Comissões Próprias de Avaliação de Centro (CPACs), deverá estabelecer um plano de ação local, contemplando as ações a serem executadas no referido Centro de Ensino, tanto relativo às ações globais (institucionais) como particulares de cada Centro.

A seguir, identificaremos o Plano de Ações, item a item.

4.1 RESTRUTURAÇÃO DO PARQUE DE LABORATÓRIOS

No PDI 2015-2019, no que se refere ao Ensino de Graduação e Pós-Graduação (p. 51), a Ufes apresenta a Estratégia “Dinamizar as ações de ensino-aprendizagem”, tendo como Projeto Estratégico 1 “Adequação da infraestrutura para aplicação das novas tecnologias de ensino-aprendizagem”, Projeto Estratégico 2 “Criação e implementação de política de aquisição e uso de *softwares*”, Projeto Estratégico 3 “Desenvolvimento e estímulo ao uso de *softwares*” e Projeto Estratégico 4 “Acessibilidade aos currículos (Tecnologias assistidas: Braile, Libras e outros)”. Os laboratórios são parte essencial das ações de ensino-aprendizagem.

No entanto, conforme indicado nas respostas obtidas pelas pesquisas junto ao Corpo Discente, Docente e TAE, bem como junto às Instâncias de Gestão da Universidade, o parque de laboratórios didáticos e específicos da Ufes encontra-se fragilizado. Cabe à Administração Central planejar a reestruturação de tais espaços, com fins de:

a) Recuperação: estudos e realização de reparos e manutenções necessários para que os laboratórios voltem a operar em sua totalidade;
b) Atualização: cada Laboratório deve possuir um Plano de Atualização e Manutenção;
c) Aquisição de Equipamentos;
d) Normas de Segurança e de Funcionamento: cada Laboratório deve possuir tais Normas, que devem ser seguidas pelos discentes, docentes e corpo técnico.

São considerados Laboratórios Didáticos e Específicos:

- Centros em que se oferecem cursos da área de saúde[1] (específicos e multidisciplinares): Laboratórios de Anatomia, Histologia, Bioquímica, Farmacologia, Fisiologia/Biofísica e Técnica Operatória, Biotérios;
- Centros em que se oferecem cursos da área de saúde (práticas e exames clínicos): Laboratório de habilidades;
- Centros em que se oferece o curso de Pedagogia: Brinquedoteca;
- Centros em que se oferecem cursos de Licenciaturas: Laboratórios de ensino;
- Centros em que se oferece o curso de Farmácia: Farmácia Universitária;
- Centros em que se oferece o curso de Medicina Veterinária: Hospital Veterinário e Fazenda Escola;
- Centros em que se oferecem os cursos de Agronomia e Zootecnia: Fazenda Escola.
- Centros em que se oferece o curso de Direito: Núcleo de Prática Jurídica

4.2 REESTRUTURAÇÃO DOS PPCS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A partir das análises constantes no Relatório de Avaliação Institucional de 2016, identificou-se grande fragilidade na Dimensão Didático-Pedagógica de grande parte dos cursos de graduação da Ufes. Associado à pesquisa realizada em 2017 junto ao Corpo Dirigente, nota-se que poucos Centros de Ensino se moveram em relação a esta fragilidade. Desta forma, é importante que seja definida uma Política de Atualização de Projetos Pedagógicos de Curso para a Ufes, e que todos os PPCs sejam reestruturados à luz não só das Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso específico, mas também sob a ótica dos critérios de qualidade estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Tal política deve englobar minimamente:

[1] De acordo com a Resolução CnS n° 287 de 8/10/1998, os cursos da área de saúde são: Serviço Social; Biologia; Biomedicina; Educação Física; Enfermagem; Farmácia; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Medicina; Medicina Veterinária; Nutrição; Odontologia; Psicologia; Terapia Ocupacional.

a) Atualização do PPC (periodicidade e competências);
b) Novas bibliografias;
c) Adequação às DCNs e aos critérios de qualidade definidos pelo Sinaes.

A normatização deve ocorrer pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), por meio de Resolução que determine a revisão dos PPCs a cada 5 anos, seguindo a periodicidade do PDI e alinhamento com o mesmo.

Esta ação decorre também dos resultados das avaliações externas submetidas aos cursos da Ufes dos últimos anos, em que a Dimensão “Organização Didático-Pedagógica” tem sido objeto de conceitos negativos. Também motiva a ação a necessidade de se acompanhar o desenvolvimento científico e tecnológico. Em diversos relatórios de avaliação oriundos dos gestores foi enfatizada a necessidade de atualização e revisão dos PPCs de modo a atender às exigências legais e diversos instrumentos de avaliação externa provindos do Inep. A Prograd propõe como ação: “Reestruturar todos os currículos dos Cursos de Graduação da Ufes para atender ao estabelecido na Instrução Normativa nº 04/2016 até 2019”.

4.3 REESTRUTURAÇÃO DOS CAMPOS DE ESTÁGIO

Em diversas avaliações de curso realizadas pelo Inep e pela CPA, o campo de estágio de cunho obrigatório tem mostrado inúmeras dificuldades, que vão desde a assinatura de convênios como o próprio trabalho de acompanhamento. A área que mais tem tido dificuldade é a ligada à saúde. Nas licenciaturas, os cursos sentem a falta de assinatura de convênio permanente com as diversas Secretarias de Educação do Estado e das Prefeituras. Deve ser realizada a reestruturação dos campos de estágio de todos os cursos de graduação, com novos convênios e renovação dos atuais, de forma organizada e sustentável, para que haja o atendimento às prerrogativas de estágio obrigatório exigidas pelas DCNs de cada curso da Ufes.

4.4 PLANO DE ACESSIBILIDADE

Conforme indicado nas pesquisas realizadas em 2013, 2016 e 2017, além das menções por várias Comissões de Avaliação Externa, a acessibilidade é uma grande fragilidade da Ufes. A partir das avaliações dos estudantes nos diversos relatórios, a responsabilidade social no que se refere ao acesso das pessoas com necessidades especiais aparece como fragilidade em larga escala. É necessário a elaboração de um plano com ações de curto, médio e longo prazo para toda a

Universidade, a fim de resolver as arestas relacionadas ao tema. As ações de curto prazo devem estar incluídas no tempo de vigência do atual PDI (2015-2019). Nele já existe uma descrição do perfil institucional a respeito da acessibilidade (p. 22).

Deve-se ressaltar que tal Plano deve abarcar as diversas formas de acessibilidade:

a) Arquitetônica
b) Digital[2]
c) Comunicacional[3]
d) Metodológica/atitudinal[4]
e) Instrumental[5]
f) Dos Transportes
g) Programática

4.5 PLANO DE CAPACITAÇÃO SOBRE AS EXIGÊNCIAS DO SINAES

Foi apontado como fragilidade o desconhecimento sobre as ações constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufes. Aliado a esse desconhecimento, há a dificuldade de entendimento sobre os quesitos de qualidade que norteiam as ações do Sinaes – que, por sua vez, são diretamente ligadas ao PDI em si.

Desta forma, é necessário realizar um Plano de Capacitação, nas modalidades Presencial e EaD, para Coordenadores de Curso de Graduação e Núcleos Docentes Estruturantes sobre:

- O Plano de Desenvolvimento Institucional, a missão e visão da Ufes e as diretrizes para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
- O processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos – os novos instrumentos de avaliação e as novas legislações;

---

[2] ACESSIBILIDADE DIGITAL: Ausência de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

[3] ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL: Ausência de barreiras na comunicação interpessoal, na comunicação escrita e na comunicação virtual (acessibilidade no meio digital). Para garantir essa dimensão de acessibilidade, é importante a aprendizagem da língua de sinais, utilização de textos em Braille, textos com letras ampliadas para quem tem baixa visão, uso do computador com leitor de tela, etc.

[4] ACESSIBILIDADE ATITUDINAL: Ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem (escolar), de trabalho (profissional), de ação comunitária (social, cultural, artística etc.), de educação dos filhos (familiar), etc. Ausência de barreiras impostas por preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.

[5] ACESSIBILIDADE INSTRUMENTAL: Ausência de barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de trabalho (profissional), estudo (escolar), lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva, etc.) e de vida diária. Auxiliam na garantia dessa dimensão da acessibilidade os recursos de tecnologia assistiva incorporados em lápis, caneta, régua, teclados de computador e mouses adaptados, pranchas de comunicação aumentativa e alternativa, etc.

- Revisão e atualização dos PPCs de acordo com os instrumentos de avaliação

4.6 PLANO DE INTEGRAÇÃO DA GRADUAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO

No PDI vigente consta como estratégia de Ensino a “integração entre as modalidades de ensino de graduação e pós-graduação presencial e EaD”, com Projeto Estratégico 1 “Seminário de integração das modalidades de ensino presencial e EaD”, Projeto Estratégico 2 “Divulgação dos programas existentes que integram a Graduação” e Projeto Estratégico 3 “Divulgação dos programas existentes que integram a Pós-Graduação”. Acrescenta o mesmo PDI a Estratégia “Estimular a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão” com o Projeto Estratégico “Manutenção e ampliação dos projetos que integram PET, PIBID, Jovens Talentos para a Ciência”.

Desta forma, as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão implementadas nos cursos de graduação devem integrá-la à Pós-Graduação.

4.7 POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Nas avaliações da comunidade acadêmica, este item aparece com muita frequência em todos os relatórios. Desta forma, propõe-se que a Universidade adote uma política ampla de sustentabilidade ambiental em todos os *campi* com os diversos tipos de ações e serviços. Inclui-se nesta ação a Intensificação da conservação e limpeza dos *campi* em relação aos jardins e calçadas, banheiros e lixeiras.

4.8 POLÍTICA DE SEGURANÇA

O tema Violência apareceu em diversas avaliações da comunidade universitária, principalmente em relação a violência verbal, assalto, roubo e assédio sexual. O que se propõe é a elaboração de um projeto de segurança para toda a Universidade, que englobe ações efetivas e também de prevenção.

APÊNDICE A

AVALIAÇÃO DOCENTE 2017

*Campos marcados com * são obrigatórios. As questões assinaladas em vermelho foram incluídas no questionário de 2017 (não estavam no questionário de 2013)*

1 - PERFIL DOCENTE

1 - Há quanto tempo você é docente da UFES: *

( ) Mais de 30 anos ( ) De 20 a 30 anos ( ) De 10 a 20 anos ( ) De 5 a 10 anos ( ) Menos de 5 anos

2 - Seu local de atuação é: *

( ) Centro de Artes ( ) Centro de Ciências Agrárias ( ) Centro de Ciências Exatas ( ) Centro de Ciências Humanas e Naturais ( ) Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas ( ) Centro de Ciências da Saúde ( ) Centro de Educação ( ) Centro de Educação Física e Desportos ( ) Centro Tecnológico ( ) Centro Universitário Norte do Espírito Santo

3 - Nível de atuação (pode marcar mais de uma resposta)

( ) Graduação ( ) Pós-graduação ( ) Gestão ( ) EAD

PARA TODAS AS QUESTÕES ABAIXO RESPONDER COM:						
Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Péssimo	Não se Aplica	Não Conheço

2 - ENSINO

1 - Você utiliza novas tecnologias de educação (Oficinas de Moodle, Fórum de Debate, quadro digital interativa, etc.): *

2 - Em seu departamento há atividades de troca de experiências sobre o uso de metodologias alternativas entre os docentes (Oficinas de *Moodle*, Fórum de Debate, etc.): *

PROGRAD - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

3 - PROGRAMAS DA PROGRAD

1 - Programa de Educação Tutorial (PET): *

PRPPG - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

4 - PROGRAMAS DA PRPPG

1 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI). *

2 - Programa de melhoria da Pós-Graduação (ProPos): *

3 - Projeto Ciência e Tecnologia de Infraestrutura (CT-INFRA): *

4 - Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) Institucional: *

5 - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico (PIBIT): *

PROEX - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

5 - PROGRAMAS DA PROEX

1 - Programas de Indexação e Divulgação da Extensão (SIEX): *

2 - Programa de Fomento à Extensão (apoio a eventos, materiais, compras, etc.): *

3 - Programas de Bolsas de Extensão da Câmera de Extensão (Ex.: PEIC; PIBEX, etc.): *

PROGEP e PROAECI - PRÓ-REITORIAS DE GESTÃO DE PESSOAS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

6 - PROGRAMAS DA PROGEP e PROAECI

1 - Programas relacionados com a saúde do servidor (Ex.: Terapias Complementares, etc.): PROGEP *

2 - Programas relacionados com a prevenção às drogas e dependência química (Ex.: Programa UFES Previne, Ambulatório de Tabagismo, etc.): PROGEP *

3 - Programas de Assistência Estudantil: PROAECI *

PROAD - PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

7 - ATIVIDADES DA PROAD

1 - Transparência do Orçamento: *

2 - Atividades de Compras: *

3 - Almoxarifado: *

4 - Atividades de Manutenção: *

PROPLAN - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

8 - ATIVIDADES DA PROPLAN

1 - O Planejamento Institucional: *

2 - As ações de planejamento para a Instituição: *

3 - A participação da Proplan nas decisões institucionais: *

4 - A divulgação dos dados institucionais: *

9 - RESPONSABILIDADE SOCIAL

1 - O acesso das pessoas com deficiência: *

2 - A transferência de conhecimento da UFES para a comunidade externa: *

3 - A promoção de ações integradoras entre grupos diversos da instituição (em relação à etnia, sexualidade, política, religião, etc.): *

10 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

1 - O Plano de Gestão Ambiental dos campi: *

2 - Sua participação na separação de resíduos para a coleta seletiva: *

3 - As campanhas de redução do consumo de água e energia nos campi: *

11 - DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

1 - Decisão dos Conselhos Superiores:

12 - GESTÃO ADMINISTRATIVA

1 - A atuação da Ouvidoria Geral: *

13 - MOBILIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL

1 - Editais: *

2 - Processo de seleção: *

3 - Acompanhamento e suporte ao discente em mobilidade acadêmica: *

14 - INFRAESTRUTURA

1 - As salas dos docentes: *

2 - A Editora Universitária (EDUFES): *

3 - O acesso aos equipamentos de audiovisuais e multimídia:*

4 - A tecnologia de informação e processamento de dados: *

5 - A Prefeitura Universitária: *

6 - Os serviços de telefonia:*

7 - Os serviços de segurança: *

8 - Os serviços de apoio operacional (xerox, transporte, audiovisual, etc.):*

15 - SALAS DE AULA

1 - Quantidade:*

2 - Conservação: *

3 - Iluminação: *

4 - Ventilação: *

5 - Mobiliário e Equipamentos: *

6 - Acessibilidade:*

16 - LABORATÓRIOS

1 - Quantidade: *

2 - Mobiliário e Equipamentos: *

3 - Acessibilidade: *

17 - ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA

1 - Quantidade:*

2 - Limpeza: *

3 - Conservação:*

4 - Ventilação: *

5 - Normas reguladoras para utilização destes espaços:*

6 - Os eventos realizados nestes espaços: *

Considerando a MISSÃO DA UFES, avalie a contribuição da instituição em relação aos seguintes aspectos:

Missão da Ufes:

Gerar avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais e sociais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo, transferindo e socializando conhecimentos e inovações que contribuam para a formação do cidadão, visando ao desenvolvimento sustentável no âmbito regional, nacional e internacional. (PDI 2015-2019).

18 - MISSÃO DA UFES

1 - O desenvolvimento sustentável: *

20 - UNIVERSIDADE E OUTROS SETORES

1 - A participação do setor público no contexto institucional: *

2 - A participação do setor privado no contexto institucional: *

APÊNDICE B

AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO 2017

*Campos marcados com * são obrigatórios. As questões assinaladas em vermelho foram incluídas no questionário de 2017 (não estavam no questionário de 2013)*

1 - GERAL

1 - Há quanto tempo você é servidor da UFES: *

( ) Mais de 30 anos ( ) De 20 a 30 anos ( ) De 10 a 20 anos ( ) De 5 a 10 anos ( ) Menos de 5 anos

2 - Nível de Escolaridade: *

( ) Ensino Fundamental ( ) Ensino Médio ( ) Ensino Superior ( ) Pós-graduação

3 - Seu local de atuação é: *

( ) Campus Universitário Alaor Queiroz de Araújo – Goiabeiras ( ) Campus Universitário Thomaz Tommazi – Maruípe
( ) Centro de Ciências Agrárias - Alegre ( ) Centro Universitário Norte do Espírito Santo - São Mateus

PARA TODAS AS QUESTÕES ABAIXO RESPONDER COM:						
Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Péssimo	Não se Aplica	Não Conheço

2 - CANAIS DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

1 - O site oficial das Unidades Administrativas e Acadêmicas: *

2 - A programação visual (faixas, cartazes, outdoors, ...): *

3 - Redes sociais (Twitter, Facebook, Instagram, outros)

4 - Aplicativos (Alerta UFES, etc.)

3 - POLÍTICAS DE PESSOAL

1 - O Plano de Capacitação 2017 dos técnico-administrativos da UFES: *

2 - O estímulo e o apoio para inovação do ambiente de trabalho: *

3 - O preparo profissional para o exercício de suas atividades: *

4 - O aproveitamento de habilidades/conhecimentos agregado para o cargo em exercício: *

5 - Ações que promovem o bem-estar para o exercício de suas atividades: *

6 - Ações que promovem a saúde do servidor: *

4 - PROGRAMAS DA PROGEP

1 - Programas relacionados com a saúde do servidor (Ex.: Terapias Complementares, etc.): *

2 - Programas relacionados com a prevenção às drogas e dependência química (Ex.: Programa UFES Previne, Ambulatório de Tabagismo, etc.): *

3 - Programas relacionados com a autoestima e apoio psicológico (Ex.: Treinamento de habilidades sociais, Reconstrução de um viver: educação e preparação para aposentadoria, etc.) *

5 - RESPONSABILIDADE SOCIAL

1 - O acesso das pessoas com deficiência: *

2 - A transferência de conhecimento da UFES para a comunidade externa: *

3 - A promoção de ações integradoras entre grupos diversos da instituição (em relação à etnia, sexualidade, política, religião, etc.): *

4 - A participação da comunidade externa no contexto institucional: *

6 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

1 - O Plano de Gestão Ambiental dos campi: *

2 - Sua participação na separação de resíduos para a coleta seletiva: *

3 - As campanhas de redução do consumo de água e energia nos Campi: *

7 - DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

1 - Decisão dos Conselhos Superiores: *

8 - GESTÃO ADMINISTRATIVA

1 - A atuação dos Conselhos Superiores: *

2 - A representatividade dos técnico-administrativos nos conselhos: *

3 - O estímulo da chefia à participação da equipe na tomada de decisões: *

4 - A atuação da Ouvidoria Geral: *

9 - LOCAL DE TRABALHO

1 - Acessibilidade: *

10 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1 - A participação dos técnico-administrativos nas atividades de ensino: *

2 - A participação dos técnico-administrativos nas atividades de pesquisa: *

3 - A participação dos técnico-administrativos nas atividades de extensão: *

4 - A integração entre os técnico-administrativos e os docentes: *

5 - A integração entre os técnico-administrativos e os discentes: *

11 - INFRAESTRUTURA

1 - Os laboratórios: *

2 - As áreas de lazer (convivência): *

12 - PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1 - O seu conhecimento a respeito deste assunto: *

2 - O seu grau de acompanhamento das metas que constam no PDI: *

3 - O seu grau de satisfação com o PDI: *

Missão da Ufes:

Gerar avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais e sociais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo, transferindo e socializando conhecimentos e inovações que contribuam para a formação do cidadão, visando ao desenvolvimento sustentável no âmbito regional, nacional e internacional. (PDI 2015-2019).

1 - A disseminação de valores éticos e democráticos: *

Máximo de 250 caracteres.

13 - COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

1 - Comentários e sugestões

APÊNDICE C

AVALIAÇÃO DISCENTE 2017

*Campos marcados com * são obrigatórios. As questões assinaladas em vermelho foram incluídas no questionário de 2017 (não estavam no questionário de 2013)*

1 - Período como discente

1 - Há quanto tempo você é discente da UFES? *

( ) Mais de 5 anos ( ) De 3 a 4 anos ( ) De 2 a 3 anos ( ) De 1 a 2 anos ( ) Menos de 1 ano

2 - Seu curso de Graduação se localiza em qual Centro de ensino? *

( ) Centro de Artes ( ) Centro de Ciências Agrárias ( ) Centro de Ciências Exatas ( ) Centro de Ciências Humanas e Naturais ( ) Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas ( ) Centro de Ciências da Saúde ( ) Centro de Educação ( ) Centro de Educação Física e Desportos ( ) Centro Tecnológico ( ) Centro Universitário Norte do Espírito Santo

PARA TODAS AS QUESTÕES ABAIXO RESPONDER COM:						
Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Péssimo	Não se Aplica	Não Conheço

Em relação às ações relacionadas com a RESPONSABILIDADE SOCIAL, informe sua avaliação para os itens seguintes:

2 - Responsabilidade Social

1 - Acesso das pessoas com deficiência física: *

2 - Plano de gestão ambiental dos *campi*: *

3 - Ações que visem à promoção da cidadania: *

Em relação à divulgação das INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS, informe sua avaliação para as informações sobre os seguintes itens:

3 - Divulgação das Informações Institucionais

1 - Informações sobre Legislação, normas internas e calendários: *

Em relação aos CANAIS DE COMUNICAÇÃO institucional, informe sua avaliação para os seguintes itens:

4 - Canais de Comunicação Institucional

1 - Rádio Universitária: *

2 - Jornal "Informa": *

3 - Programação visual (faixas, cartazes, outdoors, ...): *

4 - Redes sociais (Twitter, Facebook, Instagram, outros)

5 - Site da UFES

6 - Aplicativos (Alerta Ufes etc.)

Em relação à GESTÃO ADMINISTRATIVA, informe sua avaliação para os seguintes itens:

5 - Gestão Administrativa

1 - Atuação dos conselhos superiores: *

2 - Representatividade dos discentes nos conselhos: *

3 - Atuação da Ouvidoria institucional: *

Em relação à INFRAESTRUTURA, informe sua avaliação para os seguintes itens:

6 - Infraestrutura

1 - Salas de aula: *

2 - Laboratórios: *

3 - Áreas de lazer (convivência): *

4 - Serviços de apoio operacional (xerox, transporte, audiovisual, ...): *

Avalie as práticas de CONSERVAÇÃO e LIMPEZA dos seguintes itens:

7 - Conservação e Limpeza

1 - Salas de aula: *

2 - Laboratórios: *

3 - Sanitários: *

4 - Área externa (jardins, calçadas): *

Em relação às BIBLIOTECAS, informe sua avaliação para os seguintes itens:

8 - Bibliotecas

1 - Atendimento ao usuário: *

Em relação às PRÁTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, informe sua avaliação para os seguintes itens:

9 - Práticas de Assistência Estudantil

1 - Distribuição de bolsas (alimentação, moradia, transporte): *

2 - Atendimento psicológico: *

3 - Orientação acadêmica: *

4 - Auxílio para participação em eventos acadêmicos: *

5 - Promoção institucional de atividades esportivas e culturais: *

10 - Comentários e sugestões

1 - Deixe seus comentários ou sugestões:

APÊNDICE D

AVALIAÇÃO EAD 2017

Obs.: As questões assinaladas em vermelho foram incluídas no questionário de 2017 (não estavam no questionário de 2015)

1 - Há quanto tempo você é discente da UFES:
( ) Mais de 5 anos
( ) De 3 a 4 anos
( ) De 2 a 3 anos
( ) De 1 a 2 anos
( ) Menos de 1 ano

PARA TODAS AS QUESTÕES ABAIXO RESPONDER COM:						
Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Péssimo	Não se Aplica	Não Conheço

2 - Em relação à INFRAESTRUTURA, qual sua avaliação para

a) Os polos
b) Os laboratórios
c) As secretarias
d) A tecnologia da informação e o processamento de dados

3 - Em relação à BIBLIOTECA, qual sua avaliação para:

a) A biblioteca do polo

AVALIAÇÃO DO CURSO

1. *INTERAÇÃO* / ASPECTOS DIDÁTICOS

2. Prontidão de respostas (da Coordenação) do curso (na Ufes)

3. Atividades desenvolvidas no curso:

a) relevância:
b) grau de dificuldade:
c) tempo requerido:
d) rapidez das respostas:
e) nível de legibilidade dos materiais impressos:

4. Avaliações online:

a) Periodicidade:
b) Relevância:
c) quantidade da matéria:
d) dificuldade das avaliações:
e) feedback das avaliações:

2. SUPORTE SOCIAL

5. Contribuição dos colegas (alunos) nos fóruns do moodle

6. Relacionamento nos encontros presenciais (entre alunos no polo)

3. REFLEXÃO / PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS

7. Integração/Respeito entre os alunos

8. Atuação da equipe do polo na integração dos estudantes

4.ACESSO / INTERPRETAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

9. Acesso às informações sobre as decisões tomadas pela coordenação do curso

10. Informação sobre as regras e normas do curso

11. Facilidade de acesso à coordenação do curso

12. Atualização do acervo da biblioteca virtual e física (disponíveis nos Polos)

13. Os estudantes e o tutor presencial se compreendem nas comunicações realizadas entre si

APÊNDICE E

Mem. 0XX/CPA

Em 1º de novembro de 2017.

Ao [...]
C/C: Ao Magnífico Reitor

Assunto: **Solicitação de informações para compor o RAI 2017**

1. A Comissão Própria de Avaliação (CPA), em atendimento à legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), está em fase de elaboração de um Relatório de Avaliação Institucional, a ser enviado ao Ministério da Educação no início de 2018, a respeito das ações realizadas pela Ufes em decorrência dos resultados do último Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI) 2016.
2. Do RAI 2016 encaminhamos os itens pertinentes a esta Instituição e gostaríamos que nos fornecesse informações a respeito das ações realizadas e do plano para realização de ações saneadoras, caso não tenham sido ainda executadas. O documento completo pode ser acessado pelo link abaixo:
http://avaliacaoinstitucional.ufes.br/sites/avaliacaoinstitucional.ufes.br/files/field/anexo/ufes_cpa_relatorio_autoavaliacao_institucional_2016.pdf
3. Solicitamos a resposta até o dia 30 de novembro de 2017.
4. As respostas deverão ser encaminhadas no próprio arquivo anexo somente por e-mail (secretaria.cpa@ufes.br).

Atenciosamente,

ELIANA ZANDONADE/Siape 1172694
Presidente da Comissão Própria de Avaliação